SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.033 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1912

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

DOIS DEDOS DE PROSA

Vim pela primeira vez a Caldas ha uns vinte annos. Era então esta povoação uma verdadeira roça. Dos beneficios advindos para a minha saude nessa estação, nas thermas, de que, aliás, só aproveitei então as excellencias do clima, veiu-me, dez annos depois, o desejo de preferir este logar a qualquer outro ponto para uma nova estação de repouso.

Com certa magua e certo espanto, notei ao chegar que durante esse longo prazo de dez annos não havia na localidade differenças visiveis. Como chovesse, a cidade vivia atolada em lama, ilhando os hospedes dentro das quatro paredes dos hoteis em que se abrigavam. Como escolhi sempre o da empreza, gozei ao menos a vantagem dos longos corredores para a illusão do exercicio.

Não podendo aproveitar as horas de estiada para um passeio ao ar livre, sob o risco de humedecer os pés e transtornar um tratamento que requer cuidados, eu lamentava, através das vidraças corridas, ver desaproveitado um cantinho da Terra tão bem disposto pela natureza a ser bem tratado pelos carinhos do homem.

A terceira vez, porém, que vim a Caldas, o que foi ha dois annos, notei com prazer que a cidade começava a comprehender a necessidade de se tornar asseada e bonita, ajardinando para isso a sua praça principal e estendendo passeios junto á sua casaria irregular.

Escrevi alguns artigos applaudindo e louvando a iniciativa que taes melhoramentos executara e louvando a actividade do prefeito de Caldas, Dr. Francisco Escobar, que me parecia empenhado em transformar este inculto mas precioso torrãosinho mineiro em uma cidade de aguas confortavel e interessante. Verifico que as minhas previsões se vão realizando e que neste curto espaço de dois annos, Poços de Caldas tem passado por modificações com que nem sonhou durante o intervallo de dez annos que medeou entre a minha primeira e segunda visita. E' que por toda a parte se espalha agora o sopro ardente da actividade e do progresso. Informou-me alguem, que nas ruas recentemente abertas desta localidade ha grandes lotes de terrenos vendidos, e que os proprietarios não tratam de construir immediatamente por falta de materiaes. As caieiras de S. Paulo têm já contratado toda a sua cal e negam-se a fornecel-a para o interior. Os fretes caros das estradas de ferro embaraçam naturalmente qualquer impeto que possa haver para novas construcções e os proprietarios esperam por isso o momento opportuno para a edificação das casas, que desejariam fazer já.

Quem não tiver conhecido esta cidade ha dois ou tres annos, não perceberá talvez que ella está executando um movimento sadio e energico de evolução, só apreciavel para quem olhe para as coisas com verdadeiro interesse ou já as tenha conhecido em uma época de apathia e de marasmo.

Todas as ruas hoje estão ladeadas de passeios que permittem passear-se depois das chuvas sem perigo de molhar os pés; ha novas ruas abertas e já com o seu meio fio e leito preparado para o macadam, que dentro de poucos mezes revistirá toda a cidade; muitos brejos e pantanos, alguns profundos e que devem ter engulido muita terra para chegarem ao nivel de certas ruas melhoradas ou estradas novas, estão solidos e promptos; ha cursos de agua desviados, para que o alinhamento de futuras avenidas já planejadas não fique prejudicado, e trabalhos encetados para ajardinamento de praças, como a da Fonte da Samaritana, destruida por uma enchente, e que vai ser reedificada depois de completado o aterro e o ajardinamento, que já estão traçando.

Todo este trabalho passa despercebido á maior parte dos *aquaticos*, porque não dá na vista. E' um trabalho de alicerce que parece inglorio e de que depende, entretanto, toda a felicidade da cidade futura. Esta, desde que se recline em um leito bem preparado, garantido dos assaltos da humidade, porque ha ainda pontos em que a agua borbulha do solo, ameaçando a ruina das casas e a saude dos seus moradores, tornar-se-ha então *coquette*, para agradar aos forasteiros que enxameiam não só pelos seus hoteis de fama como pelas suas hospedarias mais modestas e as suas mais ignoradas casas de pensão.

Está tudo repleto. Dir-se-hia que não ha casas particulares em Poços de Caldas, mas só clubs e albergues, tanto isto é considerado o melhor sanatorio do Brazil.

E o prodigioso effeito destas aguas macias e acariciantes cada vez attrairá mais gente para as suas ainda feias banheiras ao mesmo tempo que este clima suave, verdadeiramente repousante, acenará com doces promessas a todos os cansados pelo movimento impiedoso das capitaes a virem refazer aqui as suas energias esgotadas.

A par dos melhoramentos que escapam com facilidade á observação geral, Caldas gaba-se de ter uma grande avenida nova, sangrada ao centro, em toda a sua extensão, pelas aguas impetuosas de um ribeirão, margeado por taludes relvados e renques de arvores. Por emquanto, a bem dizer, isso está ainda em esboço, mas já se póde fazer idéa do bello effeito que esse trecho da pequena cidade de Poços produzirá depois de prompto.

Nelle figuram já alguns edificios novos, de uma architectura discreta mas elegante, como o predio da Prefeitura, o theatro, o Grande Hotel, bem montado, e um restaurante nocturno.

Dentro de dois ou tres annos Caldas deixará de ter esse aspecto aldeão e simples que me é doce, para ser uma verdadeira *ville-d'eaux*, aprazivel e confortavel. Em vez das notas sonoras e campestres dos carros de bois, vibrarão nestes ares pacificos as vozes irritantes dos automoveis ameaçadores. Ainda uma destas manhãs pensei nisso, quando fui ver o local destinado ao hippodromo, vasto recinto plano, semi-cercado por uma cinta de collinas verdes, que abrigarão as bancadas das aggressões de ventanias importunas.

Percorrendo de carro a estrada ainda deserta que leva a esse sitio, eu imaginava o que por elle irá de animação em futuros marços, nos dias de corridas!

Porque é fatal, o jogo é a distracção predominante nas villas balnearias de todo o mundo. A roleta não foi, com certeza, inventada nesta pacata região mineira, tão favoravel ás vaquinhas leiteiras e á gente arthritica das cidades. Foi esta que trouxe, para as suas ociosidades do campo, o vicio absorvente do jogo de azar. Os hoteis têm o seu salão de roleta, onde se joga de dia e até não sei que horas da noite; os clubs têm a sua roleta, que funcciona, parece, com maior actividade ainda.

Para embalar os palpites e suavizar as decepções dos jogadores, quartetos e sextetos de instrumentos de corda tocam, tanto nos salões dos hoteis como nos clubs, trechos chorosos da *Cavallaria Rusticana* ou palpitantes da *Carmen*, e o criado passa com as bandejas de café ou de licores, que espertam e sacodem as energias.

Desconheço ainda as sensações do jogo, mas aprecio o quadro, como espectadora. Gosto de ver as senhoras abancadas, atirando e recolhendo fichas, com a agilidade nervosa que faz brilhar com redobrado fulgor a pedraria dos seus aneis.

A' noite ha dois pontos de reunião no hotel: a sala em que se joga e a sala em que se dansa. Nenhuma dellas prima por elegancias nem conforto, mas, como o assoalho é macio, por elle deslizam em valsas consecutivas e, ás vezes, violentas, moças delicadas, mas resistentes! As crianças intervêm, embaraçam os grandes com as suas correrias; e, como tanto os grandes como os pequenos falam alto e ao mesmo tempo, a barulhada dessa sala á noite não permitte conversas seguidas nem attenções especiaes. Um vendaval de vozes de varios timbres; um vendaval de vestidos de varias cores em movimento, acompanhado pelos sons da musica e o arrastar das cadeiras furtadas na hora da dansa pelas pessoas cansadas de estar em pé, eis o que é o salão.

De dia, além da roleta, ha um *rink* no theatro, onde as moças e os rapazes patinam, e ahi está já uma diversão nova.

Mas de todas as horas a mais apreciavel para muita gente, de que eu faço parte, é a das cinco e meia, em que as janelas da sala e a porta da rua se enchem de hospedes, que para ali vão esperar o bom velhote Nicoláo.

Um namorado não é divisado ao longe com mais presteza nem maior argucia pela namorada do que o é esse homem por qualquer de nós. Mal elle aponta na extremidade da praça, com o balaio da correspondencia no braço, e já alguem exclama com satisfação eloquente: "Ali vem elle!"

E, como o S. Nicoláo da lenda, tambem esse Nicoláo vem carregado de pacotes, de livros e de cartas, que distribue por nós todas como consolação de cuidados e de saudades...

Hotel da Empreza—Poços de Caldas.

Julia Lopes de Almeida.

MAIS LIBERTADORES

Ha dias registrámos com louvores o movimento do marechal Hermes, chamando a palacio o coronel Abilio de Noronha e convencendo-o de que devia desistir da sua candidatura ao governo da Parahyba, afim de não augmentar o desgosto nacional pelas repetidas intervenções do exercito na politica dos Estados. O coronel Noronha, que já merecera do marechal palavras de assentimento á sua pretensão, conformou-se com essa mudança de criterio e, num pequeno manifesto aos seus amigos, declarou que recusava a honrosa indicação, fazendo votos para que em seu logar escolhessem um homem abnegado e de valor, capaz de redimir o Estado da oppressão que o envilece. Parecia que depois disto ninguem mais devia pensar em suggerir outra candidatura militar. O que o marechal dissera a um applicava-se integralmente a qualquer outro.

Não foi por julgal-o incapaz que o instigou a abandonar a campanha da eleição. S. Ex. já deu provas completas de que lhe falta o necessario preparo para semelhantes julgamentos. A qualidade de militar do Sr. Noronha, depois dos attentados á Federação commettidos por outros officiaes, é que o incompatibilizou perante o presidente para essa lucta politica, viciada pela suspeição de que as bayonetas federaes alterariam discrecionariamente o resultado das urnas. Não só era de esperar que, no caso de insistencia na pugna eleitoral, os opposicionistas recorressem ao prestigio de um dos seus correligionarios, certos da inteira liberdade do voto, para o apresentarem á successão governamental, como tudo fazia crer que nenhum militar se atrevesse a affrontar a vontade do marechal Hermes, substituindo-se, para os effeitos da famosa libertação, ao exautorado Sr. Noronha. Pois foi o contrario que se deu.

O coronel Rego Barros, que parecia já completamente desinteressado desse assumpto, assim que soube das palavras do presidente, do empenho que mostrara pela abstenção dos militares nesses pleitos, resolveu entrar resolutamente na liça, propondo-se a salvador da população parahybana pelo seu empoleiramento na suprema magistratura. Para qualquer de nós tal procedimento valeria por uma provocação, que traria ao insubordinado coronel um quarto de hora extremamente desagradavel. O marechal Hermes possue, porém, uma sensibilidade especial. Estas impertinencias deliciam-no, em vez de o agastarem. Se a explicação justa não é essa, temos de procurar outra peior. E essa outra não póde ser senão a de que o Sr. general Dantas Barreto, indifferente á sorte do Sr. Noronha, quebra lanças pela victoria do Sr. Rego Barros. Ninguem percebe por que motivo a vontade do dictador do norte encontra no espirito do marechal uma tão profunda disposição á obediencia. O certo, porém, é que ella é verdadeiramente soberana. O Sr. Hermes da Fonseca só se manifesta contrario ás candidaturas militares — quando estas não merecem o beneplacito do Sr. Dantas. A do Sr. Rego Barros goza da protecção do ferrabraz de Recife e é quanto basta:—tem licença para se utilizar disfarçadamente da guarnição e augmental-a com outros elementos, se for preciso, o 49º, por exemplo, famoso no serviço das deposições.

E' bem verdade que neste caso da Parahyba o marechal tem a sua opinião solemnemente compromettida. Como se sabe, os dominadores da situação, conhecendo o trabalho que junto ao presidente operavam os opposicionistas para evitar o prolongamento do arrocho oligarchico, procuraram S. Ex., dispondo-se a aceitar qualquer accordo habil com os seus adversarios. Dessa solicitação resultou o acatamento ao valor politico do eminente Sr. Epitacio Pessoa, cabendo-lhe, por força do seu merito excepcional e do seu prestigio numa grande facção do eleitorado, um papel preponderante na nova phase da evolução democratica na Parahyba. Já dissemos por mais de uma vez aqui que esta acção do presidente, tentando conciliar grupos partidarios, suggerindo soluções para as crises internas de caracter politico, a bem da ordem e da moralidade do regimen, nada tem de inconstitucional. Como responsavel supremo pelos destinos da Republica, nada mais justo e mais benefico do que essa collaboração no modo de resolver certas difficuldades regionaes, de modificar certos abusos, de assegurar o livre exercicio de certos direitos — desde que essa acção seja reclamada pelos chefes dos grupos em contenda e, particularmente, pelos situacionistas, desejosos de não perderem as sympathias e a confiança do governo federal.

O presidente teve, assim, nesse ajuste, uma interferencia valiosa. Agora surge um militar que, não obstante conhecer esses factos, se annuncia theatralmente como redemptor do Estado e promette enfrentar a colligação approvada pelo Sr. marechal Hermes, batendo-se contra ella com todas as armas ao seu alcance. Já se sabe que, em principio, o Sr. Rego Barros, como qualquer outro militar, está no direito de disputar os favores das urnas, mas a verdade é que se não lembraria de semelhante pretensão se contasse unicamente com os suffragios populares. Desde a conquista de Pernambuco que se vê o processo revolucionario da victoria. O Sr. Rego Barros, como logar-tenente do dictador do norte, não vai á Parahyba pleitear democraticamente a maioria dos votos, mas, apoiado nas carabinas do exercito, provocar desordens, promover o panico, afugentar eleitores, coagir os membros da assembléa e fantasiar uma sessão favoravel ao seu reconhecimento, com promessas a uns, com ameaças a outros, repetir, emfim, a obra execravel da fraude, compressão e esbulho sangrento executada em Pernambuco, no Ceará e na Bahia, para gloria da mais civil das presidencias e regeneração salutar dos desacreditados costumes republicanos.

Temos, assim, um outro libertador, prompto a desembainhar a sua espada e bater-se ferozmente pela emancipação parahybana, fórma pittoresca de dizer "pela victoria da sua desenfreiada ambição pessoal". O Sr. marechal Hermes não formulou nem formulará contra este caudilhete nenhuma palavra de recriminação. Ha de apoial-o, dar-lhe força, felicital-o pelo triumpho. Toda a gente percebe que desfeiteiam a sua pessoa, que humilham a sua autoridade, que escarnecem das suas resoluções. Ou, se não é isso, somos forçados a concluir que S. Ex. errou a vocação: é um pessimo presidente, quando podia ser um admiravel actor...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Durante a maior parte do dia de hontem o céo esteve nublado, só se mostrando completamente limpo, quando o sol atingiu o zenith.

A viração foi quasi insignificante e isso naturalmente concorreu para que o thermometro subisse um pouco, attingindo a maxima de 28,9, contra a minima de 22,7.

A noite esteve agradavel e mais fresca e o céo foi-se tornando encoberto.

Talvez tenhamos hoje mais um pouco de chuva.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Embarcou hontem para a Bahia o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, que vai representar o Sr. presidente da Republica na posse do Sr. J. J. Seabra do governo do Estado.

De regresso de Campos, é esperado hoje nesta capital o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A partida do 49º batalhão, de Pernambuco para o Ceará, é o mais flagrante testemunho da deploravel situação a que se deixou reduzir o Sr. presidente da Republica, chefe honorario da Nação, governada de facto pelo dictador de Pernambuco, secundado pelo seu ministro da guerra.

Como se sabe, esse batalhão é uma especie de guarda pretoriana do general Dantas Barreto, organizado com praças escolhidas, jagunços do norte, valentes e destemidos, de uma inconsciencia feroz na dedicação ao seu senhor, e composto de 625 soldados, isto é, mais do dobro do effectivo legal dessas unidades, computado em 300 praças para cada batalhão.

Foi esse pessoal que fez o *serviço* de Pernambuco, com tal pericia, que ficou consagrado para essa especie de aventuras, motivo por que o Sr. Dantas já o aproveitou em Alagoas, expedindo-o agora para o Ceará, com carta de prego, cujas instrucções são de entregar esse Estado ao coronel Franco Rabello, *custe o que custar*.

Perguntar-se-ha, no meio deste desplante e deste descaramento no modo de fazer as coisas, que papel faz o coitado do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. fez constar que o Sr. Bezerril era o seu candidato, tanto assim que na sua plataforma este general declarou que só aceitava a indicação dos seus correligionarios do velho partido republicano *porque estava certo do apoio daquelle que tudo póde*.

No almoço em casa do Sr. senador Victorino Monteiro, em presença do Sr. ministro da justiça e do general Pinheiro Machado, ainda o presidente declarou que estava desgostosissimo com o desvio de alguns dos seus camaradas, que se estavam indebitamente envolvendo na politica de alguns Estados, mas que S. Ex. não estava disposto a continuar a fechar os olhos a esse escandalo, mantendo o *statu quo*, mas não permittindo novas tentativas militaristas.

Em presença do que tem occorrido depois disso, quer no Ceará com a remessa escandalosa do 49º batalhão, quer com a ida do coronel Rego Barros para a Parahyba a disputar a sua candidatura á presidencia do Estado, em logar de obedecer á determinação do presidente da Republica, aguardando em Manáos o inquerito presidido pelo general Ilha Moreira, para apurar a sua responsabilidade no espatelamento da *Folha do Amazonas*, feito por 40 praças do exercito, fardadas; em presença desses novos attentados, dessas reincidencias na politica de caudilhagem militar, a posição do marechal Hermes é a mais constrangida possivel, apertado entre as pontas cruciantes deste dilemma: ou é um farçante, que não tem a menor conta a sua palavra e os seus compromissos, ou é um dois de páos, um inconsciente joguete nas mãos dos dois Barretos, que estão dissolvendo o exercito, degradando a Republica e ameaçando a integridade nacional.

D'aqui não ha fugir. A logica não tem pannos quentes e não rasga sêdas, nem faz salamaleques.

Repugna-nos optar pela primeira hypothese, demasiado dolorosa, por isso continuamos a ter na devida conta a personalidade moral do presidente da Republica, attribuindo á excessiva fraqueza a deprimente posição a que deixou reduzir a sua autoridade.

E' evidente que o marechal Hermes é prisioneiro do general Dantas Barreto, o feroz e topetudo caudilho de Pernambuco, de mãos dadas com o ministro da guerra, e do conluio destes dois generaes resulta a ameaça de estender-se pelo Brazil inteiro a politica de *regeneração republicana*, que tão excellentes resultados está dando em alguns Estados do norte.

E' urgente que os amigos que porventura ainda tenha o marechal, ou pelo menos os homens que têm a responsabilidade dos destinos da Republica, façam ver a S. Ex. que não tem o direito de achincalhar o cargo que em má hora lhe foi confiado, contentando-se com a gloria honoraria da sua posição e confiando a terceiro o exercicio das funcções della decorrentes.

Nunca, como agora, foi preciso organizar a junta *pró-Hermes*, cujo fim deve ser libertar o presidente do jugo a que o submetteram os seus dois camaradas do exercito, reduzindo-o á impotencia e á situação que o Sr. Dantas Barreto tão fielmente resumiu na celebre phrase — "O Hermes não prestigia nem desprestigia ninguem".

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, regressou hontem de São Paulo, no rapido.

Na *gare* da Estrada de Ferro Central do Brazil aguardavam o Sr. ministro da justiça os directores de repartições subordinadas, chefe de policia, commandante da brigada policial e muitas outras pessoas.

O Sr. ministro da marinha mandou abrir concurso para o preenchimento de quatro vagas de pharmaceuticos contratados.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que regressou antehontem ao nosso porto.

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Barroso* partiu do porto de Maldonado para o de Montevidéo.

Não é só o nosso prezado collega Rodolpho Abreu quem, sem ser medico, tem revelado conhecimentos profundos sobre a prophylaxia da febre amarela.

Outro jornalista, *Gil Vidal*, embora sob ponto de vista diametralmente opposto, tem impressionado vivamente a opinião pela tenacidade e proficiencia com que tem discutido a possibilidade do Rio de Janeiro voltar a ser victima do terrivel flagello, que durante tão longos annos nos desacreditou perante o mundo civilizado.

Essa campanha patriotica do famigerado jornalista do *Correio da Manhã* é tanto mais merecedora da gratidão popular, quanto ella revela neste momento um grande desprendimento, pois á salubridade da capital da Republica *Gil Vidal* está sacrificando os seus interesses politicos e os dos seus amigos e fieis correligionarios da Bahia.

Se o inclyto e imperterrito jornalista não fosse um abnegado e se não soubesse sobrepor os grandes problemas de interesse geral aos seus proprios interesses, a sua penna a estas horas estaria brandindo de indignação, em presença desse attentado ao brio e á honra do povo da sua terra, essa pobre e desventurada Bahia, tratada a pontapé pelo seu novo dominador, inimigo feroz do redactor do *Correio*.

O silencio do campeão da autonomia da Bahia, no momento psychologico em que a Bahia mais precisava da sua assistencia, nunca será devidamente recompensado pela gratidão do povo do Rio de Janeiro, a quem *Gil Vidal* quer resguardar do terrivel morbus, exigindo a reorganização da brigada dos mata-mosquitos.

Com todos os seus defeitos, o Sr. Dr. Seabra convenceu o tenente Mario Hermes de que era um homem grato e, com uma superioridade moral de que só são capazes os vultos da sua estatura, o futuro senhor feudal da Bahia quer prestar uma justa homenagem ao desprendimento do Sr. Leão Velloso, collocando, como outr'ora a Bahia fazia com Ruy Barbosa, a sua candidatura acima das paixões partidarias, assegurando-lhe o reconhecimento na Camara dos Deputados.

O espirito de intrigas no meio politico attribue esse nobre gesto do Sr. J. J. a favor do seu rancoroso e pertinaz adversario á influencia decisiva, politica e administrativamente falando, do Dr. Teixeirinha, proprietario de um jornal que foi comprado para fazer hermismo pratico.

Julgamo-nos autorizados a declarar que essa malevola interpretação não tem o menor fundamento, tendo nascido da perversidade inherente ao ambiente dos réles politiqueiros, incapazes de comprehender estes rasgos de generosidade e estas homenagens desinteressadas ao merito.

E' verdade que o Sr. Seabra pleiteia o reconhecimento do Sr. *Gil Vidal de Santilhana*, mas isso não é resultado de nenhum accordo com o integro e austero jornalista, negociado pelo não menos integro e austero Dr. Teixeirinha, mas apenas porque o Sr. Seabra quer dar cumprimento ao programma do marechal, garantindo a representação das minorias, e ninguem como o Sr. Leão Velloso póde symbolizar a intransigencia da opposição bahiana ao futuro governo.

A prova disso tel-a-hão dentro de poucos mezes os leitores do *Correio da Manhã*, quando, vencida a campanha contra o perigo imaginario da febre amarela, *Gil Vidal* vier commentar, com o fulgor da sua penna indignada, a partida espalhafatosa do conquistador da sua desventurada terra, campanha em que revelará a maior isenção de animo e a prudencia que o *Jornal do Commercio* ensinou ao Sr. Leão Velloso, quando fulminou a administração do Sr. Seabra com a sua critica autorizada e independente, quinze ou vinte dias depois do ministro *moralizador* deixar a pasta.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou rescindir o contrato celebrado com o Dr. Alfredo Porphyrio de Araujo, para servir na qualidade de medico na guarnição do Pará, visto haver ali medicos do exercito em numero sufficiente para o respectivo serviço.

O Sr. ministro da guerra declarou hontem ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Pará que o Dr. Alfredo Porphyrio de Araujo, medico contratado do exercito, não póde desempenhar cumulativamente as funcções deste logar com as do cargo de inspector veterinario, para o qual foi nomeado ultimamente pelo ministerio da agricultura.

Por aviso de hontem, foram transferidos, na arma de artilheria, os 2^os tenentes Pericles de Bittencourt Ferraz, do 1º grupo provisorio de obuzeiros para a 2ª bateria de obuzeiros, e José Nery Ewbank da Camara, desta bateria para aquelle grupo.

O Sr. ministro da guerra pediu hontem ao seu collega da viação para que o 2º tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti vá praticar na Estrada de Ferro do Ceará.

Um jornal da noite publicou hontem a seguinte sensacional noticia:

"Esteve hoje no ministerio da guerra, em reservada conferencia com o general Menna Barreto, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Segundo ouvimos, o assumpto dessa conferencia foi a circulação de alguns boatos de certa gravidade.

Falava-se que foi descoberto um deposito de dynamite num certo sitio.

A' ultima hora soubemos estar de promptidão alguns corpos do exercito aquartelados nos suburbios.

No quartel general do exercito nada soube o nosso representante."

Não será isto uma "fita" do seraphico Sr. Belisario Tavora, para dar ao Sr. presidente da Republica a plena certeza de que mesmo distante está vigilantemente guardado pelo seu incomparavel chefe de policia?

Se não é, parece...

Foi hontem desligado da repartição do grande estado-maior do exercito, onde exercia o cargo de ajudante do archivista, o 2º tenente Manoel Francisco de Almeida, que se apresentará ao Collegio Militar desta capital, por ter sido nomeado subalterno da companhia de alumnos desse estabelecimento.

Esteve hontem no gabinete do general Menna Barreto, ministro da guerra, com quem teve longa conferencia, o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital.

Dessa conferencia nada transpirou.

Assim como pelo dedo se conhece o gigante, os regeneradores modernos da Botucundia se revelam pelo desempeno e abundancia de razões com que, pisando o asphalto da Avenida, justificam as empreitadas que lhes são confiadas pelos Estados ancioros de propicios governos...

Uma rapida entrevista com o Dr. Getulio dos Santos, hontem publicada, explica angelicamente a divina situação politica com que se acha o inspirado discipulo de Hippocrates.

S. Ex. admira-se que o interroguem sobre a situação politica em que se acha. Foi *eleito, reconhecido e acclamado* presidente do Estado do Espirito Santo. Vai tomar posse do seu cargo. Pois não acham que isto basta e que isto é a coisa mais natural deste mundo e desta época?...

Comtudo, se desejam ficar boquiabertos, esmagados, corridos de vergonha, por ter perturbado a serenidade de um regenerador em passeio pela Avenida, refrescando o espirito privilegiado que vai insufflar vida nova ao Espirito Santo... aguentem com a segunda declaração:

S. Ex. o Sr. Dr. Getulio dos Santos *pretende provar, exuberantemente*, ao demais de tudo, a inelegibilidade do seu concurrente, um pobre politico eleito á antiga, o coronel Marcondes. Para isso possue já na ponta do seu bisturi, experimentado no sangue azul do Cattete, pareceres dos mais abalizados jurisconsultos e ainda outros documentos de quebra...

Eis ahi, bisbilhoteiros reporters! Já deviam os senhores saber que o homem estava eleito, reconhecido e acclamado. Tinha que por força tomar posse do Espirito Santo.

Não havia necessidade de outras provas sobre a situação de tal modo consolidada do novissimo regenerador.

Pediam mais alguma coisa e isso era de mais...

Entretanto, o homem não se perturbou e provou demais, abundantissimamente:

Além de eleito, reconhecido e acclamado, vai provar a inelegibilidade do seu adversario.

Querem mais uma prova, uma noticia fresquinha da belleza da sua situação? Ahi vai ella: o Dr. Jeronymo Monteiro, a pretexto de obras no palacio, já o abandonou, indo residir em um predio particular...

Quando o regenerador eleito e acclamado desenrolava uma nova prova, a historia de uma acta de seu reconhecimento, cahia já o crepusculo, e a *Noite* estava já a sair pelas ruas.

O reporter disparou...

Consta-nos que o governo cogita da installação, na cidade de Barbacena, em Minas Geraes, de um collegio militar.

Para dirigir esse estabelecimento de ensino já se fala no nome do tenente-coronel de engenharia Affonso Fernandes Monteiro.

O Sr. ministro da guerra mandou abrir concurso para amanuenses do exercito.

Sabemos que só poderão inscrever-se no mesmo os sargentos que exercem interinamente o dito cargo.

Lembramos, porém, ao Sr. ministro da guerra não se esquecer dos sargentos que já se inscreveram no primeiro concurso e que, por qualquer circumstancia, não foram classificados.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem suspender o voluntariado no exercito até segunda ordem, visto estar completo o effectivo de praças estabelecido pela lei de fixação de forças, para o actual exercicio.

Foi hontem proposto para commandar o contingente que acompanha a commissão da carta geral da Republica o 1º tenente Felisberto do Amaral Peixoto.

A REFORMA DO ENSINO

Dentro do prazo da lei, terminaram hontem os exames de admissão á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Constituiram a primeira prova séria e pratica das vantagens que o ensino publico espera da execução integral da reforma Rivadavia. E' sabido que, ao estabelecer a exigencia da prova vestibular, o reformador visava levantar o nivel da instrucção, supprimindo, de um golpe, a industria dos equiparados, cuja actividade perniciosa extinguira o estudo das *humanidades* e abastardara a cultura superior.

O feitio original da reforma de 5 de abril reside na creação do ensino fundamental, independente do superior e com fins definidos, e, conseguintemente, na retirada da influencia nefasta que o segundo exercia sobre o primeiro. Jámais se reergueria, entre nós, o estudo das disciplinas enfeixadas nos programmas dos chamados cursos secundarios, emquanto perdurasse a noção falsa de subalternidade, que os organizava segundo as imposições, mais ou menos descabidas, dos aspirantes ás profissões liberaes.

Entregando ás congregações o direito de seleccionarem, por um exame de conjuncto, a futura clientela de cada faculdade, o Sr. Rivadavia não se limitou a emancipar o ensino fundamental da balburdia em que jazia, graças ás equiparações, nos famosos exames de madureza e de preparatorios; annullou, dando o seu ao seu dono, os motivos de queixas, em que se estribavam os professores das escolas technicas, quando interpellados acerca da decadencia visivel do nosso intellectualismo.

O que occorreu na Faculdade de Medicina inspira a maior confiança na medida, pela primeira vez executada. Já assignalámos, ha dias, que se inscreveram 261 candidatos á admissão no curso medico, 54 á admissão no curso de pharmacia e 9 á admissão no curso de odontologia. A simples abertura da inscripção, embora fosse conhecida a tendencia benevola dos nossos examinadores e ninguem ignorasse a orientação singela dos varios programmas, assim como os nomes das obras escolhidas e indicadas pela congregação, determinou um recuo dos matriculandos, que se traduziu na baixa enorme de requerimentos.

Em 1911, para citarmos o ultimo anno do antigo regimen, os equiparados e a instrucção publica despejaram, na Faculdade de Medicina, quasi 800 estudantes! A primeira serie ficou abarrotada e não houve salas que contivessem a onda! Pois bem. Os exames, realizados na maior ordem e com a maior calma, sem protestos, diminuiram grandemente o numero dos que conseguiram matricula. Dos candidatos ao curso medico (261) foram approvados 144 e recusados 117; dos candidatos ao curso de pharmacia (54), foram approvados 25 e recusados 29; dos candidatos ao curso de odontologia (9), foram approvados cinco e recusados 4.

Vê-se, pois, que aos actos presidiram uma independencia e um criterio, que já nos surprehendem nos tempos de hoje. E' preciso que o mecanismo idéado seja muito seguro para resistir ás fraquezas de tantos homens reunidos...

Em todo o caso, aqui deixamos registradas as nossas impressões, que só podem ser agradaveis ao Sr. Rivadavia, autor da lei, e ao professor Azevedo Sodré, director da faculdade, cuja competencia no assumpto rivaliza com a dedicação ao trabalho. A ambos apresentamos os nossos cumprimentos pela victoria alcançada.

Como incentivo aos estudantes que se distinguiram, para aqui trasladamos os nomes dos que alcançaram mais de 50 pontos:

Luiz de Azevedo Sodré......	60 pontos
Roberval Cordeiro de Farias..	56 "
Joaquim Pereira da Motta....	54 "
Olavo de Sá Pires...........	54 "
Oswaldo Neves Espindola....	54 "
Decio Parreiras..............	53 "
D. Odette dos Santos Nora...	52 "
Ozorio França...............	52 "
José Julio Velho da Silva....	51 "

Conforme noticiámos, solicitou exoneração do cargo de ajudante de ordens do general Thaumaturgo de Azevedo o 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha.

O major Francisco Antonio de Carvalho, que serve na divisão de engenharia, recebeu hontem do tenente-coronel Candido Mariano Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o seguinte telegramma:

"RIO AMARANTE, 25 — Vosso telegramma de 7 do corrente trouxe aos que trabalham nestes desertos a dolorosa noticia do fallecimento do inolvidavel general José Christino, a qual tanto mais triste nos foi quanto tinhamos no valoroso e glorioso chefe que desappareceu um leal e bondoso amigo.

A commissão tomou lucto por tres dias, hasteando, nesse intervallo de tempo, em funeral, o glorioso pavilhão republicano.

Aceitai, pois, e dignai-vos transmittir aos nossos distinctos camaradas do departamento da guerra os sinceros pesames, meus e da commissão, pelo prematuro e infausto passamento do estimado general José Christino. Affectuosas saudações."

O Sr. ministro da fazenda assignou uma circular declarando aos delegados fiscaes ter resolvido que os fiscaes de clubs de mercadorias, dentro das respectivas circumscripções, devem estender a sua acção a todas as operações dos agentes e das filiaes dos clubs que ali funccionem, na conformidade da circular n. 17, de 17 de maio de 1911, e constituidos em outras localidades, sem embargo da fiscalização a que estão sujeitos nas suas sédes.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo a conceder a exoneração pedida pelo escrivão da collectoria das rendas federaes em S. João do Barreiro, Dececlecio Lauro da Cunha.

ESTAMOS DEFENDIDOS?

Tendo dito, a respeito das actuaes fortalezas do Rio, com moderação conveniente, diante da nossa situação defensiva despindo os nossos artigos de detalhes que, sobre nós, causariam o ridiculo dos que acreditam em nosso progresso militar, resta-nos citar, aqui, a inexplicavel razão que forçou o governo—aliás, orientado, nesse momento, por uma alta patente, afamada como bordando os punhos de uma illustração sem par—a iniciar as obras da "fortaleza" de Copacabana: o ameaço de um bombardeio á cidade. Typico e pouco lisonjeiro para quem tem responsabilidades sérias sobre o caso... Em vez de guardarem a garganta da barra, ponto primordial da defesa e cuja comprehensão se deriva do mais elementar bom senso, impulsionaram a defesa para longe, mas ainda assim armando irrisoriamente a nova obra com um restricto numero de canhões.

Parece que os responsaveis pensam que, collocando ali dois canhões de 30,5, outros dois de 19 e tres de 7,5—fizeram um assombro em materia de fortificação. A escolha daquelle ponto vai custar-nos muito e muito dinheiro, porque, por ora, perante uma criteriosa economia, nada a justifica: 1º, se é verdade que se deve pretender as pontas para obras baixas, isso é natural quando se trata de locaes cercados por planicies e, por consequencia, não dominados por elevações que não distem de um kilometro; 2º, porque, para sanar o defeito de uma fortificação baixa, de cujo unico ponto de apoio dista 8.500 metros, isto é, o Imbuhy, tem a procurar-se a disposição de duas baterias "longas" no Leme e Cantagallo.

Agora quando se pretendeu fortificar Copacabana, houve quem mostrasse o perigo das ilhas Cagarras e Redonda, isto é, que os navios, collocados entre ellas, sabendo, pelo mappa, a posição exacta da obra, podia prejudical-a sériamente, ao passo que a fortaleza, ignorando, dentro da distancia de quatro kilometros, os pontos em que estavam os navios, perderia o effeito de sua artilheria. D'ahi a necessidade de armar-se sériamente os Dois Irmãos, afim de bater aquelle espaço.

Não teria sido melhor, desde que se não trata de um "passe", fortificar as alturas, com grossa artilheria dispondo-a em posições inattingiveis, sem receios de angulos mortos? Mas não: tornava-se necessario uma coisa que espantasse, dando bem na vista... Pois bem, armaram-na miseravelmente, com uma pobreza numerica digna de lastima. E' que, no Brazil, se pensa que o augmento de calibre importa na diminuição sob aquelle ponto de vista, e, d'ahi, a escolha de uma torre com dois canhões de 305, outra com dois de 190 e tres torrinhas de 75. Ora, esse armamento é pouquissimo para um ponto que vai ter a pretensão de impossibilitar o bombardeio desta capital e, mais ainda, para evitar a passagem dos navios que queiram forçar a barra, visto como elles, applicando grandes velocidades e sabendo que ha mais a temer aproximando-se de Copacabana do que do Imbuhy, procurarão passar a mais de 8.000 ou muito mais metros daquella fortaleza, que não lhe fará, portanto, o tiro tenso. A pontaria, em tal caso, é difficil, tratando-se de uma peça de grosso calibre disposta, conjugada, em torre, e de um alvo de extrema mobilidade, passando á regular distancia de combate.

E' natural que, dispondo sómente o commandante da fortaleza de dois canhões de 305, queira aproveital-os bem, e d'ahi ter o maior cuidado com a sua pontaria; mas, por melhor que seja esta executada, não evitará que o tiro se perca não raras vezes. A razão é simples: um couraçado, forçando a sua marcha, demandando á barra, terá a velocidade de 700 metros por minuto, dando-se-lhe 22 milhas por hora. Apontada a peça, mesmo de accordo com os interessantes ensinamentos de Girardon, e disparada, o projectil gastará, para vencer a distancia, um tempo que póde permittir ao navio deslocar-se de um espaço igual ao seu comprimento.

Isto, tratando-se de um só navio e, note-se, couraçado, com 150 metros de extensão. Imaginemos, porém, um ataque dirigido por varios navios... Que fará a Copacabana? Embora, possuindo os dois 190, que muito auxilio lhe prestarão, em relação aos navios de couraçamento médio, certo será immensamente prejudicada por sua deficiencia de artilheria. A gastar-se milhares de contos com as suas obras de adaptação, seria melhor augmentar-se o numero de suas peças, e isso com o maximo criterio e minima despeza. E a prova, de que o erro da escolha de tal posição foi reconhecida, explica-se com os remendos projectados—canhões longos e curtos para aqui e para acolá!

Evitará Copacabana o bombardeio do Rio? Em primeiro logar, só temem essa especie de ataque os medrosos e ignorantes, pois, é natural, os effeitos são de ordem material, podendo a população refugiar-se; em segundo logar, que lucra uma esquadra, collocada a mais de 12.000 metros, em bombardear incertamente uma cidade, sabendo que a sua munição de grosso calibre é reduzida e que os resultados são de pouca importancia, além do perigo de uma surpresa pela defesa movel levada intelligentemente a effeito, quando mais não seja a falta de combustivel e de material de guerra?

O bombardeio do Rio é coisa secundaria e, se, para escopo de qualquer defesa, nós nelle pensamos exclusivamente, é esquecer que, penetrando na barra, a esquadra inimiga estragará efficientemente a cidade, dominando os seus diques, paioes, depositos de carvão, etc.

O muito respeito que tributamos ao Sr. capitão de fragata Collatino M. de Souza nos obriga a responder ao digno commandante.

S. S., parece, não nos dedica o menor apreço e a prova está em seu artigo publicado em o numero do *Paiz* de 23 do corrente.

S. S. tem a pretensão de dar-nos uma chicotada em materia de defesa costeira. Francamente, está miseravelmente atrazado a respeito do assumpto: 1º, diz que a Lage é "fortaleza modernissima"; 2º, affirma que navios, collocados nas Maricás, "pouco ao sul" do Imbuhy, poderiam fundear a seu belprazer, a barlavento da barra, isto é, entre a Cotunduba e as ilhas do Pai e da Mãi, e *fundeados* baterem simultaneamente a muralha de Santa Cruz, embora reforçados de chapas de aço duro sobre colchões de madeira de quatro a seis metros de espessura", affirmativa que não passa da mais extremada loucura em materia de fortificação e tactica naval, pois, até agora, não appareceu quem realizasse tal fantasia; 3º, o illustre marinheiro, depois das suas affirmativas absurdas, que não ouso qualificar pelo muito respeito que lhe devo, garante que a Lage será posta fóra de combate, *a tiro de pistola*, porque os canhões dos navios podem attingir alvos collocados a 22 milhas, isto é, a 40 kilometros e alvo com a Lage!!!; 4º, quer um quebra-mar de pedras soltas(!!!) entre a Lage e S. João, com o fim de evitar os effeitos da resaca e cobrir um tunel que ligasse essas duas obras! 5º, foi procurar o infeliz exemplo de Sebastopol, esquecendo-se de que as baterias de Guêpe e Telegrapho tiveram papel saliente por via de seu commandamento, affirmando erradamente que os assaltantes dominaram exclusivamente por sua valentia, etc.

Santo Deus! Quanta coisa perdida do artigo do bravo marinheiro, que não soube calar a sua estranha encyclopedia sem ter o máo designio de ferir-me com a sua phrase final, com a qual precedeu pouco gentilmente o epitheto de pretensioso:

"Se non é vero
E' bene trovato."

De facto, no cerebro dos atrazados ou daquelles que desejam fantasiar á custa das revistas estrangeiras e sem o menor conhecimento das materias que dizem respeito á defesa costeira e aos mais comesinhos principios da balistica.

A encyclopedia é um perigo para os pretensiosos, na verdade.

J. J.

Telegrammas publicados em todos os jornaes do Rio denunciam o estado de anarchia que lavra em todo o interior de Pernambuco por motivo das proximas eleições de prefeitos municipaes.

Era de esperar que assim succedesse. Producto de uma anarchia ainda maior e dos desmandos da guarnição federal do Recife, a administração do glorioso autor da *Condessa Herminia* devia fatalmente dar em resultado a desordem nos espiritos e os motins nas localidades onde devesse chegar a influencia nefasta do halito perversor de sua acção demolidora.

Velhos chefes opposicionistas, barreiras tradicionaes que nunca se dobraram ás exigencias dos poderosos, obstaculos legendarios em que nunca póde penetrar a influencia tantas vezes decisiva do poder governamental, são hoje os que primeiro se levantam contra os desmandos da policia do Sr. Dantas Barreto, que quer e tudo ha de levar a ferro e fogo.

Os chefes opposicionistas do Sr. Rosa e Silva, que sempre disputaram livremente e com todo o desassombro os pleitos federaes, estadoaes e municipaes, hoje vêem-se forçados, exactamente quando o seu partido assaltou as posições, a declarar pela imprensa que se desinteressam das eleições municipaes, porque a isso os obrigam e constrangem os famigerados janizaros do Sr. general Dantas Barreto.

Todavia, o dictador está no seu papel, sempre coherente com o seu glorioso passado literario, perdão! com o seu glorioso passado de assaltante, de instigador de desordens e até de assassinatos de determinadas pessoas.

E' bom não esquecer os meios de que se serviu o antigo chefe do exercito nacional para tomar de assalto um Estado da Republica.

Foi elle, em pessoa, com os seus proprios labios cerrados, quem, ao desembarcar no Recife, aconselhava o povo a se servir do "punhal de Brutus" e a seguir "os exemplos do legendario povo romano" para reconquistar as suas liberdades, isto é, para elegel-o seu governador.

As centenas de contos que os seus asseclas despenderam no periodo vergonhoso da propaganda de sua candidatura não foram gastas em despezas de caracter puramente de propaganda eleitoral; ao contrario, tudo se destinou á acquisição de armas de todas as especies e calibres, distribuidas por jagunços e desordeiros.

E foi assim, e mais com as bayonetas e metralhadoras do exercito, que o despota chegou ao governo, esfrangalhando as leis, rasgando a Constituição e calcando aos pés até os mais elementares principios de humanidade.

Satisfeita a cupidez, o Sr. Dantas Barreto não mudou de rumo, nem modificou os seus processos. Surras, assassinatos, empastelamentos de jornaes e até degolamentos, taes são as normas de seu liberalissimo governo.

Com esses exemplos não é de admirar que a anarchia se haja alastrado por Pernambuco inteiro.

O tyranno plantou no Estado a arvore da desordem. Nada mais logico e natural que essa arvore comece a dar os fructos da anarchia de que já se queixam tão amargamente os proprios correligionarios do infeliz tyrannete.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a quantia de réis 87:159$783. A renda arrecadada durante os dias uteis deste mez attingiu a 2.305:374$717, sendo que em igual periodo do anno findo ella foi de réis 2.014:476$974.

Ao Tribunal de Contas a directoria da despeza publica enviou o officio em que o ministerio da marinha pede ao da fazenda a transferencia para a directoria geral de contabilidade da armada do credito de réis 2.000:000$, destinado ao pagamento das despezas feitas em consequencia dos damnos causados pela revolta de marinheiros e inferiores da armada na bahia do Rio de Janeiro, afim de que o tribunal providencie no sentido de ser attendida a solicitação do almirante Belfort Vieira.

O Sr. ministro da fazenda vai ouvir o Tribunal de Contas sobre se póde ser aberto o credito de réis 637$180, para pagamento a Antonio José Ferreira, em virtude de sentença do juiz dos feitos da saude publica.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas que providencie no sentido de ser distribuido ao Thesouro o credito de réis 3:600$, supplementar á verba 7ª do Thesouro Nacional, do exercicio de 1912, aberto pelo decreto n. 9.455, de 21 do corrente, já submettido ao registro desse tribunal.

O Sr. ministro da fazenda mandou preparar na Casa da Moeda sellos do imposto de consumo dos valores de 200$, 500$ e 1:000$000.

Foram nomeados: 4º escripturario, o 2º da Alfandega da Victoria Senhorinho Gurrite Pessoa; 2º escripturario da Alfandega da Victoria, o Sr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, e inspector em commissão da Alfandega de Uruguayana, o 3º escripturario do Thesouro Nacional Italo Petterle, sendo exonerado desse cargo o 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul Antonio Mibielle da Fontoura.

Paginas alheias

BAILE A' FANTASIA

— A fantasia é obrigatoria? Muito bem! Graças á nova moda, basta-me retirar a saia e eis-me em Pierrot.

Desenho de LEONNEC.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Parece que ha receios em diversos Estados pela sorte do proximo reconhecimento de poderes.

Como nos Estados existe presentemente duplicata de situações, cada qual se julgando mais forte, pelo apoio incondicional que a cada uma dellas promette o marechal, nada mais razoavel que o receio augmente na razão directa do ardor das ditas promessas marechalicias.

O Sr. presidente da Republica conseguiu essa coisa unica: encher um homem e até uma situação de pavor quanto mais repetidos e sinceros são os seus protestos de solidariedade.

A gente aponta mesmo na rua diversos cidadãos com quem o marechal Hermes tomou os mais serios compromissos politicos—taes como convidal-os para ministros de diversas pastas e por diversas vezes—e aos quaes depois bigodeia com um desembaraço superiormente beato.

Por isso mesmo é que diversos desses bigodeados andam ahi pela Avenida muito compenetrados de que vão ser ministros, pela razão muito simples de que ha muito tempo não são convidados para esses cargos...

O Sr. marechal Hermes deve ser, portanto, o maior responsavel pelos receios politicos do proximo reconhecimento de poderes.

Alguns dos cidadãos atacados dessa molestia julgam, por seguro, que o melhor é ir ter com Minas e outros Estados que, pelo peso numerico de seus votos, mais poderosamente decidirão do futuro Congresso. Outros vão bater á porta do Sr. general Pinheiro Machado e grande numero cerra pedidos em torno dos tenentes, que se apresentarão aos magotes na futura Camara, como embaixadores de algumas centenas de libertos.

O que farão os responsaveis pelo futuro Congresso não é difficil prever.

Se houver um pouco de patriotismo e um pouco de visão do futuro que nos preparam os desgraçados successos da actual situação, esperemos que o Congresso não homologue com o seu voto as tristes bambochatas de Pernambuco, do Ceará, da Bahia e de alguns outros Estados por onde já tenha passado o sopro da desordem e da anarchia que do centro se vai irradiando por todos os recantos do paiz.

Sobretudo não seria inopportuno fazer ver aos tenentes que não se é deputado em 12 horas e que o logar de um joven official não é na Camara, mas nos quarteis, instruindo as praças e ensinando, pelo exemplo, aos nossos soldados, as boas doutrinas da disciplina, da abnegação e do patriotismo.

Foi aposentado o 4º escripturario do Thesouro Nacional Raymundo Melchiades Gomes da Rocha.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a que a companhia arrendataria do cáes do porto se recusa a cumprir as decisões da inspectoria da Alfandega relativas á relevação de armazenagens, pediu ao da viação e obras publicas que providencie para que seja acatada a autoridade do inspector daquella alfandega, na conformidade das clausulas do contrato de arrendamento.

Vai ser prorogado até 31 de maio proximo o prazo para execução do dispositivo orçamentario da receita que se refere ás facturas consulares.

O procurador da fazenda do Thesouro Nacional vai providenciar para que, á medida que for lavrada a escriptura de compra das casas situadas em Copacabana e destinadas ás fortificações naquella localidade, sejam taes immoveis postos á disposição do chefe da commissão encarregada das referidas obras.

O inspector da Alfandega retirou do cáes do porto todos os auxiliares de conferentes que são empregados das capatazias.

Esses ajudantes, de agora em diante, serão propostos pelos conferentes e ficarão como empregados da empreza arrendataria.

Vai ser expedida, pelo Sr. ministro da fazenda, uma circular ás repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando que a Companhia Ceramica Brazileira registrou no Thesouro, de accordo com a lei, os productos de seu fabrico.

Essa providencia do Dr. Francisco Salles, que tem por objecto evitar a concessão de isenção de direitos para productos que têm similares nacionaes, foi tomada em vista de um pedido feito pela Estrada de Ferro de Goyaz e indeferido por S. Ex., no sentido de ser reconsiderada a decisão que lhe negou isenção de direitos para importação de ladrilhos.

Foram concedidas licenças, de quatro mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha o collector das rendas federaes em Torre, no Estado de Pernambuco, Tancredo Gonçalves Ferreira, e de 90 dias, ao guarda da Alfandega desse Estado Azarias Heraclito Nery, ambos para tratamento de saude.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, Carlos Frederico da Cunha Junior, enviou ao Sr. ministro da fazenda o respectivo relatorio de 1911.

Echos pedagogicos...

Publicamos abaixo uma carta do Dr. Guimarães Rebello, que, como hontem o fez o Dr. Alfredo Gomes, trata de esclarecer assumptos relativos á reorganização da Escola Normal, onde ambos são docentes.

Accrescentamos apenas, immodestamente, que as duas cartas dos dois cathedraticos confirmam perfeitamente as considerações capitaes do nosso *suelto* de ante-hontem.

Eis a carta do Dr. Guimarães Rebello:

"A resposta que deu o professor Alfredo Gomes aos *Echos pedagogicos* de vosso numero de 25 é daquellas que qualquer adversario seu (não eu) leval-o-hia a subscrever, com o maligno intuito de compromettel-o. O illustre docente empolgado pelo ridiculo de haver, em plena congregação, quando se deliberava com a circumspecção e consciencioso exame das materias, se offerecido para annexar ao ensino da sua cadeira o de *economia nacional, historia da industria e industria contemporanea*, attesta o facto que julgastes inverosimil e que tão gostosas gargalhadas arrancou aos vossos leitores. Mas, confessando-o, como a medo, talvez pelo receio de affrontar o testemunho unanime dos collegas, ache, não obstante, um engenhoso meio de negal-o... S. S. offereceu-se, não sómente isso... *insistiu no offerecimento*, contestando a incompetencia de que o arguiu o integerrimo Sr. Dr. Pedro Galvão, a quem assegurou que se habilitaria pelo estudo apurado que ia fazer das novas disciplinas, para regel-as, quando annexadas á sua cadeira de portuguez...

Esse gesto, não direi—essa fita—visava impedir que os collegas, que se mostravam abalados pela brilhante argumentação do Dr. Pedro Galvão, recusassem a nossa proposta—a da creação da cadeira de *economia nacional, historia da industria e industria contemporanea*, a qual, *sem accrescimo de despeza*, deveria ser regida por um dos mais distinctos professores municipaes em disponibilidade, e que, por longo tempo, a leccionou no Pedagogium!

S. S. propunha-se a *tirar do lance* esse collega tão bem cotado pela congregação... E como?

Offerecendo-se para annexar ao seu portuguez o ensino daquellas disciplinas!!

Houve, como era natural, um momento de indecisão, parecendo ler-se em cada physionomia a seguinte sentença—ora essa!

Divulgado o facto, e estando imminente a sessão da congregação para resolver sobre programmas, o intrepido collega resolveu *recuar a tempo*, e se abalança a dizer dessa tribuna universal, que é a imprensa, e pelo orgão do vosso jornal, que é o encarregado das publicações officiaes, e que, em *rigor*, deveria dar tambem publicidade aos trabalhos da congregação da Escola Normal, tornada autonoma, e investida de funcções legislativas... se resolve a dizer, concluo, recuperando o folego—que *declarou em tom joco-serio e com apparente solemnidade (sic!)* que se julgava competente para a desejada incumbencia!

Quanto ao historico que faz S. S. de factos relativos aos nossos debates, envolvendo o meu nome em referencias pouco lisonjeiras e pagando assim com feia ingratidão, o amor e a veneração que lhe voto, deixo de responder-lhe, pelo natural escrupulo de abusar da vossa hospitalidade.

Aliás tudo tem seu tempo e a sua opportunidade...

E' a vez do nosso amavel latim—*Sed non erat is locus*."

Foi lavrado e assignado o termo, na procuradoria geral da fazenda publica, para levantamento da fiança prestada pelo ex-escrivão da collectoria das rendas federaes em Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro, Alexandre Brazil de Araujo, e para levantamento da caução depositada por Gonçalves de Castro & C., para garantia de contrato de fornecimento á Imprensa Nacional, em cujo incendio foi destruido o respectivo conhecimento.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade de Guinle & C., do extravio do conhecimento da caução que depositaram para garantia do contrato com a Repartição Geral dos Telegraphos, afim de poderem levantar a respectiva importancia.

Mandou-se incluir em folha de pagamento a pensão de montepio de D. Mathilde Curvello Vieira, irmã viuva de Ernesto Curvello, desenhista da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais quatro apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

O Sr. general Emygdio Dantas Barreto é um homem franco, seja dito em honra da verdade. Nunca teve meios termos para dizer as coisas, nem se deu nunca ao trabalho de pôr arrebiques hypocritas no que pensa e no que faz, pondo as coisas sempre em termos positivos, sem se importar muito se estraga com isso "as boas normas politicas", nem a figuração de terceiros.

Vem de longe esse geito, cuja manifestação literaria foi a naturalidade de confessar na Academia que não conhecia Joaquim Nabuco nem Maciel Monteiro ou, pelo menos, as suas obras capitaes; e agora, em politica, mais vivo se apresenta esse traço moral, no discurso que pronunciou no banquete em Pernambuco, em que os seus correligionarios fingiram, por amor das fórmulas, investil-o de uma chefia de que elle ha muito se investira, sem banquetes nem ceremonias.

Toda a gente sabe que o Sr. Dantas Barreto, "eleito" por tres partidos de chefes differentes, se fez chefe geral elle mesmo, sem se importar muito com que pensariam os outros. Mas os correligionarios do illustre academico e ex-jornalista entenderam de pôr uma folha de parreira no caso e fizeram para isso um banquete de investidura, no qual o Sr. Campello Netto declarou solemnemente, depois de varias considerações sociaes e politicas, que "o partido republicano conservador, sem quebra da sua solidariedade, sem apostasia dos seus principios, proclama nesta hora a chefia de tão conspicuo cidadão".

O Sr. Dantas Barreto não gosta, porém, de que os factos passem á historia adulterados e, por isso, respondendo ao discurso do proclamador, não se póde esquivar a dizer umas necessarias verdades.

Fez sentir que os partidos que o elegeram não estavam devidamente organizados e não teve duvida em declarar que "*antes ainda de se manifestar a victoria para as bandas das nossas legiões empenhadas na batalha, já cogitavamos de reconstituir essas forças não bem arregimentadas para novos encontros futuros, possiveis*".

Isto posto, conclue, sem maior embaraço: "E' preciso confessar, *no momento em que por uma singular espontaneidade me investi da suprema direcção do nosso* partido, este pensamento vencedor..." "Era, pois, necessario dar por terminada a funcção dos tres impavidos grupos da gloriosa opposição pernambucana, alimentados pelo eminente barão de Lucena, por José Mariano, o fulgurante tribuno de todas as causas democraticas em sua terra, e Ribeiro de Brito, o republicano sem jaça, retemperado nos desenganos de um longo ostracismo politico..."

O altissimo Cesar não teve embaraços em dizer que, antes de galgar o poder, já cogitava de annullar os homens que o empurraram para cima e aos quaes dá como consolação alguns qualificativos lisonjeiros, accrescentando aos do Sr. Ribeiro de Brito a condição ironica de já ser "retemperado nos desenganos de um longo ostracismo politico". A funcção dos tres estava terminada desde que elle subiu; e, embora qualificando elle proprio de "singular" a "espontaneidade" com que se investiu na chefia do partido, torna bem nitido que os outros não o investem de coisa alguma, que quem manda é elle e que aquella historia de banquete é uma *fita* com que S. Ex. não vai...

Não se póde ser mais franco, realmente. E para accentuar melhor a franqueza, o habitador do "futuro ninho dos presidentes da Republica" diz depois o seguinte:

"O nosso contingente de trabalho, portanto, no concerto da civilização nacional, terá todas as proporções da franqueza desinteressada, o cunho do esforço commum, *sem nos determos diante de pequenos obstaculos de elementos gastos e desarticulados, sem objectivo conhecido no Estado e no paiz.*

Quanto a mim, pessoalmente, creio já ter deixado transparecer por actos e acções o rumo que me tracei nesta nova phase da minha vida publica."

Estes actos toda a gente os conhece e ninguem dirá amanhã que o Sr. Dantas Barreto peccou por ausencia de franqueza...

Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, aos telegraphistas de 3ª classe Gabriel da Cunha Pimentel e Alberto Magno de Freitas; de tres mezes, ao telegraphista de 4ª classe Accioly da Silva Reis, com 2|3 das diarias, e de um mez, á taxadora Rita Coelho do Amaral e aos diaristas Tancredo de Assis Povoas e Euclides Silva, e de quatro mezes, a João Machado da Silva, escripturario das obras do porto de Cabedello.

Foi promovido a guarda-fio de 1ª classe o de 2ª Bellarmino Machado de Souza.

O Sr. ministro da viação despachou os requerimentos relativamente ás pensões de DD. Carlota da Silva Torres, Amelia de Oliveira Carneiro de Campos, Maria Ludovina Kramer e Laura Kingston.

O Sr. Antonio Zamith Junior, 1º escripturario do Thesouro Nacional, esteve hontem no ministerio da fazenda, onde solicitou do Dr. Francisco Salles licença para defender-se, pelos seus advogados, da denuncia do crime de peculato, que lhe fôra dada pelo procurador criminal da Republica, Dr. Alvaro Pereira.

A renda arrecadada pela Repartição Geral dos Telegraphos, durante o mez de janeiro deste anno, foi de réis 907:576$870, sendo que em igual periodo do anno de 1911 ella foi de réis 746:470$113.

O peior cego é aquelle que não quer ver e talvez seja inutil procurar convencer aquelles que obstinadamente recusam dar ao passeio do Sr. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, pela bella capital de S. Paulo, o caracter altamente politico que elle effectivamente teve.

Para proval-o—e sem accrescentar qualquer commentario—basta transcrever do *Correio Paulistano*, que é o orgão official do partido republicano paulista, a relação das pessoas que foram apresentar suas despedidas áquelle ministro, na estação, quando S. Ex., ante-hontem, embarcou para esta capital:

"Srs. Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Arthur Godoy; Dr. Altino Arantes, secretario do interior; Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda; Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica; Dr. Aristides Pompeu do Amaral, official de gabinete do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, representando S. Ex.; Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente eleito do Estado; Americo de Campos, representando o Dr. Bernardino de Campos, senador estadual e membro da commissão directora do partido republicano; Dr. Adolpho Gordo, deputado federal e membro da commissão directora; Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados e director daquelle jornal; Drs. Cincinato Braga, Valois de Castro e Cardoso de Almeida, deputados federaes; Dr. Armando Azevedo, representando o Dr. Candido Rodrigues, senador estadual; Dr. Wenceslão de Queiroz, juiz federal; Dr. Gastão Vidigal, pelo Dr. Alvaro de Carvalho, deputado federal; Dr. Luiz Silveira, consultor juridico da secretaria da agricultura; Dr. Carlos Meyer, Dr. Augusto Pacheco, Dr. Manoel Laranjeira, Dr. Lucas Assumpção, tenente Antonio Dantas Cortez, Dr. Antonio José Capote Valente, Dr. Metello Junior, coronel Francisco Amaro, João Baptista Cardoso, Dr. Manoel José Ferreira e sua Exma. familia, Dr. Mendonça Filho, Alfredo Firmo e sua Exma. esposa, Dr. Leopoldo de Freitas, Dr. Arlindo de Carvalho Pinto, Cyridião Buarque, lente da Escola Normal; Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, Dr. Manoel Pedro Villaboim, deputado estadual; Arthur Ernesto Armando, Cicero Armando, Dr. Flores da Cunha, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Oswaldo Pompeu do Amaral, Druso Pompeu do Amaral e representantes do *Commercio de S. Paulo* e do *Correio Paulistano*."

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Por portarias de hontem foram nomeados: auxiliar da 1ª secção da G 5, o capitão graduado Amilcar Botelho de Magalhães; instructor da Escola de Estado-Maior, o capitão Firmino Antonio Borba; amanuenses da 13ª região, os sargentos Emilio de Vasconcellos, Pedro Cyrillo dos Santos, Luiz Felippe da Rocha, Antonio P. de Magalhães e Luiz Gomes de Arruda.

Por portaria de hontem, foi exonerado do cargo de auxiliar da 1ª secção da G 5 o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

O Sr. ministro da guerra acaba de receber uma relação de dezesete alumnos do Collegio Militar desta capital, que desejam ser transferidos para o de Porto Alegre.

As aulas neste ultimo instituto serão abertas a 1 de abril proximo vindouro.

E' quasi certa a nomeação do coronel Americo de Andrade Almada para chefe do departamento central.

Um outro official que está muito cotado para o referido cargo é o coronel Democrito Ferreira da Silva, conforme antecipámos ha dias.

Esta semana proseguirão, no curato de Santa Cruz, os estudos e experiencias do fuzil metralhadora Madsen. Na proxima reunião serão feitas as experiencias tacticas.

Hontem o chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar, de ordem do Sr. ministro da guerra, que sejam postos á disposição do chefe da commissão de experiencias e estudos desse fuzil trinta praças e quatro inferiores para collocação dos alvos, marcação e verificação dos pontos de empate, nos dias correspondentes ás provas tacticas, e uma companhia de guerra no dia das provas de verificação da percentagem entre a Madsen e o fuzil Mauser.

O inspector interino da 9ª região militar, em sua ordem do dia de hontem, convidou os commandantes de brigadas e corpos desta guarnição, com a respectiva officialidade, para se acharem hoje, ás 9 horas da noite, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, afim de receberem o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da dita região.

Tocarão na referida estação duas bandas de musica, sendo uma da brigada estrategica e outra da brigada mixta.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebemos o seguinte telegramma:

BAHIA, 25.

Causou grande celeuma nas rodas seabristas o annuncio de que o Dr. Seabra nomearia o Sr. Arlindo Fragoso para secretario do Estado, havendo francos protestos dos maiores amigos do Sr. Seabra contra tal nomeação, sendo ella geralmente considerada como o naufragio de sua blasonada honestidade.

O Sr. Luiz Vianna, que ageitava para aquelle cargo o mesmo Dr. Theophilo Falcão, que está servindo durante o governo Braulio, ou o Dr. Octaviano Moniz, director da instrucção publica, repito, o Dr. Luiz Vianna, tendo noticia da nomeação do Dr. Arlindo, exclamou:

—O Seabra está doido.

Sabe-se que o Dr. Arlindo Fragoso mandou tomar casa aqui.

O Sr. Simões Filho, administrador do correio, radiographou ao Sr. Seabra, transmittindo-lhe a pessima impressão que causou aquella nomeação.

Aliás, o Sr. Simões é candidato ao cargo de secretario, sendo tambem, caso não consiga esse cargo, candidato á chefia de policia, para o qual tem o Sr. Luiz Vianna como candidato forte o Sr. Alvaro Correia, sem falar num velho compromisso assumido pelo Sr. Seabra para com o Dr. Lucatelli Dorea, juiz de direito.

—Consta que os senadores Gustavo das Neves e Hermelindo Leão estão sendo guardados á vista pelos seabristas, afim de comparecerem ao Senado e legalizarem a posse do Sr. Seabra.

O PARAGUAY

NOVO GOVERNO

A situação no Paraguay, cujos episodios, de mezes até esta parte, se têm succedido na tela da politica continental com a rapidez vertiginosa com que se desenrolam aos nossos olhos as scenas de uma fita cinematographica, acaba de offerecer ao commentario mais um novo acontecimento, infelizmente sangrento, como aliás têm sido todos os que ali occorrem desde que se iniciou, com a deposição do Sr. Manoel Gondra, uma serie successiva de governos, cada qual mais fraco, cada qual mais instavel, subindo e descendo de surpresa, pela força das armas apoiados e depostos por pequenas facções do exercito, dirigidas por caudilhos mais ou menos ousados.

Depois do Sr. Gondra veiu o Sr. Jara, depois deste o Sr. Liberato Rojas, em seguida a este o Sr. Pedro Peña, cuja presidencia durou dias, e agora, com a quéda de Assumpção em poder dos liberaes, sob a direcção espiritual do Sr. Gondra, sobe o Sr. Emiliano Gonzalez Navero, que terá o Sr. Gondra como logar-tenente, occupando a pasta da guerra, até que o voto livre das urnas o consagre mais uma vez, elevando-o ao Capitolio de Assumpção.

Esse Capitolio está tambem muito proximo da rocha Tarpeia e não será para admirar que os novos dirigentes do Paraguay o sejam tão ephemeramente como os seus antecessores, se o bom senso do seu povo não lhes mostrar que é preciso cessar quanto antes o estado anarchico da sua politica, que retarda de cem annos o progresso do paiz e fal-o retrogradar á época em que ali dominou o tyranno Solano Lopez.

A situação a que chegou o Paraguay é tudo quanto de mais deploravel se póde imaginar e em materia de anarchia bateu o proprio Equador, que guarda ciosamente a *copa* do *record* na America do Sul.

Dividido por odios politicos, aguçados pelas luctas armadas, dominado por grupos em que o interesse pessoal parece ter se sobreposto definitivamente ao interesse superior da patria; com o seu exercito disperso, montando guarda de honra e servindo ás ambições da mais desenfreiada caudilhagem; com as suas finanças profundamente avariadas, onerado por grande divida e impossibilitado de recorrer ao credito externo para restaural-as, o Paraguay offerece neste momento um espectaculo desolador, que contrista séria e sinceramente os que desejavam vel-o forte, unido e progressista no seio das Republicas vizinhas, cujas regiões fronteiriças com elle têm constantemente a sua paz ameaçada.

Quem conhece as virtudes desse povo, a sua bravura diante das trincheiras inimigas, o seu amor pelo trabalho e a sua ancia de engrandecer-se, sob os auspicios fecundos da paz; a sua resistencia, tão duramente posta em prova durante mezes consecutivos de consecutivas revoluções, vê com pesar que nessas luctas inglorias, sob o pretexto de um civismo mal inspirado, se vão as suas melhores energias, affrouxando os laços da solidariedade nacional e preparando inconscientemente a obra de dissolução de uma nacionalidade nova e viril.

E' tempo dos estadistas paraguayos pensarem mais maduramente nos interesses superiores da patria e de, esquecendo odios e rivalidades mesquinhas e subalternas, cerrarem fileiras em torno da bandeira da paz que, por sua honra e garantia do seu futuro, deve ser ampla e definitivamente desfraldada.

O Dr. Emiliano Gonzalez Navero, presidente provisorio da Republica, nasceu em Caraguatay, aos 16 de junho de 1861.

Em 1883 concluiu os seus estudos superiores, recebendo o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Dedicou-se á magistratura e em 1887 e 1888 foi juiz criminal, passando em 1889 para uma vara civel. Nesse mesmo anno foi nomeado membro do Superior Tribunal de Justiça, cargo que desempenhou até 1894.

Em 1895 foi eleito senador ao Congresso, pelo partido liberal. Findo o seu mandato, em 1901, dedicou-se á advocacia e, triumphante a revolução de 1904, foi escolhido vice-presidente do governo provisorio que se estabeleceu em Villa Encarnacion e depois ministro da fazenda do novo governo.

Em 1905 foi eleito vice-presidente da Republica, juntamente com o general Benigno Ferreyra, que occupou a presidencia.

Escrevem-nos da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Exmo. Sr. redactor — Noticiando ante-hontem a conferencia que teve o Sr. inspector da Alfandega com o Sr. ministro da fazenda, relativamente ao novo onus de que o carvão de pedra foi sobrecarregado, por força da interpretação dada pelo Dr. Didimo da Veiga a um artigo da actual lei da receita, estranha esse conceituado orgão que até o dia 22 do fluente, á tarde, não houvesse ainda chegado ás mãos do Dr. Francisco Salles a representação que lhe dirigiu a respeito esta associação, quando, entretanto, um jornal da manhã já lhe havia publicado o texto. Rectificando esse ponto, cabe a esta directoria informar-vos que a referida representação, aliás muito justa e constante do officio n. 598, da Associação ao ministerio da fazenda, foi entregue no dia 21 do corrente, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, segundo se vê do recibo passado em nosso protocollo pelo respectivo empregado do Thesouro. Agradecendo-vos a publicação destas linhas, esta directoria serve-se do ensejo para apresentar a essa illustrada redacção os protestos de sua perfeita estima e apreço."

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, compareceu hontem, completamente restabelecido, ao seu gabinete, tendo recebido ali grande numero de visitas.

O Sr. ministro da viação autorizou a firma Borlido Maia & C. a collocar um apparelho pára-choques Ennes de Souza no elevador do edificio daquelle ministerio.

Festas.

O official inferior do exercito Anisio Pereira de Macambira offereceu ante-hontem aos seus innumeros collegas e amigos, por motivo de seu anniversario natalicio, um esplendido *pic-nic*.

A festa revestiu-se da maior cordialidade, sendo trocados, ao champagne, os seguintes brindes: do sargento ajudante do 52º batalhão de caçadores Pedro Quintino de Lemos e amanuense José Alves de Albuquerque, ao anniversariante, e do amanuense Jovino Ferreira Lós, em nome do anniversariante, agradecendo as saudações.

Encerrada esta parate da festa, dos convidados foram tiradas diversas photographias.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sargentos ajudantes José Tiburcio da Cunha e Ovidio da Costa Ferreira, amanuenses Euclides Antunes Maciel, Zoroastro de Mello e Cecilio Osmundo Alves Vieira, 1ºs sargentos Annibal Augusto A. Silva e Augusto Eduardo Candido, 2ºs sargentos Benedicto Pires Barbosa, Manoel Carvalho Filho, Walderloo Santos, Paulo de Mattos, Manoel Xavier de Andrade, Henrique Ferreira da Silva, Urbano Ribeiro Assis Bastos, José Palhano de Freitas, Luiz de Almeida Pires, Abelardo Falcão, Ezequiel Ferreira Lóa, Luiz França Malheiro e Antonio Lisboa dos Santos, e os civis Racine Pinto, Joaquim Cerqueira, Oscar Ferreira Torres, Oscar do Nascimento Guedes e Euclides Moura de Vasconcelios.

Viajantes.

No *Atlantique*, que deixa hoje o nosso porto, parte para a Europa o illustre e conceituado engenheiro Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, que mais uma vez vai ao velho continente para tratar dos importantes interesses de varias companhias que dirige, com reconhecida competencia e grande descortino.

Desejamos ao illustre engenheiro feliz viagem e proximo regresso.

*

Regressou hontem de Caxambú, onde fôra em busca de melhoras para a saude de sua Exma. esposa, o illustre coronel Benedicto Bueno, digno director do Banco Nacional Brazileiro e da Companhia Jardim Botanico.

*

Parte hoje para Buenos Aires o Dr. Francisco Chavez, digno ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

O embarque do distincto diplomata effectua-se ás 11 horas, no cáes Pharoux, onde a colonia paraguaya lhe apresentará cumprimentos de boa viagem.

*

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, terminará a sua estação de aguas, em Caxambú, no fim do corrente mez.

S. Ex. aguardará ali a chegada do Sr. ministro da fazenda, no dia 2 de abril proximo, afim de seguirem para Itajubá, em visita ao Dr. Wenceslão Braz, e para Ouro Fino, onde os deve receber o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da agricultura far-se-ha acompanhar tambem dos Srs. Drs. Silvino de Faria, Dias Martins e Moraes Porto, directores de serviço do povoamento, da defesa e inspecção agricolas e, o ultimo, engenheiro do ministerio.

*

Partiu hontem para o Estado do Pará, séde da importante companhia Garantia da Amazonia, de que é director actuario, o illustre Dr. J. Simão da Costa.

*

Em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, deve chegar hoje, ás 9 1|2 horas da noite, vindo do Paraná, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar.

*

Pelo *Amazon*, chegado hontem, regressou a esta capital o doutorando Fabio de Vasconcellos, que foi recebido a bordo por grande numero de amigos e collegas.

*

A bordo do paquete *Maranhão*, chegou hontem a esta capital o Dr. Virgilio Antonino de Carvalho, candidato contestante ás eleições de Alagôas.

*

Seguiu hontem para S. Paulo, pelo rapido, o aviador brazileiro Eduardo Chaves, que deve regressar do vizinho Estado, em seu aeroplano, nestes dez dias.

*

Pelo rapido mineiro, regressou hontem a esta capital, procedente de Valença, o Dr. Alfredo Gomes de Almeida, acompanhado de sua Exma. esposa.

*

Depois de uma estadia de um mez nesta capital, seguiu hontem para Bello Horizonte o joven academico Euler de Salles Coelho, filho do Dr. Coelho Junior, procurador geral do Estado de Minas.

*

Tomaram passagem para a Europa, para si e respectivas familias, os Srs. Manoel de Abreu Lacerda, no paquete *Konig Wilhelm II*, que partirá no dia 29 de abril proximo, e Manoel Figueiredo, socio da firma Arnaldo & C., no paquete *Cap Vilano*, que sairá a 8 de maio.

*

A bordo do *Araguaya*, partirá a 2 de abril proximo, para a Europa, o engenheiro Dr. F. de C. Caminhoá.
engenheiro Dr. F. de A. Caminhoá.

*

No *Konig Friedrich August*, partirão para a Europa no dia 27 do corrente os Srs. Dr. Mauricio Ferreira França, Dr. Antonio Carlos de Andrade, Dr. Sylvio Moniz Freire, Dr. Augusto de La Roque Junior, Dr. Manoel Guimarães Carneiro, H. S. Allyn, H. Schrader e Fernando Freire.

*

Pelo *Cap Ortegal*, partirão para a Europa a 9 do mez proximo os Srs. J. A. Cavallero, Herman von Hagen, Augusto Mourão Chaves, Domingos Barbosa Braga, E. Schmidt, Augusto Teixeira de Novaes, Fernando Brombey e Hermann Meissuer.

*

No paquete *Orissa*, que passará pelo nosso porto a 28 do corrente, com destino á Europa, partirão os Srs. Arthur Mendes de Carvalho, Fernando Machado, Adolpho Guimarães, Francis Willemens, José Guimault, A. F. Dugall, Antonio Martins da Silva e Luiz Portugal.

*

Em viagem de recreio, partirá no *Cap Arcona*, para Buenos Aires, com sua Exma. esposa, o Dr. Pedro Jatahy, advogado nos auditorios desta capital.

*

Parte para a Europa com sua familia, a bordo do paquete *Konig Friedrich August*, amanhã, o Dr. H. S. Atlyn, medico na cidade de Lavras.

*

Parte hoje par aa Europa o Sr. Emile Usac, commerciante na praça desta capital.

*

A bordo do *Clyde*, partirão para a Europa amanhã os Srs. Annibal Pereira, George Gibb, Octavio de Oliveira, capitão-tenente Moraes Rego, Americo Pimentel, V. Baeta Neves, Alberto Frend, commandante Silvinato de Moura e J. M. dos Santos.

*

Partem para a Europa, a bordo do paquete allemão *Hohenstaufen*, o coronel Benevenuto Magalhães e sua familia.

*

A 30 do corrente partirá para a Europa o Sr. Umberto Adamo.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Maria de Assumpção, Emilio Albuquerque, Dr. José Coelho dos Santos, João Amancio Souza Jordão e senhora, Francisco P. Bello Junior, Felippe Augusto, Dr. H. S. Allege e familia, Frans Norel e senhora, Dr. Italo Francesconi, Pedro Soares Guimarães, José Vasconcellos, José Lima Granja, Gabriel Gregorio Dias e senhora, Olympio Lopes Machado, coronel João Justiniano das Chagas, Rodolpho Sttobler, Antonio Gomes da Silva, Antonio Augusto Vianna, Dr. Ablard Rodrigues Pereira, João Amaral, Alvim Chuqui, senhorita Maria Chugri, Luiz Secundino e senhora, Mariano Baptista, Francisco Baptista, Dr Gustavo Pacca e Dr. Raul de Moura Moniz.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. João Tavares, Nicolão Schmidt, commendador Pasquale D. Amelia, Americo de Barros, Agenor Canedo, Valentim Packauss, Dr. Antonio Marçal, tenente Theophilo de Faria e familia, Augusto da Costa e Silva, Vasco Lagoa, Carlos Kofka, J. Riant, Remy Suin, Antonio A. Sá Correia, Francisco Pereira de Aguiar e familia, Daniel Lindo, Williams Black, Domingos da Costa Leal, D. Rachel Nobrega, C. A. Silveira, Edmundo Planchut, L. M. Verien, Leon Levy e Waldemar Padrenosso e familia.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete *Rio de Janeiro*, partiram hontem as seguintes pessoas:

José Placido Rego Junior, Elias Amaral, Raymundo Vieira, Costa Rangel, coronel J. Ferreira Lobato, Alvaro de Mello e senhora, Angelo Neves, J. Carvalho Junior, Dr. Affonso Mac-Dowell, Dr. Raymundo Floresta de Miranda, tenente Virgilio de Almeida, Dr. José Simões Costa, Dr. Caio Carvalho, commandante Reginaldo Teixeira e senhora, Dr. Alencastro Reis e familia, J. A. Mendes e um filho, Alice Mendes, Amelia Linhares, C. Raunreuther, João Pedrosa e senhora, padre João Luiz Arnaud, Juvenal do Nascimento, Armando Walker, Dr. M. Gondim, Dr. Democrito Calazans, José Machado, Thomaz Beltrão, Paulo Faria, Miguel Camacho, João Barbosa, Arthur Sant'Anna, tenente Alberto Regis e familia e T. Teixeira.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Martha Washington*, partiram hontem as seguintes pessoas:

José Bacarat e senhora, A. Martinelli, cav. Marchetti e senhora, Marchetti Gudita, Ettorino Marchetti, Maria e Fedora Richiere, Pietro Mellino e senhora, Anna Giaconnini, Umberto Meni, De Valdis Cima, Edoardo Pucetni, Elsa e Maria Rosina, Umberto Alessandrino, Guido Agnoletti, Caetano Tani e senhora, Mario Paoli, Gigeor Tani, Carlo Almanai, Gino Tarni, Odette Marion, Tina Mossi, Giuseppe Borine e senhora, G. Tavan, L. Mancati, Wladimiro Agostini e senhora, Maria Stellina e Gordino Cesari.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete *Maranhão*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Elmar Ribeiro, Augusto Silva, capitão de corveta Antonio Silva, Dr. Carlos Silva, Antonio Santos, tenente Laurindo Dias, M. Miranda Leão, tenente Theophilo Faria, Joaquim Cunha, capitão de mar e guerra A. Jorge e familia, Dr. Antonio Marçal, José Costa, Joaquim de Oliveira, Delfina Costa, José Gomes e familia, Joaquim Santos Junior, Amandino Carvalho, tenente Augusto Lima, A. Memoria, Eurico Venancio, tenente-coronel Coriolano Lisboa, Noemia Cordeiro, Vicente Castro, Dr. Ernesto Fonseca, tenente José Fontoura, tenente Manoel de Vasconcellos, Paula Ramos, Oscar Faro, Ignacio Serra, Carlos Passos, João Rangel, Francisco Frota, Etelvino Caldas, Maria de Almeida, J. Marcellino, Vasco Lyra e senhora, Luiz Costa, Jovino Santos, Carlos Estevão e familia, Firmino Nunes tenente-coronel Cassiano Assis, Dr. Anastacio Rego e senhora, Leopoldino Silva, F. Pinto Junior, Virgilio Carvalho, José Jucá, João Gonçalves, A. Wink, Francisco Monteiro, Dr. T. Brito e familia Ismael Duarte, F. Duarte, Dr. Ranulpho Sampaio, Antonio Tavares, Annibal Malta, B. Oliveira, Luiz Barbosa, G. Freitas, P. Punkmen e senhora, Maria Cruz, J. Sá e Olympio Rodrigues.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete *Amazon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Thomaz Southhgate, Torniton Gerdiner, Arlindo Costa, Antonio A. M. Chaves, Henry Thomaz Müller, Ernesto Harrison e senhora, Mary Salkeld, Basilio Ribeiro e familia, Anna Clara Ribeiro, Emile Cottenier e senhora, Luiz Icarahy, Remy Siun, Maria Prado, Gustavo Burel, Dr. Eduardo Santiago, Maria Taveira, Bento Alves Mendes, visconde de Porto d'Ave, Dr. Nelson Ribeiro, João Ferreira Junior e senhora, Luiz Maria Vieira, Silverio Martins e senhora, Affonso Martins, Camillo Fonseca, Isabel Alves, Leon Levy e senhora, Williams Brack, José da Costa Maia, Dr. Elpidio Torrini, Charles James, Alfredo de Albuquerque e familia, Daniel Lindo, Leite Pindahyba e senhora, Carlos Xavier de Brito, Dr. Arthur Lobo, Dr. Jayme Gordon, Dr. Alfredo A. Castro, Pedro Lago, João Ferro, Bittencourt Sampaio Netto, Alberto Borge, Francisco e Anna de Aguiar, Octavio Mendes, Dr. Fabio de Vasconcellos, Domingos Leite, Araujo Porto, A. Marques Vianna, Machado Barbosa, Thomaz Natisen e familia, Antonio Miranda e familia, Carlos Silveira e Abilio de Almeida.

Nascimentos.

O tenente do exercito Olavo R. Dornelles teve a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Mercio, occorrido a 19 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Raymundo José Vieira, funccionario da estatistica do ministerio da agricultura.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a interessante Marina, filha da professora Camilla Neves de Medeiros.

*

Faz annos hoje o tenente Ernesto Cony.

*

Faz annos hoje o Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, professor do Collegio Militar.

*

Faz annos hoje o Sr. Henrique Joaquim da Costa, porteiro do Cinema Odeon.

*

Faz annos hoje o Sr. Braulio Rocha Pitta, empregado da limpeza publica de S. Christovão.

*

Faz annos hoje o Sr. Domingos Alves Mendes.

*

Faz annos hoje o Sr. Paulo Dale, director-presidente da Companhia Fiat Lux.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Leopoldina da Gama Moret, viuva do 2º escripturario da Alfandega de Santos Sr. Carlos A. da Gama Moret, e progenitora do Sr. Octavio Moret, despachante da Western Telegraph Company Limited.

Casamentos.

Realizou-se no dia, 20, em Juiz de Fóra, o casamento do Sr. João Mendonça Sobrinho, funccionario do Banco do Brazil, no Estado do Pará, com a senhorita Maria Lopes da Motta, filha do Sr. Augusto Lopes da Motta, e de D. Maria Nogueira da Motta.

Foram testemunhas do noivo, no civil, o Sr. senador Feliciano Penna e, no religioso, o Dr. Hermenegildo Villaça; da noiva, no civil, o Dr. Almada Horta e D. Amalia Kemper de Oliveira e, no religioso, o Sr. Carlos Charlier Nunes e sua Exma. esposa D. Malvina de Mendonça Nunes.

Os noivos partiram no mesmo dia, pelo rapido, para esta capital, com destino ao Pará.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Dr. Arthur de Azambuja Neves, com a senhorita Dalila de Oliveira, filha do engenheiro Januario de Oliveira.

O acto civil effectua-se ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Conde de Bomfim, servindo como testemunhas o Dr. Deocleciano dos Santos e senhora, da noiva, e o Dr. Agenor Guimarães Pato, do noivo.

A ceremonia religiosa terá logar ás 7 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos o Dr. Januario de Oliveira e a Exma. Sra. D. Felicia de Oliveira, por parte da noiva, e o Sr. Mario de Medonça e a Exma. Sra. D. Ottilia Azambuja de Mendonça, do noivo.

*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Leonor de Mello e Cunha, filha do Dr. Leopoldo A. de Mello e Cunha, já fallecido, antigo representante no Congresso Federal do Estado do Espirito Santo, com o Sr. Carlos Augusto Peixoto, distincto funccionario da Leopoldina Railway.

O acto civil terá logar ás 5 1|2 horas, na residencia da noiva, á rua Paysandú. Testemunharão este acto os Drs. Gregorio de Mello e Cunha e Leopoldo [illegible] Filho, por parte da noiva e, [illegible] do noivo, os Drs. Emilio e João B. de Mello e Cunha.

A ceremonia religiosa, na qual será celebrante monsenhor Amorim, realiza-se ás 7 horas, na matriz de S. José, sendo paranymphos, da noiva, a Exma. Sra. D. Albana Peixoto, irmã do noivo, e o Dr. Gustavo Guimarães, e do noivo, o Dr. Emilio B. de Mello e Cunha, irmão da noiva.

Os noivos irão em seguida para a praça dos Governadores, residencia do Dr. Carlos Naylor Junior, cunhado da noiva, onde será offerecida a recepção aos convidados.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo o Sr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

*

O capitão-tenente José Lindenberg Rocha, que, conforme noticiámos, foi ha dias gravemente atropelado por um automovel e se achava em tratamento num quarto particular da Santa Casa, transportou-se hontem para a sua residencia, á rua Salgado Zenha, achando-se já, por declaração dos seus medicos, em franca convalescença.

Durante o tempo em que esteve na Santa Casa, o capitão Lindenberg foi diariamente visitado pelo ministro da marinha, almirante Belfort Vieira, e grande numero de collegas e amigos.

Fallecimentos.

ALMIRANTE PEREIRA LEITE

A marinha nacional perdeu hontem uma de suas mais sympathicas e mais distinctas figuras, o contra-almirante João Pereira Leite, que era credor da estima e consideração de seus companheiros de corporação pela correcção de seus actos e delicadeza que a todos sabia dispensar, mesmo na exigencia do cumprimento dos deveres militares.

Contava o finado 59 annos de idade incompletos.

Teve praça de aspirante a guarda-marinha a 8 de março de 1871.

A sua fé de officio, que é brilhante, consigna os bons serviços por elle prestados.

Desde o posto de capitão-tenente vinha exercendo commissões de commando de navios de guerra e na marinha mercante.

Proclamada a Republica, estava no quadro da reserva, sendo chamado pelo governo do marechal Deodoro para voltar ao serviço activo.

Promovido a capitão de corveta, a 8 de janeiro de 1890, partiu depois para a Republica Argentina, como ajudante de ordens do general Quintino Bocayuva, que foi á Buenos Aires em missão especial.

Commandou depois a *Parnahyba*, o *Republica* e outros navios.

Em terra, exerceu as funcções de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco e de capitão do porto deste Estado e do da Parahyba.

Esteve tambem no Amazonas, onde exerceu o cargo de commandante da flotilha.

Ainda no posto de capitão de corveta foi secretario do saudoso almirante Eduardo Wandenkolk, na chefia do estado-maior.

Na administração do illustre almirante Julio de Noronha, durante a qual foi promovido, por merecimento, a capitão de mar e guerra, teve a incumbencia de, no commando do cruzador *Barroso*, retribuir a visita que deviamos ao Chile, missão essa a que deu o melhor desempenho.

Como commandante desse vaso de guerra, foi a Manáos por occasião da formação da divisão naval do norte; fez as viagens de exercicios nas divisões commandadas pelos almirantes Alexandrino de Alencar e Pinheiro Guedes; foi ao Rio Grande do Sul determinar a posição da pedra Nuevo Colastino e esteve nos Estados Unidos assistindo á revista naval de Hampton Roads, em 1907.

Nomeado para commandar o couraçado *S. Paulo*, quando desempenhava as funcções de addido naval á nossa legação em Londres, não póde assistir á promptificação desse navio em Barrow, devido á grave enfermidade de que foi accommettido e que o obrigou a regressar á Patria.

No posto de capitão de mar e guerra, foram-lhe confiadas commissões de almirante, taes como o commando de divisões e a direcção da Escola Naval.

Durante a revolta dos marinheiros prestou bons serviços, sendo nomeado para commandar o couraçado *Minas Geraes*.

A sua promoção a contra-almirante, a 29 de novembro do anno passado, veiu encontral-o na direcção da Escola Naval, cargo que deixou de exercer outra commissão e que voltou a occupal-o.

A noticia da morte do almirante Pereira Leite echoou dolorosamente na marinha de guerra e no circulo das pessoas de suas relações.

Ainda ha poucos dias, á noite, na Avenida Rio Branco, o almirante Pereira Leite esteve em longa palestra com um dos nossos companheiros de redacção. Estava bem disposto e quem para elle olhasse não seria capaz de prever que adiantada affecção cardiaca estava prestes a fulminal-o.

O enterro do estimado almirante realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro do Arsenal de Marinha, para onde será trasladado o corpo.

—Conforme determinou o chefe do departamento da guerra, o inspector da 9ª região militar providenciou hontem para que forme hoje uma brigada mixta, sob o commando do coronel Francisco Flarys e composta do 52º e 56º batalhões de caçadores, 1º regimento de cavallaria e uma bateria do 20º grupo de artilheria, afim de prestar as honras funebres a que tem direito o illustre morto.

Afim de escoltar o coche, será destacado um piquete do dito regimento.

No cemiterio, ao baixar á sepultura, salvará uma bateria ali postada.

O vice-director da Escola Naval convidou o corpo docente e demais funccionarios daquelle estabelecimento para comparecerem ao enterro.

*

Telegramma de Rio Claro, S. Paulo, dá a triste noticia de ter fallecido ante-hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, na fazenda S. José, daquelle municipio, o conhecido e estimado cavalheiro Dr. Francisco Villela de Paula Machado.

Victimou-o uma doença do coração.

O extincto era filho do commendador J. V. de Paula Machado e de D. Anna Claudina Villela Machado e contava 65 annos de idade.

Medico em Rio Claro durante muitos annos, soube captar o respeito e a estima pela affabilidade do seu trato e distincção do seu espirito.

Era republicano da propaganda e um dos fundadores desse partido em Rio Claro.

Proclamada a Republica, foi eleito senador estadoal. Ultimamente retirara-se da politica e da clinica, dedicando-se exclusivamente á lavoura.

Casado com D. Sebastiana Paula Machado, o extincto deixa dois filhos, o Dr. Linneu de Paula Machado e D. Elvira de Paula Machado e um irmão, o Dr. José de Paula Machado.

*

Falleceu, ás 5 1|2 horas da tarde de hontem, a innocente Eleonora, filha do 2º official do hospital central do exercito, Sr. Alfredo Augusto Falcão.

Enterros.

Enterrou-se hontem, ás 6 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, o corpo do desembargador Antonio José de Amorim, fallecido ante-hontem, á noite, em sua residencia, á rua Marechal Niemeyer n. 50, em Botafogo.

O finado, que, como dissemos hontem, prestou relevantissimos serviços á Patria, sob o regimen monarchico, nasceu na capital do Estado da Bahia, no dia 15 de fevereiro de 1837, sendo seus progenitores o Sr. Manoel José de Amorim, negociante naquelle Estado, e a Exma. Sra. D. Angelica Almeida Amorim, ambos fallecidos.

Fez com brilho o curso academico da Faculdade de Direito do Recife, onde alcançou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no anno de 1859.

Casado em primeiras nupcias com a Exma. Sra. D. Thereza Duarte Brandão e, em segundas, com a Exma. Sra. D. Jacintha Augusta Pinto de Amorim, teve com a primeira os seguintes filhos: Dr. Mario Augusto Brandão de Amorim e DD. Zulmira e Maria Augusta, esta já fallecida; e com a segunda: Magdalena José de Amorim, que já é morta, e Antonio José de Amorim Junior, distinsto estudante de direito.

O desembargador Amorim occupou os seguintes cargos, durante o governo monarchico: juiz municipal do termo de Itaparica, no Estado da Bahia, então provincia da Bahia; juiz de direito da comarca de Campo Largo, no mesmo Estado; juiz de direito da comarca Canquarentena, no Rio Grande do Norte; juiz de direito da comarca da Vigia, do Pará; juiz de direito da comarca de Canindé, no Ceará; juiz de direito da comarca de Penedo, em Alagoas; juiz de direito da comarca de Iguarassú e Páo d'Alho, em Pernambuco; desembargador da Relação da provincia do Maranhão, da qual foi eleito presidente.

Não tendo sido aproveitado no regimen republicano, por occasião da organização judiciaria do Estado do Maranhão e contando mais de 30 annos de bons serviços, foi aposentado pelo governo federal no cargo de desembargador.

O seu enterramento foi muito concorrido, tendo a elle comparecido elevado numero de pessoas de sua relação.

Entre os presentes conseguimos tomar nota dos nomes que se seguem:

Dr. Paula Ramos, deputado federal; Magalhães Castro, marechal Teixeira Junior, senador Thomaz Accioly, Dr. José Accioly, por si e por seu pai, Dr. Antonio José Accioly; Magalhães Castro Junior, Dr. Graecho Cardoso, deputado federal; Dr. Pires Brandão, Theodoro de Abreu Sobrinho, Joaquim Alves Ribeiro, Dr. Pires Brandão Filho, Dr. José Boiteux, Alvaro Pinto da Luz, Francisco Coutinho, Dr. Solidonio Leite, Dr. João Queiroz Ferreira, Emilio Tourinho, conselheiro Salvador Pires Correia de Albuquerque, Alfredo Carrouthrs, Dr. Leandro da Costa, tenente Matheus Soares, Raul de Niemeyer, por si e por sua mãi, viuva marechal Niemeyer, e por seu irmão Olympio de Niemeyer; Joaquim Correia Coutinho, Rodrigues, Dr. Alexandre José Barbosa Lima, deputado federal; capitão Arthur Moreira, Dr. Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional; Dr. Sylvestre Moreira, Dr. Celso de Souza, Dr. Lourenço Veiga, Adriano Souza Rodrigues, Abelardo Ramos, Pedro Gurriti Pessoa Junior, por si e por seu pai; frei José Castro Giovanni, Gracilino Menezes, Dr. Raul Pacheco e muitas outras.

Sobre o feretro notavam-se muitas corôas com as seguintes dedicatorias:

"Saudades da viuva e filhos", "Ao desembargador Amorim, saudades de seus afilhados Eurico e America"; "Saudades de Julio", "Ao desembargador A. de Amorim, saudades de seus filhos, nora e netos"; "Saudades, Paula Ramos"; "Ao bom amigo Amorim, Antonio de Castro"; "Ao desembargador Amorim, Magalhães Castro e familia", e muitas outras.

Além dessas corôas vimos muitas flores naturaes, palmas e *bouquets*.

O finado era irmão da Exma. Sra. D. Ambrosina de Amorim e foi enterrado no carneiro de 1ª classe n. 1.872.

*

Baixou, domingo ultimo, á sepultura n. 9.392, quadro 14 do cemiterio de Inhaúma, o corpo da veneranda Sra. D. Desideria Mendes Queiroga e Silva, mãi do Sr. José Alfredo da Silva, estimado funccionario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Além de um grande numero de *bouquets* e flores avulsas que foram collocados em sua sepultura, viam-se as seguintes corôas:

"Homenagem dos escreventes das officinas do Engenho de Dentro"; "Homenagem dos operarios da montagem e conserva das officinas"; "Gratidão do pessoal da turma do ponto geral"; "Saudades de suas filhas Leonor e Edmée e seus genros"; "Saudades de nossa mãi, Manduca e Albertina"; "Saudades de sua afilhada Florinda".

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro, pudemos notar as seguintes:

Manoel Rodrigues da Silva, Thomaz José da Silva, Heitor Gomes Calaça, J. F. da Rocha, João Farias, Ludgero J. Gomes, Leonardo Gomes de Abreu, Nuno Lobo, G. B. Botelho, J. O. Cruz, Leocadio T. da Silva, Alfredo N. Bolhorst, José Antonio Silva Amorim, Julio José Moniz, Norberto M. T. Guimarães, Luiz C. de Souza, Luiz O. Sarmento, Luiz M. da Rocha, M. F. Assumpção, Antonio Roque, Carlos C. Cabral, Heitor de Castro, Manoel Joaquim Silva, E. F. Brauns, José Ferreira das Neves, José Gonçalves, Isaac S. P. Guimarães, L. Rosas, J. L. Prado Junior, Cosme Virgens, O. P. dos Santos, Elias Castro Sampaio, por si e pelos guardas da 4ª divisão; José R. Barbosa, Avelino Ferreira Matheus, Jesuino Gomes de Carvalho, Jorge Theodoro Cabral, José Theodoro Cabral, Augusto Cesar Pereira, F. R. Fialho Junior, André F. Armond, Pedro G. Oliveira, M. Alonso Gil, F. A. Camello, Bento Antonio da Silva, D. Juliani, A. G. Martins, B. G. Almeida, H. Pinto Sampaio, M. José da Silva, A. P. Sampaio, José J. Coelho, João T. Mendes, A. Short, Miguel Secuperar, Manoel S. da Silva, Antonio Siqueira, A. Francisco de Assumpção, João M. Barreto, J. A. Fernandes Prado, J. P. Barbosa, Trajano P. Silva, João Marcellino, Americo M. Figueiredo, José Primo Teixeira, V. R. Albino, J. M. P. da Costa, Publio F. Mendonça, Henrique, Alipio, Indalecio, Ernesto e João Bustamante, Waldemar e Geminiano Silva, João A. Silva, Paulo Calderano e filho, representado por Adrien Nestre; A. Gonçalves, Ernesto Cavalcanti e diversas commissões das officinas do Engenho de Dentro.

Missas.

Entre as pessoas que compareceram á missa do 30º dia mandada celebrar na igreja de S. Farancisco de Paula, pelo capitão pharmaceutico Farias de Mendonça e sua senhora, D. Virginia de Oliveira Mendonça, por alma de sua filha senhorita Rosaura de Mendonça, notámos as seguintes:

General Gabino Besouro, representado pelo seu ajudante de ordens 2º tenente Ferreira de Mello; 1º tenente pharmaceutico Frazão Correia, por si e pelo coronel Dr. Arvelos Espindola; Theophilo Cavalcanti, por si e pela familia Accioly; capitão Dr. João Ramos, capitão pharmaceutico Ramoa, Dr. Silva Reis, por si e familia; general Dr. Souza Gouveia, 2º tenente Magno de Barros, Etelvino Oscar Rebello e familia, capitão Eugenio José Ferreira Baptista, capitão Miguel Carneiro, Dr. Feliciano Castilho, senhorita Innah Rocha, João Galdino e senhora, Velloso Franca, Adelino Coelho e familia, senhorita Carlota França, senhorita Noemia Rocha e senhorita Amelia Simon.

*

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia pelo eterno repouso do Dr. Leopoldo Jorge M. Rocha.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Tenente-coronel Jonathas Barreto, Agostinho José Rodrigues Torres, Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, Luiz de Sá Perdigão, José Rufino dos Santos, Basilio Vianna, Luiz Julio de Oliveira, viuva Enéas Ramos, Gitahy de Alencastro, José B. Ferreira Facó, Dr. João Pedro Costa, Dr. Eduardo Gordilho e senhora, Joaquim de Moraes Jardim, José Nelson Catunda, Octavio Pestana de Aguiar e senhora, Arthur Gordilho e senhora, Jayme Victor Duarte, Eduardo C. Garcia, por si e senhora e por Alvaro C. Garcia; Leopoldo da Fonseca Portella, Maria de Carvalho Portella e Irene de Carvalho Portella.

*

Pelo eterno repouso da veneranda Sra. D. Joaquina Peixoto, fallecida em Portugal, e mãi extremosa do antigo e conceituado negociante desta praça e director-thesoureiro da Associação Commercial, commendador Antonio Joaquim Peixoto de Castro, foi rezada hontem, ás 10 horas, missa de 30º dia, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram ao piedoso acto notavam-se:

Dr. Lima Rocha e familia, Antenor Costa, coronel Jeronymo Beretta, familia Torquato da Cunha, capitão Antenor Coelho da Silva, Francisco Imbrozio e familia, Soledad Martinez, Milton Dunhan, Manoel Alves Ribeiro, coronel Pedro Brant Paes Leme, Dr. José Tavares, Alvaro Belleza, José Leite de Vasconcellos, por si e pela Liga D. Manoel II; J. F. da Silva Pinho, Dr. Octavio Pestana de Aguiar e familia, H. A. Miller, major Boaventura Magessi, Arthur Leite de Vasconcellos, Newton M. Ramos, Francisco M. dos Santos Marques, Antonio de Almeida, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, Zelia Gonzaga, Morand de Souza e Lima, Carlos Augusto Zimermann, João José Pinheiro, José Carneiro da Silva, Manoel Joaquim Teixeira, M. C. Pitombo, Luiz Affonso Espada, capitão Henrique Guimarães, Pedro Cunha, deputado Pereira Braga, Manoel Moniz Gallindo, Alipio Cordeiro, Henrique Dunhan e familia, Antonio Dias, Aurelio Pinto, por si e por Machado Meira & C.; Manoel Mourão Vieira; Alexandre Pires Coelho, Albertina Paes Leme de Castro, Daniel José Antunes, Manoel Benicio Furtado de Mendonça, Ermelinda Moreira Antunes, William Heny, Cundite, F. Correia, Manoel A. Ayres Cardoso, Humberto Milano, Manoel Vicente Alves da Silva e senhora, José Antonio Moreira, Antonio Fernandes Malheiros, Dr. Bernardo de Figueiredo, Eduardo José Dias Pereira, Annibal de Figueiredo, J. A. Pinces, Jurandyr L. de Oliveira, capitão José Bastos Guimarães, Olivio José Antunes, João da Silva Fernandes, Vieira de Carvalho e familia, Dr. Abreu Fialho e familia, Newton Dunhan, Arnaldo Coelho, Antonio Alvares Valladão, Julio Vieira de Araujo, Arthur Brazil da Silva, Dr. Alfredo Gomes de Almeida, Francisco de Assis Chagas Carneiro, Francisco Rios, João Machado Gomes, Gastão de Figueiredo, Alfredo Francisco Coutinho, Castro Menezes, barão de Ibirocahy, Baldomero Carqueja Fuentes, Robespierre Trovão, capitão Antonio de Araujo Mello, Luiza Rocha, Morand Souza Lima, Dr. Lopes Domingues, Dr. Silva Marques, Adroaldo Santos Moreira, Antonio Miranda Junior, capitão Carlos Pinto Barreto e familia, Segadas Vianna Filho e familia, Castro Regoie & C., J. Dias da Silva, Carlos Alberto Dias da Silva, Alvaro Araujo, João Luiz Martins, José Pinto da Silva, Augusto Pinto Reis, René Gelabert e familia, Antonio José M. Zamith Junior, Joaquim José Fernandes, Octavio de Souza Santos Moreira, major Estephanio Monteiro da Rosa e familia, Cerqueira Braga, Rosalina Cardoso, representando o Gremio Beneficente das Senhoras; Eugenia Vidal, B. P. Guimarães, Dr. Valentim Dunhan, Dr. Paulo de Frontin, Bernardino Peixoto Guimarães, Antonio Sapienza, Adelino de Mello, José do Valle Filho, Augusto Thiago Guimarães, Albino Alves da Silva Ferreira, Arthur Castro, Eugenio Severo Leal, Horacio de Lima Camara, Carlos Carvalhaes e senhora, Zaira Malta e familia, Sra. Joanny, Evaristo Luiz Gomes de Abreu, Adelia de Mello e Silva, Narcisa Marques, Heitor Pinto, viuva Raymundo Correia, Stella Correia, Ladymia Correia, Xandy Correia, Benedicto de Oliveira Barros, Antonio José Marques Zamith, Fortunata Maria da Conceição, Ermelinda C. da Motta Silva, viuva almirante Chaves, Joaquim Antonio Dias de Amorim, Antonio Pinto, familia Ferreira de Mello, Dr Octavio F. de Mello, Dr. João Guimarães e Joaquim Teixeira e senhora.

*

Na matriz da Candelaria serão rezadas hoje, ás 10 horas, missas do 7º dia por alma do Sr. Domingos Segreto, pai do Sr. Paschoal Segreto, redactor-proprietario do *Il Bersagliere*.

Comparecerão ás ceremonias commissões das sociedades italianas domiciliadas nesta capital, entre ellas a da Societá Italiana Ausiliari de la Stampa, que, reunida ante-hontem em sessão, deliberou lançar um voto de pesar, na respectiva acta, pelo fallecimento do Sr. Domingos Segreto e fazer-se representar nas missas por uma commissão de quatro socios.

—A Societá Italiana de Mutuo Soccorro de Nova Friburgo será representada na ceremonia funebre pelo Sr. Ferdinando Vertuli.

—Outras sociedades do interior tambem far-se-hão representar, entre ellas as das cidades de Petropolis, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e a do Estado de S. Paulo.

—O Sr. Affonso Gallotti, redactor do *Il Bersaglieri*, representará a Camara de Commercio italiana de S. Paulo e a Societá Familiare Italiana de Cascatinha, e as seguintes firmas commerciaes: Pietro Braile, de Rezende; Francesco Allevatte, de Bello Horizonte; Francesco Jannuzzi, de Bom Jardim, Estado do Rio; Valentim Giori, de Santa Luzia de Carangola, e Francesco Balbi di Valeriano, de Campos.

—Tomará parte nas exequias a orchestra de socios do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro José Nunves.

—Hontem, recebeu ainda o Sr. Paschoal Segreto as seguintes communicações de condolencias, por cartas e cartões:

Pantaleone Arcuri & Irmão, de Juiz de Fóra, que tambem serão representados nas missas pelo Sr. Raphael Arcuri, aqui chegado hontem daquella cidade; Caetano Nacarato, de S. Paulo; Fernando Pannain, de Bello Horizonte; André Bello, de S. João d'El-Rei; Francisco Balbi de Valeriano, de Campos; Alexandre Soares de Mello, da secretaria do ministerio da justiça; Innocencio Monti, Francisco de Donato Doria, Domingos Bruno, D. Andrade Rangel e familia, Arthur de Guaraná, Taciano Accioly Monteiro, José Evora, José Spolidoro, de Tapirusso; Jeronymo de Lucia, Matheus Salzano, de Bemposta; Ida Viuva Contri, Valentim Giori, de Santa Luzia de Carangola; Francesco Jannuzzi, de Bom Jardim; coronel Antonio Moraes Mario e Alcina Guaraná, Dr. Paulo Hasslocher, Antonio Miranda, Pietro Zagali, Venancio Cavalcanti, Corintho da Fonseca, do *Jornal do Commercio*; Camara do Commercio Italiana, de S. Paulo; Dr. Andrade Silva, procurador seccional; Pietro Braglio, de Rezende, e Francisco Cotorino, presidente da Societá Familiare de Cascatinha.

*

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no cathedral, a missa solemne que o Instituto Historico e Geographico Brazileiro faz celebrar em intenção dos seus saudosos e eminentes consocios marquez de Paranaguá e visconde de Ouro Preto.

*

O Dispensario de S. Vicente de Paulo faz rezar depois de amanhã, ás 7 horas, no mesmo dispensario, missa em suffragio da alma do Sr. Eduardo Guinle.

*

Commemorando o passamento do Dr. Francisco Campello, o posto central de assistencia faz rezar missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz do Sacramento, será celebrada hoje a missa de 7º dia do passamento de D. Emilia Ferreira de Lima Coutinho.

*

Reza-se hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 7º dia por alma do Sr. Domingos Segreto, pai do conhecido industrial Sr. Paschoal Segreto.

*

Amanhã, ás 9 horas, será rezada na matriz de Sant'Anna, a missa de 7º dia do passamento de D. Maria Augusta Borges Pires.

*

A familia do Dr. Francisco Campello convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 7º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Perante a Congregação da Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte, receberam o respectivo grão os seguintes moços que acabam de concluir o curso naquelle estabelecimento de ensino sucrior: João Arcieri, Lourival de Azevedo Costa, José Barbosa Netto e Pedro dos Santos Ferreira Junior.

*

Os estudantes das escolas superiores de Juiz de Fóra, estão, neste momento, preoccupados com o distinctivo que deve a classe adoptar.

Ha entre elles divergencia, havendo duas correntes: uma que deseja o gorro de veludo preto e outra o gorro e capa ou, então, um chapéo de enormes abas.

Não se sabe de que lado está a maioria, sendo, por isso, difficil prever qual será a opinião vencedora.

*

Na Escola Polytechnica, o resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Curso fundamental (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno (cauculo)—Approvado, Abel de Almeida Magalhães, simplesmente.

Um não compareceu.

1ª cadeira do 3º anno (astronomia e geodesia)—Approvados: Erico de Lamare São Paulo, plenamente, e Alvaro Bernardes, simplesmente.

Houve dois reprovados.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia)—Approvados: Edmundo Franca Amaral, plenamente, e Plinio de Almeida Magalhães, Jonas de Vasconcellos Esteves e Octacilio Novaes da Silva, simplesmente.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Exercicios praticos de hydraulica)—Approvados: Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, distincção, e Arthur Cesar de Andrade, Abelardo Lima Cavalcanti e Sabino Mangeon, plenamente.

*

Na Escola Polytechnica haverá hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

Curso fundamental—1ª cadeira do 3º anno (astronomia e geodesia)—Augusto Paranhos Fontenelle, Arrigo Rossi, Edgard Werneck Furquim de Almeida e Ithamar Tavares.

Turma supplementar — Mario Soares Pereira, Plinio de Almeida Magalhães, Alberto Bittencourt Berfort e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

Exercicios praticos de astronomia—Sebastião Gualberto de Oliveira, Gualter de Macedo Soares, Carlos Alberto B. Martins de Oliveira, Edmundo Franca Amaral, Alvaro da Cunha e Mello, Arthur Henoch dos Reis e Jonas de Vasconcellos Esteves.

1ª cadeira do 2º anno (architectura)—George Malcher Summer, Walter Carlos de Magalhães Fraenckel, José Alberto Pinto de Castro.

Mathematica para admissão—1ª turma—Jorge Torres da Costa Franco, José Maria de Araujo, Francisco Augusto de Salles Moraes, Mario de Gouveia Ribeiro, Jonh Cramer Junior e João Baptista da Costa Pinto.

Turma supplementar — Francisco de Assis C. Barcellos Junior, Agnello Speridião de Albuquerque, Eugenio Alves de Azevedo, Octacilio Botelho, Alvaro de Oliveira Machado e Edgard Jovita Garcia de Souza.

2ª turma—Mario Machado Nunes, Elysio Itapicurú Dantas Coelho, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, José Reache, Henrique Pinheiro de Vasconcellos e Jayme de Almeida Rabello.

A's mesmas horas dar-se-ha ponto para prova escripta de mathematica ao Sr. João Glasl Veiga.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta dos exames de admissão os seguintes candidatos:

Ao meio dia—Os inscriptos sob ns. 71 a 105, e ás 2 ½ horas, os de ns. 106 a 140.

*

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao bacharelando Jayme Severiano Ribeiro.

*

Resultado do exame de admissão ao curso de obstetricia da Faculdade de Medicina:

Approvados—Adelina Bustamante Fontoura Ferraz, Elsa Dangaard, Adelina Heide, Maria das Dores Ferreira e Maria da Gloria Amorim.

*

O conselho escolar da Escola de Artilheria e Engenharia se reunirá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, e por essa occasião terá logar a collação de grãos aos bacharelandos da turma do anno findo.

Não haverá solemnidade.

*

Resultado dos exames de admissão ao curso medico effectuado a 23 do corrente:

Approvados—D. Delia Ferraz, Heitor Verissimo Sauerbrom Santos, Adhemar Godoy, Jorge Faria, Dario Guimarães, Domingos Bellizzi, Albino Santori, Antonio Palermo e Guilherme Estellita Cavalcanti Pessoa.

*

Resultado dos exames do 3º anno effectuados na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nos dias 23 e 25:

Acrisio Figueiredo, Antonio Rodrigues de Paula, Jorge Diniz de Santiago, Alberto Cabello Guimarães, Noemio Ribeiro Aguiar, Lucas Bhering, Lauro Williams Pacheco e José Gomes de Mattos, plenamente em todas as cadeiras; Heitor Bracet, José Cavalcanti de Barros Accioly e Leonidas de Rezende, distincção em todas as cadeiras; Pedro Tavares Dias Pessoa, Nelson Gonçalves Coutinho e Oscar Christiano de Oliveira, plenamente em todas as cadeiras; Mario Pereira de Lucena, plenamente em duas, unicas cadeiras de que fez exame; Armando Costa e João Horacio Cartier, distincção em todas as cadeiras.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno — Portuguez — Alumno n. 69.

4º anno — Geographia — Alumnos numeros 101, 499, 632, 674 e 701.

*

Concluiu o curso de piano, com distincção, no Instituto Nacional de Musica, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Magalhães, esposa do major João J. Magalhães, commerciante nesta praça.

*

Com muito brilhantismo concluiu sabbado o curso de piano no Instituto Nacional de Musica a gentil senhorita Guiomar Cotegipe Cruz.

Na conquista de seu diploma não encontrou maiores obstaculos, pois as difficuldades que surgiam eram dissipadas pelo seu temperamento vivo e activo ao serviço de um peregrino talento musical.

Que sirvam as victorias e successos que tanto fulgor imprimiram aos seus estudos e que determinaram os applausos e parabens que tem recebido, para animal-a a disputar, em concurso, o premio de viagem á Europa.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta até 8 de abril proximo, a 1 hora da tarde, a concurrencia para construcção de galerias de aguas pluviaes na rua Jardim Botanico.

Para reger a 8ª escola mixta do 9º districto foi designada a professora Maria José Medeiros Oliveira.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A directoria de instrucção publica aceitou as propostas de Fontes Garcia & C. para fornecimento de trens de cozinha, e de Azevedo Alves & C., de roupas para meninos.

Dias Garcia & C., estabelecidos á rua Clapp n. 9, foram multados em 1:120$, e J. Rainho & C., á rua Dão Manoel n. 48, em 600$, por terem em suas casas de negocio grande quantidade de gazolina, carbureto e aguaraz.

Foram nomeados, interinamente, commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, o Dr. Paulo Affonso Franco, e administrador do cemiterio de Campo Grande, o Sr. Aristides Freire Allemão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram registradas 58 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, no total de réis 2:764$200, sendo: de Santa Rita, 459$300 de impostos; Sacramento, 1:069$900 idem e 180$ de multas; Gloria, 14$ de leilões; Lagoa, 40$ de multas e 28$ de matriculas de cães; Gambôa, 30$ de multas; Espirito Santo, 154$ de impostos, 7$ de matriculas de cães e 55 de multas; Engenho Velho, 359$ de impostos e réis 100$ de multas; Andarahy, 163$ de impostos e 4$ de multas; Inhaúma, 80$ de enterramentos, 23$ de impostos e 12$ de multas; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos, e Santa Cruz, 16$ de leilões.

CHRONICA DOS FACTOS

Hontem, não foi um incendio que deu sustos na Avenida, mas veiu ao nosso compendio uma tourada renhida.

Questões de fitas, senhores. Desde as fitas do Pathé, que certa historia de amores, em outra fita se vê.

Nada de muitas chacotas, nem de muitas cantarolas — foi a fita entre janotas, entre rapazes pacholas.

Eis o começo do thema, eis o começo das fitas: dois rapazes no cinema com duas moças bonitas.

Chega depois um terceiro, do Rio Grande do Sul, que deita um olhar brejeiro, para a mocinha de azul.

Até ahi não ha mal; mas, em seguida o rapaz faz um gesto intencional: Começa a fita, zás, trás...

Os dois moços dão estrillo, têm elles muita razão...

— Mas que tem vocês com aquillo? diz o terceiro em questão.

— Que nós temos? Que graça! Ellas são nossas parentas, mas se o amigo abusa e passa... vai levando a mão nas ventas.

O terceiro então se maça, e diz que brigas não teme:

— Se vocês querem arruaça, vamos brigar lá no Leme.

Ahi apparece um quarto, á favor do tal terceiro:

— Com vocês tambem eu parto, falta na briga um parceiro.

Feita a fita e combinada, sem mais ninguem dar um pio, lá partiu a parceirada, p'ra zona do desafio.

Mas, no meio da viagem, na hora do conductor, um não tinha "o" da passagem, apesar de ser doutor.

Ficou a zona "encrencada", e por tal, tudo saltou — resoluta a parceirada, de novo ao Pathé voltou.

A fita ficou parada, por um pequeno intervalo — estão todos na calçada, vamos ter briga de gallo.

E fogo, vistes, linguiça: uma tapona espoucou — brocha! queima? o povo atiça, e o tempo quente fechou.

Afinal, chega a policia, que faz parar o conflicto, lá vão todos com malicia, para o 1º districto.

Ahi estava de serviço o commissario Raffard, que disse aos guardas:

— Que é isso? Eu ando de muito azar!...

Cada qual dos combatentes queria falar primeiro, com palavras eloquentes, fazendo grande berreiro.

O Raffard ficou damnado, pois, estava ali na unha... pois tinha encontro marcado com o Dr. Flores da Cunha.

Houve conversa fiada, mas tudo em paz terminou, e, por fim a parceirada caiu na rua e zarpou...

Valentim de Oliveira, christão que não ficou lá muito bem baptizado, gosta de passear á noite.

E' tão agradavel, neste tempo de excessivo calor, dar um passeiozito á noite para "ouvir estrellas"...

Hontem, Valentim andava a "passear" pela rua Pereira de Siqueira.

Mas a ronda "scismou" com o passeante e... elle foi passar o resto da noite no xadrez do 17º districto.

Maria das Dores Mattos é realmente uma "Maria das Dores". Residia á rua Capitão Macieira n. 51, em companhia de seu amasio João de Souza Campos, que lhe dava pão e... pão.

Cansada de soffrer, queixou-se Maria das Dores á policia do 23º districto e fugiu da casa do amante.

Este, quando entrou em casa e achou vasia do "seu bem", esperneou de raiva e foi tambem á policia, onde apresentou queixa contra a fugitiva.

Agora, que fizeram as autoridades? Metteram Maria das Dores no xadrez.

Mas por que, santo Deus?

Digam lá os sabios da Escriptura...

Esta historia de nomes iguaes é um perigo!

Ora, ante-hontem noticiámos um caso, em que se viram embrulhados a conhecida actriz Maria da Piedade e Augusto de Albuquerque.

Do facto não gostou o Sr. Augusto de Albuquerque, estimado escripturario da contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Está claro que ninguem iria suppor que no embrulho das joias da actriz estava a pessoa do distincto cavalheiro.

Mas, por via das duvidas, temos a dizer que o Sr. Augusto de Albuquerque arranjou um freguez pouco digno do seu nome.

E' sempre assim... se fosse para um caso elogioso, estamos certos que o Sr. Augusto de Albuquerque não encontraria um homonymo.

Os senhores têm colchão em casa? Pois se têm, não ponham lampião de kerosene perto.

Os lampiões têm um odio damnado aos colchões...

Se não acreditam no que estamos dizendo, perguntem ao pintor Antonio de Carvalho, que occupa um quarto da casa de commodos n. 87.

Uma sua filhinha boliu com um lampião, e este damnou-se, e bumba! Pulou no colchão, incendiando-o.

Felizmente as pessoas da casa abafaram o fogo a baldes de agua.

Um morador chamou o corpo de bombeiros, mas este, quando chegou ao local, nada teve a fazer.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Oh, lá! "seu" Domingos, disse Emilio Dias Pereira, andas falando mal de mim. Não continues, porque do contrario vais mesmo ver o "china secco".

— Não penses que tenha bichos nos olhos, respondeu o Domingos Monteiro de Barros. Já os tirei ha muito tempo. Tu, sim, é que precisas tiral-os da alma. Estás com ella bichada!

— Não repita. Você pensa porventura que casco de burro é marmelo, apito de soldado é trem ou que navio do ar é balão e telhado de casa é asphalto?

— Não penso nada disso. O que sei é que, se se furar um tunel no morro, com um suspiro no centro, eu te dando uma bofetada, tu pódes entrar nesse suspiro, que ninguem mais ha de te ver a cabeça.

— Pois vamos ver.

E, dizendo isto, os dois se armaram e foram para uma área da casa n. 173 da rua Itapirú, onde discutiram.

Luctaram a páo, cada qual querendo mandar o outro para o suspiro do tunel.

Nenhum fez isto, porque, quando estavam no melhor da festa, chegou um guarda civil, que os mandou para o 8º districto, estando ambos com a cabeça ferida.

A policia ainda foi bondosa, porque os mandou dar um passeio de automovel... á assistencia, antes de serem trancafiados no xadrez.

Dois vagões de mercadoria se chocaram, hontem, no Moinho Inglez.

O choque dos dois vagões não merecia um registro no jornal.

Tambem não foi para dizer isto que narramos o encontro dos dois vehiculos, e sim para dizer que entre elles foi imprensado o menor João Motta, que recebeu ferimentos na cabeça e os braços.

Motta foi soccorrido na assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua do Livramento n. 181.

Ha dias os jornaes noticiaram que em uns terrenos da rua Dr. Leal havia uma terra revolvida de fresco e... umas velas ao redor.

— Crime! Infanticidio! Delicto horroroso!

Era o que se ouvia de todos os lados.

A policia poz-se logo alerta.

Os commissarios Falcão e Gouveia dirigiram-se para o local, munidos de todos os apetrechos da justiça para desaggravar a ordem social abalada.

Mandaram cavar a terra, para exhumar o "cadaver". Mas... o que elles acharam dentro da cova foi simplesmente o cadaver de uma... gallinha preta, figas, sapos de olhos costurados, folhas de alecrim, dois corações espetados em alfinetes, um livro de S. Cypriano, duas patacas em cobre e um bilhetinho com os dizeres: "Vai-te para as areias gordas"!...

De sorte que tudo aquillo não passava de um "despacho" de feitiçaria em regra.

Cruz! Credo!

Veiu á nossa redacção um cavalheiro avisar-nos que o tal circo de cavallinhos do Rio das Pedras, onde noticiámos ter havido uma "encrenca" por causa de umas entradas e de uma actriz, não é no Rio das Pedras e sim em Madureira.

E que o culpado de toda a complicação foi o açougueiro Martins, que brigou com Ernesto Costa, só pelo gosto de brigar. Ahi fica satisfeita a reclamação do bem informado cavalheiro.

Quem escreve estas linhas presenciou, certa occasião, o seguinte facto: um carpinteiro, com muito trabalho, encarapitado em um cavallete, em uma posição absolutamente contrafeita, desbastava com uma enxó umas vigas que já estavam collocadas no logar onde se devia desdobrar o tecto de uma casa.

O sol estava cannicular; o trabalho era rude.

Então o carpinteiro, monologando lá de si para si, resumiu os seus pensamentos assim:

"Eh! Dizem que Deus amou o trabalho"!...

GRANDE INCENDIO NO CORAÇÃO DA CIDADE

CONTINUA O INQUERITO

QUAL FOI A CAUSA?

A policia ainda não conseguiu apurar a causa do incendio, que domingo ultimo irrompeu nos fundos do predio n. 111 da rua Sete de Setembro, onde é estabelecida a firma Gonçalves Vianna & C.

Em nossa edição de hontem, já descrevemos, minuciosamente, os damnos causados pelo fogo, que não cedeu ao ataque dos bombeiros, senão depois de cinco horas de lucta titanica.

Durante a madrugada de hontem, ainda elle não havia sido completamente extincto.

Declinou, sendo circumscripto ao seu principal fóco.

De vez em quando, o resto do carbureto, que ali ainda existia, ao ser molhado, se inflammava.

Os bombeiros atacavam-no. Nessa lucta levaram elles até pela manhã.

Das casas que soffreram damnos, com o serviço da extincção, ainda não se podem bem avaliar os prejuizos.

Os Grandes Armazens Brazil, da rua da Assembléa, cujos fundos confinam com a casa n. 111 da rua Sete de Setembro, foram os que mais soffreram.

Como dissemos, o "stock" era todo novo, tendo a casa passado por uma radical transformação.

A agua, que foi jorrada sobre o fogo, manchou todo o sortimento de fazendas, inutilizando umas e deixando outras com grandes manchas.

A photographia Guimarães & C., á rua da Assembléa, calcula os seus prejuizos em 10:000$000.

A photographia Brazil, á rua Sete de Setembro, por cima do deposito da firma Gonçalves Vianna & C., nada aproveitou do seu "atelier" photographico, que foi completamente destruido pelas chammas.

Durante o dia de hontem, a policia do 3º districto, reduziu a termo varios depoimentos, que nada adiantam sobre o facto.

As declarações mais importantes são as do Sr. João Pereira, guarda-livros da casa incendiada, que disse ter fechado aquelle estabelecimento, domingo, ás 11 horas da manhã.

Accrescentou que só pôde attribuir o incendio á combustão do carbureto que havia na referida casa, no deposito dos fundos, ou á explosão de 50 latas de gazolina, que tambem estavam depositadas alli.

Narra que não violaram as posturas municipaes, porque a Prefeitura não tem lei que prohiba o deposito de carbureto em casas commerciaes, como um agente da Prefeitura que foi vistoriar o predio, lhes affirmou.

Accrescenta, em suas declarações que só tinham chaves do predio, elle, declarante, e mais o Sr. Reis, gerente da firma Gonçalves Vianna & C.

Affirma que na casa não dormia pessoa alguma.

Os outros depoimentos referem-se ao fogo, aos seus primeiros damnos e á sua propagação rapida.

A policia não pôde, por emquanto, determinar a causa do sinistro, devendo hoje ouvir novas testemunhas.

Durante o dia não foi pequeno o numero de curiosos que se aglomeravam em frente ao predio n. 111 da rua Sete de Setembro.

E' que ainda lá se achavam os bombeiros trabalhando.

Desde a madrugada, quando o incendio foi dado por extincto, uma turma de bombeiros ficou refrescando o entulho.

Esse serviço foi feito durante todo o dia, pois, se presumia que havia um resto de carbureto, por se inflammar.

A's 6 horas da tarde de hontem, o Dr. Antonio Eulalio Monteiro, delegado, o major Arthur Guanabara, escrivão e dois peritos, nomeados para examinar os escombros do predio incendiado, estiveram no local do sinistro, procedendo á investigações.

Do exame procedido pelos peritos no local, resultou a convicção de que o incendio tinha tido origem nos fundos do predio n. 111 da rua Sete de Setembro.

Na casa em que funcciona o externato Hermes, á rua Sete de Setembro, e que soffreu as consequencias do incendio, a policia encontrou os seguintes objectos, que foram apprehendidos e levados para a delegacia do 3º districto: uma medalha de ouro, do externato Hermes, conferida á alumna Adelia de R. Venerando; um broche de ouro, 23 medalhas do alludido externato, conferidas a varias alumnas; um guarda-chuva, com castão de prata, e varios objectos, sem valor.

A agencia da Economisadora Paulista pede-nos declararmos que o seu escriptorio nada soffreu com o incendio de antes-hontem.

Pois sim! Vão atrás disso! Uma coisa tão ruim!..."

Mas, apesar disso, continuou a bater de enxó, honradamente.

Cypriano da Silva e José Monteiro são da opinião daquelle carpinteiro, mas com uma differença: é que o carpinteiro limitava-se a pensar, cifrava-se á theoria; ao passo que os dois meliantes unem a theoria á pratica e vivem na vadiagem.

E ahi está o motivo pelo qual foram ambos presos hontem pela policia do 23º districto, que os vai sujeitar a processo correccional.

O menino Oswaldo, de dois annos de idade, filho de Manoel João Viveiros, residente á rua Marechal Floriano n. 150, deu hontem uma quéda, em sua residencia, fracturando a clavicula esquerda.

Oswaldo foi soccorrido na assistencia.

ROUBO

O Sr. Antonio Joaquim Borralho reside pacatamente com sua familia á rua Domingos Lopes n. 233, e no terreno dessa casa ha uma especie de quarto, separado da casa, que é onde o Sr. Borralho guarda diversos objectos.

Hontem, os ladrões, entendendo que o quarto já estava muito cheio, e não querendo que o Sr. Borralho tivesse o trabalho de esvasial-o, entraram, á noite, no referido terreno, arrombaram o quarto e "removeram" de lá tudo quanto encontraram.

O Sr. Borralho apresentou queixa á delegacia do 23º districto.

Esta providenciou logo no sentido de descobrir os objectos, mas só conseguiu encontrar uma mala contendo alguma roupa e varias photographias.

A mala foi encontrada nos fundos da casa da rua Marechal Rangel numero 310, na qual reside o guarda civil Oscar Fernandes Guimarães.

Este guarda foi quem scientificou a policia de que no seu quintal estava uma mala, cujo dono elle ignorava.

A mala foi levada então para a delegacia, de onde será entregue a seu legitimo proprietario.

FALSO FUNCCIONARIO

NO XADREZ

Hontem, pouco depois de meia-noite, a ronda da policia maritima recebeu communicação de que fôra preso um individuo que andava na praia do Cajú a fazer estrepolias e a promover desordens.

Esse senhor desordeiro, ao receber voz de prisão, teve uma idéa luminosa, que poz logo em pratica, afim de evitar as pedras duras do xadrez: declarou-se funccionario da policia maritima.

O sub-inspector Barbedo, que estava de serviço, mandou um agente ao xadrez, afim de reconhecer quem seria o tal funccionario.

Mas o desordeiro foi caipora, porque o agente, depois de olhal-o bem olhado, da cabeça aos pés, em vez de reconhecel-o, "desconheceu-o".

De maneira que o pseudo-funccionario teve de aguentar um pouco de xadrez, que é um santo remedio para desilludir embusteiros.

COZINHEIRA QUE FURTA

Era uma vez uma preta chamada Anna Maria da Conceição.

Anna sabia cozinhar, mas não achava para quem.

Foi então que ella se dirigiu á casa n. 23 da rua Desembargador Izidro, pedindo emprego na cozinha.

Aceitaram-na.

Mas d'ahi a tempos, Anna Maria caiu na fraqueza, ou antes, teve força bastante para surripiar aos patrões cento e tantos mil réis.

Dada queixa ao 17º districto, foi Anna presa, mas tanto pediu, tanto rogou, tanto chorou, que os patrões desistiram da queixa, sendo Anna readmittida no trabalho, com o fim de ir, aos poucos, pagando o dinheiro roubado.

Mas... eis que as mãos de Anna começaram de novo a coçar, e a pobre creatura commetteu novo furto, pelo que está a estas horas no xadrez do 17º districto, conforme queixa que deram contra ella os patrões lesados.

Ora vá lá alguem livrar-se de uma destas!

Em Nova York, um tal Sr. Krueger, foi, ha dias, condemnado, nada mais nada menos, do que a um anno de prisão, por ter sido grosso com uma dama.

Foi o caso que essa dama — não sabemos a que proposito — publicou um annuncio em um grande jornal daquella cidade, recebendo, em resposta uma carta — talvez um pouco atrevida — de um sujeito que lhe dava "rendez-vous" para determinado logar.

Succede que o referido Sr. Krueger, por sua vez, lia os jornaes, via, por seu turno, dado "rendez-vous" para o mesmo sitio, a outra senhora.

Mas ella que apparece a dama da carta. E julgando ver nelle o autor da ousada missiva, surriu-lhe para, dessa fórma, se assegurar de que era elle.

O homem... nada. Segundo sorriso, e elle sisudo como um bôde. Terceiro... quarto... até que ao quinto — e já não foi sem tempo! — o bom do Sr. Krueger surriu tambem.

O' diabo que tal fizeste! Tanto bastou para a dama chamar um policia e mandar prender o pobre homem.

Elle bem protestou. Que desculpasse, que não tinha sido por mal, que fôra por engano.

A dama a nada se moveu.

E lá foi o homem catrafilado e remettido ao tribunal, onde, sem que os peritos demonstrassem que a letra da carta era delle, o juiz — que deve ter um homem austerissimo — o condemnou a um anno de prisão.

E vá alguem resistir a um sorriso... feminino.

PROEZAS DE UM VALENTÃO

DOIS FERIDOS

José Maria de Oliveira é um homem que tem fama de valente e que não trepida em dar pancada para provar que a sua fama é real.

Oscar de Oliveira não teme famas e por isso, certa vez, não engoliu uns tantos desafôros que lhe foram atirados.

Estiveram para se atracar. Devido, porém, á intervenção de terceiros os dois não luctaram.

Ficaram para decidir a questão na primeira opportunidade.

Esta se apresentou hontem de madrugada.

Encontraram-se na praça da Republica.

Depois de uma curta discussão, José Maria aggrediu seu desaffecto a pão, ferindo-o na cabeça.

O soldado de policia Manoel Alves Nazareth, que presenciou o facto, deu voz de prisão ao aggressor.

Em má hora se lembrou de tal, pois que José Maria abriu uma navalha e avançou para elle, dando-lhe varios golpes.

O soldado, depois de receber varios ferimentos nos braços, conseguiu, com o auxilio de populares que vieram em seu soccorro, subjugar o valentão, que foi conduzido para a delegacia do 5º districto e ahi autoado.

Os feridos foram medicados na assistencia, recolhendo-se um á sua residencia e outro ao quartel.

O commercio e a lavoura de Campos estão presentemente preoccupados com a proposta de venda da futura safra do assucar a um syndicato desta capital.

Os espiritos mais cautelosos, entendendo que o preço do assucar é a mola real do bem estar daquelle importante municipio fluminense e seus vizinhos, S. João da Barra, S. Fidelis e Macahé, receiam que produza desastrados effeitos aquella volumosa operação commercial.

A situação antiga do commercio de assucar em Campos era de pericia anarchia, porque os productores em grande maioria vivendo alcançados nas suas contas com os commissarios, não tinham elementos para uma organização e uma defesa solidaria dos seus interesses.

Dessa dependencia, embora exercendo um direito incontestavel, usavam e abusavam os commissarios.

Entretanto, na actualidade, depois que Campos possue uma agencia do Banco do Brazil e uma succursal da Companhia de Armazens Geraes, os productores de assucar do municipio contam com recursos, que viriam a ser desprezados com a operação do syndicato, comprando uma safra integral do importante producto.

Afigura-se uma leviandade, com tal venda, desprestigiar, em vez de favorecer aquelles apparelhos de credito: a agencia do Banco do Brazil e o Banco de Campos, que já tem prestado os maiores beneficios; a Companhia de Armazens Geraes, com cujos titulos aquelles bancos estão autorizados a transigir, de accordo com as leis federaes.

Se, porém, os productores de assucar vierem a entregar á Companhia de Armazens Geraes deixará esta de manter a sua succursal em Campos, porque a isso não é obrigada.

A imprensa local julga acertadamente que seria um desastre a retirada dessa succursal, que representa importantissimo apparelho de credito e cujos beneficios já se effectivaram desde as despezas feitas em Campos com a sua installação.

O orgão, o trust annunciado com a enorme transacção de toda a futura safra de assucar de Campos e dos municipios vizinhos, seria a paralysação de todos os negocios bancarios e o desapparecimento de todos os effeitos salutares que emanaram do producto, que serve de base ás emissões da Companhia de Armazens Geraes.

Campos veria desorganizado o seu commercio; a lavoura, por sua vez, soffreria dentro em pouco os effeitos da ausencia dos seus apparelhos de credito e de defesa.

A *Provincia do Pará*, o brilhante orgão da imprensa do norte, entrou hontem em seu novo anno. E' um jornal cujo prestigio se tem accentuado progressivamente pelo brilho da sua factura e pelo superior criterio que o orienta.

O jornalismo brazileiro tem na *Provincia do Pará* uma verdadeira e perfeita manifestação da sua superioridade. Ella o dignifica. E não é possivel fazer referencia á *Provincia* e á sua feição intellectual de jornal moderno, sem que se associe á referencia o nome do senador Antonio Lemos, que foi o creador daquella folha, e o propulsor do seu progresso, e a qual elle votou uma grande parte da sua existencia, consagrando-lhe o seu esforço e a sua intelligencia.

O anniversario, que hontem passou, não foi sómente um dia de festa para o brilhante orgão. Tambem o foi para a nossa imprensa, a cujo meio o illustre senador pertence.

Abraçamos aos collegas da *Provincia do Pará* nesses annos de prosperidades.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi exonerado, a pedido, do cargo de juiz municipal do termo de Itaocara o Sr. Reynaldo Machado Junior, e nomeado para exercer o referido cargo o Sr. Manoel do Valle Silva.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Theophilo da Costa Soares do cargo de delegado escolar de Araruama.

— Foi declarado sem effeito o acto de 10 de janeiro de 1911, na parte em que foi nomeado o Sr. Guilherme Theodoro de Araujo para o cargo de 3º supplente do juiz municipal do termo de Itaocara, por não ter o mesmo prestado compromisso e entrado em exercicio dentro do prazo legal, e nomeado para o cargo o Sr. Antonio Garcia Caldeira.

— Foi nomeado o Sr. Manoel Hildebrando Monnerat para o 1º officio de tabellião de notas, do publico judicial e notas e registros de hypothecas, do crime, da provedoria e residuos do municipio de Bom Jardim.

— Foram nomeados os Srs. Francisco Dias de Moraes Freitas e Eduardo da Silveira Jordão para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de policia do municipio de Sumidouro, a pedido, exonerados os actuaes.

— O Sr. Antonio Joaquim Fernandes foi nomeado delegado escolar de Sumidouro.

— Foram nomeados os Srs. Galiano Chevreux para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 10º districto de Itaperuna, ficando exonerado o actual, por ter mudado de residencia; Faustino Rodrigues, Francisco Lengruber Filho e Jacy Natalio Silva para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do referido municipio, ficando exonerados os actuaes.

Segundo o novo regulamento que o Sr. ministro apresentou, no ultimo despacho collectivo, á assignatura do Sr. presidente da Republica, em data de 20 do corrente, o governo federal, para a execução do serviço de registro e archivo geral de marcas de animaes, promoverá com os Estados accordos, afim de que as Municipalidades se encarreguem do mesmo serviço, na parte que lhes disser respeito, observadas as seguintes bases:

I) Os Estados adoptarão as marcas do systema "Ordem e Progresso" e procurarão auxiliar a União a divulgar, nos limites do territorio de sua jurisdição, as vantagens de seu uso para a garantia da propriedade do denominado gado maior.

II) Uma vez organizado pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, o registro definitivo das marcas arbitrarias actualmente adoptadas nas zonas pastoris do Brazil e generalizado o uso das marcas do systema "Ordem e Progresso", a justificação das operações de transmissão da propriedade dos animaes assignalados com marcas registradas, na conformidade do regulamento, far-se-ha por meio de certificados talonarios de numeração progressiva, além da contra-marca.

III) Administração e venda desses certificados ficarão a cargo exclusivo das administrações estadoaes ou municipaes, competindo ao ministerio da agricultura fornecer o modelo e as instrucções.

IV) Para a boa execução do serviço, os Estados obrigar-se-hão a promulgar leis e regulamentos em que sejam expressos e consagrados os seguintes principios: *a*) só o criador, que exercer a industria da criação de gado, o invernista que exercer a da engorda, ou o boiadeiro, que fizer habitualmente o commercio do gado como intermediario entre o criador e o invernista, poderão adquirir e usar marcas do systema "Ordem e Progresso" ou solicitar o registro de marcas arbitrarias ou de systemas patenteados no prazo de dois annos; *b*) não é permittida dentro dos limites do territorio de um Estado a coexistencia e uso de marcas e iguaes ou que, invertidas ou de revez, representem exactamente qualquer outra inscripta no registro geral do ministerio da agricultura; *c*) é licito aos criadores o uso de mais de uma marca registrada, bem como os signaes accessorios que geralmente empregam para distinguir os animaes de varios rodeios e a época do nascimento; *d*) a registrada na conformidade do referido regulamento constitue, para todos os effeitos, propriedade de quem a houver registrado e induz sempre, em favor do seu legitimo dono, a presumpção da propriedade do animal que a leve, salvo prova em contrario.

V) Os Estados comprometem-se a obter que as municipalidades se encarreguem do registro de marcas nos municipios, ficando, todavia, o mesmo sujeito ás normas estabelecidas no regulamento.

Para custear as despezas com esse serviço, os Estados ou as municipalidades poderão cobrar dos interessados uma taxa fixa que em hypothese alguma, excederá á fixada no regulamento (10$) para expedição do titulo de propriedade da marca.

VI) As municipalidades obrigar-se-hão: *a*) a adoptar os livros necessarios, segundo modelo approvado pelo ministerio da agricultura; *b*) a observar, rigorosamente, as disposições do mencionado regulamento e das instrucções que forem expedidas para sua inteira execução; *c*) a receber, protocolar e remetter ao ministerio, devidamente registrados com valor declarado, dentro do prazo citado pelas instrucções, os pedidos de registro, transferencias ou acquisições de marcas que, acompanhados do respectivo sello ou quantia equivalente, forem sendo apresentados pelos interessados; cabendo-lhes, igualmente, fazer chegar ás mãos dos interessados os titulos das marcas expedidos pelo mesmo ministerio.

— Pelo Sr. ministro foram feitas as seguintes nomeações:

Agronomo Felix Charlier, para director do campo de demonstração do Itajahy, no Estado de Santa Catharina;

Agronomo José Soares Pereira Junior, para director da fazenda modelo de criador de Ponta Grossa, no Estado do Paraná;

Pedro Cordeiro da Cruz Saldanha, para auxiliar extranumerario da inspectoria de defesa agricola, no Estado do Rio de Janeiro;

Pharmaceutico José Placido Gonçalves, para auxiliar de 2ª classe da inspectoria de veterinaria do 12º districto.

— O Dr. V. T. Cooke, commissionado pelo governo federal para estudos da lavoura secca nos Estados do norte, telegraphou ao Sr. ministro, communicando-lhe a chegada da commissão de que é chefe em Natal, Rio Grande do Norte, onde foram recebidos pelo Dr. Manoel Dantas, ajudante da inspectoria agricola no mesmo Estado.

— Ao Sr. ministro informou o Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo, que recebeu do engenheiro Manoel Ferreira Correia, inspector deste serviço no Estado do Paraná, o seguinte telegramma datado de hontem:

"Tenho a satisfação de communicar-vos que, nesta data, inaugurei a linha telegraphica entre a estação Marechal Mallet, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, e o nucleo de Cruz Machado, onde me acho.

Esta linha tem de extensão 49 kilometros.

Congratulo-me com o Sr. ministro e comvosco por esse importante melhoramento, que a necessidade do serviço reclamava."

— O professor Dr. E. Schafer, de Schwerin, Mecklenburg, Allemanha, solicitou do serviço de informações e divulgações do ministerio da agricultura, por intermedio da directoria de estatistica commercial, os dados de caracter geral que forem possiveis sobre agricultura, producção de gado e exportação de minas.

Estes dados e outros sobre o Brazil deverão figurar no "Diccionario Universal de Meyer", no qual cabe áquelle professor a parte geographica e estatistica referente á America do Sul, publicação que sairá á luz em meiados do corrente anno.

— Ao Sr. ministro communicou o director do serviço de informações e divulgação que o Dr. Carlos Sampaio, director representante da Brazil Railway Company, pediu que lhe sejam reservados 500 exemplares do regulamento do povoamento do solo, cuja traducção acaba de ser feita pelo Sr. Langworthy Marchant, traductor do ministerio.

— Por intermedio das collectorias federaes de D. Pedrito, Arroio Grande, Sant'Anna do Livramento, Julio de Castilhos, tiveram entrada no ministerio diversos requerimentos de criadores residentes naquelles municipios, sobre o registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 11.000 o numero de requerimentos de identica natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

Os requerentes de hoje são os seguintes:

Ibrahim Abreu, Arthur H. Carvalho, Antonio S. Mendes, Alfredo Velloso, Felisberto L. Madruga, Innocencia M. Barbosa, Erotilde B. Reis, Epifanio Coelho, Francisco S. Assis, Calixto A. Porciuncula, Crispim José Lopes, Francisco Santos, Heleodoro P. Madruga, Anarelino A. Oliveira, Ignez O. Fonseca, Casimiro Peres, Florencio Torterola, Atanagildo G. Jardim, Dorothéa D. Bueno, Claudemiro P. Prestes, Adolpho M. Ramos, Clemente Alves, Isidoro Velloso, Antonio Julio M. Vargas, Eugenia A. Belém, Antonio W. Silveira, Ernesto B. Silveira, Hermenegildo Pires, Gregorio Rafaelli, Hermogenes Ruiz, Domingos R. Correia, Carlos Alves Ferreira, Augusto Santos, Candido Mendes Oliveira, Pedro M. Silveira, Germano Barreto, Francisco Amorim, Cassiano Mendonça, Augusto T. Motta, Francisco B. Cintra, Angelo R. Freitas, Hemeterio C. Souza, Ceciliano R. Marques, Annibal M. Souza, Belchior C. Neves, Coriolano T. Luiz, Antonio C. Santos Luiz, Francisco P. Salles, Marciana e Ilda Rosa, Affonso L. Santos, Alvaro H. Cintra, Belisario Soares, Arlindo C. Barros Catão V. Coelho, Florival F. França, Anacleto F. Braz, Celestino F. Braz, Manoel Oscar Nascimento, Antero M. Campos, Felizardo Vieira Silva, Francisco José Pinto, Antonio Pinto Filho, Feliciano Raymundo Flores, Genovencio José Rosa, Geraldino Vieira da Silva, Candido Silva Genro, Catulino Silva Genro, Alfredo Leopoldo Hillo, Cassiano Manoel Padilha, Feliciano Dias Chaves, Generoso Martins Machado, Adolpho Hieling, Garibaldi F. Saldanha, Antonio C. Silva, Balbino Delgado, Alfredo Gonçalves Moreira, Assumpção Pereira Motta, Antonio Candido Aguiar, Candido Aristides Aguiar, Israel Texeira, Irineu Correia, Aristorilis Amaral, Eufemio Moreira, Eufemio Moreira Filho, José Silva Carvalho, Alcibiades Severo Oliveira, Flor Atamitio Miranda, Gregorio Colnyary Lima, Florindo Urbano Pereira, Faustino Ernesto Amaral, Brum Dorival Amaral, Faustino Annibal Amaral, Antonio Dutra Fonseca, Gervasio Antimes, Candida Borgho, Felippe S. Lima, Camillo Furtado, Eliseu P. Silva, Dr. F. Dutra, Floripe Soares Machado, Brun Juvenal C. Aguiar, Eulalio Outalilio C. Miraparelo, Antonio A. Nunes, Bernardo I. Nunes e Honorina Mendes.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO

EM JACARÉPAGUA'

Parece que a atmosphera do Rio de Janeiro anda carregada de anarchismo, nihilismo e outras coisas que costuma ter a manifestação real e positiva da bomba.

Ha dias noticiámos a explosão de uma bomba de dynamite na rua Frei Caneca, explosão que, felizmente, não teve maiores consequencias, além do susto que se passou nos arredores da rua Frei Caneca e da tinta que se tem feito gastar.

Já não se póde dizer o mesmo da explosão de dynamite de que foi victima Nestor Coriolano da Natividade, de 35 annos, lavrador, residente em Jacarépaguá.

Hontem, pela manhã, quando preparava uma bomba, esta casualmente explodiu, arrebentando completamente a mão direita da victima, que, depois de ser soccorrido pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa, em estado grave.

A instrucção em Minas.

A grande frequencia que têm tido as escolas de Bello Horizonte, é a prova melhor e mais eloquente de que, a partir das ultimas reformas do ensino primario mineiro, o povo vai sabendo comprehender o esforço dos governos em prol da instrucção.

A matricula ali verificada nos grupos e escolas isoladas, não só affirma a cultura já elevada do meio, onde todos zelosamente se preoccupam da educação dos filhos, como tambem assignala a confiança dos pais na excellencia do ensino que, orientado por methodos novos, é hoje ministrado ás crianças mineiras.

Abaixo publicamos o quadro da matricula escolar em Bello Horizonte, o qual, por algarismos, mais eloquentes do que palavras, bem justifica as linhas que vimos de escrever.

Nos grupos escolares e escolas da capital, estão matriculados 4.033 alumnos assim distribuidos:

Grupo Barão do Rio Branco, 674; segundo grupo, 480; terceiro grupo, 396, e quarto grupo, 455.

Escolas isoladas: Lagoinha, 321; Cardoso, 362; Calafate, 227; Floresta, 136; colonia Adalberto Ferraz, 171; colonia Carlos Prates, 134; colonia Americo Werneck, 134; colonia Affonso Penna, 48; Associação Beneficente Italiana, 103, e escolas ruraes, 492; total, 4.033.

AUTOMOVEIS ENGUIÇADOS

QUEIXA A' 2ª AUXILIAR

Corre pela 2ª delegacia auxiliar um inquerito aberto em virtude da queixa que hontem apresentou ao Dr. Hugo Braga, Olavo Hausson, residente á rua Dr. Furquim Werneck.

O queixoso comprara, ha tempos, por intermedio da casa Bromberg & C., á Avenida Rio Branco ns. 9 e 11, cinco automoveis, que foram registrados sob os ns. 1.009, 1.010, 1.030, 1.118 e 1.183.

Hausson deu varias notas promissorias ao Sr. Alfredo Daeschner, gerente da casa Bromberg, do qual era amigo ha muito tempo.

Hontem, pela manhã, foi o proprietario dos mencionados vehiculos scientificado de que Alfredo se apoderara delles, dizendo na "garage" da rua Dr. Joaquim Silva n. 46 que lhes pertenciam.

Indo syndicar, Hausson verificou que seu amigo havia feito desapparecer os documentos, com os quaes podia provar que os automoveis eram seus.

Accrescentou mais o queixoso que Alfredo dera sumisso ao automovel n. 1.009, não se sabendo para onde o levou.

O Dr. Hugo Braga apprehendeu todos os automoveis, na "garage", mandando intimar Alfredo para depor.

Obteve 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a professora adjunta Mariana Pereira de Moura.

O CASO JOPPERT

DEPÕE A MÃI DE JOSE' DE ALMEIDA — O INQUERITO — AS ACAREAÇÕES.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, prosegue nas investigações para apurar o caso da fuga e reapparição do "zangão" da praça, Guilherme Joppert.

Hontem foi ouvida D. Maria de Oliveira Almeida, mãi do solicitador José de Almeida.

Confessou ella que, de facto, assignou as notas promissorias, mas sem saber o que era.

D. Maria é uma senhora já idosa e que vive por favor, em casa de um seu genro.

Os seus rendimentos são apenas duas pensões de ordens caridosas.

A' vista dessas declarações, a autoridade resolveu acareal-a com o seu filho.

José de Almeida desmentiu a propria mãi, dizendo que não se havia envolvido nesse negocio de notas promissorias.

Foi chamado então o "zangão" Guilherme Joppert, que confirmou as declarações de D. Maria, contradizendo as feitas por José de Almeida.

Essa acareação confirmou as suspeitas da autoridade de que José de Almeida é um rapaz de má fé, que não trepidou em comprometter seriamente sua propria mãi num inquerito policial.

Investigando sobre os antecedentes de Almeida, a policia apurou que elle não passava de um moço pobre que queria viver como um nababo.

Os seus gastos eram conhecidos de todos.

Tinha varias amantes, andava dias inteiros de automovel, tinha sempre em sua companhia um grupo de rapazes que com elle usufruiam o dinheiro que dava Joppert.

Não ha muito tempo José de Almeida deu uma festa em casa de sua amante, Angelina de tal, residente á rua do Uruguay n. 456, gastando 5:000$ só em fogos.

Pandegas como estas fazia-as sempre.

As pessoas de sua familia estranhavam os seus gastos extraordinarios.

Quando o interrogavam, Almeida respondia que estava ganhando rios de dinheiro, na casa de Viriato de Medeiros, onde se achava empregado.

Sua mãi, por sua vez, era guiada por aquelle máu filho, não contava que lhe dava notas promissorias assignadas.

Foi surpresa para todos quando arrebentou o escandalo.

O Dr. Eurico Cruz deixou ainda detidos, incommunicaveis, na delegacia, Guilherme Joppert e José de Almeida.

D. Maria retirou-se logo depois de prestar declarações.

ATROPELADO

O menor Augusto Ferreira, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 63 ao passar pela rua Haddock Lobo, foi atropelado pelo automovel guiado por Manoel Ferreira Gamboa, ficando ferido em varias partes do corpo.

O motorista foi preso pela policia do 14º districto.

Augusto foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia.

CONCORDIA

A directoria da Concordia continúa a receber as mais inequivocas provas de apoio á idéa da aproximação dos povos latinos da America do Sul, que será levada a effeito com um longo trabalho de propaganda.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica, dirigiu á sociedade a seguinte carta:

"Agradecendo-lhes a amavel communicação que se dignaram de fazer-me, desejo as maiores felicidades e todas as prosperidades á Sociedade Concordia, cujos patrioticos fins merecem sinceros applausos."

O Sr. Fernando Gonzalez tambem dirigiu á Concordia a missiva abaixo:

"Deseando prestar mi modesto concurso á la causa noble por sus propositos, y grandiosa por sus resultados, de estrechar en un fuerte y fraternal abrazo á todos los pueblos de origen latina, esparcidos por el dilatado continente americano, adhierome á la idéa por ustedes lanzada y al ofrecerles mi desinteresada coóperación; inutil creo decirloes que pueden contar con todo mi esfuerzo."

O Dr. Fernando Gonzalez é correspondente especial no Rio de "La Razon", de Buenos Aires.

A POLICIA

Está de dia hoje na repartição central de policia o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foi exonerado o 1º supplente do 3º districto Theophilo Alvares de Azevedo e nomeado para o mesmo cargo o Dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos.

MORREU SEM ASSISTENCIA

Ernestina Maria da Conceição e José Elias residiam, ha muito tempo, na rua Domingos Teixeira, em uma casa sem numero.

Eram muito pobres, motivo por que passavam grandes privações.

Hontem Ernestina participou á policia do 23º districto que seu marido José Elias, doente ha algum tempo, fallecera sem assistencia medica.

A policia providenciou sobre o caso.

OS LADRÕES NA TIJUCA

Na madrugada de domingo, os amigos do alheio assaltaram a casa n. 339 da rua Uruguay, de onde levaram boa cópia de objectos, de que os donos não pensavam, de modo algum, em desfazer-se.

Os proprietarios da dita casa apresentaram queixa á policia do 17º districto, que abriu inquerito.

Mas, perguntamos nós, será possivel que o delegado daquella zona enorme consiga policial-a, se elle tem apenas, segundo somos informados, seis soldados de infantaria e duas praças de cavallaria para fazer policia desde o largo da Segunda-Feira até Jacarépaguá?

E' impossivel.

Urge que o Sr. chefe de policia olhe para aquella extensa e deserta zona, afim de que o policiamento na nossa capital tenha ao menos a apparencia de realidade, uma vez que não nos querem dar verdadeiro policiamento.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente foi lida uma mensagem do prefeito solicitando permissão para abrir varios creditos até o total de 1.415:520$000.

Na ordem do dia, annunciada a 1ª discussão do projecto n. 3 deste anno, autorizando a abertura de varios creditos até o total de 16.004:717$976, o Sr. Campos Sobrinho obteve a palavra e pronunciou um discurso dando as razões por que assignara o parecer com restricções, verificando que o que o executivo municipal pede excede de muito á proposta que elle proprio apresentou para o orçamento do corrente anno.

O Sr. Honorio Pimentel declarou que aguardava a publicação do discurso do seu collega de commissão para respondel-o convenientemente.

Submettido em seguida á votação, foi o projecto approvado por maioria absoluta.

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 25.

Parece definitivamente formado o novo governo provisorio do Paraguay, cuja composição altera inteiramente as anteriores informações recebidas.

A sua organização é a seguinte: Emiliano Gonçalves Navero, presidente da Republica; Dr. Manoel Gondra, ministro da guerra; Eusebio Ayala, ministro do exterior; Jeronymo Zubizarreta, ministro da fazenda; Eduardo Schaerer, ministro do interior; Manoel Franco, ministro da justiça, cultos e instrucção publica, e major Escobar, chefe de policia.

Acredita-se em geral que essa organização não poderá deixar de soffrer modificações.

BUENOS AIRES, 25.

Procedem com grande actividade os preparativos para apressar a partida dos vapores, cedidos pelo governo argentino, que deverão conduzir mantimentos, roupas, remedios e pessoal medico e de enfermeiros, para soccorrer os feridos nos ultimos combates de Assumpção.

Já se acha organizada a commissão de senhoras, da melhor sociedade portenha, que deverá seguir a bordo dos mesmos vapores e proceder a distribuição dos soccorros, da qual fazem parte as seguintes Sras: D.D. Cypriana Saenz Peña, Rosa Saenz Peña, Suzana Quintana, Carolina Pellegrini, Theodolina Lezica, Leonor Uriburú, Maria Alvear, Elisa Bosch, Raphaela Egusquiza, Mercedes Quintana, Elvira Lainez, Marrica Guerrico, Maria Larreta e Mercedes Terrero.

Tem merecido os maiores elogios a iniciativa dessas senhoras, que, com tanta abnegação, se vão dedicar a aliviar os padecimentos de centenas de infelizes, victimas da guerra fratricida.

ASSUMPÇÃO, 25.

O governo provisorio trata activamente de organizar a administração publica, em todos os seus ramos.

Foi nomeado ministro em Buenos Aires o Sr. Pedro Saguier, que até agora ali representou officiosamente os interesses dos radicaes e que ha bem pouco tempo muito se empenhou para obter o reconhecimento da belligerancia das forças que obedeciam ao Sr. Manoel Gondra.

Para o logar de consul na mesma cidade foi nomeado o Sr. André Gil.

ASSUMPÇÃO, 25.

Os officiaes e marinheiroos da guarnição dos navios de guerra argentinos que se acham em Assumpção offereceram á Cruz Vermelha Argentina a quantia de 12.000 pesos, producto de uma subscripção feita entre todos.

BUENOS AIRES, 25.

Chegaram a Corrientes o vapor *Itajubá*, a canhoneira *Paraná* e o torpedeiro *Espora*, os dois ultimos pertencentes á marinha argentina, conduzindo 848 soldados e 25 officiaes colorados, pertencentes ás forças que evacuaram Assumpção, commandados pelo major Garay e pelo ex-chefe de policia, Sr. Romero.

BUENOS AIRES, 25.

Communicam de Corrientes que causou grande sensação a chegada das tropas derrotadas, que se compõem, na maioria, de velhos e de rapazinhos de 15 a 16 annos. Todos se mostram profundamente desalentados e o seu aspecto demonstra claramente os terriveis soffrimentos por que passaram.

BUENOS AIRES, 25.

Telegrammas recebidos de Corrientes dizem que tambem ali chegaram o ex-presidente do Paraguay, Sr. Liberato Rojas, e os Srs. Manoel Dominguez, Daniel Codas e Gonzalez Felisberto.

Sabe-se que o ex-presidente, Sr. Pedro Peña, continúa asylado na legação do Uruguay.

BUENOS AIRES, 25.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, reconheceu como sociedade filiada á Cruz Vermelha a commissão de senhoras argentinas que parte para o Paraguay, afim de soccorrer as victimas da revolução. O acto do ministro causou excellente impressão.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, offereceu diversos carregamentos de viveres e poz á disposição daquella commissão de senhoras um contingente de medicos, enfermeiros e soldados, pertencentes ao corpo de saude do exercito argentino.

A sociedade sportiva Jockey Club prometteu organizar algumas corridas em beneficio das victimas da revolução paraguaya.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 25.

Está agonizante o almirante Augusto de Castilho.

LISBOA, 25.

O ministro da Inglaterra nesta capital visitou hoje o arcebispo de Evora.

LISBOA, 25.

Os portuenses, desgostosos com o artigo que o *Jornal de Noticias*, daquella cidade, publicou sob o titulo— *Portugal lá fóra*, vão reunir-se e nomear uma commissão que, acompanhada pelos populares, irá á redacção daquelle jornal pedir explicações.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 25.

O governo prepara-se para acabar radicalmente com os mouros rebeldes da zona do Kert.

MADRID, 25.

Falleceu o marquez de Casa Pacheco.

MADRID, 25.

Informam de Melilla terem sido occupadas as posições de Trevia e Tagsud.

As forças hespanholas apoiaram a occupação, que se fez sem incidentes, regressando tranquilamente.

Continuam as fogueiras, que servem de chamariz aos mouros do interior.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.

Diz *Le Matin* que Mr. Poincaré, ministro dos negocios estrangeiros, aceitou o pedido de demissão de Mr. Crozier, que estava desempenhando o cargo de embaixador francez em Vienna.

PARIS, 25.

Hoje, pela manhã, em Montgeron, proximidades desta capital, quatro homens apoderaram-se de um automovel, para o que mataram o respectivo *chauffeur*.

Mais tarde, em Chantilly, tambem quatro homens penetraram na agencia da Societé Génerale daquella localidade e, matando o caixa e um outro empregado, apoderaram-se de quarenta mil francos.

E' crença geral que os mesmos individuos de Montgeron operaram em Chantilly.

PARIS, 25.

A Camara dos Deputados continúa a discussão da reforma eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

Fracassou a conferencia conjunta, que devia realizar-se hoje, no Foreign Office, entre o governo e os representantes dos mineiros e dos patrões.

O governo não conseguiu reunir as duas partes em litigio.

Entretanto, os patrões consentiram mais tarde em conferenciar amanhã, pela manhã, com o primeiro ministro, Sr. Asquith, sendo provavel que depois dessa conferencia elles resolvam reunir-se conjuntamente com os mineiros.

As negociações para pôr termo á greve continuam.

LONDRES, 25.

As ultimas noticias sobre a greve dos mineiros na Escossia dizem que as deserções entre os grevistas são quasi geraes.

Hoje cerca de mil mineiros deveriam voltar ao trabalho nas minas de Lanarkshire e outras.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

VENEZA, 25.

O rei Victor Manoel chegou a esta cidade ás 8 ½ horas da manhã. Na estação do caminho de ferro esperavam sua magestade as autoridades civis e militares e muitos milhares de pessoas, que o acclamaram delirantemente.

As ruas do trajecto da estação para o palacio real estavam apinhadas de povo, que acclamou com enthusiasmo o soberano, e das janelas as senhoras lançaram sobre a carruagem ramos de flores.

Sua magestade teve que apparecer duas vezes á sacada do palacio para agradecer as acclamações populares. A's 10 ½ Victor Manoel embarcou na galeota real para bordo do hiate *Hohenzollern*, onde foi recebido pelo imperador Guilherme e membros da sua comitiva. Os dois soberanos abraçaram-se affectuosamente.

A' passagem da galeota real os navios de guerra salvaram e as respectivas equipagens deram os *hurrahs* do estylo.

—O imperador Guilherme offereceu a bordo do hiate *Hohenzollern* um jantar intimo ás autoridades locaes.

O banquete decorreu animadissimo, sendo trocados brindes muito affectuosos.

ROMA, 25.

Informam os telegrammas de Alessandria que, attendendo ao grande enthusiasmo com que foram disputadas as eleições de hontem, é provavel que na apuração final se verifique um empate entre o socialista Bonardi e o constitucional Ferrero.

—Foram eleitos, respectivamente, por Ponte Decimo, Gerace Marina e Napoles Portici os deputados Parodi, Albaneze e Porzio.

Essas eleições foram muito concorridas, não tendo havido desordens de maior a registrar.

VENEZA, 25.

Foi muito festejada nesta cidade a victoria do partido constitucional, tendo-se realizado uma importante manifestação, em que se ouviram enthusiasticos vivas á patria e ao exercito.

—Falleceu nesta capital o senador Basile.

PISA, 25.

Falleceu hontem, á noite, o professor Pacinotti.

A Universidade fechou, em signal de lucto.

VENEZA, 25.

O rei Victor Manoel deixu o hiate *Hohenzollern* ao meio dia. Logo em seguida o imperador Guilherme, os principes e comitiva dirigiram-se para o palacio real, onde o rei da Italia offereceu ao imperador da Allemanha um almoço, de que participaram quarenta e quatro convidados.

Quando estava a findar o almoço, duas mil alumnas das escolas primarias fizeram enthusiastica manifestação, na praça do palacio, aos dois soberanos, que appareceram á janela, agradecendo.

A's 3 horas o rei Victor Manoel foi novamente a bordo do *Hohenzollern* buscar o kaiser e juntos fizeram um passeio de gondola.

Tanto o rei Victor Manoel como o imperador Guilherme têm sido alvo de enthusiasticas acclamações populares.

ROMA, 25.

Noticias hoje recebidas de Tripoli dizem que numerosos beduinos abandonam o acampamento turco em Benghasi, que, ao que parece, vai ser transportado para o interior, por causa da secca.

As mesmas noticias informam que em Tobruk varios grupos de turcos e arabes tentaram embaraçar os trabalhos do forte que os italianos estão ali construindo, mas foram repellidos.

No combate travado ficou ligeiramente ferido um cabo das forças italianas.

ROMA, 25.

Está proclamado o empate do socialista Bonardi e do constitucionalista Ferrero, nas eleições realizadas em Alexandria.

VENEZA, 25.

A bordo do hiate imperial *Hohenzollern*, realizou-se o jantar offerecido pelo imperador Guilherme ao rei Victor Manoel, tomando parte os principes allemães, a comitiva do kaiser, as autoridades de Veneza e o embaixador da Allemanha, Sr. de Jagow.

Entre os dois soberanos trocaram-se cordiaes brindes.

Terminado o jantar, o rei Victor Manoel despediu-se do kaiser e veiu para terra, partindo para Roma ás 11 horas da noite, em companhia do embaixador allemão, Sr. de Jagow.

O soberano foi, á partida, alvo de novas manifestações populares.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 25.

O conselheiro Korostovetz, ministro em Pekim, foi nomeado para exercer as mesmas funcções em Marrocos, sendo substituido na capital chineza pelo Sr. Krupensky, actual ministro na Noruega.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 25.

Obtiveram uma ruidosa victoria, nas ultimas eeleições para deputados, os partidarios do Sr. Venezelos, ex-presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 25.

Dizem de Kouldja que perto de Shik-he se travou um terrivel combate entre as forças governamentaes e os revolucionarios, os quaes conseguiram a victoria, infligindo grande derrota aos governamentaes, que tiveram mil e quinhentos mortos e 80 homens aprisionados. Os revolucionarios tiveram 200 mortos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

Noticias telegraphicas do Mexico informam que duram ha tres dias os combates na cidade de Jimenez, entre as forças federaes e os revolucionarios, sendo já muito grande o numero das victimas de parte a parte.

Tudo leva a crer, informam os mesmos telegrammas, que a victoria final caberá aos revolucionarios.

Um comboio, conduzindo forças federaes, foi atacado a dynamite, morrendo sessenta homens.

WASHINGTON, 25.

A pedido do ministro de Cuba nesta capital, Sr. Rivero, o presidente Taft desmente categoricamente os boatos correntes de uma provavel intervenção dos Estados Unidos em Havana.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

O temporal da madrugada de hontem recrudesceu, á noite, com extraordinaria violencia. Tem chovido torrencialmente, sem parar, em meio de ribombos de trovões, que se succedem quasi sem intervalo.

Foi suspenso novamente o trafego dos bonds, por causa das inundações, que têm augmentado de um modo espantoso.

Todas as linhas telegraphicas e telephonicas nacionaes acham-se interrompidas.

As faiscas electricas têm causado serios estragos em muitos pontos. Faltam ainda noticias para se poder avaliar a importancia dos estragos e prejuizos causados pela tempestade, que deve ser avultada.

—O Sr. Pedro Hahn, ex-consul geral da Republica da Guatemala, ultimamente elevado a encarregado de negocios aqui, offerece um grande banquete ao corpo diplomatico.

—Naufragou em frente á Bella Vista, no rio Paraná, o vapor *Posadas*, pertencente á Empreza de Navegação Mihanovich. Faltam outros pormenores sobre o desastre.

BUENOS AIRES, 25.

Os jornaes continuam a occupar-se com a questão de ser nomeado um ministro argentino no Brazil, cuja personalidade corresponda á do Dr. Campos Salles. Conforme já telegraphámos hontem, o governo argentino só substituirá o Sr. Julio Fernandez, naquella legação, caso elle renuncie o seu logar.

Apesar desta declaração formal do Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, estão sendo indicados varios nomes, para o caso em que essa renuncia se verifique, figurando entre muitos os dos Srs. Quirno Costa, Dr. José Evaristo Uriburu', ex-presidente da Republica, e Dr. Henrique Moreno, actual ministro no Uruguay.

—Falleceram nesta capital o Sr. Carlos de Lamadrid, a viuva do Sr. Mariano Varela, o Sr. Hippolyto Martinez, e a mãi do Dr. Adolpho Carranza, director do Museu Historico Nacional.

—A revista do Centro de Estudantes de Engenharia publicou um estudo de anthropologia e ethnographia das raças americanas, do Sr. Candido de Souza Brito, e no seu proximo numero publicará as explorações ethnographicas do Dr. Pacifico Simoens da Silva.

—O Museu Social Argentino contratou o professor Mabilleau, presidente do Museu Social de Paris, para vir fazer uma serie de conferencias em Buenos Aires, sobre os problemas sociaes da actualidade.

BUENOS AIRES, 25.

Entre os muitos desastres causados pelo temporal de hontem, ha a lamentar a morte de quatro operarios, que pereceram afogados dentro do tunel que a companhia de bonds desta capital está construindo por baixo do leito da rua Larrea, e que foi invadido pelas aguas da chuva. Os pobres homens foram surprehendidos pelas enxurradas, sem terem tido tempo de pôr a salvamento.

—Apesar da terrivel ventania que tem soprado durante todo o dia, o aviador Roland Garros fez varios vôos lindissimos, entre o aerodromo de Lugano, Belgrano e o hippodromo de Palermo, despertando extraordinario enthusiasmo entre os assistentes.

—O jornal *La Razon* chama a attenção do governo argentino para o facto de ter o Brazil encommendado ás principaes fabricas italianas grande quantidade de armamentos e varios submarinos para a sua esquadra.

CHILE

SANTIAGO, 25.

O governo nomeou uma commissão de medicos, para estudar os casos de febre amarela, que se deram em Cotopilla.

Já foram tomadas varias providencias para impedir a propagação da molestia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

A imprensa catholica, em resposta aos ataques dos jornaes liberaes contra os jesuitas, está fazendo uma vehemente campanha contra a execução da lei sobre a obrigatoriedade do casamento civil.

Prevêm-se serios incidentes, devido á violencia da linguagem empregada pelos jornaes do partido catholico.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 25.

Desde alguns dias que corre insistentemente o boato de que o governador estivera durante tres horas, em uma das estações do telegrapho sem fio, em conferencia reservada com o governador do Amazonas. D'ahi talvez surgisse a noticia ahi publicada pelo *Seculo* e commentada pela *Noite*, sobre a alliança defensiva entre os Estados do Pará e Amazonas, para garantia da sua autonomia politica, dando á policia metralhadoras e outros armamentos modernos. Consta que essa conferencia foi apanhada por um navio estrangeiro que demandava a este porto.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 25.

O inspector de saude dos portos deliberou deixar em observação todas as pessoas que aqui desembarcarem, procedentes dos Estados, onde grassa a febre amarela, como Espirito Santo, Bahia e Pernambuco.

O inspector tem registrado o nome e a moradia desses passageiros.

— O engenheiro Domingos de Barros, chefe da firma contratante dos serviços de luz e tracção electricas desta capital, vai seguir para a Europa, afim de inspeccionar a remessa do material para aquelles serviços, e que foi contratado, o mecanico á casa Gasmotoren Fabrik Deustsche, de Colonia, e o electrico á casa Sacksensverk und Lightkundreft, de Dresden.

Desta capital virá o pessoal technico para os estudos preliminares.

— Hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o Dr. Antonio Pereira, chefe de policia do Estado.

— No proximo domingo, o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, seguirá para Villa Guimarães, afim de assistir á inauguração do porto de Santos.

A população daquella villa prepara grandes festas por motivo, não só daquelle melhoramento, como da visita do governador.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 25.

O directorio da colligação, reunido hontem na casa de residencia do coronel Leocadio dos Santos, resolveu apresentar pelo jornal *A Cidade de Therezina* a candidatura do capitão Areia Leão para governador do Estado.

Os dissidentes da colligação, que fazem hoje um partido á parte, sob a direcção dos Drs. Ribeiro Gonçalves e Elias Martins e monsenhor Lopes, manterão a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho, candidatura que será sustentada pelo *Apostolo*.

—E' esperado aqui o coronel Francisco Correia, chefe politico na cidade de Parnahyba.

—Na cidade de Floriano foi levantada a idéa da creação de batalhões patrioticos, afim de defender a autonomia do Estado.

—Em Oeiras foi fundado um *comité* para a propaganda da candidatura Miguel Rosa.

Esse *comité* já realizou alguns *meetings* com aquelle fim.

—Surgiu em Amarante um novo jornal, *O Miguelista*, destinado a sustentar a candidatura Miguel Rosa.

THEREZINA, 25.

O jornal *O Piauhy* publica hoje um editorial em que documenta o alijamento do Dr. Joaquim Cruz da politica do Piauhy, dizendo que, não obstante o seu parentesco com o senador Ribeiro Gonçalves, foi alijado pelos coelhistas.

—Seguiu hoje para a villa de Altos o Dr. Miguel Rosa, afim de assistir ali á propaganda de sua candidatura governamental.

Por muitos municipios do interior do Estado continuam os *meetings* em favor da mesma candidatura.

Hoje mesmo realizou-se um na cidade de Parnahyba, falando por essa occasião o Dr. Oswaldo Correia.

No dia 30 do corrente o coronel João Pinto, presidente do Conselho Municipal, fará em Amarração um outro *meeting* em prol da candidatura Miguel Rosa.

—Por estes dias apparecerá um novo orgão na cidade de Parnahyba para fazer a defesa da candidatura do Dr. Miguel Rosa e combater a do coronel Coriolano de Carvalho.

—A colligação fez distribuir medalhas com a effigie do coronel Coriolano de Carvalho.

Pessoas vindas do Ceará, porém, dizem ser do coronel Franco Rabello e não do coronel Coriolano de Carvalho a effigie que representam as medalhas.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

Entrou hoje, ás 7 ½ da manhã, o paquete *Pará*, a cujo bordo viaja o Dr. J. J. Seabra, que foi saudado por salvas e foguetes, ao aproximar-se da cidade.

A bordo do *Pará* foi receber o Dr. Seabra uma commissão designada pelo governador e composta do secretario geral do Estado, Sr. Carlos Xavier; o ajudante de ordens do governador, capitão Hortencio Coutinho; o seu secretario particular, José Bernardino; o juiz federal substituto, Mario de Menezes; o presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, Julio Leite; o secretario dessa commissão, Pompeu Maia; o procurador geral do Estado, Clodoaldo Linhares; o chefe de policia, Lafayette Valle; o administrador dos correios, Bernardo Café; o director da Imprensa Estadoal, Macedo Soares, e representantes da imprensa.

A comitiva, com o Dr. Seabra, desceu á terra em lanchas especiaes e em bonds, postos á sua disposição pelo governo, seguiu até o edificio do Congresso, onde minutos depois chegava o Dr. Jeronymo Monteiro, sendo então servida aos viajantes uma ligeira refeição.

Ao terminar essa, saudaram o Dr. Seabra os Srs. Julio Leite e Theodulo Prazeres, o primeiro em nome do partido republicano conservador, e o segundo pela imprensa local.

Tomando então a palavra, o Dr. J. J. Seabra agradeceu as duas carinhosas saudações, que lhe acabavam de ser feitas e em que se faziam referencias ao seu futuro governo. Sobre esse ponto o Dr. Seabra disse que "seria melhor aguardar os acontecimentos, para se poder ajuizar seguramente, e que, entretanto, não o desanimava no proposito em que se achava de bem servir a sua terra natal".

Concluindo o seu agradecimento, levantou a sua taça em honra ao Dr. Jeronymo Monteiro, "a quem o Espirito Santo muito devia, na phase de melhoramentos, por que está passando".

Em seguida, falou o Dr. Jeronymo Monteiro, que começou dizendo que já se haviam feito ouvir o partido republicano conservador, por um dos seus orgãos nesta capital; a imprensa, por um dos seus mais dignos representantes, levando todos as suas felicitações á fecunda administração do grande brazileiro, que dentro em pouco estaria na presidencia da Bahia. Cumpria-lhe, pois, como amigo particular do illustre viajante, fazer votos para que no seu governo seja S. Ex. o que tem sido em outros postos em que a Republica o tem collocado para felicidade da Nação. Discorreu ainda o Dr. Jeronymo Monteiro sobre o passado politico do Dr. J. J. Seabra, e concluiu erguendo a taça pela sua prosperidade e pela felicidade antevista para a Bahia.

Depois o Dr. Jeronymo Monteiro brindou o marechal Hermes da Fonseca.

VICTORIA, 25.

Terminada a collação no Congresso, o Dr. J. J. Seabra dirigiu-se para a Escola de Aprendizes Artifices, onde foi saudado pelo respectivo director, Dr. José Monjardim, que em resumo disse: "O prestigio e o valor do Dr. Seabra são tão grandes, que a familia espiritosantense se reune para recebel-o, confundindo-se governistas e opposicionistas, todos empenhados em prestar homenagens ao eminente estadista."

Respondendo, o Dr. Seabra disse: "Não é a primeira vez que recebo manifestações no Espirito Santo. A primeira vez foi quando voltava das longinquas regiões do Amazonas e essas manifestações revelaram a independencia de caracter deste povo. Hoje novamente o povo espiritosantense me recebe com manifestações de applauso e de carinho, reunidos governistas e opposicionistas, não em volta do homem, mas da idéa que represento, da orientação que trago, do governo honrado e patriotico do marechal Hermes, de quem fui um dos collaboradores e ao lado do qual estarei sempre, bem como todos os republicanos patriotas. Saudo o povo espiritosantense, governistas e opposicionistas. Acho que os ultimos são necessarios, pois a opposição é sempre util, porque encaminha e modifica os governos bem intencionados."

O Dr. Seabra terminou erguendo a sua taça em honra do povo do Espirito Santo.

Discursou depois o coronel Guaraná e por ultimo o Dr. Seabra, que levantou o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca.

O Dr. Seabra e sua comitiva retiraram-se logo em seguida para o cáes, onde os aguardavam o presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, e autoridades.

A's 10 horas e 15 minutos regressaram todos para bordo do *Pará*.

O Dr. Seabra, logo que aqui desembarcou, telegraphou ao marechal Hermes e a todos os ministros.

O Dr. J. J. Seabra foi acompanhado até a bordo do *Pará* pelo Dr. Jeronymo Monteiro e por uma grande comitiva, precedendo uma banda de musica.

Durante o trajecto o Dr. J. J. Seabra foi muitas vezes acclamado.

A bordo daquelle paquete foi servido champagne, pronunciando por essa occasião o Dr. Seabra um discurso em agradecimento á acolhida que teve por parte do povo deste Estado, especialmente do governador, Dr. Jeronymo Monteiro.

Nesse discurso o governador eleito da Bahia fez elogiosas referencias á administração do Dr. Jeronymo Monteiro.

Este agradeceu as referencias e brindou o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelos serviços prestados ao Estado.

Terminados os discursos e tendo que partir o vapor, retiraram-se todos os manifestantes que ficavam, em companhia do Dr. Jeronymo Monteiro, que foi por essa occasião muitas vezes acclamado.

O Dr. Seabra acompanhou o Dr. Jeronymo até o portaló do vapor, onde foram trocadas novas despedidas.

VICTORIA, 25.

Por motivo do anniversario do seu casamento, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, tem recebido hoje muitas felicitações, assim como sua consorte, a Sra. D. Cecilia Bastos Monteiro.

—Partiu para Guarapary o Dr. Carlos Gonçalves, presidente da Côrte de Justiça.

—Para desobrigar do preceito paschoal, está pregando retiro aos presos da Casa de Detenção, por ordem do bispo diocesano D. Fernando Monteiro, o missionario capuchinho frei Angelico de Camposa.

—Assignado pelos Drs. Argeu Monjardim e Cesar Velloso e pelo Sr. Cyrillo Tavor, foi distribuido um boletim convidando a opposição a comparecer á recepção do Dr. J. J. Seabra, governador eleito da Bahia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Estiveram hontem em conferencia com o coronel Bueno Brandão, governador do Estado, os Srs. Bruno Sizan e J. Bischoff, que, como dissemos em telegrammas anteriores, vieram a esta capital no proposito de estabelecerem aqui succursaes das firmas de que fazem parte.

—Visitaram hoje a fazenda Gameleira, onde o Estado tem campos praticos de agricultura, os deputados Lyra Castro e Aarão Reis, que foram acompanhados do Dr. Prado Lopes.

BELLO HORIZONTE, 25.

Foram abertas 24 propostas para o fornecimento de automoveis-caminhões á empreza de transportes Bello Horizonte, cuja directoria, dentro de uma semana, fará a escolha da mais vantajosa.

— Chegou o coronel Julião Barres, director da revista *Vida Mineira*.

— Foi inaugurada, na cidade de Lavras, a rede telephonica de que é emprezario o coronel Arlindo Ribeiro.

— A vaga deixada no Tribunal da Relação pelo desembargador Tinoco, foi preenchida pelo juiz de Barbacena, Dr. José Jacintho Baeta, sendo transferido da comarca de Prados para aquella o Dr. Manoel Magalhães.

— A companhia Zona da Matta, da rede Leopoldina, vai fazer construir nesta capital quinhentas casas para moradia de seus funccionarios.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Seguiu, ás 9 horas, para Campinas, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Ruy Barbosa.

Compareceram á estação o official de gabinete do presidente, secretarios, amigos e admiradores.

Quando chegou á estação, grande numero de estudantes das escolas superiores abriram alas, entre as quaes o Sr. Ruy Barbosa passou, sendo acclamado com enthusiasmo.

O Sr. Ruy Barbosa demora-se alguns dias em Campinas, seguindo depois para Poços de Caldas.

— Foi assignada a escriptura de compra, por 160 contos, dos terrenos da Varzea de Canindé, destinados aos campos e construcções respectivas, para exercicios physicos e militares da força publica.

— A Camara de Casa Branca contraiu um emprestimo de 400 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 25.

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes estabelecerá brevemente trens nocturnos em todas as linhas, com carros dormitorios systema Pulmann, que estão prestes a chegar da Europa.

—A Companhia de Autos Benz processará o prefeito desta capital, barão de Raymundo Duprat, por abuso de poder, reclamando uma forte indemnização por ter um bond da Light inutilizado um auto daquella companhia, sabbado, á noite, na avenida Hygienopolis.

—O conselheiro Ruy Barbosa partiu hoje para Campinas, seguindo amanhã dessa cidade para Poços de Caldas.

—Será estabelecida na estação Dumont uma grande fabrica de tecidos, de propriedade do coronel Maximiano Junqueira.

Esse industrial pretende tambem construir varias habitações para operarios.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.

O general Trompowsky tem recebido grande numero de telegrammas, de quasi todos os Estados do Brazil, pela sua ordem do dia a proposito da interferencia dos militares na politica.

—Chegou a esta capital o Dr. Jacob Rodolpho Becker, afim de organizar uma empreza de automoveis para transporte de passageiros e cargas entre Rio Pardo e Encruzilhada, de combinação com a linha de vapores.

—Com grande pompa e numerosissima assistencia de povo, realizaram-se ante-hontem e hontem as procissões do Senhor dos Passos e do Encontro.

Proseguem os preparativos para a segunda exposição agro-pecuaria.

—Falleceram: em Passo Fundo, o importante industrial Felix Pagliuse; em Vaccaria, o professor publico Antonio Avila e o rico e estimado fazendeiro Candido Camargo Mello.

—A' secca reinante ameaça dar sérios prejuizos, principalmente na zona do 5° districto.

—Em Vaccaria, ao transpor o rio Pelotas, foi assassinado o fazendeiro João Fidencia.

—Em Lagoa Vermelha, o fazendeiro Ildefonso Lourenço matou, em propria defesa, Chrispim Libanio.

A mesma bala foi ferir gravemente Ignez America da Silva Moreira.

(Agencia Americana.)

AMANTE ASSASSINO

Um cadaver encontrado na rua — Identificação da morta — Reconstituição da scena — O criminoso foragido — As testemunhas.

Corria branda a noite, como na poesia do autor dos "Cons que passam". A delegacia do 23° districto estava deserta e tranquila.

De repente, entrou o cabo da brigada policial n. 51, Custodio Ferreira Cunha, que vinha fazer uma grave communicação ao commissario de dia.

Passando pela rua Maria José, em D. Clara, o cabo Custodio viu um corpo que jazia estendido ao solo. Julgou ao principio que fosse algum bebedo que ali tivesse succumbido á força do "espirito". Mas, abaixando-se, verificou, com um fremito de horror, que se tratava de uma mulher assassinada, com uma larga e profunda facada no peito, do lado esquerdo.

Emquanto o cabo Custodio examinava o cadaver, diversas pessoas foram chegando ao local, para ver do que se tratava. Parece que algumas dellas já tinham algum conhecimento ou suspeita do crime.

Deixando, então, o cadaver da infeliz assassinada no meio do circulo de curiosos, o cabo correu a dar parte do occorrido ás autoridades policiaes.

O commissario Victor, que estava de dia, promptificou-se logo para dirigir-se ao local do crime.

Ao chegar ali, deu começo ás investigações tendentes a esclarecer a morte da infeliz que ali jazia.

Começou, ali mesmo, o interrogatorio das pessoas presentes, que teve como primeiro resultado a identificação da morta. Era uma preta, muito conhecida na vizinhança, de nome Maria da Conceição, vulgo "Não quero conversa".

Tinha 35 annos presumiveis e era solteira. "Não quero conversa" sempre teve uma vida vagabunda e bohemia, comendo e vestindo ao Deus dará. Ha mezes, esteve ella em companhia de um portuguez, "José da Caixa d'Agua", socio do botequim que fica vis-a-vis á caixa d'agua da estação de D. Clara. Depois, os amantes brigaram, e "Não quero conversa" deixou o botequim.

Durante alguns dias viveu sem domicilio, dormindo ao relento.

Não era a primeira vez que tal lhe acontecia.

Por fim, pediu hospitalidade a "Pinga Fogo", que tem sua residencia na avenida Maria Bananeira, na rua Maria José.

"Pinga Fogo", generoso, deixou-a dormir em sua casa.

Foi então que "Não quero" conheceu David "Sapateiro", individuo alto, magro, que trabalha na fabrica de calçado Bordalo, da rua do Nuncio.

Muitas vezes foram vistos juntos, pois "Não quero", apesar de seu nome, tornou-se logo amante de "Sapateiro".

Durante a tarde de hontem a infeliz preta foi vista em companhia de seu amigo.

Diversas pessoas presenciaram forte discussão entre os dois, discussão acompanhada de terriveis ameaças, pronunciadas por "Sapateiro".

A ultima pessoa que os viu juntos foi um Sr. Armando, morador á rua Maria José n. 171. Era já noite, e os dois continuavam sua porfiada disputa. Todos os indicios, portanto, recaem sobre David "Sapateiro", cujo paradeiro a policia ainda não descobriu.

O cadaver de Maria da Conceição foi transportado para o necroterio da policia, onde será autopsiado hoje pelos medicos legistas.

A policia continúa em rigoroso inquerito. Acham-se arroladas grande numero de testemunhas, entre as quaes Felippe Chaves, Laurentino de Oliveira, João Lourenço, Gilberto Martins e Octavio da Silva.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

E' inteiramente novo o programma de hoje. Delle faz parte a grandiosa fita "A batalha de Trafalgar".

Cinema Pathé.

Não será de estranhar que o Pathé seja hoje pequeno para conter a concurrencia a que faz jus o seu esplendido programma. Todas as fitas, destacando-se, dentre ellas, o famoso "film" de Pathé, "O noivo da Geisha", mimoso drama japonez, de grande effeito.

Cinema Maison Moderne.

Muito interessante o programma de hoje. Fitas todas novas e dos melhores fabricantes.

Cinema Odeon.

Será exhibida hoje a grandiosa fita "O morto vivo", extraordinaria scena dramatica, posta em scena pela afamada fabrica Gaumont. Essa fita mede nada menos de 1.200 metros e divide-se em tres actos.

Cinema Paris.

Programma novo. Destacam-se as fitas "A burla" e "Pelo amor", duas magnificas producções.

Cinema Idéal.

E' inteiramente novo o programma de hoje. Duas fitas — "O morto vivo" e "Venus" são duas extraordinarias producções que fazem parte desse magistral programma.

A LIBERDADE PROFISSIONAL

Como uma irradiação que começa dos principios constitutivos da mais republicana constituição, entre as dos departamentos da Federação Brazileira; como um primeiro triumpho alcançado pela lei primeira do Rio Grande do Sul sobre a vida politica de toda a nossa Patria; como altiloquente manifestação da nossa autonomia intellectiva e moral; eis que surge em campo de batalha, como causa de uma lucta, este acontecimento excelso, conquista das mais brilhantes da revolução social que deitou por terra todos os preconceitos, proclamando o regimen da liberdade, garantido pela responsabilidade: a liberdade profissional.

Nu paiz como o nosso, em que tão grandes calamidades têm vindo perturbar e entravar a nossa vida de paz e de progresso; num meio social como o desta grandiosa terra sul-americana, em que são tão raras as cogitações superiores de que depende a sua perfectibilidade, e que, quando surgem, tornam-se um mero trabalho de adaptação a normas existentes em outros povos; num meio politico como o brazileiro em que as idéas e os principios cedem o logar ao interesse pessoal e á paixão pequena e inconfessavel; deve ser motivo de orgulho este inicio de alevantamento moral em que a lucta se trava no campo dignificante das cogitações da alta politica, em prol da liberdade profissional, consequencia logica da liberdade de ensino em que se substituiu a sabedoria-diploma, a sabedoria-commercio, a sabedoria-mercado, pela capacidade comprovada, pela competencia revelada, proclamando como unica academia, como faculdade unica, o livro, a bibliotheca, de todos e para todos.

Coube ao illustre actual ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, a gloriosa e difficil missão de declarar guerra aos simples diplomas tão malbarateados nos tempos que correm, e S. Ex. como chefe que é deste movimento republicano por excellencia, terá de receber todos os golpes desferidos e por desferir por aquelles que no seu rubi, na sua saphira ou na sua esmeralda, encontram o monopolio de uma actividade e o dogmatismo do seu saber.

Será uma conquista benefica ou constituirá um perigo a liberdade profissional?

Deixemos de parte o facto de existirem medicos, advogados e engenheiros não formados e de competencia que ninguem contesta, e vamos directamente ao perigo imaginado.

Ninguem ignora que toda lei é a normalização de um costume que, praticado sem uma regra que o regule, fal-o alheiado da acção responsabilizadora do Estado.

Não se destróe, não se annulla um costume existente; impõem-se-lhe normas para responsabilidade dos agentes.

Exercem ou não pessoas sem diplomas, em todo o territorio da Republica, a medicina, a engenharia e a advocacia?

E' ou não costume, principalmente, o exercicio da medicina, sob diversas fórmas e denominações?

E, será possivel uma legislação que destrua tão arraigado exercicio de uma actividade tal, e a sua existencia poderá produzir os effeitos de uma effectiva responsabilidade,

Absolutamente, não.

E' mais difficil responsabilizar-se o curandeiro que entra clandestinamente em um lar, para praticar a medicina, a chamado de uma familia que nelle confia, por qualquer titulo, do que aquelle que, legalmente, no uso de sua profissão, a exerce amparado pela lei, que o conhece e o póde responsabilizar, por impericia, imprudencia ou desidia.

Um, é o profissional ás escondidas, que procura fugir á acção coercitiva da lei; o outro, exerce o seu trabalho ás claras, amparado e responsabilizado pelo Estado e animado e estimulado pelos proprios sentimentos de quem tem concurrentes e pertence a uma classe.

Qual, pois, a lei mais perigosa? A lei é a arma de defesa social, usada pelo Estado; logo a melhor lei será aquella que colloque todos os cidadãos sob a directa fiscalização do poder publico, e para que toda a fiscalização seja real é necessario, é forçoso, que cada um tenha a liberdade de agir como bem entenda, publicamente, ás claras, sendo apenas, responsabilizado pelos crimes que commetter no exercicio de sua actividade.

A peior lei, pois, é aquella que aconselha, que insinua, indirectamente, ou mesmo força, por consequencia, o exercicio secreto de uma actividade.

A sociedade tem todo o interesse em que todos os individuos ajam publicamente no exercicio de qualquer profissão.

E, ás sociedades republicanas, principalmente, deve repugnar este systema de mercantilismo intellectual, em que só os ricos se podem formar, só os nobres conquistam diplomas, e de posse delles, na generalidade, não abrem mais um livro, e do alto de uma magistratura, copiam sentenças ou a uma clientella toda, no consultorio, com meia duzia de formulas receitam ou ainda entregam aos seus ajudantes, agrimensores ou praticos, as suas medições os seus levantamentos e as suas construcções.

Ha excepções, não ha duvida alguma, mas, na generalidade é o que se dá.

Haja franca concurrencia e os proprios diplomados não confiarão tanto nos seus diplomas, temendo a competencia daquelles que os não possuem.

Consequencia: haverá mais estudo, o numero dos capazes augmentará e a quantidade consideravel de incompetentes reconhecerá a inconsistencia e o nenhum valor deste ultimo indicio do "magister dixit", o diploma, tão dogmatico e tão nullo.

Napoleão Lopes.

Adquiriram immoveis:

Francisco Ferreira Lopes, um terreno á rua Guimarães Caipora, por 22:000$; Companhia Predial, um terreno á avenida Maracanã, por 10 contos; Dr. Francisco de Sá, o predio á rua Jockey Club n. 155, por 25:000$; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, o predio á rua Adelaide n. 17, por 26:000$; Manoel Brandão, um terreno á travessa Rio Grande do Norte, por 6:500$; Jacintho Victorino Cabral, o predio á rua Chefe de Divisão Salgado n. 102, por 9:700$; Dr. José Augusto Moreira Guimarães, um terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 15:000$000.

UM FILHO DE BAZAINE

Um telegramma de Melilla referiu recentemente que o tenente de cavalaria hespanhola Affonso de Bazaine, filho do celebre marechal francez do mesmo appellido, fôra assaltado pelos rifenhos, que lhe mataram o cavallo, mas que aquelle official póde ser salvo, ainda que com grande difficuldade.

O tenente Affonso Bazaine, que tem 41 annos de idade, incompletos, nasceu algumas semanas depois da capitulação de Metz, sendo educado em Paris por seu tio Domenico Bazaine, que era engenheiro em chefe da Escola de Pontes e Calçadas.

Tendo grande predilecção pela vida militar, alistou-se no exercito hespanhol, como já fizera seu irmão mais velho, Francisco Aquilles, que encontrou a morte na campanha de Cuba.

Na expedição de Riff, em que o valor dos officiaes é tantas vezes posto á prova, teve já o tenente Bazaine occasião de mostrar a sua coragem e merecer, ao mesmo tempo, a estima e sympathia dos seus camaradas e do proprio rei Affonso XIII, que o trata por "tu".

Affonso de Bazaine, a proposito do incidente a que se referiu o telegramma de Melilla, escreveu no dia seguinte a um amigo:

"Tivemos hontem um pequeno combate, durante o qual uma bala cortou as redeas do meu cavallo; mas tenho sempre em mira o rifão que diz que as balas são doidas e que só o destino mata."

Estas palavras são bem as de um valente soldado.

O cidadão norte-americano Guilherme Nicholson apresentou-se ha dias na Municipalidade de Nova York e pediu cortezmente uma licença de enterro.

—Para quem? perguntou o empregado.

—Para mim.

—Ora! Está gracejando.

—Não estou: amputei uma perna e quero enterral-a regularmente, com as costumadas formalidades.

O pedido embaraçou o empregado, que consultou as autoridades municipaes.

Uma perna amputada é, afinal de contas, um fragmento de cadaver, mas deverá ter as mesmas considerações legaes que um cadaver inteiro?

Este problema perturbou extraordinariamente a repartição de hygiene.

Nicholson foi chamado a apresentar a defesa da sua perna.

—E' illogico que não consintam que eu colloque este meu fallecido ornamento no meu jazigo de familia. E' um trecho da minha pessoa que repousará antecipadamente junto dos parentes.

Para que me obrigam a enterrar a minha perna lá ao longe, quando eu pago para a sepultar perto de mim?

Lembrem-se dos embaraços e transtornos que me occasionarão mais tarde, quando, no juizo final, na resurreição da carne, eu tiver de ir ao longe procurar a minha pobre perna.

Deixem-me, pois, tel-a á mão...

Venceu o pleito.

Passou-se certidão do fallecimento da perna de Nicholson.

Mandou o manco fazer um feretro adequado e foi, com os seus amigos, levar ao cemiterio o precioso despojo.

A' beira da campa fez um sentido discurso, agradecendo á perna os serviços que lhe tinha prestado e jurando que só iria reunir-se a ella o mais tarde possivel.

Depois do enterro, banquete, que decorreu alegremente, brindando-se á perna.

Nicholson substituiu a perna amputada por uma de páo; mas, raras vezes anda a pé.

E' presidente de uma companhia de carruagens.

LIVROS NOVOS

Foreste vergine — Carlo Parlagreco — Casa editora Antonio Vellardi — Milano, 1912.

O nome do Sr. Carlo Parlagreco, que acaba de enviar-nos o seu livro *Foreste vergine*, não é desconhecido no nosso modesto meio artistico.

Parlagreco pertence a uma familia que se tem notabilizado no cultivo das bellas artes; é, pois, o que se póde chamar um artista de raça.

O seu novo livro—*Foreste vergine* é um poema em que elle descreve o estado da alma do filho da Italia, que, na lucta insana pela vida, que é a caracteristica social dos nossos tempos, vê-se obrigado a deixar as montanhas, o céo azul, as oliveiras e os vinhedos do *bel paese*, para vir tentar a esta parte da America a fortuna que se lhe afigura impossivel no paiz natal; em summa o Sr. Carlo Parlagreco canta nos seus versos a alma do emigrante. Vê-se, portanto, que é um livro perfeitamente moderno no seu assumpto.

Apparentemente, tem-se a impressão de que uma turba de emigrantes maltrapilhos e famintos, que vêm tentar fortuna na America industrial e positiva, é um assumpto bem pouco proprio para inspirar um poema. Mas a poesia nasce da emoção, e esta tanto póde ser produzida pelo incendio de Troia, como pela expedição de Vasco da Gama; tanto pela catechese dos brazis, feita por Anchieta, como, ainda, pelos filhos da bella Italia, tão amorosos e tão ardentes, abandonando, talvez para sempre, a sua patria, em busca do pão para os filhos.

E é justamente a feição mais sympathica de *Foreste vergine*, a emoção sincera que transparece nas suas estrophes, emoção que chega a communicar-se á alma do leitor com uma inexcedivel doçura.

A fórma do livro não obedece ao rigor moderno, não vem ataviada com as pedrarias de pura agua que exige o apuro parnasiano, o que, nos nossos tempos, constitue falta grave, como querem os criticos. Entretanto, o livro do Sr. Parlagreco vale pela sinceridade da sua emoção, pela naturalidade da sua inspiração, e pela verdade do assumpto.

O Sr. Parlagreco commoveu-se antes de escrever; por isso consegue commover o leitor, porque, como dizia Turgot, "*on n'émeut pas sans être ému*", aphorismo que não é mais do que uma feliz repetição do "*se vis me flere, primo dolendum est ipsi tibi*", do velho Horacio.

Ha no livro *Foreste vergine* estrophes cantantes, de uma pureza admiravel, a que a doçura da lingua italiana dá uma esquisita harmonia. Este poeta, que tem pouca preoccupação pelas exigencias, nem sempre justas, das escolas poeticas, tem o dom de suscitar na imaginação do leitor a imagem daquillo que elle canta, e de despertar no coração os sentimentos que elle imagina no coração dos seus heroes.

A poesia *L'esodo*, por exemplo, é de uma inspiração dulcissima e confirma o que affirmamos. O poeta descreve o exodo dos filhos da Italia e mostra-nos as mãis, ainda com o sorriso fresco da mocidade, estreitando ao peito os filhinhos tenros e ainda inconscientes da desgraça que sobre elles pesa; velhos tropegos e debeis, acossados tambem pela desgraça commum, vendo o abandono daquelles lares de que elles guardam as mais gratas recordações da juventude...

"Seguian le donne, cui del su sorriso,
la giovinezza ancor larga parea;
che a lungo invan, l'emaciato viso
la miseria e il dolor provato avea.

Seguian con gli occhi inondati di lacrime
e stretti i bimbi sogna il seno affranto...
poveri bimbi! ignari, carezzevoli
tergean le stille del materno pianto.

Vecchi cadenti e sorpettosi, assisi
dei tuguri an neriti sulle porte,
guardavano in silenzio; i tristi visi
parean presagi lugubri di morte.

. . . .

E parevan di lungi una fantastica
marcia d'ombre funeree, in sul cammino
d'una misteriosa espiatoria
meta segnata da crudel destino."

O pouco espaço de que dispomos não nos permitte maiores citações; mas o leitor, pela belleza destes versos, póde avaliar a belleza da inspiração do *Foreste vergine*.

Com a fórma um pouco mais modernamente parnasiana e mais um pouco de clareza na maneira de tratar o assumpto, seria um livro primoroso. Entretanto, queira o Sr. Parlagreco acceitar o nosso parabem pelo seu trabalho, que vale pelo amor com que foi feito, pela inspiração baseada na verdade, pelo sentimento de individualidade que revela.

ARTES E ARTISTAS

Jules Lefebvre.

O celebre artista da pintura que acaba de fallecer em Paris, aos 78 annos de idade, era de modestissima origem, pois sempre foi padeiro e nos serviços da padaria empregava o seu filho Jules. Já ahi, porém, o menino, quando distribuia o pão, observava os transeuntes e procurava ingenuamente reproduzir-lhes as physionomia; na escola primaria applicar-se ao desenho; aos domingos ia ao museu da cidade e, em extase contemplava as telas expostas.

Veio o desejo de crear tambem.

Tornava-se preciso deixar a cidadesinha em que vivia e partir em demanda de Paris.

Conseguido isso pôz-se a frequentar o atelier de Léon Coignet.

Estave resolvido a trabalhar, com energia paciente, com a preoccupação da perfeição, com consciencia. Coignet raras

"Beatrice", quadro de Lefebvre

vezes apparecia no seu atelier, mas, mesmo assim, não tardou em reparar naquelle moço louco que se mostrava tão escrupuloso, trabalhador e applicado.

O valor de Jules Lefebvre fazia-se sentir lentamente e affirmava-se por esforços constantemente renovados e bastante penosos.

Em 1861, após 4 tentativas, conseguiu o ambicionado *prix de Rome*.

Depois de passada a primeira embriaguez que empolga todos os artistas na cidade, eterna, Jules Lefebvre pôz-se a trabalhar e mandou para Paris varias telas.

De volta á capital de seu paiz começou o trabalho arduo pela vida.

Passados dous annos de esforços silenciosos e obscuros, apresentou *La femme couchée*, que obteve grande successo e poz o seu home em destaque.

Em 1870, expoz *La Vérité*, mais popular e talvez o mais perfeito de seus quadros.

Durante a guerra fez o seu dever e supportou os horrores do sitio e da communa.

Em 1872, deu *La Cigale*, reproduzida em gravuras; *Chloé* e *Le Rêve*, *Diane Surprise*, adquirida por 35.000 francos e muitos outros.

Outra face importante do seu talento, revelou Jules Lefebvre, na pintura de retratos, o mais expressivo de todos os generos, o mais profundo e que os resume todos. Póde-se affirmar que os retratos de Jules Lefebvre pódem medir-se com os de qualquer outro grande artista. Citam-se os do Sr. M. H. Fitz-Gerald, de Mme. Trébucien, do conde de Kerchore e a figura de sua filha Yvonne, que fez o encanto de Paris, durante tres mezes. Foi um triumpho, pelo qual Jules Lefebvre, como pai e como artista, teve razão dupla de se elogiar.

Como homem, era bonissimo.

Era a bondade em pessoa, não de uma bondade passiva e feita de indifferença, mas da doce teimosia e da energia que levam certas pessoas a se dedicarem, e se esquecerem para outros, a semearem em redor de si a fé, a coragem, a esperança.

Encaminhou muitos alumnos sem d'elles exigir que se lhe assemelhassem. Procurava adivinhar o temperamento de cada um e o ajustava a percorrer o seu caminho. Não era tampouco o professor distraido, um pouco altivo, para atirar algum julgamento ironico aos seus discipulos ou lhes dar a esmola de um conselho. Pertencia-lhes por inteiro; seguia-os; não os adulava; mas, sob sua severidade, percebia-se a sua affeição vigilante.

Era um irmão de seus discipulos, apezar de celebre e membro do instituto.

Morreu, seguindo de perto seu filho, Mauricio, em quem depositava as mais vivas esperanças e cuja morte o alquebrou.

E' uma grande perda para a escola franceza e um lucto para os innumeros pintores nascidos d'elle, formados por elle.

Polytheama de Lisboa.

Lisboa vae ter um novo theatro.

O emprezario Luiz Pereira propõe-se construir uma nova casa de espectaculos em Lisboa, na rua Santo Antão. Chamar-se-a Polytheama.

O novo edificio destina-se a ser um theatro popular e educador. A sua enorme lotação pode proporcionar-lhe a receita sufficiente para apresentar companhias de primeira ordem e celebridades mundiaes artisticas que toda a gente, por minimas que sejam as suas posses, poderá apreciar, visto a sala comportar 665 logares, cujo preço será de 200 réis apenas.

O projeto da construcção do edificio e o da sua distribuição interna estão organizados de accordo com o que de mais aperfeiçoado se tem feito nos tempos modernos. O plano do theatro attende tanto ás necessidades da representação da opera lyrica, como do drama ou da comedia. A vastidão do palco permitte a representação de peças de grande espectaculo.

O futuro Polytheama de Lisboa dispõe de acommodações para 2.264 espectadores, distribuidos pela platéa, uma ordem de frisas, duas de camarotes, tres ordens de balcão e geral.

Fica, pois, sendo a casa de espectaculos de maior lotação do paiz, visto que o theatro de S. Carlos, que é o maior que de acommodações para 2.264 espectadores, e um dos de maior lotação dos theatros do mundo, como se pode verificar da seguinte nota curiosa da lotação dos principaes theatros:

A opera de Buda-Pesth, tem uma lotação de 1.250 pessoas; a Opera de Dresden, 1.700; o theatro Municipal de Francfort, 2.000; o theatro Carlington, de Londres, 2.000; a Opera Comica de Paris, 1.500; a Opera de Paris, 2.156; a Opera de Stockolmo, 2.250; a Opera de Vienna, 2.720; o Vienna Hofburg, 2.475; o theatro Municipal de Zurich, 2.328; o theatro Municipal de Bilbau, 1.600; o S. Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro, 1.300; o theatro Municipal da mesma cidade, e o da cidade de S. Paulo, 1.750.

O novo edificio, que será todo construido em ferro e tijolo, tem quatro entradas pela rua de Santo Antão. A primeira dá communicação para o palco e salas de direcção, e administração do theatro; a segunda, para um grande café publico; a terceira, é a entrada principal, e a ultima, que fica do lado norte, dá ingresso para o grande amphitheatro do terceiro andar, destinado á geral.

Do amplo vestibulo da entrada, principal, onde estão collocadas as duas bilheteiras, parte uma grande galeria de communicação, com quatro metros de largura, que circumda exteriormente toda a sala de espectaculos, tendo, ao fundo, num pateo especial, mictorios e "toilette", para senhoras. Dessa galeria partem largas escadas para os balcões e camarotes de primeira ordem.

No primeiro andar ha uma galeria de communicação semelhante á do rez-do-chão, tambem com espaçosas "toilettes", para senhora. Nesse pavimento e com janellas rasgadas para a rua ha um vasto "foyer", com tres salões annexos, destinados ao publico e sala de visitas dos artistas.

No segundo andar ha ainda a mesma galeria de communicação, mas com janellas abertas sobre o grande "foyer", do andar inferior.

No terceiro andar ha tambem, além dos quartos e "toilettes", um pequeno "foyer" e um café annexo para os espectadores da geral e balcão de terceira ordem.

No quarto andar estende-se o grande salão de pintura, que occupa todo o espaço da sala.

O palco do novo theatro, com que dentro de um anno será dotada a cidade de Lisboa, fica sendo um dos maiores da capital, pois, tem uma altura total de 22 metros, uma largura de 25,60 e 15 metros de fundo. O arco do proscenio mede 12 metros de alto e a bocca de scena 9 de alto por 14 de largo.

A altura do subterraneo, que é de 6 metros, e as grandes dimensões do palco permittem a representação de toda e qualquer peça, por mais difficeis que sejam a sua montagem e encenação. O palco comporta no primeiro piso cinco grandes camarins para artistas de primeira categoria e mais 34 camarins, nos outros andares, para artistas e coristas.

A sala, em hemicyclo, mede 21 metros de largo e 16,60 de fundo, tendo 16 metros de altura. O piso, que tem um metro de inclinação, póde ser elevado ao nivel do palco em occasiões de baile e banquetes. A orchestra, que comporta 80 executantes, fica em plano inferior ao da platéa.

Os camarotes são rotos, tendo todos um pequeno declive e seis commodas poltronas. Os camarotes de boca, em numero de 4, são providos de uma espaçosa antecamera.

A ventilação abundante facultará no verão uma temperatura agradavel e no inverno a sala será temperada por um aqueducto a vapor a baixa pressão.

A saida do publico será facilitada, em casos de incendio, por numerosas escadas que vão directamente á rua.

Para terminar a descripção do futuro theatro resta dizer que a decoração interior da sala de espectaculos será simples, em tom branco e ouro, estando incumbido de algumas das decorações o pintor Salgado.

PALACE-THEATRE—Está ainda no cartaz o famoso chimpazé, *O principe dom Joseph I*, que tão grande successo tem feito nesse theatro. O resto é um magnifico programma de espectaculo variado, genero café concerto.

THEATRO S. JOSÉ—*O Zé Pereira*, engraçadissima revista em que toma parte Cinira Polonio.

PAVILHÃO INTERNACIONAL—Estão sendo annunciadas as ultimas representações da hilariante revista *Já te pintei!* Hoje haverá duas sessões.

THEATRO CHANTECLER—Está em ensaios, para ser representada ainda esta semana, a revista de costumes—*Caboclo velho!*...

THEATRO RECREIO—Sóbe hoje á scena o *Conto do vigario*, comedia em tres actos, que promette alcançar grande exito.

THEATRO RIO BRANCO—Continúa em pleno exito o *vaudeville O tiro feminino*. Hoje haverá tres sessões.

CIRCO SPINELLI—Muito variado o programma de hoje. Terminará o espectaculo com a revista *Tudo pega*.

Realizou-se hontem, á rua de São José n. 83, 1º andar, a inauguração do novo gabinete da Exma. Sra. Dra. Maria Antonieta Ghekiere, que tem o diploma de cirurgião-dentista pela nossa Faculdade de Medicina e por outros institutos do estrangeiro.

O acto inaugural, que foi precedido da benção do predio, teve a assistencia de grande numero de medicos, professores daquella Faculdade e outros cavalheiros, familias da melhor sociedade e representantes da imprensa, aos quaes a Dra. Marie Ghekiere mostrou todos os modernos apparelhos e instrumentos com que acaba de dotar o seu gabinete.

Aos seus convidados a distincta profissional dispensou as mais finas attenções.

O padre Geraldo Gil fundou no Escurial, Hespanha, a Mutualidade Materna ou sociedade de soccorros mutuos entre as mãis de familia.

Os seus fins são:

1º. Soccorrer as mãis associadas, quando dêem á luz, concedendo-lhes uma subvenção que lhes permitta absterem-se de todo o trabalho, dedicando-se exclusivamente ao seu restabelecimento e ao cuidado do recem-nascido.

2º. Instruir as mãis na hygiene domestica, na maternologia e puericultura, mediante conferencias publicas, folhetos e visitas domiciliarias.

3º. Crear um consultorio medico gratuito para as mãis associadas e seus filhos.

4º. Estabelecer a moderna instituição intitulada "gota de leite".

5º. Velar para que se cumpram todas as leis referentes á protecção á infancia, denunciando qualquer infracção de que tenham conhecimento.

O soccorro diario para as mãis é de duas pesetas, durante duas semanas depois do parto, não devendo ellas trabalhar.

A imprensa louva essa instituição do padre Geraldo Gil.

Dizem de Paris que é ali esperada brevemente a rainha Victoria, da Hespanha, de passagem para Friburgo, onde vai reunir-se ao pequeno infante D. Jaime.

E' morto, sabe-se, o grão-duque de Luxemburgo. Um pouco de historia sobre a sua successão vem á proposito.

Em 1907, correspondendo ao desejo unanime da população luxemburgueza, a Camara do gran-ducado reconheceu, como herdeira do throno, a filha mais velha do grão-duque Guilherme, a princeza Maria Adelaide, nascida em 1894.

Quando o conde de Merenberg protestou contra esse reconhecimento, cujos direitos lhe foram contestados, a princeza Maria Adelaide foi, por decreto de 15 de maio de 1908, proclamada herdeira do throno, sendo poucos dias depois proclamada regente a esposa do grão-duque.

O destino do Luxemburgo está, pois, entregue nas mãos de uma menina de 18 annos, em redor da qual se exercem as ambições de germanização de um pequeno paiz, que tem a excepcional importancia de se encontrar situado na fronteira franceza

---

Na Academia de Sciencias, em Paris, Laveran apresentou ha dias um curioso estudo das causas das accelerações na manifestação de certos phenomenos microbianos, taes como as subitas alterações que se observam em varias condições meteorologicas.

Toda a gente nota que o leite coalha mais rapidamente depois da trovoada.

A carne, o caldo, os fermentos tambem se alteram mais depressa, durante ou depois do temporal.

Até agora attribuiam-se esses phenomenos á electricidade, ao ozone ou a condições mais favoraveis de temperatura ou de humidade.

Trillat demonstrou que nem a electricidade nem o ozone intervêm de modo algum no phenomeno; as suas experiencias estabelecem que os cheiros ou as emanações gazosas, que se originam nas proximidades dos corpos de origem vegetal em via de putrefacção, é que representam o papel de excitante no fermento lactico, que se acha abundantemente espalhado no ar.

Trillat observa que algumas epidemias se declaram depois de perturbações atmosphericas.

A GREVE NA INGLATERRA

A pauta dos salarios que os mineiros das diversas regiões reclamam e de que declaram não desistir é a seguinte, tal qual foi apresentada ao governo:

"Para Yorkshire, 7 shelins e 4 p.; Lancashire, 7 sh.; Middland, 6 sh.; Derby, 7 sh. e 1 p.; Norte do Paiz de Galles, 6 sh.; Somerset, 4 sh. e 11; Bristol, 4 sh. e 11; Escocia, 6 sh.; sul do paiz de Galles, 7 sh. e 6; Durban, 6 sh. e 1; Cleveland, 5 sh. e 10 pence."

No entanto, alguns esclarecimentos sobre as despezas a que dão causa a exploração das minas e o seu rendimento, podem dar base á apreciação da justiça daquellas reclamações.

Ha alguns annos, o Sr. Merivale, professor escossez, cujos trabalhos sobre economia politica são vantajosamente conhecidos, escreveu, em um largo estudo muito bem documentado, sobre as minas da Escossia, que se podia avaliar em 7 pence e meio, por tonelada de carvão, as despezas accessorias da lavra da mina, a saber: madeiramentos, vagons, alimento de cavallos de tiro, etc., e em seis e meio p. as despezas de impostos e de administração, sendo, portanto, a totalidade de 1 shelin e 2 pence por tonelada.

Fazendo um estudo semelhante acerca das minas de Yorkshire, o publicista Sr. Blake Walker resumiu as despezas de exploração, referidas a cada tonelada de carvão, nos seguintes dados:

Madeiramentos de supporte, 4 pence; rails e accessorios, 2 p.; cavallos, 3|4 p.; oleo, gorduras, 2 p.; agua (bombas), 1|2 p.; administração, 3 p.; impostos, 3 p.; despezas diversas, 2 p.; seguros e accidentes de trabalho, 1 3|4 p.; carvão consumido, 2 3|4 p. Total, 1 shelin, 9 pence 3|4, por tonelada.

Acerca das minas da Inglaterra e do Paiz de Galles, tambem a "Westminster Gazette" publicava ha pouco interessantes subsidios.

Segundo os calculos do collaborador daquelle periodico inglez, podem tomar-se como numero medio das despezas que pertencem a cada tonelada de carvão, os numeros seguintes: Na Inglaterra, 1 shelin e 4 pence; no Paiz de Galles (onde a madeira custa muito mais cara), 3 shelins e 1 penny.

Ora, em 1910, os preços da tonelada de carvão eram, respectivamente: na Escossia, 7 sh. e 10 p.; no Paiz de Galles, 11 sh. e 3 pence.

D'ahi se deduz immediatamente que a somma indispensavel por cada tonelada de carvão, para remunerar os operarios e dar ao capital o juro que lhe pertence, é, na Escossia, de 5 sh. e 3 p.; no Yorkshire, de 6 sh. e 6 p.; no Paiz de Galles, de 8 sh. e 2 pence.

O capital por tonelada de carvão produzido póde avaliar-se, em numeros redondos, segundo um recente inquerito da Engineer Review, em 10 shelins, que, á modestissima taxa de cinco por cento, representa um juro de 6 pence.

Fica então para salarios, na Escossia, 5 sh.; na Inglaterra, 6 sh.; no Paiz de Galles, 7 sh. e 8 pence, por cada tonelada de carvão.

E como em média cada operario produz annualmente 321 toneladas na Escossia, 257 na Inglaterra e 224 no Paiz de Galles, o que, considerados os 290 dias uteis que nos Estados Unidos tem o anno, corresponde a 9 decimos de tonelada por dia, o salario medio por dia e por operario, não poderá então passar de: na Escossia, 4 sh. e 8 pence; na Inglaterra, de 5 sh. e 5 p., e no Paiz de Galles, de 3 sh. e 9 pence.

As reclamações dos operarios não acham muita razão de ser, em face desta demonstração, quando se demasiam para além daquelles limites na taxação do salario minimo; porque, só levantando o preço da venda do carvão, com aggravo de todas as outras industrias que delle precisam, é que haveria margem para os attender.

Os antecedentes do conflicto

A campanha em prol da adopção, em todas as minas de um salario minimo começou no congresso de mineiros inaugurado em 24 de janeiro de 1911. Não se chegou a um accordo e a questão ventilou-se, de novo, em congresso, a 13 de junho. Os representantes do sul de Galles, pediram que o congresso votasse o principio do salario minimo, unicamente para as minas anormaes. A sua proposta foi rejeitada.

Em 29 de julho, em uma conferencia extraordinaria de membros da Federação, os operarios de Galles voltaram novamente á carga e conseguiram que a sua proposta de junho fosse adoptada por maioria.

A Federação enviou, então, aos patrões mineiros uma circular, em que se lhes pedia que fixassem um salario minimo aos operarios que trabalhassem nas minas de exploração difficil. Os patrões negaram-se.

A 3 de outubro houve nova conferencia extraordinaria da Federação. Resolveu-se nella pedir aos patrões a adopção do principio do salario minimo em todas as minas. Chamados os patrões, responderam dizendo que accediam a conceder um salario minimo aos operarios que trabalham nas minas difficeis.

A 20 de dezembro, os operarios de Galles pediram á Federação que ordenasse um "referendum" entre os syndicados. Este celebrou-se em 19 de janeiro ultimo, em Birmingham; os membros da Federação disseram que se tinha resolvido á greve por 446.081 votos contra 115.919.

Começaram immediatamente os comicios nas regiões mineiras e os operarios não syndicados comprometteram-se, em solemnes assembléas, a secundar o movimento.

Uma policia de voluntarios

De Londres têm seguido para os condados do norte e do oeste de Inglaterra numerosos contingentes de policias voluntarios. No improvisado corpo, inscreveram-se muitos "sportsmen". Os aspirantes são examinados por medicos e se estes certificam que se póde contar com a sua energia physica, entregam-lhes uma medalha e uma móca. E'-lhes recommendado que sejam intransigentes e que só recorram á violencia em ultimo extremo.

Na conferencia de Maritime Hall, a Federação do Transporte comprometteu-se a cumprir o accordo seguinte: 1º, o carvão que já tenha sido carregado nos vagons das companhias ferro-viarias chegará livremente ao seu destino e igualmente se permittirá a remessa do que esteja nos depositos das referidas companhias e deixasse de pertencer ás emprezas mineiras; 2º, o carvão encerrado nos depositos das companhias ferro-viarias, mas que pertença ainda ás emprezas mineiras não será transportado.

Muitos londrinos que possuem automoveis responderam a este accordo offerecendo os seus vehiculos para que nelles seja transportado carvão onde seja necessario. O offerecimento indignou, porém, a associação dos "chauffeurs", receando-se que, ao ser posto em pratica, estes se declarassem em greve.

Syndicalismo revolucionario

Um dos maiores proprietarios de minas do paiz de Gales, o Sr. David Alfred Thomaz, considera as propostas do governo como revolucionarias: "Não acceitamos voluntariamente as resoluções ministeriaes; o conflicto actual é uma questão de vida ou de morte para o commercio do paiz de Gales. As ameaças não nos aterrorizam. As propostas do Sr. Asquith são o triumpho — para mim — do syndicalismo revolucionario em Inglaterra".

O "Daily Express" declara, com energia, ser tempo de tomar providencias contra os "leaders" da revolução e "atal-os de pés e mãos".

O "Daily Graphic" diz que se o governo tiver a coragem de declarar que a liberdade do trabalho deve ser mantida por todos os meios, a nação poderá obter carvão sufficiente para que a vida não seja suspensa em Inglaterra.

Os reflexos da greve

A greve produziu o maior alarme em toda a Irlanda. As companhias fabris e industriaes foram previdentes e podem resistir quatro semanas, mas os particulares não encontram estabelecimento onde adquiram combustivel.

Os estaleiros Harlany e Wolt, de Belfast, ao rebentar a greve, tinham carvão precisamente para um mez. Nas mesmas circumstancias estavam a Workman Clark Company e varias fabricas de tecidos. Mas como todo o carvão que se consome na Irlanda é proveniente de Inglaterra, da Escossia e do paiz de Gales e os armazens apenas continham existencias para tres ou quatro dias, o publico acha-se profundamente sobresaltado.

O Great Northern Railway, a partir de hontem, reduziu o seu serviço, cessando de garantir aos passageiros a communicação com outras linhas

A PESTE

NOVOS CASOS — EM S. GONÇALO E NITHEROY

O doutorando Genserico Ribeiro, interno do hospital de isolamento do Barreto, foi hontem ao municipio de S. Gonçalo, encontrando na fazenda da Conceição, em Sacramento, o operario da Companhia "Fiat Lux" Leonel Martins atacado de peste.

Leonel é operario da Companhia "Fiat Lux" e foi removido para o isolamento do Barreto, tendo o doutorando Genserico Ribeiro immunizado, na citada fazenda, 15 pessoas.

— Ao mesmo estabelecimento foi, ás 9 horas da noite, recolhido o operario da Companhia "Fiat Lux" Miguel Medina, residente á travessa do Cunha e que estava atacado de peste.

O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio, visitou hontem a Casa de Detenção de Nitheroy.

Acompanharam S. Ex. os Srs. Drs. José de Moraes, chefe de policia; Macedo Torres, delegado auxiliar; José Figueira de Almeida, official de gabinete do secretario; deputado Raul Rego, coronel J. A. Rocha e alferes V. de Azevedo.

O Dr. Domingos Mariano foi recebido por toda a administração, e nessa visita teve occasião de ver o asseio do edificio e a ordem em que tudo se achava.

RESENHA DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUD

Fabrico do vinho.

Em Alfredo Chaves proseguem com actividade, em diversos pontos do municipio, os trabalhos para a fabricação do vinho.

Convém notar que, no corrente anno, a colheita da uva diminuiu extraordinariamente. O tempo correu mal, e a grande praga de insectos que atacou as vinhas foi principal factor para que a colheita não fosse abundante, como nos annos anteriores.

Entretanto, em vez de ser isso um mal, crê-se o contrario, pois o "stock" de vinho velho é enormissimo e dessa fórma será valorizado.

No anno findo vendeu-se o barril de vinho (15 medidas) a 800 e 1$000!

Nova industria.

Trata-se novamente de fabricar cimento com materia prima existente no Estado.

Nos ultimos annos do antigo regimen, uma firma de Porto Alegre requereu privilegio ao governo imperial para o fabrico de cimento, apresentando amostras do producto obtido, e para o que se utilizou de pedreiras existentes no municipio de S. Sepé.

Estas dão um cimento igual ou melhor do que o recebido do estrangeiro; mas, a difficuldade de transportes, o alto preço do combustivel e dos salarios, para o de producção nacional fizeram desanimar os que pretendiam explorar essa industria, visto tornar-se mais caro o d'aqui que o importado.

Agora ha projectos de formar-se uma empreza para explorar essa industria, servindo-se, para tal fim, de deversas pedreiras existentes em differentes pontos do nosso Estado.

Um assassinato.

Occorreu, em Alegrete, um assassinato, do qual foi victima o Sr. Bruno Gans, caixeiro viajante da casa Bromberg & C., desta praça.

Segundo diz o "Correio do Povo", o facto passou-se da seguinte maneira:

No hotel Fontoura, situado no ponto mais central de Alegrete, de propriedade dos Srs. Fontoura & Rafael, achava-se hospedado, em companhia de mais tres collegas, o Sr. Bruno Gans, que ali chegara afim de visitar aquella praça.

Devido ao calor excessivo, o Sr. Bruno, ao deitar-se, deixou as janelas do quarto abertas.

Tres bandidos penetraram no hotel e assaltaram diversos quartos, roubando dinheiro, joias e roupas de alguns viajantes, sem que fossem presentidos.

Ao chegarem ao quarto onde estava Bruno, este, acordando com o barulho, levantou-se afim de ver do que se tratava.

Foi nessa occasião que um dos bandidos lhe desfechou um tiro de revólver ao peito, matando-o quasi instantaneamente.

O infeliz Bruno, ferido, conseguiu chegar até a cama, onde caiu morto.

Os bandidos conseguiram carregar diversos objectos de Bruno, inclusive um relogio e corrente de ouro.

Com o estampido do tiro, o pessoal do hotel acudiu logo, mas os bandidos haviam fugido.

O facto causou consternação em Alegrete.

De Alegrete, e sobre o mesmo assumpto, publicou aquelle jornal o seguinte telegramma, datado de 13 do corrente:

"O movel do assassinato do caixeiro-viajante Bruno Gans foi o roubo, parecendo se ter dado assim:

A victima e outros collegas, hospedes do mesmo hotel, recolheram-se aos seus aposentos, á meia noite, deixando as portas que dão para o pateo abertas.

A's 3 horas da madrugada, mais ou menos, os gatunos penetraram no quarto n. 13, occupado pelo viajante Adolpho Consentius, da firma Ernesto Neugebauer, dessa praça, roubando-lhe um revólver Smith Wesson, um relogio com corrente, uma carteira com sellos e cartões, 700$ em dinheiro, um coldre de revólver e uma bolsa com cadernetas de notas.

Passaram, em seguida, para o quarto n. 14, occupado pelo caixeiro-viajante José Ferreira.

Ahi roubaram 700$ em dinheiro e uma cigarreira.

Depois passaram para o quarto da victima, atravessando o quarto que era occupado pelo Sr. Octavio Campos, viajante da firma Netto & Martins, dessa capital.

Em seu poder tinha Octavio Campos quantia superior a dois contos de réis, nada, porém, lhe succedendo.

Pelo que se suppõe, a victima, presentindo os bandidos, saltou do leito, travando lucta corporal, não fazendo uso do revólver, que se achava na bolsa.

Na lucta, Bruno Gans recebeu dois golpes no craneo, e, em seguida, um tiro no peito.

O quarto, de pequenas dimensões, tinha duas camas: uma occupada pela victima e outra por uma rapariga com quem pernoitava.

Esta, ouvindo o estampido, gritou por soccorro, attendendo-a o hospede do quarto n. 8, occupado por Octavio Campos, que já encontrou o seu collega agonizante.

Os bandidos evadiram-se, deixando no pateo a bolsa e as cadernetas do viajante da casa Neugebauer, o coldre do revólver e um corta ferro.

Na noite anterior, na alfaiataria Sarubi, cujos fundos estão ligados á casa Laydner, os gatunos roubaram quatro relogios com corrente, 50$ e a chave da porta da rua.

A população mostra-se apprehensiva, esperando que o Dr. Vasco Bandeira, chefe de policia, tome providencias, no sentido de melhorar o serviço de policiamento."

Em Uruguayana.

O "Correio de Noticias", do dia 9, deste modo narra o assassinato do Sr. José Feliciatti, commerciante, naquella praça:

"Occorreu hoje, a 1 hora da madrugada, o assassinato, vil e cobarde, do Sr. José Feliciatti, commerciante desta praça.

Da maneira que se deu o facto, torna-se um tanto difficil descobrir-se o sanguinario criminoso.

José Feliciatti achava-se dormindo em casa de Firmina de tal, nas proximidades dos galpões da viação ferrea.

No quarto havia uma janela de grade, que ficou aberta.

Na occasião da horrivel scena Feliciatti dormia descansadamente de costas para a janela, chegou então o assassino ou assassinos e, pela janela, desfecharam-lhe um tiro de revólver que lhe atravessou o pulmão.

Com o estampido do tiro, Firmina acordou, já vendo que Feliciatti se mexia na cama, sem proferir palavras.

Os vizinhos acudiram, nada mais vendo. O criminoso já se havia evadido.

Feliciatti falleceu momentos após.

Ao local compareceu immediatamente o Dr. Amantino Fagundes, activo delegado de policia, tomando as providencias necessarias.

Linha de automoveis.

Diz o "Cidadão", de Quarahy:

"Por informações particulares, sabemos que estão perfeitamente encaminhados os negocios iniciados pelo Sr. Coralino Macedo, ora na capital do Estado, para estabelecimento de uma linha de automoveis entre Quarahy e Alegrete.

O Sr. Coralino pretendia seguir de Porto Alegre á Bagé, e possivelmente á Montevidéo, de onde pretende adquirir os carros necessarios, para passageiros e cargas. E' para pedirmos á sorte que não falhe essa tentativa, do contrario teremos de repousar todas as nossas esperanças, na estrada de ferro, e essa está demorando tanto."

Com armas de fogo.

A cidade de Bagé foi theatro de mais uma scena de sangue, a qual foi victima um indefeso moço.

O facto, que se desenvolveu na padaria Hespanhola, foi narrado pelos empregados daquelle estabelecimento da seguinte fórma:

Cesarino Gomes, mudo, de 20 e poucos annos, natural daquella cidade, seguidamente frequentava aquelle estabelecimento, entretendo-se em constantes brincadeiras com Julio Andriali, com quem se dava muito.

Chegando ali, ás 4 horas da tarde mais ou menos, Cesarino encetou, como de costume, a sua brincadeira com Julio, que, estando de revólver á cinta, puxou-o ameaçando a Cesarino, que nessa occasião atirou-se aos seus braços com o intuito de segurar a arma, quando esta detonou, indo o projectil alojar-se-lhe no peito saindo nas costas.

Comparecendo em seguida o delegado de policia, escrivão e medico, procederam ao respectivo auto de corpo de delicto no ferido, fazendo-o transportar para a Santa Casa, onde momentos depois falleceu, sendo seu corpo conduzido para a casa de sua familia onde foi velado.

O assassino involuntario, após a perpetração do crime, declarára que iria apresentar-se á prisão, o que entretanto não fez, fugindo da cidade.

Eleição federal.

Terminou a 15 do corrente os seus trabalhos a junta de apuração da eleição federal de 30 de janeiro ultimo.

O resultado final do 1º districto foi o seguinte:

Soares dos Santos, 19.431 votos; Octavio Rocha, 19.277; João Vespucio, 19.262; Gomercindo Ribas, 19.238; Evaristo Amaral, 19.126; Diogo Fortuna, 19.019; Cabeda, 8.500.

Na acta da 3ª mesa de Venancio Ayres, faltou a votação do coronel Evaristo do Amaral e na 5ª de São João de Montenegro e 4ª de Antonio Prado a do Dr. Diogo Fortuna.

A imprensa franceza continúa, por snobismo intellectual, a ignorar geographia.

Como nota de rigoroso chauvinismo, de estudado nacionalismo, a imprensa franceza continúa a ignorar e a baralhar a geographia do resto do mundo. Para o francez de jornal, só ha a chorographia de França, a geographia do paiz. O resto do globo é região ainda scientificamente cabotica, sem demarcação e sem nominação geographicas.

E' *chic*, não ha duvida. E' bem posado snobismo intellectual esse da imprensa franceza.

Hontem mesmo, *Le Temps*, de Paris, se toma de zelos pela civilização tão malferida no Paraguay, e sae-se com esta *gaffe* proposital. "Nunca se viu trapalhada tão confusa, *nem mesmo na America do Sul.*"

De fórma que, para a imprensa franceza fazer o seu *chic*, o Paraguay foi desmembrado da America do Sul e jogado... para onde? Naturalmente para um continente mais civilizado. Porque, *nem mesmo na America do Sul* se passam coisas como as que se passam no Paraguay. Logo, a America do Sul, para o conceito erudito de *Le Temps*, está abaixo do Paraguay. Mas, onde ficará essa *America do Sul?* Provavelmente, na Africa.

E, assim, *Le Temps* mostra até ignorar as cinco partes do mundo, o que é de supremo effeito para o seu snobismo...

Os socialistas argentinos festejam amanhã a "Communa de Paris".

BUENOS AIRES, 23.

Um grupo de socialistas festejará amanhã o anniversario da Communa, de Paris.

(Agencia Americana.)

Está desde hontem installado no andar terreo do predio n. 150, da rua dos Invalidos, proximo ao edificio do Forum, o cartorio do 1º officio da provedoria.

Occupando vasta loja, clara e asseada, o volumosissimo archivo ao fundo, arrumado e catalogado, impressiona bem a nova installação do cartorio do escrivão Senna Junior.

RESURGIMENTO DE UM POVO

Celebraram-se ha poucos dias em Sofia, com excepcional brilho, as festas commemorativas da maioridade do principe Boris, herdeiro da corôa da Bulgaria. A historia do povo bulgaro apresenta factos gloriosos. A sua existencia desde 1878 para cá é interessantissima e encerra uma lição proveitosa do que póde o patriotismo, a dedicação de bons estadistas, a vontade de ferro e o tino governativo de um chefe de Estado. Não existe hoje na Europa, nem talvez no mundo, exemplo mais frisante e digno de ser imitado. Nação pequena, esmagada, trucidada, tyrannizada durante seculos, adquire a sua liberdade de consciencia, a sua autonomia politica, opera com uma tenacidade extraordinaria o seu resurgimento. Em trinta e cinco annos torna-se tão bem governada e poderosa que presentemente faz tremer os seus antigos algozes e alcançou ser considerada a potencia de mais peso no equilibrio dos Balkans.

Historiemos um pouco.

Os bulgaros vieram da Finlandia no seculo VII e espalharam-se pelos terrenos que antigamente constituiam a velha Thracia. Agruparam-se nesse momento num reino, formado na sua maioria por slavos. Succedeu então que perderam parte do seu caracter nacional, e se slavizaram lenta e gradualmente. No seculo VIII, o rei Boris aceitou o christianismo. Foi nesse periodo do seculo VIII ao IX, que o reino bulgaro conheceu a sua maior gloria tendo por tzar, imperador ou rei, Simeão. Este soberano realizou vastas e famosas conquistas. Iniciou-se depois a éra dos desastres. O imperio bizantino invadiu-o e submetteu de 1018 a 1196. Nesta época, João e Pedro Asen, por uma série de victorias retumbantes, libertaram a sua patria e fundaram uma dynastia que reinou em Tirnovo até 1257, e ampliaram o seu dominio até o mar Egeu. Combinados os servios e os turcos, atacaram simultaneamente a Bulgaria no seculo XIV e desmembraram-na. Em 1396 caiu na posse completa dos turcos.

Houve quasi uma total derrocada. Um grande numero de bulgaros abjuraram e converteram-se á religião musulmana. Os que se mantiveram firmes nas suas crenças reconheceram a supremacia do clero phanariota. Os turcos mantiveram-se sob um jugo de ferro. Alguns patriotas, taes como Sofroni, Paizi, etc., trabalharam com afan, a partir do fim do seculo XVIII, para reconstituir a nacionalidade bulgara. A sua acção tomou simultaneamente uma fórma litteraria e religiosa. Os catholicos conseguiram organizar uma igreja, reunindo importante porção de bulgaros, desejosos, acima de tudo, de se eximirem ao dominio do clero phariota. Durou esta lucta seis annos, de 1864 a 1870; mas o triumpho final pertenceu á orthodoxia grega. Em 1870, um firman do sultão integrou a igreja bulgara numa communidade religiosa independente, tendo á sua frente um exarca autonomo.

Em 1875, a Bulgaria não podendo por mais tempo supportar a tyrannia do governo de Constantinopla, revoltou-se.

Assolada pelos "bachi-luzuks" ottomanos, de tal modo soffreu horrores, que os morticinios ahi realizados determinaram o principio da crise que occasionou a guerra da Russia com a Turquia em 1877. Os russos penetrando na Bulgaria formaram ali immediatamente tropas indigenas, que concorreram não pouco para a derrota das forças do sultão. O tratado de San-Stefano, assignado a 3 de março de 1878, constituia uma grande Bulgaria, que devia comprehender todos os paizes situados entre e Dannubio, o Mar Negro e o archipelago, com excepção das vizinhanças de Constantinopla.

Este tratado não foi cumprido.

* * *

O tratado de Berlim cerceou muito essas roseas promessas, deixando na posse da Turquia uma parte dos territorios promettidos aos bulgaros. Esse tratado constituia, a 13 de julho de 1878, ao norte dos Balkans, um principado vassalo, governado por um principe escolhido com o assentimento das potencias, e ao sul uma provincia autonoma, a Rumelia oriental. Em dezembro de 1878, a assembléa nacional, reunida em Tirnovo, elegia o principe Alexandre de Battenberg, tio da actual rainha de Hollanda. A Rumelia oriental teve por governador primeiro Alekopacha, e em seguida, em 1884, Gavrilpacha. Ao mesmo tempo a Russia mandava para a Bulgaria officiaes seus, afim de organizarem o exercito bulgaro.

Expandem-se, então, com toda a força, as tendencias unisonas dos bulgaros.

As duas facções politicas predominantes combinam-se e em setembro de 1885 rebenta a revolução de Filippopoli. Os patriotas da Rumelia appellam para o principe Alexandre, que annexa a Rumelia á Bulgaria. O rei da Servia, Milan I, ensombrado com o crescente poder da sua vizinha, declara-lhe guerra em novembro desse mesmo anno, mas as tropas bulgaras derrotam completamente as suas. A Turquia resigna-se com este revés e confere ao principe Alexandre o governo da Rumelia. A Russia, porém, obriga este principe a abdicar em 7 de setembro de 1886, após ser raptado por officiaes russos e libertado em seguida por officiaes bulgaros.

As potencias accedem a que o governo da Bulgaria seja provisoriamente confiado a tres regentes, Stambulof, Karavelof e Mutkurof. Estes fazem eleger soberano do seu paiz, primeiro o principe Waldemar da Dinamarca, a 11 de novembro de 1886, que recusou o encargo, e depois o principe Fernando de Saxe-Coburgo, em agosto de 1887.

Acolheu a eleição desse ultimo soberano o mais pronunciado scepticismo. Quando o principe consultou Bismarck ácerca da sua eleição, o chanceller de ferro respondeu-lhe ironicamente:

— Aceite, meu senhor, são sempre recordações da mocidade que ficam.

O duque de Aumale sorria imaginando o seu parente sempre tão janota e elegante em convivio directo com os politicos bulgaros, mal desbastados. O mundo diplomatico, as chancellarias olhavam com assombro e severidade para esse rapaz que ousava affrontar a Russia.

As grandes potencias não chegaram a accôrdo para reconhecer o novo principe. A Austria tratou-o com particular benevolencia; o sultão mostrou-se disposto a reconhecel-o; mas a Russia mantinha-se firme na sua systematica hostilidade. As difficuldades no interior eram enormes. O governo de Stambulof teve de luctar com uma viva opposição, que reprimiu com o maior rigor.

E foi assim que em 1889 se instaurou processo e morreu fuzilado o major Panitza.

Em 1890 o governo obteve da Sublime Porta a concessão de "berats" aos bispos bulgaros da Macedonia. Mas o principe Fernando não era casado e dahi originava-se uma difficuldade maior.

Bismarck interditara formalmente ás familias principescas da Allemanha, geralmente protestantes, de se alliarem com o soberano não reconhecido da Bulgaria. Por outro lado o casamento com uma princeza catholica parecia impossivel, por causa de um artigo da constituição bulgaria, que exigia que o herdeiro do throno seguisse a religião orthodoxa. Levantaram-se obstaculos enormes, mas Stambulof conseguiu que o primogenito do principe professasse o catholicismo. Fernando de Coburgo casou-se então com a princeza Maria Luiza de Parma e a 2 de fevereiro de 1894 nascia o principe Boris.

Era o abysmo cavado entre a Bulgaria e a Russia.

* * *

Em 1895 os grupos politicos, exacerbados por uma alta tensão de espirito, commettem varios assassinios politicos.

A ultima destas indesculpaveis perversidades victima Stambulof, que, em dissentimento com o principe, se demittira em 1894. Ha, porém, males que vêm para bens. Stoilof, que succedera a Stambulof, começa a approximar-se do governo de Petersburgo. O principe Fernando, tão habil diplomata como sensato organizador, lembrou-se talvez na conjuntura do historico dito do seu antepassado Henrique IV, quando lhe offereceram a corôa se abjurasse do calvinismo, e que á laia de epitaphio ás suas crenças de huguenote, exclamou:

— Ora, adeus, a França vale bem uma missa!

A 15 de fevereiro de 1896 o principe Boris, herdeiro do throno, converteu-se á orthodoxia. O padrinho da conversão foi o tzar Nicoláo II. A mãi do joven convertido, muito piedosa e apegada ao catholicismo, apenas sobrevivieu dois annos ao tão necessario acto politico, morrendo chorada por todo o povo bulgaro, mas a Bulgaria tornava a encontrar na Russia o seu mais forte e seguro apoio.

A partir de 1895, a tarefa do principe Fernando é colossal. Obtem que todas as potencias o reconheçam, e, alcançado este triumpho na politica externa, dedica-se completamente á organização interior do paiz. Trata antes de mais nada de fazer do exercito o que hoje é, e o principe Fernando, que nunca mostrára grande predilecção pelos assumptos militares, torna-se o primeiro soldado da Bulgaria. A materia prima era rica e abundante. Fez della uma obra magnifica a que deu todos os seus cuidados. Mantém-se sempre em convivio directo com o seu povo, coordenando os diversos elementos dispersos, resultantes do caracter bulgaro mais tenaz e mais firme que o slavo, para o que tenha ao seu dispôr uma poderosa naturalidade que outorga todos os annos a esta juvenil nação um excedente de sessenta mil nascimentos, e ainda realizando gradualmente o idéal que a impellia a alargar a sua fronteira e a conquistar a sua liberdade.

Sempre com a mão no leme, atravessa navegando por entre mil syrtes a demorada crise macedonia; em 1908 obtem a completa autonomia do paiz em que reina, faz-se proclamar rei e torna a Bulgaria igual aos outros estados slavos. De uma actividade prodigiosa, visita Constantinopla, São Peterburgo, Paris, e estreita cada vez mais, os laços com que soube prender essas potencias á sua patria adoptiva.

Por meio de uma politica destra, paciente, franca, apazigua todas as hostilidades e dispersa todas as suspeitas. A importancia adquirida hoje pela Bulgaria é de tal ordem que, quando surge qualquer nuvem das bandas do oriente, todas as chancellarias se põem logo de atalaia a observar o que fará o rei Fernando.

A's festas realizadas em Sophia todos os estados da Europa, excepto Portugal e as nações scandinavas, enviaram representantes seus. A Russia, a Austria, a Allemanha, o principado de Coburgo mandaram principes. A Rumania, a Servia, o Montenegro, a Grecia fizeram se representar pelos principes herdeiros; a França, a Italia, a Inglaterra, a Hespanha, a Belgica e a Hollanda, por missões especiaes.

A pressa e gentileza com que todas estas potencias enviaram embaixadores seus a uma côrte, que ainda ha bem poucos annos não queriam reconhecer, são prova concludente da sua prosperidade e força. O antigo proverbio: "Dize-me o que tens, dir-te-hei o que vales" é tão certo nas manhas da vida social como nas argucias da diplomacia.

A mutua confiança que liga o povo bulgaro aos seus dirigentes é o unico segredo que operou o milagre que acabamos de registrar.

Sem essa confiança não ha nação que progrida.

Eduardo de Noronha.

UM MATADOURO MODELO

Foi apresentado á Camara Municipal de S. Paulo uma proposta para a construcção de um matadouro modelo naquella capital.

Segundo a planta que acompanha a proposta, o matadouro modelo conterá: grande "hall" para a matança, com todas as dependencias exigidas e segundo os melhores estabelecimentos congeneres da Allemanha, Inglaterra e França; um departamento de frigorificos e um mercado de gado. A secção propriamente dita da matança é dividida para grandes rezes e pequenos animaes, como sejam suinos, lanigeros e caprinos. Curraes, triparia, salsicharia, depositos para couros e pelles, completam este departamento.

Ha salas para o serviço sanitario, para exames, autopsias, etc., e outras dependencias destinadas a serviços technicos, além de salas para directoria, secretaria, medicos veterinarios, para a fiscalização, administração, porteiros, guardas, etc.

As installações para os serviços de matança, côrte, lavagem, separação, transporte, exame geral e parcial, etc., tudo isso é feito por processos mecanicos, vias aereas e Decauville, economizando tempo, pessoal e facilitando todos os serviços.

Agua em abundancia e apropriamento dos locaes completam a hygienização da matança e saida do ar em condições de segurança para o consumo. O ladrilho para o solo e o azulejo para a parede predominarão, em quasi todos os departamentos que pela natureza do serviço imponham uma rigorosa limpeza.

A secção frigorifica comprehenderá os mais adiantados apparelhos, não dispensando por isso os mais recentes e aperfeiçoados processos. São installações modelares.

O mercado do gado, construido em ferro, comprehende um "hall" de 90 por 40 metros. E' uma especie de Bolsa, para os marchantes, ficando junto um grande parque para os exames do gado, antes deste entrar para os curraes.

O proponente offerece gratuitamente os terrenos de sua propriedade para a construcção do matadouro modelo, o qual occupará uma aréa de cerca de 22 mil metros quadrados, sendo que 10.000 com o matadouro, 4.700 com a secção frigorifica e quasi 7.000 com os mercados de gado.

"O local para a construcção desse proprio municipal, diz o "Diario Popular", não podia melhor satisfazer as multiplas exigencias de um tão importante serviço. A agua é em abundancia, servida pelo Tieté pois que o local está situado entre as linhas Sorocabana e Ingleza, tendo de permeio a estrada de rodagem que vem de Jundiahy, recursos estes de communicação e transporte que se tornam de uma facilidade enorme para a recepção do gado e exportação das carnes." Pastagens vastas e grandes aguadas completam a installação desse estabelecimento modelo.

Este projecto e respectivas plantas tiveram a approvação do engenheiro-chefe da repartição de obras municipaes, que o estudou detidamente, e que, submettido á apreciação das commissões de justiça, obras, hygiene e finanças, tem o parecer favoravel da maioria dos respectivos membros.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 4ª vara criminal absolveu Armando da Motta Guimarães, accusado de appropriação indebita de 260$, que recebera de seu patrão Francisco Machado das Neves, com açougue, á rua Marquez de S. Vicente n. 7, para pagamento de carne em S. Diogo.

O juiz assim resolveu, por não estar convenientemente provado o delicto.

A ARTE DE SER BELLA

Mme. Lina Cavallieri dá a esse respeito interessantes conselhos

Mme. Lina Cavalieri, que ainda é certamente uma das mais bonitas mulheres de todo este vasto mundo, acaba de publicar varios conselhos sobre a arte de ser bella.

Esse assumpto deve interessar sobremaneira as nossas gentis leitoras, que, por serem todas ellas muito bellas na verdade, devem por isso mesmo empregar todos os esforços para conservar inalteraveis os dotes de formosura que lhes foram prodigalizados pela natureza.

Apesar dos diversos institutos de belleza que se formaram na nossa capital, parece-nos que os conselhos de Mme. Cavalieri podem ser muito uteis ás nossas patricias e, por isso, passamos a reproduzil-os.

A elegante dama affirma, com a convicção de quem enuncia um grande principio, que todas as mulheres devem ter fortes deveres para com as suas proprias pessoas. Não se devem limitar a evitar a fadiga, devem temer, tambem, a ruga, que um riso violento ou uma lagrima podem occasionar.

E, desenvolvendo o seu principio, Mme. Lina Cavalieri formulou os seguintes dos mandamentos, que ella julga essenciaes:

1º. O espelho vos mostra um rosto cansado? Repousai;

2º. Para ter uma bella cabelleira é preciso laval-a uma vez por semana;

3º. Para conservar a boca com frescura, deve-se fazer uma massagem nas linhas que vão das narinas á commissura dos labios;

4º. Para que o oval do rosto se conserve intacto, é necessario que a linha do queixo seja tão afiada como a lamina de uma faca;

5º. As massagens frequentes conservam o nariz enformado;

6º. Para eliminar as vermelhidões, communs na meia idade, applicai compressas quentes;

7º. Para eliminar as rugas que se formam em roda dos olhos, é preciso banhar toda essa região, todas ás vezes que o rosto for lavado, com agua, na temperatura mais alta que se puder supportar;

8º. Para conservar o brilho dos olhos deve-se banhal-os com pequena quantidade de agua de rosas, todas ás vezes que se lavar o rosto;

9º. Dormindo-se com a cabeça baixa, evita-se o mento duplo. Quanto mais baixa estiver a cabeça, melhor será;

10º. Para refrescar um rosto cansado é preciso banhal-o, o maior numero de vezes possiveis, com agua bastante quente.

A CUTIS

Só se consegue uma bella cutis guardando um certo repouso.

E' tambem necessario evitar os alimentos desfavoraveis; as frutas, pela

manhã, são excellentes, por exemplo.

Outros cuidados são ainda precisos e devem ser feitos diariamente, geralmente depois do banho.

Entre elles figura como essencial a massagem lenta no rosto, com os dedos untados de "cold-cream", e nessa massagem deve haver o cuidado de se traçar circulos constantemente.

Eis a receita do "cold-cream" a utilizar:

	Grammas
Agua de rosas	500
Oleo de amendoas doces	500
Cera branca de abelhas	20
Espermacete	20
Oleo de rosas	3

Se no exame minucioso do rosto descobrir-se alguma mancha, póde-se fazel-a desapparecer, applicando-se, com a ajuda de um bastonete, uma solução de agua de rosas e de agua oxygenada.

Depois de se ter retirado o excesso de gordura, não absorvido pelos poros, é conveniente, antes de collocar o pó de arroz, dar pequenos tapas por toda a superficie do rosto.

Depois de um passeio em automovel ou de uma viagem em caminho de ferro, é conveniente uma vaporisação.

Para isso collocam-se dois litros de agua fervendo e trinta grammas de tintura de benjoim em uma bacia, colloca-se a cabeça, coberta com uma toalha, de modo a receber o vapor desprendido e assim se permanece até que a transpiração seja abundante. Em seguida, para fechar novamnete os póros, uma pequena fricção de agua da colonia.

A' noite, devem recomeçar os cuidados com a epiderme. Primeiro uma lavagem com agua quente e ensaboada; o sabão não deve ser applicado directamente sobre a pelle, e sim dissolvido na agua. Dez minutos depois, uma massagem com "cold-cream" e, em seguida, oito horas de somno, num quarto bem arejado.

Se tiver apparecido alguma vermelhidão, deve-se cobrir a pelle com uma pasta de polvilho, dissolvido em agua, envolvendo-se depois o rosto numa toalha, disposta em bandós e presa por um alfinete no alto da cabeça.

* * *

A CABELLEIRA

Mme. Lina Cavalliére assignala a caspa como sendo o maior inimigo

dos cabellos. Quem soffrer desse mal deve lavar os cabellos todos os dias, durante uma semana. Deve-se depois, esfregar vigorosamente a cabeça com uma pequena escova e depois com os dedos e sobretudo não enxugal-os por nenhum processo artificial. O processo melhor para isso conseguir é o de se utilisar de uma toalha, esfregar em seguida o craneo com os dedos até que elle fique completamente secco e amaciar os cabellos na palma das mãos.

Para se ter bellos cabellos, deve-se dar todas as manhãs quarenta escovadelas e depois fazer uma massagem á secco no couro cabelludo para activar a secreção das glandulas sebaceas.

Os penteados complicados, os grampos e os pentes são prejudiciaes.

De vez em quando é conveniente uma cura de repouso, permanecendo-se em casa com os cabellos desfeitos e submettendo-os a banhos de sol. A agua de quinina e a decocção de camomilla são excellentes para fazer nascer os cabellos.

Para os cabellos grisalhos só ha um remedio: o "henné".

* * *

OS OLHOS

Os olhos têm dois grandes inimigos: o cansaço e a poeira. Para evitar o cansaço deve-se evitar a leitura á noite e no trem. Para limpal-os de toda poeira, é preciso banhal-os todos os dias.

E' muito bom banhal-os com agua de rosas ou de flor de sabugueiro em uma bacia propria.

Tendo de fazer qualquer trabalho que não dependa de extrema vigilancia dos olhos, deve-se fechal-os. E' um bom modo de descansal-os.

As partes vizinhas do orgão visual devem ser sujeitas a uma doce massagem com "cold-cream", quatro ou cinco minutos no maximo. Esfregar docemente os olhos com o medio e o indicador, em circulo, partindo do canto do orgão. Ao longo das sobrancelhas fazer com os mesmos dedos uma massagem branda. Não tocar na pelle doce e molle que se acha embaixo do olho, porque se enruga com muita facilidade.

A lanolina é excellente para fazer nascer cilios e supercilios.

* * *

OS DENTES

Para ter bellos dentes, fazel-os examinar em um bom dentista, ao menos de tres em tres mezes. Não comer coisa alguma muito quente, nem muito fria nem muito assucarada, nem muito acida.

Antes de lavar os dentes, mergulhar a escova em um copo de agua por espaço de meia hora.

Eis aqui um pó detifricio excellente:

Giz precipitado	50	grammas
Raiz de iris pulverisado	90	"
Camphora	30	"

Servir-se de pó apenas uma vez por dia. Depois das refeições, passar um fio de seda entre os dentes e lavar a boca com a seguinte preparação:

Agua quente	500	grammas
Hydromel	60	"
Sabão de Marselha	30	"
Borax em pó	30	"
Agua de cravo	11	gotas

* * *

O QUEIXO E O PESCOÇO

Quando o queixo começa a empastar-se, ahi está um dos primeiros signaes de velhice. Póde-se evitar isso por meio de intelligentes cuidados.

Com um "cold-cream" muito puro, passar a mão direita, depois a esquerda sobre os contornos do queixo de um lado e de outro.

Em seguida, com os tres dedos medios, esfregar lentamente e com um movimento circular os musculos de baixo para cima.

Não se esquecer de que, conforme trouxer a cabeça, uma mulher póde modificar o aspecto do seu pescoço. Deve-se trazer a cabeça sempre alta. Dormindo, fazer o possivel por passar sem travesseiro. Dormir de costas e com o queixo para cima.

Desconfiem das linhas que se formam diante da orelha e que se vão estendendo para baixo deste orgão. Para evital-as, ha um remedio, que é fazer massagem circular com ambas as mãos ao mesmo tempo.

* * *

AS ESPADUAS E OS BRAÇOS

Os braços e as espaduas devem ser as partes mais claras do corpo de uma mulher. Os exercicios de respiração são o melhor recurso para o desenvolvimento do peito.

Arredondam-se as espaduas magras com uma massagem com oleo de azeitonas. Com uma massagem vigorosa, feita com a ajuda de uma loção adstringente qualquer, conseguir-se-ha diminuir as espaduas muito desenvolvidas.

Eis as fórmulas das substancias a empregar:

Crême para as espaduas magras:

	grammas
Oleo de amendoas doces	20
Lanolina	30
Tanino	0,50

Crême para as espaduas gordas:

	grammas
Acido tanico	20
Tintura de Benjoim	30
Agua de flor de sabuguoiro	120
Agua de rosas	370

Os bellos braços devem ser, conforme as leis da estatuaria, a parte superior, de um terço mais curta que o ante-braço, medindo treze pollegadas de circumferencia, o ante-braço nove e o o punho seis pollegadas.

Os braços muito grossos podem ser diminuidos por uma massagem, realizada com o mesmo gesto que se tivesem de empregar para torcer um pedaço de linho molhado antes de o fazer seccar.

Mas se os braços grossos são desgraciosos, os muito magros não têm absolutamente encanto algum. E' facil desenvolvel-os com o auxilio de differentes exercicios. Para dar mais força a esses exercicios, póde-se executal-os tendo uma cadeira entre as mãos. Projectar os braços horizontalmente até que os musculos fiquem bem estendidos, elevai-os lentamente por cima da cabeça, depois abaixal-os demoradamente.

* * *

AS MÃOS

Para conservar as mãos brancas e finas, o essencial é que ellas não fiquem nunca frias e laval-as em agua muito calcarea. Depois de serem enxutas, deve-se untal-as com glycerina e enxugal-as então cuidadosamente.

A massagem com "cold-cream" é excellente e a fórmula seguinte é a que melhor resultados dá:

	grammas
Esparmacete	60
Cera branca	300
Oleo de amendoas doces	200

A massagem deve ser feita á noite, antes de dormir, e para bem executal-a deve-se suppôr que se está calçando um par de luvas, inteiramente novas. Em seguida, deve-se calçar luvas de borracha, maiores dois pontos que as que se usem geralmente, e dormir com ellas.

As unhas devem ter a fórma exacta de uma amendoa. As meias-luas que são a base das unhas devem estar marcadas nitidamente. Se assim não

acontece, é preciso mergulhar os dedos durante cinco minutos em um banho de oleo de azeitonas; quando a pelle estiver bem amollecida empurral-a com uma toalha fina.

* * *

OUTRAS RECOMMENDAÇÕES

Emfim, para terminar, Mme. Cavallieri dá ainda alguns outros conse-

lhos uteis em assignalar, porque geralmente passam despercebidos:

Não comer muito;
Não morder os labios;
Não lêr em logar pouco illuminado;
Não se banhar em logar muito frio;
Não deixar de sair de casa muitos dias;
Não adquirir o habito de curvar muito as espaduas;
Não fazer caretas quando falar;
Não usar sapatos, luvas e collete muito apertados;
Não sair logo depois de lavar o rosto;
Não esquecer que a saude é a base da belleza.

NOVA ESCOLA DE PHARMACIA

Tem tido grande acolhimento a fundação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, creada em virtude da lei n. 8.659, de 5 de abril de 1911, com séde em Nitheroy.

Já é elevado o numero dos que se inscreveram para os exames de admissão, continuando a matricula aberta até o dia 10 de abril proximo vindouro, e uma vez terminadas as aulas, começarão a funccionar regularmente, sempre ás 3 horas da tarde, a exemplo das Faculdades de Direito e outras escolas superiores desta capital, o que constitue immensa commodidade para os estudantes.

Os laboratorios indispensaveis ao perfeito funccionamento de um estabelecimento da natureza do de que se trata, onde o ensino, para ser proveitoso, deve tomar um caracter essencialmente pratico, serão montados com apparelhos vindos da Europa, conforme resolução da directoria, que ficou assim constituida: Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, ex-presidente da Sociedade Nacional de Medicina e actual director da "Revista Medica", director; Dr. Cesar da Fonseca, medico effectivo do hospital de S. João Baptista, em Nitheroy, vice-director; Dr. Frederico Curio, professor do Gymnasio Pio Americano desta capital, secretario; padre Dr. Etienne Brazil, director do Atheneo Fluminense e lente do curso annexo da Faculdade de Direito desta capital, thesoureiro.

São todos nomes vantajosamente conhecidos no magisterio, esses que se acham á frente da nova escola superior, que, provisoriamente, funccionará no edificio á rua Presidente Domiciano n. 17, emquanto não fôr adquirido um predio proprio, do que já se cogita. Seu corpo docente foi organizado dentre os medicos, pharmaceuticos e cirurgiões dentistas de reconhecida competencia, visto como mais do que os lucros materiaes a directoria tem como principal empenho dotar o Estado do Rio de Janeiro de um estabelecimento onde o ensino seja uma realidade.

GUILHERME II E A MESA DO REICHSTAG

A circumstancia de o imperador da Allemanha se haver recusado a receber o presidente e o segundo vice-presidente do Reichstag, causou enorme impressão em Berlim.

Na tarde de domingo, 18 de fevereiro, correram, a tal proposito, os mais desencontrados boatos. Falava-se novamente de desunião entre partidos, da sua tempera irreconciliavel, tornando impossivel todos os esforços, baseados nas melhores intenções de bem orientar a causa publica. Não faltava mesmo quem chegasse a mostrar-se esperançado na espectativa de um proximo golpe de Estado.

O que, abstraindo de tudo mais, se colhe, porém, como verdade, é que a situação do governo não tem nada de invejavel. E a situação na Allemanha é sempre parecida, toda a vez que se trata de votar qualquer lei de importancia, mórmente se esta traz comsigo a creação de novos impostos. Sempre, porém, até aqui succedeu, depois do alarme dos primeiros instantes, chegarem todos a accordo, sob o pretexto de estar em fóco o que na Allemanha, desde velhos tempos, se denomina, com respeito "um compromisso".

Assim, temos que a verdadeira difficuldade não reside, no presente, de fórma alguma, na questão da opposição partidaria: — "quem bem conhiça a Allemanha, e o seu campo parlamentar sorriria de tal hypothese", diz um jornalista francez — mas sim, muito principalmente, no caso deveras espinhoso da proxima reforma financeira.

Como prova do que se avança basta apenas attentar nos factos. Acham-se frente a frente dois grupos de forças perfeitamente iguaes. Um delles é constituido por conservadores, centristas, e pequenas fracções politicas, que em geral com elles votam; o outro, compõe-se de nacionaes-liberaes, radicaes e socialistas.

Os nacionaes-liberaes pertencentes ao mundo industrial e financeiro, são verdadeiros conservadores. Por occasião das ultimas eleições, fizeram sempre causa commum com os centristas e os partidos da direita. Quando M. Spahn deu, ha pouco, como aqui dissemos, a sua demissão de presidente do Reichstag, allegando, como determinante, a circumstancia de um socialista fazer parte da mesa, os nacionaes-liberaes tambem lhe seguiram o exemplo. Temo-los assim, portanto, alliados mais que firmes da social-democracia.

A situação vai-se aclarando. Em seguida, ao accesso dos protestos e das refregas de toda a ordem, os nacionaes liberaes, partido monarchico por excellencia, alliar-se-hão, como de costume, com os seus velhos amigos, centristas e conservadores, em um compromisso financeiro, em razão do que o blóco se determinará, afinal, a aceitar um imposto pouco e'ovado sobre as heranças; e assim, os tres partidos, mais concordes do que nunca, unir-se-hão como sempre têm usado fazel-o para dar combate aos socialistas.

Estes ultimos já de resto o esperam; e segundo ha mesmo quem affirme, nos centros politicos de Berlim, vão ficar encantados com a solução.

E' que, de facto, bem vistas as coisas, o socialista allemão não tem para apresentar ao povo um programma que defira em muito dos da mais avançada burguezia; e no dia em que pela pratica mostrasse a sua impotencia para fazer melhor do que os outros, logo ahi teria perdido o prestigio ganho em annos de afincada propaganda.

*

"Na Allemanha, diz um articulista francez, o partido socialista perderá todo o valor, desde que não seja opposição". E expõe as razões do que adduz.

Os nacionaes liberaes e os radicaes, que são os peores inimigos dos socialistas, pensaram tambem desse modo, fazendo alliança com elles. E no campo "vermelho" já havia quem, despeitado, protestasse contra a eventualidade de M. Scheideman ter de ir, na falta do presidente, cumprimentar Guilherme II, e ainda por cima soltar, como é de praxe, um "viva" em honra do kaiser.

A situação esboçava-se, pois, comprehensivel bastante: mas as coisas parecem agora ir de novo a azumar-se. E' verdade que os partidos da esquerda elegeram os respectivos presidentes: mas estes pouco tempo se conservarão no seu posto, visto ser forçoso realizar, ao cabo de um mez, novas eleições presidenciaes. Toda a gente está farta de saber que no definitivo escrutinio serão substituidos por candidatos pertencentes a outros grupos. No entanto, os presidentes lá estão, eleitos pelo parlamento e este quer vel-os respeitados.

O imperador não os recebeu e estava no seu direito. Já o mesmo, segundo a imprensa allemã, se não dirá no referente á mesa, donde não devia ter emanado a solicitação para a audiencia imperial desde que não podiam firmal-a o numero legal dos seus membros. M. Scheidemann podia até muito bem ter-se cingido á letra da Constituição para se abster da sua comparencia ante o imperador. O que, porém, os meios liberaes levam a mal, no acto de Guilherme II, é o facto de a recusa ter vindo a publico num orgão officioso do governo.

Processos, de semelhante natureza, são, no parecer de autorizados, a despeito dos intuitos conciliadores de muitos politicos, mais de molde a descontentarem toda a gente do que a tornarem possivel o funccionamento do Reichstag, fechando, como bom era que succedesse, a porta a um grande numero de provaveis eventualidades.

*

Os numeros publicados em 18 de fevereiro, das folhas radicaes de Berlim, accusam o imperador de inconsequente, pelo facto de não ter querido receber as homenagens do presidente Kaempf, eleito, por sua influencia, contra os socialistas, em razão de ter querido livrar-se de ver a bandeira vermelha fluctuando na propria circumscripção da régia moradia. E lembram, a proposito, entre outros informes, que não foram desmentidos, o seguinte caso anecdotico:

"Convidei, parece ter dito o imperador, todo o pessoal ao meu serviço para ir votar em Kaempf. Os meus "chauffeurs", os meus cocheiros lá estiveram todos. Mas ouçam cá! O que diria Bismark, se tivesse adivinhado que havia de chegar um dia em que votasse por um radical, elle que os classificava de peiores que os socialistas?

Na Faculdade de Direito de S. Paulo deu-se, a 22 do corrente, pela primeira vez, a concurrencia para os logares de livres docentes do regimen da nova lei.

Apresentaram-se quatro candidatos, dos quaes sómente o Dr. José Manoel de Azevedo Marques conseguiu, por unanimidade de votos, ser habilitado.

O eleito foi deputado federal e membro da commissão do Codigo Civil na Camara, salientando-se neste posto e tornando-se jurisconsulto conhecido hoje em todo o paiz.

OS BALKANS E A QUESTÃO RELIGIOSA

E' um assumpto interessante presentemente a reconciliação greco-bulgara, na questão religiosa, na Macedonia.

Gregos e bulgaros estão naturalmente indicados como amigos politicos: une-os o mesmo desejo de abater a Turquia, pois deste abatimento tirarão a satisfação das suas aspirações. Desunia-os na Macedonia uma especie de schisma: ortodoxos uns e outros, o exarcha bulgaro não reconhecia a supremacia do patriarcha grego. A desintelligencia era tal que, por duas vezes, fizera fracassar as tentativas de cooperação: em 1891 (ministerios Tricupis e Stambulof), e em 1897 (ministerios Stoilof e Delyannis), nas vesperas da campanha da Thessalia. E' por isso que a noticia da reconciliação e algumas manifestações de cordialidade trocadas entre os dois reinos (como, por exemplo, a recepção feita em Sofia ao principe herdeiro da Grecia, quando este foi assistir ás festas da maioridade do principe real da Bulgaria), fazem avolumar a hypothese de um accordo que, por não estar reduzido á escriptura, nem por isso deixa de ter valor.

O entendimento veiu na hora propria. A lucta durava ha cincoenta annos — lucta desesperada e por vezes sangrenta, que se justificava por parte dos bulgaros no desejo de fazer reviver uma nacionalidade opprimida, mas com elementos de vida, e por parte dos gregos, no proposito de manter uma supremacia religiosa que contava seculos. Foi em 1870 que a igreja bulgara se declarou independente, creando o exarchado a par do patriarchado grego. Era na Macedonia, provincia turca, que os dois elementos se encontravam lado a lado, sem conseguirem separar as suas espheras de influencia. Os bulgaros, cuja situação politica se consolidou nestes ultimos annos, tinham adquirido na Macedonia uma posição que correspondia ás suas forças; alcançado assim o equilibrio, era de esperar que um accordo o confirmasse. Os ultimos conflictos desappareceram com o projecto de lei referente á devolução das igrejas da Macedonia.

Mas os jovens turcos, verdade seja, entraram em muito nesta approximação; não que a desejassem, pelo contrario, mas em consequencia da sua attitude desconfiada em relação ás nacionalidades não musulmanas e das suas tendencias em restringir os direitos das igrejas e a liberdade do seu ensino. Gregos e bulgaros, vendo-se igualmente ameaçados, estenderam-se os mãos para se defenderem. A iniciativa partiu das cidades da Macedonia onde se fizeram accordos entre os principaes gregos e bulgaros; depois estendeu-se aos deputados das duas nacionalidades, no parlamento turco, e, por fim o patriarcha e o exarcha tambem se entenderam: o patriarcha armenio adheriu mais tarde. Uma das primeiras manifestações da "entente" foi o envio de notas identicas á Sublime Porta, affirmando as prerogativas antigas das igrejas christãs. E' claro que os gabinetes grego e bulgaro não podiam intervir nas negociações que respeitavam a subditos da Turquia; mas eram-lho favoraveis. O rei da Bulgaria, mesmo, ao enviar o anno passado seus dois filhos a Constantinopla, não lhes recommendava que visitassem o patriarcha grego?

Uma das consequencias do accordo celebrado na Macedonia é o entendimento dos christãos para as proximas eleições ao parlamento ottomano. Assim um telegramma desta semana annuncia que em Salonica, em Monastir e em Serras se formaram commissões mixtas greco-bulgaras com o fim de cooperar nas proximas eleições, em harmonia com a "entente" das nacionalidades, resolvida em Constantinopla, com nenhum aprazimento dos jovens turcos, como é de suppôr. Hadji Adil bey e Talaat bey, que entraram ha pouco tempo para o ministerio, esforçam-se por promover a desunião, promettendo ao patriarcha ecumenico varias vantagens, se elle conseguisse que os gregos rompessem a união eleitoral com os bulgaros e votassem pelos candidatos da União e Progresso. Por outro lado, assim bey, ministro dos estrangeiros, prometteu seis logares aos bulgaros, se elles apoiassem os jovens-turcos em certas circumscripções. Parece que nem uns nem outros se deixaram engodar por promessas que tendiam a tirar-lhes toda a força e autoridade no imperio.

Este systema de alimentar dissensões entre subditos do imperio não honra o novo regimen, que assim disputa direitos que o velho regimen reconhecia. Como diz o "Temps": "Importa ao credito moral do regimen novo não attentar contra estas liberdades. E tãopouco se imagina que um Estado possa resistir impunemente a esta lenta consumpção de divisões perpetuas, especialmente na crise exterior e suas ameaças. A união de todas as raças da Turquia impõe-se, e não o triumpho mal assegurado de uma só sobre os resentimentos das outras. A união actual greco-bulgara deveria ser saudada como o preludio de uma união geral, que foi a idéa mesmo de alguns dos mais clarividentes estadistas turcos. E' para o Estado ottomano uma questão de vida ou de morte".

Pela nova lei eleitoral dos Estados Unidos, a mulher californiana conquistou o voto.

Ora isto, que á primeira vista, parece as devia contentar, por completo, deu, no entanto, logar a uma reclamação energica, por parte das mulheres e, sobretudo, por parte das mulheres electricistas. E reclamação foi ella que, por pouco, não degenerou em uma greve.

E' o caso que o parlamento, ao conceder ás mulheres o direito de voto, esqueceu-se de modificar as regras de inscripção nos registros do Estado, que, para evitar toda e qualquer fraude, exigem os signaes de cada eleitor, isto é: a cor da pelle, dos olhos, e do cabello, altura, etc. Ora, neste "etc." é que está o "busilis", porque inclue uma clausula, indifferente para os homens, mas nada indifferente para o sexo ex-fragil (visto que já o não é agora) a qual clausula consiste em cada eleitor ter de fazer a "declaração exacta da idade".

Nada mais é preciso accrescentar para os nossos leitores julgarem da indignação das mulheres da California.

Que não, que não podia ser, que era uma violencia, uma indiscreção.

E tal aranzel fizeram, taes protestos formularam, que os tribunaes reconheceram que effectivamente a idade não era essencial condição para lhe entravar a ...

As suffragistas exultaram com esse novo triumpho. Pois, está claro!

TRIBUNAL DE CONTAS

Foram ordenados os seguintes pagamentos: 149:755$444, em apolices, a Ibirocahy & C., de medições provisorias; de 165:400$, á Companhia Edificadora e Fred Figner, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil; 242:904$594, a Ignacio Gentil de Lacerda e outro, idem; 38:583$443, a F. S. Assis Silva, de trabalhos executados no externato do Collegio Pedro II e no Instituto Nacional de Musica; 13:129$500, a Alvaro de Andrade & C., de serviços executados no Supremo Tribunal Federal; 7:920$200, 5:999$960, 2:538$, 46:167$364 e 4:168$480, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

E' uma questão que tem preoccupado intensamente o espirito publico, em Portugal, essa, das levas de emigração que, num exodo assustador, abandonam as suas provincias em busca de um novo destino.

A esse respeito João Grave escreve a seguinte carta do Porto, que é interessantissima, pelas observações originaes do brilhante escriptor portuguez a esse respeito.

Eis o que elle nos diz:

"Como o problema da emigração está sendo vivamente discutido na imprensa, e como o norte é o ponto do paiz affectado por esse constante dessangramento de actividade e de energia, consagrar-lhe-hei algumas palavras na minha carta de hoje. A questão é oportuna no momento em que das povoações ruraes do Douro, do Minho e de Trás-os-Montes, todos os dias chegam lentas e dolorosas procissões de homens, de mulheres e de crianças, rotos, esfomeados, deformados pelas rudezas da labuta agricola, embarcando em Leixões e seguindo para ignorados destinos. Oh! as aguas amargas e infindaveis dos mares, que a nossa gente do campo tanto teme, só de contemplal-as de longe! Outr'ora, as que tinham de atravessal-as, a bordo de um navio, eram consideradas pelas almas humildes e ingenuas como as creaturas mais desgraçadas que sobre a terra viviam. Para elles subiam como uma luz pura, toda a piedade e todo o enternecimento dos que ficavam presos ao chão firme que lhes dava a fortuna e as flores e que só por isso se julgavam felizes de toda a ventura. O maior sonho, a mais ardente aspiração do nosso camponez era morrer na aldeia onde nascera, amando profundamente, durante a existencia heroica, esse campo bemdito, que cavava com alegria, de sol a sol, revolvendo a leira e fazendo pelas sementes profecticas e ferteis. Do mundo nada mais queria conhecer do que o estreito cantinho onde tinha a agua para as suas sêdes e o pão para as suas fomes.

Que lhe importavam os largos, desafogados horizontes, as famosas e turbulentas cidades, as amplas bahias faiscando, dardejando ao sol nos suas aguas espelhentas, os prodigiosos e vastos panoramas? Preso ao humus, á gleba, por uma adoração forte, se d'ali o desenraizassem para o levarem á aventura, matariam para sempre a sua felicidade, que com bem pouco se contentava. Longe do torrão natal, na confusão e na barafunda dos povos, das raças, das grandes explorações, das infatigaveis industrias que carreiam ouro incessantemente, sentiria a maior desolação, por saber que os outros não se importariam com as suas dores e os seus jubilos. No tumulto da vida — da sua vida de condemnado — deixaria de ser uma pessoa consciente, para ser uma coisa.

Ninguem lhe pediria affectividade, ternura, candura, bondade, mas trabalho continuo. Para isso lhe dariam um salario! E como o nosso compatriota, ainda o mais ignorante, viveu em todas as idades mais pelo sentimento do que pela intelligencia, esta perspectiva aterrava-o. Preferia, portanto, o pouco em sua casa e no gozo altivo salubre da sua individualidade e da sua independencia, do que a muito em casa dos outros, chegado a sêres estranhos á sua sensibilidade e para quem nada mais representava do que uma resistente machina.

Veiu, porém, a miseria, que modifica as consciencias e o sentir. Pelas ribas do Douro, como os vinhedos não dessem para as suas despezas da cultura, começaram a crescer as urzes e as hervas maninhas, brotando das fraguas, das penhas adustas e bravias. No Minho, a pulverisação da prosperidade não garantia tambem a subsistencia dos que pouco nos sulam.

Então, a penuria tornou-se mais acerba: e aldeias inteiras fecharam as suas portas e foram abandonadas pelos moradores, conduzidos por uma illusão quasi sempre falaz e patrias distantes para onde se dirigem, na aspiração de tentarem a fortuna. E' a esse exodo que nos ultimos tempos temos assistido, com o coração apertado de magua.

* *

Se Portugal fosse uma nacionalidade sufocando sob um excesso de população nesse caso a corrente emigratoria seria um movimento benefico. Os portuguezes iriam exercer em outras nações, em outras paragens, a sua lide fecunda, angariando, amealhando o ouro que enriquecendo-os a elles, enriqueceria por sua vez o paiz. Mas Portugal está empobrecido de braços para o cultivo dos seus terrenos. Em todas as provincias existem immensos ponzios á espera de quem os surribe, de quem os rasgue até ás entranhas com a relha do arado, de quem sobre elles espalhe as sementes mysteriosas que mais tarde hão de germinar e frutificar em abundancia. A infindavel saida dos nossos trabalhadores para o estrangeiro, mais negra torna esta pobreza que já hoje deixa uma patria ao desamparo, entulhada de ruinas e onde apenas se nota, pela sua rustica belleza e pela doçura, pela suavidade da luz que a banha, esta nota idyllica—a paizagem. Para mais, accresce que o lusitano, no outro ou no mesmo ares affeiçoado á saudade e á nostalgia, que nos primeiros annos de exilio voluntario lhe fazem recordar com tristeza, as amisades familiares ausentes, mostra uma decidida vocação para se fixar nas regiões onde a vida melhor lhe corre e onde o seu esforço recebe uma compensação monetaria tentadora. O dinheiro por elle enthesourado, através de soffrimentos e de privações só rara vez vem para Portugal, mas inutilisado nas grandes empresas, circulando como um sangue rico, activando as forças, desenvolvendo, expandindo industrias fabris e poderosas iniciativas commerciaes. Na realidade, esse dinheiro fica nas nações onde foi ganho, e contribuindo para a sua prosperidade, o que entra no nosso paiz é improductivamente empregado em papel. Os seus possuidores, como se a lucta, a acção de demoradas e afflictivos annos os tivessem exhaurido, limitam-se no fim do semestre a receberem o juro que lhes basta para as suas necessidades.

Notem, porém, que estou falando precisamente daquelles para quem a sorte é mais favoravel e que constituem um resumido numero.

Por cada um que triumpha, ha centenas que vegetam, que vão continuar, longe da patria, a sua espinhosa lucta, que tambem extenuados no seu combate, sem alcançarem os meios que lhes permittam uma hora de repouso, bem merecida, de resto.

* *

Só as raças fortes e aptas têm vantagens immediatas na emigração — e para isso ellas se preparam magnificamente. Emigram os allemães, os inglezes, os italianos, concorrendo por toda a parte para a expansibilidade das suas nações, para a sua victoria, para o seu dominio, nesta inquieta e fulgurante batalha que é a existencia contemporanea.

Mas, o inglez e o allemão que saem dos seus paizes para irem trabalhar em outros, não são, como os portuguezes, cavadores. São educados cuidadosamente nas escolas profissionaes, saem dos institutos do alto commercio perfeitamente instruidos, para longe dos seus povos, da unidade geradora e serem parcelas importantes dessa mesma unidade. Fóra da Allemanha ou da Inglaterra, as grandes casas commerciaes, das fabricas, dos bancos, da direcção das grandes empresas, que se apoderam das grandes vastas centraes dessas nações, são, em explorados, mas exploradores. Depois, todos esses emigrantes, pertencentes a castas superiores, pela sua vitalidade, pela sua cultura moral, pela sua aptidão, possuem o orgulho da sua personalidade. Não se misturam, não se amalgamam pelos cruzamentos do sangue, com as outras castas. Longe da patria, continuam ainda o territorio patrio, por meio de nucleos consistentes, rebeldes a toda a especie de fusão. A sua altivez é de tal ordem que, além das relações de sociabilidade e fóra dos seus estabelecimentos, nem sequer falarão a lingua dos paizes em que vivem. Mantêm-se puros de toda a mescla, integros, são valores sociaes dispersos, mas com o valor social uno e indestructivel de que são representantes.

Ao fim de algum tempo, criam solidas fortunas, e immediatamente, com os bolsos atulhados de lettras sobre os estabelecimentos de credito mais solidos da Europa, ell-os que regressam. Para repousar? Não! Para recomeçarem a actividade interrompida momentaneamente. Foram buscar a outras nacionalidades, além do ouro, a experiencia orientadora, os habitos de disciplina, de ordem, de methodo e amor nobilitante do trabalho. Portanto, em logar de descansarem, engordando, dão maior impulso aos seus negocios, tornam mais fabulosa a sua riqueza.

Deste modo, as suas patrias lucram com a emigração — os emigrantes germanicos ou britannicos são uma actividade patriotica, uma intelligencia fecunda, uma energia, uma taboa de valores dos povos correspondentes.

Ah! Mas o nosso compatriota, infelizmente—parte as raras e maravilhosas excepções—não é isso. Em Portugal não ha estabelecimento de instrucção onde se ministre aos emigrantes um ensino que seja uma garantia de triumpho. Creio mesmo que se esses estabelecimentos existissem, não seriam frequentados, porque o portuguez é rotineiro e não mostra o menor interesse pelas coisas de espirito. Na maior parte dos casos, sae do seu paiz assim apetrechado: — dois braços e uma enxada, mal sabendo ler e escrever. Ora, não é a cavar que se encontram as lendarias minas de ouro no seio da terra. Por uma funesta ironia do destino, o homem que se extenua na peleja com a natureza, revolvendo-a, retalhando-a, semeando nellas ceáras, é o que mais se fatiga e o que com mais amarga penuria vivera.

Vendo passar, incessantemente, os bandos de emigrantes que partem, com a roupa a cair aos bocados, caras de tisicos, restos de uma pallidez doentia, em que apenas os olhos fulguram, pergunto a mim mesmo:

— Para onde vão estes desgraçados? Que illusão os move? Cavando, em Portugal, seriam miseros de toda a miseria; mas, cavando nas patrias estranhas, a sua fome não será menos angustiosa!

Com effeito, elles levam, atrás de si, as desventuradas esposas de olhos lacrimosos e attonitos, com a saia a metter-se-lhes entre as pernas, as crianças soluçantes, de ventres enormes e mãos cobertas de chagas: levam tudo o que na patria tinham, com a tenção antecipadamente formada de nunca mais voltarem. E o paiz fica ao abandono, desapossado da unica resistencia que até agora o tem feito viver, através de todas as crises e de todas as fallencias! E não haverá maneira de acabar com este espectaculo, tão lugubre como um dobre a finados?

Oh! que os dirigentes façam uma tentativa, procurando suavisar mais a existencia dos que nada têm! Que os não sobrecarreguem com impostos de toda a ordem, que protejam, por meio de caixas de credito, a nossa agricultura, que espalhem a instrucção, que fundem alguns institutos de ensino, nas capitaes da provincia, onde o povo possa ser educado, que fomentem, por todas as fórmas, o trabalho nacional, tão desprezado até hoje!

O SERVIÇO POSTAL

Funccionarios que não recebem vencimentos. — Appello ao Sr. ministro da viação.

São da "Folha do Commercio", de Campos, as seguintes linhas:

"Nos ultimos annos de administração republicana tem havido um prurido de reformas que, longe de trazerem vantagens, muito têm embaraçado o bom andamento dos negocios publicos.

O serviço postal, por exemplo, não ficou escapo dessa mania dos actuaes administradores de, sem acurado estudo, modificar aquillo que encontram feito e que muitas vezes representa a experiencia de muitos annos.

Quasi todos os dias se modifica o nosso serviço postal, ora augmentando o numero de funccionarios, ora elevando o ordenado daquelles que gozam das boas graças dos dirigentes e que, na maioria das vezes, são os que menos trabalham.

Ha, porém, uma grave injustiça em tudo que se tem feito, com relação ao augmento de vencimentos, com exclusão dos funccionarios encarregados do transporte de malas.

Os estafetas, aquelles que durante annos e annos viajam diariamente, com grande responsabilidade e zelo pelas malas que são transportadas, muitas vezes em zonas bem perigosas, não foram contemplados, até hoje, pelos poderes competentes, ficando a situação dos mesmos funccionarios...

Os estafetas ganham um ordenado mesquinho e ainda são obrigados, em viagem, a se alimentarem á sua custa, tendo uma nova despeza com as suas familias, que ficam nas estações terminaes.

Agora um facto ainda mais grave que vem provar a situação dos conductores de malas da nossa zona, facto já denunciado pela imprensa e que trataremos novamente, fazendo um appello ao Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, para que S. Ex. ordene o pagamento dos mesmos.

Ha mezes que os estafetas, conductores de malas do serviço postal de Campos para o interior, não recebem os seus vencimentos, sob fundamento de que se esgotou a respectiva verba.

Segundo estamos informados, esses funccionarios estão ameaçados de ficar mais alguns mezes sem os seus vencimentos, o que representa um grande sacrificio, pois todos têm familia.

Deixamos pois, nestas linhas, o nosso appello ao Sr. ministro da viação, certos de que S. Ex. tomará em consideração essa justa reclamação dos conductores de malas, funccionarios que têm sido desamparados da justiça dos administradores passados."

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

Tivemos hontem o prazer de assistir á inauguração do Instituto Physioplastico, estabelecimento de uma novidade palpitante para a alta elegancia carioca.

Ao amavel convite de Mme. B. da Graça deve-se a fundação da sua nova casa, á rua Uruguayana n. 41.

O novo instituto é especialmente destinado á cultura do embellezamento do physico e ao exame das pessoas, pois se trata de um dos institutos de belleza.

A sua installação é ultra-"chic", notando-se em todas as suas dependencias o gosto artistico da disposição elegante do mobiliario, alliado á perfeição dos machinismos apropriados á conservação, reconstituição e creação da belleza.

A installação electrica é mais perfeita possivel, graças ao trabalho meticuloso do engenheiro mecanico electricista Sr. Belfort Duarte.

Na mesma feira teve logar a inauguração, em presença de grande numero de familias e representantes da imprensa, aos quaes foi offerecida uma taça de champagne.

No novo instituto de belleza as cariocas elegantes encontrarão todos os artificios que a sciencia inventou para uma perfeita cultura physica, como tambem todos os preparados e machinismos modernos, além de uma secção de perfumarias finas.

A EVOLUÇÃO AGRICOLA E SEUS REPRESENTANTES NO CONGRESSO

Muitos pensam que o grão de progresso e prosperidade de um paiz se deve medir pelo numero dos seus homens de sciencia, de suas escolas, igrejas, instituições de caridade, etc. São estes, diz Aleson Seffer, sómente signaes exteriores da prosperidade.

A medida exacta desta é dada pela maneira de se alimentar e de se vestir da sua população. Um paiz que não póde alimentar os seus habitantes e satisfazer todas as suas necessidades com os productos do proprio solo, e cuja importação é maior do que sua exportação, nunca se póde considerar que frua uma situação bonançosa.

E' a terra que provê o homem do quanto necessita, alimentos, vestuarios, abrigo, e o seu cultivo é o fundamento de toda a prosperidade.

Durante muito tempo os governos dos Estados Unidos da America do Norte cogitaram de organizar escolas para medicos, bachareis, philologos, instituições de caridade, igrejas, etc. Mas, a experiencia e a pratica vieram lhes demonstrar que as riquezas do paiz estavam, não no preparo de scientistas, etc., mas, sim, repousavam abandonadas nos seus vastos solos cultivaveis e sub-solos inexplorados. Percebendo esta verdade evidente e esmagadora, os ultimos governos procuravam patrioticamente amparar e facilitar o mais possivel tudo quanto se relacionasse directa ou indirectamente com a prosperidade da agricultura. E, empregando meios impulsivos e praticos, descobriram apparelhos que lhes permittiram com menos trabalho, menos tempo e despeza, produzir melhores productos e por preços mais vantajosos.

Desde então, iniciaram uma reforma completa em todos os methodos adoptados e fizeram com tanta coragem, com tanta dedicação e esperança que, dentro de poucos annos, as colheitas do paiz triplicaram, seus cofres se encheram e os seus creditos se solidificaram.

As ultimas estatisticas officiaes publicadas nos dizem que em 1850 os Estados Unidos tinham um e meio milhão de propriedades; hoje, contam-se ali para mais de seis milhões! A área cultivada não attingia a quarenta e seis milhões de alqueires; actualmente, ella já excede de cento e quarenta milhões! O valor actual das propriedades agricolas se eleva a mais de oitenta milhões de contos!!

Tudo isto porque na America do Norte todos trabalham pela evolução das industrias agro-pecuarias, desde o mais moço ao mais velho, do mais rico ao mais pobre, todos, indistinctamente, amam a agricultura e procuram trabalhar para nobilital-a.

Este accrescimo estupendo, que tem causado assombro ao mundo inteiro, se observa não sómente na sua agricultura, mas ainda, no seu commercio e nas suas industrias manufactureiras, porque estes tres ramos da actividade humana, são considerados ali com as alavancas poderosissimas, que mais podem contribuir para a riqueza e independencia das nações jovens.

"Póde-se dizer que os segredos dos progressos rapidos e incessantes dessa republica residem, pela maior parte, nos methodos de educação em vigor para todas as idades. Naquelle paiz, o ensino, em todos os grãos, rejeitou completamente o systema dogmatico que ainda domina na Europa. A sua unica base é o methodo experimental, objectivo, applicado a todos os ramos da instrucção, quer geral, quer especial.

A sua caracteristica é a tendencia em despertar e desenvolver constantemente a iniciativa individual, citando em cada occasião o esforço pessoal. Habitua-se o alumno a observar, a adquirir conhecimentos pelas suas proprias experiencias e pesquizas. Ao mesmo tempo, mostram-se-lhes as applicações praticas dos dados theoricos. Em uma palavra, é o ensino pela acção."

Agora, perguntamos: — Possuimos estes methodos no Brazil?!

Que respondam os que se julgam conhecedores do assumpto...

Precisamos, quanto antes, seguir o verdadeiro caminho que trilharam as potencias civilizadas do novo e velho mundo, se é que desejamos tambem evoluir.

Urge que o fazendeiro brazileiro se convença de que não é sómente com a cultura do café ou da borracha que se conseguem a riqueza e a independencia de um povo.

A producção de milho dos Estados Unidos, em 1902, representa dez vezes o valor do café produzido pelo Brazil!!!

Entretanto, nenhum paiz possue melhores terras que as nossas, para o cultivo, em grande escala, desta graminea, que, para vergonha nossa, importamos em grande quantidade de outros paizes!!!

O governo americano votou no anno passado uma verba de onze milhões de contos para manter varios postos de selecção, existentes na poderosa Republica. Nestes postos, encontram os agricultores as melhores sementes e tambem aprendem como se póde melhorar e augmentar as producções agricolas do paiz.

Estou plenamente convencido de que se os nossos governos procurassem observar e por em pratica, adaptando ao nosso meio, os methodos já experimentados com exito geral nos Estados Unidos, e em outros paizes progressistas, em breve se modificariam os methodos adoptados entre nós e veriamos o Brazil sendo alvo da admiração e ambição de todos os povos.

Isto que pensamos e que aspiramos não é um sonho, nem coisa irrealizavel. Temos elementos de sobra para levar a effeito a reforma completa da lavoura nacional. Basta sómente um forte auxilio daquelles que dirigem os nossos destinos e mais amor por parte da mocidade brazileira á sciencia agronomica, tão abandonada entre nós.

Agora, vejamos a nossa attitude para com aquelles que devem defender os interesses da lavoura, perante o Congresso Administrativo da Nação.

Se é que entre nós, o representante da classe agricola, junto ao Congresso, é eleito pelo povo, cumprenos procurar dentre os cidadãos apresentados o que melhores garantias offereça á lavoura e contribuir com o nosso voto, para seu triumpho.

Se assim fizermos, teremos legisladores que trabalharão em beneficio da agricultura e como consequencia em geral da Patria.

Isto não é uma novidade que estamos annunciando. A America do Norte tem, mais do que qualquer outra nação, nos seus representantes do Congresso, homens escolhidos de raro cultivo nas sciencias agronomicas, que, muito longe de fazerem politica, pugnam pelo interesse da classe, trabalhando collectivamente com outros poderes do paiz, a bem de todos os ramos da lavoura. E é por isto que os Estados Unidos marcham na primeira linha do progresso agricola mundial.

No Mexico e na Republica Argentina, tambem se faz notar o grande progresso na sua agricultura. Aquelles povos têm sabido comprehender que a grandeza de uma nação provem do aperfeiçoamento de suas lavouras.

E, tanto na Republica Argentina como no Mexico, os fazendeiros se reunem todos os annos e apresentam os concidadãos que devem ser eleitos para defenderem os seus interesses no congresso legislativo.

O Chile tambem é digno de menção, sob este ponto de vista. Em paiz nenhum da America do Sul a agricultura é tão protegida pelos poderes publicos como naquelle. Lá, já têm assento no parlamento homens diplomados em sciencias agronomicas, representantes directos dos lavradores, tratando sempre de negocios que mais interessam a classe.

Que diremos agora do nosso opulento Brazil?! Que diremos desse colosso "essencialmente agricola?!!"

Paiz "essencialmente agricola!!" lhe chamam, mas, a realidade é que importa de outros povos menos favorecidos todo o necessario para o sustento, vestuario e bem estar dos seus habitantes!!

Mas, o mal não é irremediavel, e nem resulta sómente dos pobres agricultores, porém, principalmente, da incuria dos nossos governos e legisladores passados, que pouco zelaram das classes productoras do paiz, principalmente da agricola, que ainda hoje é vista com desprezo pela maioria delles.

Póde o medico ter os conhecimentos mais profundos sobre hygiene, não cumprindo, porém, os preceitos desta sciencia, compromettera sua saude; póde um general conhecer todas as tacticas hodiernas da guerra, todos os meios de ataques e defesas, mas, se, no momento do perigo para a patria não for ao campo pol-as em execução, verá seu paiz entregue aos conquistadores. Assim tambem, nós poderemos conhecer as sciencias agronomicas nos seus menores detalhes, poderemos resolver os mais intricados problemas concernentes á agronomia, porém, se não formos á imprensa diffundir os nossos conhecimentos ao Congresso, pedir auxilio e apoio aos nossos esforços e ao campo esmeraldino, empunhando o arado, applicar os nossos conhecimentos adquiridos, não passaremos jámais de um povo pobre, incapaz, menoscabado pelos que evoluem.

Fernandes e Silva.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA INTERNACIONAL

ALLEMANHA

O fundador das caixas de Raiffeisen—Frederic Raiffeisen nasceu a 30 de março de 1818 na cidade de Hamm, na Allemanha. Elle era o burgomestre de Weyerbuch, quando no inverno de 1847-48 a fome desolou aquella pequena cidade.

Raiffeisen, com o fim de soccorrer os estoicos e infelizes cultivadores, estabeleceu então uma pequena sociedade cooperativa de consumo; esta instituição obteve immediatamente um successo magnifico e relevantes serviços prestou aos camponezes da localidade naquella cruciante circumstancia.

Em 1849, Raiffeisen, animado pelo successo da sua cooperativa, entendeu de fundar na cidade de Flammersfeld uma nova associação, cujo fim exclusivo seria vender o gado aos camponezes mediante a obrigação de pagamento por prestações annuaes. Esta segunda tentativa foi igualmente coroada de um successo brilhantissimo.

Assim, Raiffeisen pensou em fazer mais e melhor e concebeu então as caixas ruraes, para adiantar dinheiros aos lavradores, não só para a compra de gado, como tambem para sementes, adubos, forragens, utensilios agricolas, etc.

Segundo os estatutos organizados por Raiffeisen todos os membros ou socios da caixa ficariam solidariamente responsaveis pelas dividas da instituição e só poderiam ser admittidos como socios os habitantes da cidade, cujos costumes e moral fossem irreprovaveis.

No começo, Raiffeisen encontrou innumeros impecilhos, verdadeiras difficuldades para fazer prosperar o seu plano e isso devido sómente á proverbial desconfiança dos camponezes que se arripiavam todos diante da condição de responsabilidade solidaria e illimitada. E assim, durante algum tempo luctou Raiffeisen contra essa desconfiança dos agricultores que se esquivavam de fazer parte da caixa para lhe não confiar as suas economias.

Em seguida, porém, a poder de energia e propaganda, Raiffeisen conseguiu fazer comprehender aos seus compatricios que a responsabilidade solidaria e illimitada não offerecia nenhum perigo; os camponeses assim o entenderam afim e comprehenderam igualmente as vantagens innumeras que essas caixas lhes poderiam prestar. Isto foi em 1851 e nessa época então grande numero de cultivadores de Flammersfeld deram o seu apoio á caixa de Raiffeisen, fazendo-se membros da mesma. D'ahi em diante a associação não cessou de prosperar.

Em maio de 1854, portanto, cinco annos depois da fundação da primeira caixa, Raiffeisen estabeleceu uma segunda, sob os mesmos moldes, na cidade de Heddesdorf, a qual prestou por seu turno serviços relevantissimos á agricultura.

Tendo constatado por experiencia propria os enormes beneficios que as suas instituições poderiam prestar aos agricultores, principalmente aos pequenos camponezes, Raiffeisen, dominado pelo amor do proximo, consagrou todo resto de sua vida á obra por elle architectada. Elle morreu em 11 de março de 1888 em Neuvied, Allemanha, depois de haver installado um sem numero de suas caixas.

Hoje as instituições pelo systema Raiffeisen estão espalhadas pelo mundo inteiro, sendo que a ultima estatistica conhecida, se bem que deficiente, assegura a existencia de 33.702 caixas Raiffeisen só na Europa, das quaes 15.526 funccionam na Allemanha. Infelizmente, no Brazil, esse systema de cooperativas de credito não é ainda praticamente conhecido; acertadamente andaria o nosso governo, se voltasse um pouco as suas vistas para este lado, pois, estou certo de que com menores favores do que os que se tem concedido a bancos particulares, maiores proventos colheriamos para a agricultura em geral se o governo amparasse com o seu prestigio e com leis especiaes as caixas Raiffeisen, que se instituissem no Brazil.

As cooperativas agricolas mineiras, até certo ponto tem muita analogia com o systema Raiffeisen, mas para que ellas possam funccionar igualmente como caixas de credito, na verdadeira accepção da palavra, imprescindivel se torna uma certa reforma nas suas organizações e que se faça além disso uma propaganda methodica da fórma pela qual as mesmas devem ser administradas e devem funccionar.

SUISSA

Ensino cooperativista na Universidade de Zurich—Em janeiro passado o conselho cantonal de Zurich consagrou duas sessões inteiras, discutindo assumptos cooperativistas e a creação de uma cadeira para o ensino official cooperativista na Universidade daquella cidade.

JURY

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Entre Lino José Rodrigues e Christino Pereira da Motta, houve, em 31 de julho de 1910, no logar Cabunguy, estrada de Cachoeira, calorosa discussão.

Lino era accusado por Christino de lhe ter furtado um guarda-chuva.

Depois de muito discutir, atracaram-se, mas logo companheiros intervieram e cada um tomou rumo diverso.

Na tarde do mesmo dia, Lino procurou Christino em sua casa. Discutiram de novo, e, quando Christino de costas, Lino desfechou contra elle um tiro de revólver, ferindo-o gravemente.

Processado regularmente, Lino compareceu hontem a julgamento, no tribunal do jury, sendo condemnado a quatro annos de prisão.

O seu defensor appellou.

CHRONICA SCIENTIFICA

Extensão universitaria — Aristocracia e democracia scientifica — Vulgarização dos conhecimentos — Universidade popular.

Um escriptor francez, Darboux, annunciando a morte do extraordinario vulgarizador que foi H. de Parville, disse que a sciencia se desenvolveu com uma rapidez incrivel neste ultimo meio seculo, mas é raro que os homens que contribuem para esse desenvolvimento vão até á vulgarização das suas descobertas. Por isso, aquelles que se occupam de dar ao publico em geral uma idéa dessas descobertas, prestam um verdadeiro serviço á sciencia. A este pensamento insuspeito, porque dimanou do espirito superior de um sabio, nós acrescentaremos que não é só a sciencia que lucra com esse trabalho de divulgação, mas é sobre tudo o publico, massa informe e anonyma, donde podem aliás partir elevadas inspirações e nobilitantes actos, que contribuiam para o progresso de uma nação. E' principalmente o nivelamento educativo que essa acção produz, chamando ao convivio das coisas intellectuaes aquelles que, por deficiencia de principios, por carencia de meios, mais do que por falta de intelligencia, se encontram arredados das escolas onde deveriam iniciar-se nos conhecimentos em que as suas aptidões pudessem expandir-se melhor.

Dantes, em volta da sciencia fazia-se o mysterio; a descoberta, a invenção tinham o condão do maravilhoso, ou eram guerreadas superstíciosamente e tidas como incriveis por aquelles que não sabiam desviar-se da rotina.

No principio de todos os grandes geniaes dos factos que os originaram, como a do vapor á navegação, ao transporte accelerado pela via ferrea, operou-se sempre um movimento de descrença ou de misoneismo, esse horror instinctivo á novidade, phenomeno psichico collectivo de que se occupou Lombroso e que é quasi uma das caracteristicas das multidões. Na época presente os inventos e as innovações são melhor recebidos pelo publico, em razão de uma especie de ambiente mais apropriado, principalmente pela influencia da imprensa periodica, pela obra de propaganda que se multiplica e espalha por todas as camadas populares e prepara, por assim dizer, o terreno em que hão de germinar as novas idéas, no qual se desenvolvem mais tarde as novas concepções.

Antigamente, a literatura, a philosophia, professadas nobremente nas academias, nos mosteiros, nas universidades, era uma prerogativa, um privilegio, a que raros ascendiam, e poucas vezes o filho do povo conseguia, a golpes de talento, abrir caminho por entre as castas e as seitas que o enlaçavam, para se notabilizar em qualquer disciplina ou ramo de saber, devendo mais a si proprio do que aos mestres.

A extensão e a democratização do ensino é uma das luminosas obras redemptoras, que nos deixou o seculo XIX, ao qual coube, com justificado motivo, a denominação de seculo das luzes. E', porém, na aurora do seculo XX que esse movimento generosamente expansivo se alastra e engrandece, se especializa e modifica, tomando fóros de instituição. E' para lembrar que elle foi começado na Inglaterra, cujo espirito pratico tão gabado e evidente cedo alcançou a utilidade desta diffusão de conhecimentos, emanados dos proprios centros universitarios. De lá passou a differentes paizes, constituindo um trabalho interessante de exteriorização das universidades e escolas, cujas portas eram difficeis de transpôr aos não preparados, que é como quem diz, aos destituidos de ensino prévio que lhes permitte o legitimo ingresso nessas academias.

Um pensamento alevantado e fecundo presidiu á instituição da Escola Popular Superior d'Oxford (Ruskin Hall), cujo programma é organizado de maneira que cada um elevando-se por si mesmo, ajuda a elevar-se, por influencia delle e pelo seu empenho, a classe a que pertence, comprehendendo bem claramente que o fim da instrucção é alargar os horizontes do espirito humano, tornal-o capaz de formar opiniões pessoaes e de tomar um interesse intelligente nas questões que se agitam em volta do homem, e fazer-lhe, em uma palavra, levar a vida que convém a um cidadão conscientemente livre e activo.

Esse bello movimento, a que se póde chamar de democratização scientifica tem-se alargado pela Europa e pela America e as multiplas fórmas que reveste tornam-no mais grandioso e subtil, para o effeito da penetração a que visa das massas populares.

Propaga-se pela conferencia realizada nos centros operarios ou commerciaes pelos professores das universidades e escolas superiores, fórma mais commum de convivencia, que trás mais directamente ao povo o esclarecimento da sabedoria, ou pela constituição de associações especiaes para o exercicio desse ensino livre, tal a associação universitaria de Beauvais, ou formando verdadeiras escolas, tendo geralmente por nucleo uma dessas associações, como é, por exemplo, a Universidade Livre de Bruxellas.

Essa extensão instructiva vai até á creação de institutos scientificos, como o Observatorio de Ruão, fundado em 1884 por Ludovico Gully, um apostolo cheio de fé pela instrucção democratica, e pela propagação dos conhecimentos scientificos. Este estabelecimento abre-se ao publico gratuitamente, em certos dias e noites em que possam admirar-se phenomenos celestes curiosos.

Tornou-se um habito para os ruanenses, comparecer ali em quantidade, operarios, empregados do commercio, de envolta com professores e estudantes, vendo e observando, deixando-se amavelmente invadir pelo sentimento da natureza, mediante os apparelhos que o engenho tem habilmente combinado para melhor desfrutar os panoramas sideraes.

Ao lado desta instituição figura tambem o observatorio popular de Zurich, para os mesmos fins, fundado em 1907 por Rodolfo Goldfust, e que favorece, por um pequeno dispendio de pouco mais do valor de um franco a iniciação na sciencia astronomica, a qual é ainda facilitada aos subscriptores, ás escolas primarias e secundarias, que ali obtêm por uma fórma attrahente e simples uma excellente lição de coisas.

Numerosas fórmas de ampliação da mesma idéa altruista poderiamos citar, nas quaes prevalece, sob variados aspectos, o mesmo intuito de diffundir pelos menos versados, os capitulos, por vezes mais difficultosos, do grande livro do saber, de pôr ao alcance dos menos abastados, e até dos pobres, as consolações que dimanam da contemplação dos phenomenos naturaes, de experiencias demonstrativas, em que a verdade palpita, da audição respeitosa da palavra autorizada dos mestres.

Entre nós coube a louvavel iniciativa a uma sociedade, que acaba de estabelecer na capital um desses organismos tão simples e ao mesmo tempo de um effeito grandioso no sentido social — a Universidade Livre de Lisboa — procurando pelo seu methodico funccionamento, sem exterioridades luxuosas, nem complicações que lhe difficultam o accesso, instruir as differentes classes na obra desinteressada dos sabios, levando mesmo ao contacto dos diversos agrupamentos sociaes, pela eloquencia dos seus conferentes predilectos, os resultados admiraveis da elocubração, que de ora avante não será sómente o apanagio dos principes da sciencia, mas advirá para o povo, numa obra de solidariedade e edificação mental, que se nos afigura será bastante productiva e digna das mais incondicionaes sympathias, assim como susceptivel de ulteriores aperfeiçoamentos.

J. Bethencourt Ferreira.

DESASTRE NA SOROCABANA

Os jornaes de S. Paulo, sem distincção, occupam-se do desastre acontecido quarta-feira, na Sorocabana, dizendo que este veiu ainda uma vez demonstrar a falta de ordem que reina nessa estrada, o que está exigindo as vistas do governo.

E mais grave se torna o facto de ante-hontem, sabendo-se que a administração da estrada deixou de dar informações ao publico.

Narram assim o desastre:

"O trem expresso saira de Jurumirim com destino a Cerquilho, antes de 2 horas; pouco antes saira daquella estação e, com o mesmo destino, um trem de cargas.

Esse trem ao chegar numa curva distante cerca de 6 kilometros de Cerquilho, devido á excessiva declividade do leito e á falta de solidez do terreno, descarrilou e, de solavanco em solavanco, arrancando trilhos e sulcando profundamente a terra, tombou com os vagões. Os empregados que serviam neste trem nada puderam fazer, não conseguindo impedir a precipitação do comboio, apertando infrutiferamente os "breacks". Um dos guarda-freios, com uma calma admiravel, tentou refrear a velocidade do seu carro e não o conseguindo, e vendo que seria esmagado entre dois vagões, gritou para um dos companheiros: "Mande avisar o trem de passageiros que ahi vem atrás". E dizendo estas palavras, que foram as ultimas da sua vida, o humilde guarda-freios tentou saltar, mas infelizmente os vagões chocaram-se esmigalhando-o horrivelmente. O machinista foi precipitado para fóra da locomotiva, ficando ligeiramente ferido; o foguista foi, não se sabe como, mettido em baixo da carcassa da machina, ficando occulto sem entretanto, apparentar estar ferido.

Outro guarda-freio ouvindo as ultimas palavras do seu infeliz companheiro, abandonou o comboio descarrilado, lançou mão de uma bandeira vermelha, correndo desabaladamente em direcção a Juru-Mirim, afim de avisar o comboio de passageiros que já vinha perto.

Devido unica e exclusivamente ao desgraçado guarda-freios, morto no seu posto, no cumprimento do seu dever, e ao seu companheiro, é que o trem de passageiros não se precipitou sobre o trem de cargas descarrilado. O machinista do trem de passageiros, percebendo de longe que alguem lhe fazia signal, diminuiu a marcha, recolhendo instantes depois o guarda-freios que informou então o chefe do trem e os seus auxiliares sobre o horrivel quadro que presenciára.

Os passageiros sabedores do occorrido foram presos de grande panico, sem que, entretanto, pudessem fazer idéa da enormidade do desastre.

Dadas as providencias necessarias, pelo chefe do trem de passageiros, trataram logo de soccorrer os feridos do trem de carga, que eram o foguista e o machinista.

Duas horas e meia depois chegou o trem de soccorro, que entretanto, não tinha medico nem medicamentos.

A baldeação foi morosissima com o que muito ainda soffreram os passageiros.

Esse trem, com carros velhos, só chegou a Sorocaba ás 7 1/2 da noite.

Os feridos foram recolhidos á Santa Casa de Sorocaba, e o guarda-freios victimado, que deixa viuva e filhos, foi sepultado naquella cidade.

Assim, graças a um humilde guarda-freios, que morreu no seu posto, salvou-se a vida de cerca de 200 passageiros.

UMA PERVERSÃO

Tentativa de assassinato e suicidio —Na cadeia—Um sentenciado e uma louca.

Em Ribeirão Preto, no dia 13 do corrente, José de Assis e Souza, que estava recolhido ao carcere, cumprindo uma sentença por crime de morte, desde 1º de outubro de 1904, começou a soffrer do coração, motivo pelo qual as autoridades competentes acharam necessario dar-lhe a liberdade durante o dia e aproveitando os seus serviços na limpeza da cadeia, que elle vem fazendo obedientemente de ha dois annos mais ou menos.

Estando, porém, recolhida á cadeia algumas mulheres loucas, entre ellas Assunta Trieste, foi esta encantando a Assis, que ficou por ella deveras apaixonado.

E chegou a tal ponto a paixão do sentenciado pela louca, que o carcereiro por diversas vezes lhe fez observações, aconselhando a que deixasse essa idéa tola que muito depunha contra o respeito do estabelecimento.

Hontem, porém, estando os dementes furiosos, e fazendo um barulho infernal na prisão em que se achavam, perturbando a audiencia que se effectuou no Forum, o juiz que presidia á mesma, reclamou silencio. Uma ordem policial fez com que fosse a louca Trieste recolhida no banheiro, afim de refrescar e abrandar a furia da sua loucura.

Assis sabedor disso, e ainda mais louco de paixão, consegue arranjar um canivete com um preso e com esta arma elle arromba o banheiro, e ao ver aquella por quem se apaixonara, é preso de um delirio tal que, talvez sem o querer dá um profundo talho no pescoço de Trieste.

Ao ver jorrar o sangue em catadupas, e ao sentir o baque do corpo daquella a quem amava, imaginando-a morta, vira a arma contra si, vibrando-a diversas vezes no proprio pescoço, caindo num lago de sangue, onde quasi instantaneamente morreu.

Assunta Trieste, em gravissimo estado, foi conduzida para a Santa Casa de Misericordia.

O delegado de policia local abriu o respectivo inquerito.

CORREIO

Ao ministerio da viação foram enviadas para registro no Tribunal de Contas, as cópias do contrato celebrado com Manoel Marques da Rocha, para o serviço de baldeação de malas da directoria para o cáes Pharoux e Sant'Anna de Maruhy, durante o corrente anno, por 19:710$ annuaes.

— Do cargo de agente do correio de Santa Luzia, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Pedro Barcha.

Para esse logar foi nomeado Vicente Personi.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o praticante de 1ª classe Tito Cardoso, da Directoria Geral dos Correios.

—Devidamente informado, devolveu-se ao ministerio da viação o requerimento de José Alves Serralheiro, pedindo para ser nomeado estafeta da directoria geral.

— Está nomeado Attilio Martini para o logar de agente do correio de Joaquim Egydio, no Estado de São Paulo.

— Officiou-se ao Thesouro Nacional autorizando o levantamento da caução de 1:000$, feita por Villas Boas & C., para garantia do contrato de fornecimento de material no anno de 1911, cujo prazo expirou em 31 de dezembro daquelle anno.

— Para o logar de carteiro interino da agencia do correio de Campinas foi nomeado David Azevedo.

— Está nomeado Benedicto Machado da Luz para estafeta distribuidor da agencia do correio de Rio Claro, no Estado de S. Paulo.

— Entre Tayassu' e Santo Antonio da Bella Vista, no Estado de S. Paulo, foi creada uma linha do correio, com 18 kilometros de extensão, servida por tres viagens mensaes.

A GUERRA E SUAS CONSEQUENCIAS

A guerra italo-turca pouco interessa presentemente pelas suas consequencias immediatas, que serão a victoria final da Italia, a posse effectiva e sem restricções da Tripolitania.

O resultado é de antemão conhecido; que dure mais umas semanas ou mais alguns mezes, isso só importa ás nações belligerantes, que assim terão de pagar, mais ou menos caro, uma, as velleidades da conquista, outra, uma resistencia patriotica, mas inutil.

Deste canto afastado, preoccupam-nos muito mais as consequencias indirectas do conflicto. A peninsula dos Balkans está arriscada a ser em breve um vulcão, cujas manifestações não podem deixar de attingir á Europa quasi inteira. A Albania, sempre inquieta, prepara-se para uma nova sublevação; a Macedonia, essa região turca que tantos dissabores causou á diplomacia dos Estados christãos, está tambem em ebulição, tanto mais perigosa quanto os bulgaros e os gregos conseguiram entender-se na questão religiosa que os separava, embora orthodoxos uns e outros; mais longe, no Yemen (Arabia), os subditos do imperio ottomano, pouco cuidadosos das difficuldades da sua patria, infligem serios revezes ás tropas leaes. E' este o symptoma que hoje pretendemos frisar: quando estalou a guerra, pensaram os governantes de Constantinopla que ella traria a união de todos os subditos ottomanos contra o invasor. Pois não era este um infiel? Não deveriam congregar-se todos os crentes de Mafoma em torno da bandeira ameaçada do Islam? Musica celestial, que não ouviram os que não estavam em graça. E' certo que nos desertos da Africa a resistencia deve-se, em grande parte, não aos turcos, mas aos arabes, que defendem o torrão que consideram seu; mas no Yemen as coisas correm differentemente; ahi o inimigo proximo é o turco, não o italiano. Assim o entendem os arabes e assim o têm feito sentir.

O "imam" Yahia, esquecendo aggravos, fizera as pazes com os turcos: o seu competidor, o "imam" El-Dohiani tomou a bandeira que ella deixara descair e derrotou-o. Mohammed-Ali, o "vali" turco de Sanaa, era ao mesmo tempo batido pelos rebeldes. A Turquia, que esperava encontrar algum descanso por esse lado, quem sabe mesmo se um auxilio, vê perdidas as suas illusões, numa occasião em que difficil lhe será realizar um maior esforço.

Os motivos de queixa dos arabes contra os seus dominadores, os turcos, são de duas especies: politicos e religiosos. A lingua arabe, a lingua do Corão, era systematicamente arredada pelos administradores turcos; os interesses arabes, as suas aspirações, mal vistas ou combatidas. A Tripolitania era considerada um logar de desterro para os funccionarios que se queria castigar; a Arabia era suspeita. Esta, que fôra o berço do Islam, que possue as duas cidades santas—Meca e Medina, berço e tumulo do propheta—desejaria que lhe concedessem uma situação condigna do seu passado glorioso. Mas taes desejos eram recebidos em Constantinopla com uma natural desconfiança.

Mas não menos valiosas são as objecções contra a investidura do kalifado no sultão. Os chefes religiosos do Hedjaz, do Assyr e do Yemen prégavam que a supremacia religiosa devia estar em Meca, e não em Constantinopla; que o seu chefe devia ser um arabe e não um turco. As objecções vinham já de longe; o novo estado de coisas da Turquia, a implantação do regimen constitucional, só veiu aggravar a situação. Os jovens turcos manifestaram um reduzido enthusiasmo pelas doutrinas de Mahomet; os manifestos revolucionarios falavam de tudo, menos de religião; a Constituição proclamou a igualdade de todos os subditos ottomanos, crentes e infieis, admittindo o convivio de uns e de outros nas mesmas fileiras de combatentes! O que, para nós occidentaes, constitue um titulo de sympathia para com os partidarios do novo regimen turco, produziu nos arabes uma deploravel impressão. O sultão, o kalifa, ás ordens dos revolucionarios, muitos dos quaes estrangeiros pela sua origem e incredulos em materia religiosa! O desgosto que se apossou dos bons musulmanos comprehende-se, e mais viva se tornou a sua antiga aspiração de reviver em Meca a séde do kalifado. Os italianos, é claro, animam esses propositos, indirectamente, anniquilando a pequena esquadra turca do Mar Vermelho. O que elles esperam, a "Stampa", de Turim, o diz: "Said-Idriss, que expulsou os turcos de Assyr, está a ponto de se proclamar kalifa, em opposição com o falso kalifa de Stambul, o sultão Mohamed V.

Se o "imam" Dohiani, o que parece certo, expulsou os turcos da outra provincia da Arabia feliz, o Yemen, a Turquia foi ferida de morte... O Islam tem o seu berço na Arabia, na cidade santa de Meca. No dia em que o Imperio turco perdesse a Arabia, no dia em que Said-Idriss fosse proclamado kalifa em Meca, o imperio turco seria precipitado no abysmo, porque o sultão de Constantinopla seria renegado por todos os musulmanos da Asia e da Africa."

Não correrão as coisas tanto ao desejo dos italianos; mas parece-nos interessante a situação, para aqui a expormos, pondo os leitores em estado de apreciar provaveis acontecimentos futuros.

TERRAS GUYANAS

Acompanhados do capitão João Evangelista da Silva Santos, commerciante no Purús, chegaram a Belém, do Pará, o aborigene Tuchaua Grande Maroranduba e seus filhos Jaqueõha, Meacaré e um sobrinho, cujo nome é Ossanari.

Tuchaua foi a Belém, a convite do Sr. Silva Santos, no intuito de confirmar, perante o governador do Estado, as referencias feitas por este senhor ao marechal Hermes da Fonseca, sobre as perseguições que os indios soffreram por parte de Sebastião Barreto, a mandado do coronel José Julio de Andrade.

Em viagem para aquella capital, Tuchaua e o Sr. Silva Santos souberam da concessão feita de uma parte do territorio da Guyana.

Conhecendo de "visu" esta grande extensão de terra, o Sr. Santos e Tuchaua foram perante o Dr. João Coelho scientificar a S. S. de que a região é habitada pelas seguintes tribus: macapahy, aparahy, urucuana, tiryho, cotia, tahyra, samacará, jucá, estas duas ultimas compostas de indios pretos, agigantados, que commerciam ouro em pó com os francezes; cayná, lontravasso (pretos anthropophagos), papgayanan, siquianan, platohassú, tunayana, curuyassú, piana-cotó (eximios jogadores de páo), taryanassú, chenanan (esta composta sómente de homens), arychianan (mulheres que pertencem á mesma tribu, mas, vivem separadas), fazendo vida commum só um dia por anno; quaty-assú, annaes, estes de oitenta a cem centimetros de altura; lereanan, arimianan, coatá-assú, manhaanan, aramayanan, etc.

A região é aurifera, e algumas tribus se empregam na lavoura.

A séde da inspectoria de protecção aos indios é o logar Altamira, sendo a tribu Aparahy composta de mais de dois mil indios, que auxiliam o Sr. Silva Santos no trabalho de exploração, conhecendo este senhor toda a topographia do logar.

O 1º OFFICIO DA PROVEDORIA

Está desde hontem installado no andar terreo do predio n. 150, da rua dos Invalidos, proximo ao edificio do Forum, o cartorio do 1º officio da provedoria.

Occupando vasta loja, clara e asseada, o volumosissimo archivo no fundo, arrumado e catalogado, impressiona bem a nova installação do cartorio do escrivão Senna Junior.

NOTICIAS DO PARANÁ

Bonds electricos de Corytiba.

Pelo vapor "Langdale", entrado em Paranaguá, chegaram os bonds electricos destinados ao trafego dos carris electricos da capital, a cargo da South Brazilian Railway Company, Limited.

Esses bonds são do typo "semi-conversiveis", isto é, fechados durante a estação chuvosa e abertos durante o verão, de modo que se adaptarão perfeitamente ás condições climatericas do Paraná; demais, são dotados dos aperfeiçoamentos mais modernos, e são elegantes e confortaveis.

O mesmo vapor trouxe tambem motores electricos, grupos electro-mecanicos para a usina central, accumuladores para a sub-estação, com 266 elementos, e muitos outros materiaes, perfazendo um total de 713 volumes.

Este carregamento representa um valor official superior a 500.000 francos.

Já se está construindo na praça Ouvidor Pardinho, na capital, um grande barracão para a montagem desses bonds electricos, havendo chegado da Europa um montador especial para tal fim.

Com a chegada deste carregamento tem já a companhia ali quasi todos os materiaes necessarios para a electrificação de seus carris, o que representa um valor official superior a tres milhões de francos, tendo pago de impostos de alfandega, transportes na Estrada de Ferro do Paraná, despachos, commissões e outras despezas, até 31 de dezembro do anno passado, quantia superior a 400 contos de réis.

Véto presidencial.

E' realmente interessante, traduzindo a orientação do novo chefe do governo do Estado, o véto exarado pelo Dr. Carlos Cavalcanti na resolução legislativa referente a uma pretensão do desembargador Bemvindo Gurgel do Amaral Valente, e que hoje estampamos na integra:

"O Congresso Legislativo do Estado do Paraná, resolve:

Artigo unico. Fica o poder executivo autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria do bacharel Bemvindo Gurgel do Amral Valente, desembargador do Superior Tribunal de Jusitça do Estado, o tempo decorrido de 28 de junho de 1886 a 15 de setembro de 1892, em que o mesmo exerceu os cargos de juiz municipal e de direito, no antigo e novo regimen, fóra do Estado, ahi comprehendido o tempo de disponibilidade; revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Congresso Legislativo do Estado do Paraná, em 20 de fevereiro de 1912 (24 da Republica).

(Assignados. — Manoel de Alencar Guimarães, presidente; Jayme Reis, 1º secretario; João Antonio Xavier Filho, 2º secretario.

O presente plano de lei contraria o que dispõe o art. 214, letras a) e b), da lei n. 322, de 8 de maio de 1899, que, de modo geral, referindo-se aos magistrados, diz o seguinte: "Na contagem de tempo para a aposentadoria se computará: a) todo o tempo de serviço prestado pelo magistrado, na magistratura vitalicia e nos cargos de juizes municipaes e de orphãos, do ministerio publico, no antigo e novo regimen, dentro do territorio do Estado ou ex-provincia; b) metade de tempo de serviço nos referidos cargos prestados no antigo regimen, em outro Estado da Republica, uma vez que o terço do tempo total apurado, pelo menos, tenha sido exercido dentro do Estado.

Trata-se, pois, de uma lei de excepção que beneficiando exclusivamente determinado magistrado, crêa para elle situação, de facto privilegiada, e incompativel com o principio de igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

Accresce, além disto, que vem estabelecer o máo precedente de contar-se a certo funccionario, embora da mais elevada graduação, já não sómente o tempo de serviço prestado a outro Estado, na liberal proporção da lei citada, mas até aquelle em que nesse outro Estado se conservava em disponibilidade.

E', por estas razões, o presente plano da lei inconstitucional e contrario aos interesses do Estado. Volte, portanto, ao Congresso Legislativo, para os fins constitucionaes.

Palacio do governo do Estado do Paraná, em 29 de fevereiro de 1912."

Transferencia de industria.

A Companhia Hervateira Sul Paraná, que explora estensos hervaes no Estado do Paraná, pretende transferir a sua séde para Porto Alegre.

Depende a execução desse projecto do despacho que o governo do Estado do Rio Grande do Sul dê á um extenso requerimento que lhe foi apresentado pelo Sr. Eugenio La Maison, representante da Hervateira, actualmente naquella capital.

O citado requerimento já foi enviado pelo presidente do Estado á secretaria de obras publicas para dar parecer.

A empreza alludida, caso tenha despacho favoravel, construirá no municipio de Porto Alegre a sua séde e um grande moinho, modelado pelos mais modernos da Republica Argentina e por esta capital fará a exportação de seus productos, aqui beneficiando-os préviamente.

A peticionaria, que tem já arrendado e em exploração os abundantes hervaes que se estendem ao longo da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, pediu ao governo rio-grandense que, uma vez terminado o actual contrato, que uma outra empreza hervateira tem do arrendamento dos hervaes do municipio do Passo Fundo, seja aberta concurrencia publica para novo arrendamento, ao qual então concorrerá tambem.

Polacos e brazileiros.

Lê-se no "Paranaense", de Rio Negro:

"Para a successão do Sr. Estanislau Procopiack, na Prefeitura Municipal de Itayopolis ha 11 candidatos: tres brazileiros, dois allemães, dois ruthenos e quatro polacos.

Dos candidatos, os mais cotados são: dos polacos o Sr. Paulo Klochensky, e dos brazileiros, o Sr. Joaquim Narciso.

Convém que digamos alguma coisa sobre esses dois candidatos:

O Sr. Joaquim Narcizo é paranaense, nasceu em S. José dos Pinhaes, e é o unico que poderá substituir o Sr. Procopiak.

Ha alguem que se interessa mais pelo Sr. Klochenski, porém, este tem dado provas de que é mais catharinense que paranaense, embora os interessados digam o contrario.

Além disso, o Sr. Kuochensky não está em condições de occupar tal cargo, e isso provaremos noutra opportunidade.

Ha alguns politicos daquella villa e mesmo desta cidade, que dizem ser o Sr. Narciso um opposicionista forte, mas ninguem nos dirá qual o motivo das opposições daquelle senhor ao partido dominante.

O Sr. Narciso não é um homem de politica, e se tem dado seu voto contra o governo é porque ha motivos para elle proceder assim, embora contra a sua vontade, e isso diremos publicamente, se alguem por ventura quizer.

Ainda nas ultimas eleições, o Sr. Narciso deu provas de que não é opposicionista, não votos, é verdade, mas apresentou muitos eleitores, e estes votaram todos na chapa governista.

E elle por que não deu o seu voto? Não o deu por não querer votar contra a sua vontade e por outras questões, questões essas que o fazem opposicionista e que, como já dissemos, podemos dizel-as publicamente.

O que acima relatamos é a pura verdade e para os devidos fins declaramos que não nos envolveremos em politica alguma, mesmo seria faltar ao cumprimento do que promettemos em o nosso programma.

E se tratamos da politica de Itayopolis é porque nos interessamos pelo progresso daquella villa, actualmente victima de pessima administração.

E temos certeza de que ella continuará no mesmo caminho, se a sua administração for confiada a um polaco ou outro qualquer encommendado do Velho Continente."

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Arthur Mourão do Couto Lima — Providenciado;

Armando Pereira — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de fevereiro;

Antenor Caldas — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 de fevereiro;

Adelaide Pereira Guimarães — Pague-se;

Augusto Christovão de Freitas — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de fevereiro;

Antenor Soares — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Antonio Thomé Mendes — Permitto que se ausente por 60 dias, sem vencimentos;

Antonio Ramos Maia — Permitto que se ausente por 30 dias, sem vencimentos;

Benedicto Antonio da Silva — Já foi attendido;

Balthazar Guedes — Não ha vaga;

Bernardino Francisco de Almeida — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 do corrente;

Edgard Leite Ballard — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 14 de fevereiro;

Etelvino Pereira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 25 de janeiro;

Guilherme da Silva Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria a contar de 23 de fevereiro;

João Soares Monteiro — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de janeiro;

João da Silva — Concedo 90 dias, sem vencimentos.

Lourival Ferreira da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 de janeiro;

Luiz Martins — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 8 de janeiro;

Luiz Cavalcanti Caminha — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação.

— Aos agentes expediu hontem, á tarde, a sub-directoria da 2ª divisão as circulares seguintes, sob ns. 21, 22 e 4.517:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 120 de 26 de fevereiro ultimo, do ministerio da viação e obras publicas:

De accordo com o que informastes em officio n. 308, de 7 do corrente, autorizo-vos a conceder o abatimento de 50 % no preço dos bilhetes de ida e volta, nessa estrada, aos membros do VII Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia, a realizar-se em Bello Horizonte, no periodo de 15 a 30 de abril proximo futuro, devendo ser apresentado ao agente da estação de procedencia um cartão de identidade de cada congressista, devidamente authenticado pela commissão executiva do referido Congresso."

"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o teor do aviso n. 121, de 26 de fevereiro ultimo, do ministerio da viação e obras publicas:

"Em vista do que solicitou o secretario da agricultura, commercio e obras publicas do Estado de S. Paulo, autorizo-vos a attender ás requisições de transporte de mudas e sementes que forem feitas pelos membros devidamente habilitados da Sociedade Paulista de Agricultura para seus associados nas estações dessa estrada, até á de Saudade, correndo a respectiva despeza por conta daquelle Estado."

"Em additamento á ordem n. 4.509, de 5 de dezembro de 1911, declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de accordo com a resolução da directoria no papel n. 483|58, as visceras de rezes, pódem tambem ser aceitas a despacho independentemente de acondicionadas da fórma por que o exige a ordem referida, quando transportadas pelo trem CC 4, de Matadouro para S. Diogo, e redespachadas para as estações dos suburbios, sendo a distribuição feita pelo trem C 15, como se procede actualmente com a carne verde."

— Foram mandados servir: em Dr. Lund, o praticante Pio Freitas, em Deodoro, o praticante José Faria Veiga; em Avellar, o praticante Benedicto Pimentel; em Lageado, o conferente Lincoln Felix; em Lorena, o praticante João Domingues Castro; em Entre Rios, o praticante Olympio Andrade; em Rocha, o praticante Cesar Santos; em Rio das Pedras, o praticante José Bento Macedo, e em Engenho Novo, o praticante João Sampaio de Carvalho.

— Deram parte de doente os telegraphistas João Cruz Azevedo Souza, de Santa Cruz, e Propicio Horacio Leal Pacheco, de Cruzeiro.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Abilio Christiano Machado, em Palmyra; Simeão Francisco Gonçalves, em Sitio, e José Benedicto Siqueira, em Roseira, e o praticante Antonio Roberto da Cruz, em Boa Sorte.

— Tiveram ordem de servir: em Cruzeiro, o praticante José de Paula e Silva, e no kilometro 65, o telegraphista Joaquim Satyro Marques da Silva.

— Devem comparecer, até o dia 31 do corrente, na thesouraria dessa estrada, as firmas abaixo, para receberem as contas que se acham processadas para pagamento:

The Brazilian Coal & C., Antonio Teixeira Nazareth, Alfredo Elysiario da Silva, Alfredo de Carvalho & C., Alberto de Almeida & C., Araujo Sampaio, Ad. Silva Amaral Guimarães & C., A. Silva Reis & C., Antonio de Oliveira Bittencourt, Araujo Santos, Altivo Halfeld, Arnaldo Braga & C., A. Campos & C., Beherend Schmidt & C., Club de Engenharia, Chas A. Pratt, Companhia Edificadora, Carlos Tavares de Mattos Filho, Correia da Costa & C., Dodsworth & C., David & C., Dias Garcia & C., E. Lambert, Empreza Melhoramentos do Brazil Fonseca Machado & C., Fred. Figner, Guinle & C., Generoso Gonçalves Portella, Gonçalves de Castro & C., H. Smith, Hime & C., Henrique Boiteux & C., J. Rainho & C., João Ramos & C., José Ermida Pazos, J. L. Rodrigues da Costa, Leão & Filhos, Leitão, Irmão & C., Luiz Macedo, Laport, Irmãos & C., Manoel de Souza Santos, Moniz & C., Martins Seabra & C., Oscar Taves & C., Pestana & C., Placido Teixeira & C., Paulo Passos & C., Repartição Geral dos Telegraphos, Rodrigo Vianna, Sampaio Correia & C., S. Pino & C., Vival & C., Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas e Fontes Garcia & C.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 7.736 saccas, com o peso de 468.028 kilogrammas.

A renda do dia 23 do corrente foi de 31:5375500.

— A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 1.211 volumes de encommendas, com o peso de 20.317 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 446.387 kilogrammas.

O rendimento do dia 22 do corrente foi de 3:488$760.

NOTICIAS DE MINAS

Energia electrica.

Proseguem com actividade, em Sabará, os diversos melhoramentos emprehendidos pelo agente executivo commendador Septimo de Paula Rocha.

Entre elles se destaca o de fornecimento de energia electrica á cidade, serviço contratado com a casa Bromer, do Rio de Janeiro, executado sob a direcção do Sr. presidente da Camara e fiscalizado pela commissão de melhoramentos municipaes.

Os trabalhos vão adiantados, já estando prompta a caixa destinada ao edificio da usina, bem como preparado o terreno onde vai ser levantado o canal de adducção, que apenas terá a extensão de 30 metros, e quasi concluido o de desaguamento, no comprimento de 12 metros e com profundidade de 1,20.

Todo o material destinado ás obras já se acha no local.

— Pela municipalidade da cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, foi assignado com a conhecida casa Bromberg & C. o contrato para serviço de illuminação electrica.

Os trabalhos, que serão feitos pelo preço total de 65:000$, de accôrdo com as bases do contrato, deverão ser iniciados dentro do prazo de 60 dias e estarão terminados em um anno.

Esse importante melhoramento de que vai ser dotada a velha cidade, é o resultado do muito esforço e do reconhecido patriotismo do coronel Joaquim Tiburcio, actual presidente da camara.

Sinos.

Inauguraram-se a 18, na matriz de S. José, de Bello Horizonte, os sinos de Nossa Senhora e S. Geraldo, montados nas torres lateraes do elegante templo.

Destes sinos, o primeiro pesa 300 kilogrammas e o segundo, 200. Foram fundidos na importante Ferraria Purri, da capital do Estado.

Jazidas.

A Empreza Industrial de Caldeiras de Minas, ultimamente organizada em S. Paulo, para explorar importantes jazidas, nas proximidades de Vespasiano, já iniciou o serviço de installação, tendo encommendado o material para o serviço de electricidade.

No dia 12 foi solemnemente marcado o local onde será construida a Estação de Arcoverde, destinada a servir áquella empreza.

Curso nocturno.

A União Espirita Mineira inaugurou no dia 16, á noite, o curso nocturno gratuito, para ambos os sexos, no qual se acham matriculados cerca de 100 alumnos.

O curso da União Espirita limita-se por emquanto ao ensino primario e as aulas funccionarão das 7 ás 9 horas da noite, funccionando ás segundas, quartas e sextas-feiras as do sexo feminino, e ás terças, quintas e sabbados as do masculino.

Linha de automovel.

O abastado fazendeiro Sr. coronel Getulio Guaritá cogita organizar uma companhia para exploração de uma linha de automoveis, ligando o arraial de S. Francisco de Ponte Alta a Mogyana, no ponto mais conveniente, entre Igarapava e Uberaba.

Safra de arroz e café.

Está seguramente calculada em 100.000 saccas de arroz, e 1.200.000 kilos de café, as futuras safras, nesse mesmo districto de Ponte Alta.

Almoço.

Amigos e admiradores do director do "Minas", Dr. Léon Roussouhéres, offereceram-lhe, no Grande Hotel, um almoço intimo.

O almoço realizou-se ás 11 horas, no salão de banquetes, tocando no jardim proximo a banda de musica do 1º batalhão policial.

Expansão economica.

Por decreto do Sr. presidente do Estado foi nomeado director da directoria de commercio e expansão economica o bacharel Fausto Dias Ferraz.

Por decreto da mesma data foi nomeado 1º official da mesma directoria José Julio Soares.

Companhia Força e Luz.

Os postes da linha transmissora para Ubá e Rio Branco, estão fincados até Sobral Pinto, mais da metade da distancia que medeia entre o ponto inicial da linha e Ubá.

Tambem estão muito adiantadas as construcções das distribuidoras de Ubá e Rio Branco, cujas paredes, até sabbado proximo, ficarão respaldadas.

Para as installações da força e luz em Ubá e Rio Branco, estão na Alfandega do Rio os fios e isoladores. Logo que sejam retirados, e neste sentido já foram tomadas as providencias precisas, serão despachados para aquellas localidades.

Vai ser montada por estes dias a distribuidora de Recreio.

Para esse fim já estão naquelle prospero povoado todos os apparelhos necessarios.

O Forum de Caethé.

Foi ante-hontem inaugurado o edificio que o governo do Estado mandou construir na cidade de Caethé e destinado ao forum e cadeia.

Situado na parte principal da cidade e de apparencia agradavel, o novo edificio de que foi empreiteiro o Sr. Edwar Nazario Teixeira, é solidamente construido e dotado de amplos salões que se prestam admiravelmente aos fins a que é destinado.

Dividido em duas alas, uma dellas é destinada ao serviço das autoridades judiciarias, encontrando-se ahi o salão do jury, amplo e espaçoso, gabinete dos juizes, salão destinado ás testemunhas, etc.

Na outra ala estão as prisões, todas ellas muito arejadas, sendo a sala da frente destinada á collectoria estadoal. O serviço sanitario do edificio é irreprehensivel. Fiscalizou as obras o engenheiro do Estado, 1º tenente Dr. Mario Ferreira.

O empreiteiro Sr. Edwar Nazario Teixeira, commemorando a entrega do edificio, offereceu a varios amigos desta e daquella cidade um lauto jantar, sendo á sobremesa muito brindado pela competencia revelada na construcção do mesmo.

A' noite houve animado baile, tomando parte no mesmo, além das autoridades e familias de Caethé muitas senhoras e senhoritas de Bello Horizonte.

A industria mineira.

Os representantes dos grandes syndicatos inglezes e norte-americanos que nestes ultimos tempos tão importantes compras de jazidas de ferro têm feito no municipio de Ouro Preto, Mariana Itabira, voltaram agora suas vistas para a bacia do Rio Doce, onde existe, em grande abundancia e de superior qualidade aquelle minerio.

Varios engenheiros acham-se actualmente naquella riquissima região, estudando as suas jazidas, afim de adquiril-as.

Ainda ha dias foi comprada pela The Brazilian Iron and Steel Company, por elevada quantia, a fazenda do Esmeril, situada no municipio de Itabira, e na qual existe uma das mais poderosas jazidas ferriferas.

Diamantes.

Por estes dias embarcará de Uberabinha com destino ao Rio, o Sr. Alonso Machado da Silveira, levando tres mil diamantes tirados em Goyaz, para vender nesta praça.

Boletim policial.

O delegado de policia de Uberabinha fez circular o seguinte boletim, que não deixa de ser interessante neste momento:

"O Dr. Abelardo Moreira dos Santos Penna, delegado de policia dos termos da comarca de Uberabinha, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos em geral que estando marcado o dia 31 do corrente para terem logar as eleições municipaes, que nenhuma pressão haverá por parte da policia, para impedir a liberdade do voto e que por parte desta delegacia será mantida inteira neutralidade no pleito, sendo garantida completa liberdade aos eleitores no exercicio do seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e tenha a maior publicidade possivel essa norma de proceder, mandou lavrar o presente, que será publicado nos jornaes locaes e affixado nos logares publicos.

Eu, José Gonçalves Vallim Pirahy, escrivão, o escrevi.

Dado e passado nesta cidade de Uberabinha, aos onze dias de março de 1912.

O delegado de policia, Abelardo Moreira dos Santos Penna."

Serviço postal.

Mais um importante melhoramento acaba o Dr. Francisco Brant de introduzir na repartição postal que com tanto zelo e dedicação é superintendida por S. S.

Referimo-nos á moderna machina de carimbo de cartas, ali inaugurada sabbado ultimo. Movida á electricidade, a nova carimbadora vai prestar reaes serviços á administração dos Correios, fazendo o serviço a que se muito menos espaço de tempo.

NOTICIAS DE S. PAULO

Movimento industrial.

O Cotonificio Rodolpho Crespi elevou seu capital de 4.000 a 6.000 contos, emittindo 10.000 acções de 200$ cada uma, que foram subscriptas pelo Sr. R. Crespi.

Essa empreza industrial depositou a importancia de 200 contos na delegacia fiscal, correspondente a decima parte do capital augmentado.

Ferro e carvão.

Lemos no "Diario Popular":

"Ha dias appareceu em S. Carlos um colono hespanhol, levando uma pequena quantidade de ferro e carvão de pedra, que elle diz ter extrahido de uma terra, nas proximidades dessa cidade.

O hespanhol procurou o Sr. Eduardo Egas, subdelegado de policia e entregou-lhe o achado, declarando que descobriu uma jazida daquelles mineraes, negando-se, porém, a contar em que terras os encontrou.

Disse mais que se o proprietario da jazida quizer explorar o terreno, nelle encontrará uma mina de ouro ou prata.

O hespanhol em questão disse que em sua terra trabalhou durante muitos annos na extracção de diversos metaes e, portanto, está apto para garantir o bom resultado de uma empreza para a exploração das referidas terras.

O colono em questão negou-se a dar o seu nome, mas prometteu trazer maior quantidade de ferro para ser analysado."

Força publica.

O governo do Estado vai adquirir, por 160 contos, uma vasta área de terreno situado na varzea do Canindé e pertencente a D. Ema Nothmann.

Esse terreno destina-se ao campo de exercicio e outras dependencias da força publica.

Fabricas de tecidos.

Mais tres companhias acabam de ser organizadas para a exploração da industria de tecidos: a Empreza Fabril de Bragança, com o capital de 500 contos; a Fabrica de Tecidos de Santa Irinéa, com o capital de 200 contos e a Companhia de Tecidos de Malha de Mogy-mirim, com o capital de 120 contos.

Estrada de ferro.

Está publicado o contrato feito pelo governo do Estado com a Companhia Mogyana para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro, que partindo da estação de Alvarenga, ramal de Cravinhos, vá terminar na povoação de Serrinha.

A bitola dessa estrada será de 60 centimetros entre trilhos.

Industria paulista.

A Companhia Antarctica de S. Paulo, informa o "Popular", vai desenvolver a sua actividade industrial, buscar augmentar a sua producção, se bem que isso tenha sido uma sua constante pratica, e a isso deva o conceito e gráo de prosperidade a que attingiu.

Agora, como ha dias noticiámos, vai a grande companhia iniciar uma nova fabrica em Corityba, para onde parte, por estes dias, o coronel França Pinto, afim de ultimar a compra dos terrenos necessarios.

Em outras capitaes cuida a Antarctica de installar fabricas de cerveja e gelo, pois esses productos, como outros de sua fabricação, têm encontrado em todos os nossos mercados uma grande procura, aceitação e consumo.

A isso procura ella corresponder, não só aperfeiçoando os seus artigos como preparando-se para attender ás necessidades do consumo, principalmente da cerveja.

Ha dias chegou ao Rio o engenheiro-chefe de uma das mais importantes casas allemãs, de machinismos para a fabricação de gelo e cerveja, tendo vindo aqui. Para receber esse profissional seguiu para a capital da Republica o Sr. Nicoláu von Hutschler, gerente da Companhia Antarctica Paulista.

— Está na França o major Carlos Pinho, que ali pretende fundar uma grande fabrica de cerveja com o capital de 200 contos, pedindo á Camara isenção de impostos municipaes, força motriz de 50 cavallos e o auxilio pecuniario de 10 contos.

Foi aberta uma subscripção entre o commercio e particulares para, com a contribuição da Municipalidade, cobrir o auxilio pecuniario pedido.

— Estão muito adiantadas as obras da grande fabrica de tecidos que os Srs. Campos & Irmãos estão construindo em Tatuhy.

O vasto edificio já tem promptos dois enormes e espaçosos salões, tendo assentados cerca de 120 teares e todo o material prompto para completar o assentamento dos restantes 200.

Por todo o mez de abril estarão funccionando 200 teares systema moderno.

Completada a parte do edificio em construcção, ficará a fabrica com 400 teares, e as respectivas machinas de fiação sufficientes para fornecer fio com excesso do necessario para tecidos, continuando a fabrica de camisas de meia e rendas de fio.

Armazens geraes.

O governo do Estado concedeu a garantia de juros de 6 por cento ao anno, sobre o capital de 175:328$930, á Companhia Paulista de Armazens Geraes, para a construcção de um armazem geral na cidade do Jahú.

O respectivo contrato foi hoje lavrado na procuradoria fiscal, assignando-o os Drs. Albuquerque Lins, Olavo Egydio e Luiz Arthur Varella, e o Sr. A. G. Monteiro de Castro, por parte da companhia.

"Habeas-corpus".

O Dr. Antonio do Nascimento, que ha tempos assassinou, na França, um velho mendigo, dirigiu uma longa e fundamentada petição de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, allegando estar soffrendo de constrangimento illegal no Hospicio de Juquery, onde o recolheram como doido, dias depois da pratica do crime.

Nova estrada de rodagem.

Está concluida a estrada de rodagem de Itararé a Itaporanga, que já foi explorada pelo engenheiro Dr. Busch Varella, que hoje chegou a esta capital.

A referida estrada tem 70 kilometros de extensão e passa por Cerrado, Pedra Branca e Ribeirão Vermelho.

O declive maximo da estrada é de seis por cento e a sua construcção foi orçada em 150 contos.

Até Ribeirão Vermelho atravessa ella uma zona fertilissima e muito povoada.

Quédas de agua.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura de S. Paulo, encarregou a commissão geographica de colligir os necessarios dados technicos sobre os cursos de aguas existentes no Estado. Esses dados comprehenderão o levantamento dos rios, desde o ponto em que o curso de agua apresente uma descarga de dois metros cubicos por segundo, até a sua fóz no local em que sair no territorio do Estado.

Com taes estudos se completará o projecto que está sendo elaborado na secretaria da agricultura paulista sobre aguas correntes e quédas de agua, para ser enviado ao Congresso Legislativo.

HABEAS-CORPUS

José Antonio de Almeida, allegando estar na imminencia de soffrer prisão illegal, por ordem do 1º delegado auxiliar, impetrou ao juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus", preventiva.

O pedido será julgado hoje, tendo sido determinada a diligencia de praxe.

Guerra.

O Sr. ministro mandou hontem abrir inquerito policial militar, para apurar a responsabilidade dos promotores dos disturbios que acabam de dar-se na Escola de Artilheria e Engenharia, por occasião da matricula de novos alumnos da Escola de Guerra.

— Por aviso de hontem, foi abonado de 10$ a 100$, a partir de 1 do corrente, o quantitativo abonado mensalmente ao director da Confederação do Tiro Brazileiro, para despezas miudas.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, autorizou o director da coudelaria e fazenda nacional de Saycan, a entregar a renda correspondente ao anno proximo findo, em concertos e melhoramentos da invernada, no desenvolvimento dos seus differentes ramos de serviço.

— Foi hontem mandada abonar a gratificação addicional de 30 o|o, sobre seus vencimentos visto contar mais de 25 annos de serviço, ao secretario do hospital central do exercito Guilherme Midosi Pereira do Nascimento.

— Foi hontem concedida licença, ao anspeçada do 1º regimento de cavallaria, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, e ao soldado do 52º batalhão de caçadores, Cicero Augusto de Goes Monteiro, para se matricularem, no corrente anno, este, na Escola de Artilheria e Engenharia, e aquelle, na de Guerra, devendo prestar, antes do exame final, o primeiro, os exames de inglez, e o segundo, de astronomia e mecanica.

— O Sr. ministro mandou hontem pagar os vencimentos a que tem direito o capitão reformado do exercito João Lino, relativamente ao anno de 1911.

— Foi hontem permittido ao capitão-medico do exercito Francisco Antonio Antunes, nomeado professor do Collegio Militar de Porto Alegre, e que se acha no Paraná, vir a esta capital, correndo, porém, por conta propria, as despezas de transporte.

— O Sr. ministro mandou, hontem, annullar o contrato, celebrado com diversos commerciantes, para o fornecimento de varios artigos de fardamento para os alumnos da Escola de Guerra durante o corrente anno, e lavrar novo contrato nas condições exigidas pela circular de 29 de dezembro de 1911.

— Foi hontem permittido vir a esta capital, o 2º tenente Francisco Marques Fernandes.

— Foi hontem mandado construir, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, um alvo do systema do coronel Erico Augusto de Oliveira, que deverá dirigir o respectivo trabalho.

— Foram hontem mandados matricular na Escola de Guerra o 2º sargento Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, os soldados João Ruf de Paula e Vicente Gentil Torres, e o alumno do Collegio Militar Alkindar Pires Ferreira.

— O Sr. ministro concedeu licença para permanecer em Maceió, no intervalo de um vapor a outro, o capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcante.

— O chefe do departamento da guerra, concedeu, para desconto, na fórma da lei, uma passagem de 1ª classe, da estação Central á Lorena, a uma pessoa da familia do 1º tenente Oscar Nunes de Mello.

— Foi hontem mandado inspeccionar de saude o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de tres mezes, por despacho de 14 do corrente, ao 1º tenente Alipio Bandeira, e de 90 dias, dor despacho de 20, ao capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois, que poderá gozal-as no Estado de Santa Catharina.

— De ordem do Sr. ministro, seguiu a 23 do corrente, para o Estado da Bahia, em serviço daquelle ministerio, o capitão Newton Dezousart.

— Deu parte de doente o 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Pedro Soares Pinto.

— O Sr. ministro da guerra mandou abonar de 1º de janeiro do corrente anno em diante ao capitão Rosalvo Mariano da Silva, encarregado da construcção da bateria da ponta do Leme, em Angra dos Reis, a diaria de 5$000.

— O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Ezequiel Medeiros, 1º tenente — Indeferido, não ha acto praticado pelo requerente que devidamente justifique o que pede;

José Nery Ewbank da Camara — Dirija-se ao marechal, presidente do Supremo Tribunal Militar;

O mesmo — Indeferido;

Balbina Gonçalves Lopes (Ouro Fino) — Selle o documento annexo ao requerimento;

Antonio José de Carvalho Filho, tenente honorario — Indeferido;

Antonio Soares — Seja inspeccionado;

José Geminiano Cidade, 1º sargento — Indeferido, o requerente não se acha entre os candidatos classificados no concurso;

D. Adelia Rita Moreira Trotta — Deferido;

Izidoro Nunes de Siqueira Lessa, soldado — Indeferido;

Pedro Richard Filho — Pague-se, em vista da informação;

Iracema Pacca da Fonseca — Pague-se;

Adalberto Monteiro de Andrade — Indeferido;

Manoel Rodrigues Pimenta — Indeferido;

José Custodio da Silveira — Indeferido, não ha lei que autorize.

— O inspector da 9ª região militar determinou hontem que uma banda de musica de um dos corpos da brigada estrategica vá tocar hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux, por occasião do embarque do general José Carlos Pinto Junior, chefe da commissão do ministerio da guerra na Europa, para onde segue.

— Por ter sido nomeado para outra commissão, foi no dia 14 do corrente desligado do hospital central do exercito o 2º tenente pharmaceutico Candido Eudoro Correia, tendo demonstrado naquelle estabelecimento optimo comportamento, zelo, dedicação e proficiencia inexcedivel nos serviços que lhe foram confiados, conforme communicação feita pelo respectivo director em officio de 19 do corrente.

— Realiza-se, no dia 30 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque, para os portos do norte e, no dia 2 de abril vindouro, para os portos do sul até Porto Alegre, ambos ás 8 horas da manhã.

— O commandante do 13º regimento de cavallaria enviou á autoridade, competente fé de officio do 1º tenente Julio Gaertner, para effeitos de percepção de medalha militar.

— Reunem-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço da justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o 1º sargento amanuense da 9ª região Joaquim Moreira Neves, que deverá comparecer e do qual fazem parte, os seguintes officiaes: major José Feliciano Lobo Vianna, capitão Julio Gonçalo de Azevedo, 1ºs tenentes Plutarcho Soares Caluby, João Freire Jucá, 2ºs tenentes Pedro Magno de Barros e Clito Castorino de Faria, e aquelle a que responde o réo soldado do 56º de caçadores Joaquim Umbelino de Barral, de que são juizes, o major Cyriaco Lopes Pereira, o capitão Henrique Roberto Burle, 1º tenente Alfredo Severo dos Santos Parreira, e 2ºs tenentes Alminio Borba de Moura, Luiz Antunes Vianna e Lourival Duarte do Carmo, todos do 56º de caçadores.

— Apresentaram-se tràs-ante-hontem, ao chefe do departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, do 2º regimento de artilheria, por conclusão de licença para tratamento de saude, e Hastimphilo de Moura, da arma de artilheria, por ter de seguir para a Europa; os capitães Antonio Fernandes da Silveira e Silva, do 54º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e Antonio Miguel Barboza Lisbôa, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do 5º grupo da fabrica de polvora sem fumaça; 1º tenente José Pires de Carvalho Albuquerque, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da commissão da Villa Militar em Deodoro; 2ºs tenentes Alberto Leyraud, do 15º regimento de cavallaria, por ter sido desligado da Escola em virtude de haver concluido o curso; José Servulo de Borja Buarque, do 3º batalhão de engenharia, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; Henrique Cesar Plaisant, da arma de infanteria, por ter sido transferido, e Francisco Vieira da Cunha, da 8ª companhia isolada, vindo de Coritiba, afim de se recolher á sua companhia.

— Foi mandado averbar nos assentamentos do 1º sargento amanuense da 9ª região de inspecção Corintho Castanho o titulo de pharmaceutico, conferido pela Escola de Medicina desta capital.

— Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Manoel Antonio de Moura que se apresentou hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo de norte doente, pelo que baixou ao hospital central.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 20º grupo de artilheria Jayme Leal solicitara transferencia.

— Por portaria de 20 do corrente foi nomeado o 2º sargento Carlos Feio Louzada para servir interinamente como amanuense no quartel-general da 12ª região de inspecção.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: para o 54º batalhão de caçadores, no 2º sargento do 55º batalhão de caçadores Horacio Andronico da Fontoura, devendo ficar aggregado, caso não encontre vaga do seu posto, e para o 19º grupo de artilheria, ao soldado do 58º de caçadores Manoel Rodrigues dos Santos, conforme requereram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Itacoatiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á 9ª região, ronda de visita e auxiliar do superior de dia;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldomero;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira; Official de dia á brigada, o capitão Proença;

Medicos, de dia, o capitão graduado Dr. Frota e de promptidão, o Dr. Ayres;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Cortez e pratico Figueiredo;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Rondam com o superior de dia os alferes Arthur, Moreira e Candido;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Bomfim; do Thesouro, o tenente Luciano e da Casa da Moeda, o alferes Soldo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Barrão; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o tenente Coutinho; no 5º, o capitão Telles; na cavallaria, o capitão Arlindo e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão, na cavallaria, o alferes Santa Barbara, e no 4º batalhão, o alferes Goytacazes;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 5º batalhão;

Uniforme, 7º.

26 DE MARÇO — S. LUDGERO, B.; S. BRAULIO. — TERÇA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de (*Dan., C. XIV*) e nos diz o seguinte:

"Naquelles dias, vieram os babylonios em tumulto ao rei, e disseram-lhe: "Entrega-nos Daniel, que destruiu a Bel, e matou o dragão: quando não, te mataremos a ti e a tua casa." E vendo o rei que com violencia o atacavam, obrigado da necessidade, lhes entregou Daniel. E elles o lançaram no fosso dos leões, e ficou ali seis dias. Ora, no fosso havia sete leões, e todos os dias se lhes davam dois corpos e duas ovelhas, e então não lh'as deram, para que devorassem Daniel. E havia na Judéa um propheta chamado Habacuc, o qual preparara sua comida, e a pozera com pão em um vaso, e ia ao campo leval-a aos segadores. E o anjo do Senhor disse a Habacuc: "Leva o jantar, que ahi tens, a Daniel, que está em Babylonia no fosso dos leões." E disse Habacuc: "Senhor, nunca vi Babylonia nem sei onde é o fosso." E o anjo do Senhor o tomou pelo alto da cabeça, e levando-o pelos cabellos, o poz em Babylonia, sobre o fosso, pela força do seu espirito. E clamou Habacuc, dizendo: "Daniel, servo de Deus, toma o jantar, que Deus te envia." E disse Daniel: "O' Deus, tu te lembraste de mim, e não desamparas os que te amam." E levantando-se Daniel, comeu. E logo o anjo do Senhor tornou a levar Habacuc á sua terra. Ao setimo dia veiu o rei para prantear Daniel: e chegando-se ao fosso, olhou para dentro; e eis que Daniel estava sentado no meio dos leões. E o rei exclamou com grande voz, dizendo: "Grande és tu, Senhor Deus de Daniel!" E tirando-o do fosso dos leões, lançou lá aquelles, que foram causa do seu mal, e num momento foram devorados a seus olhos. Então disse o rei: "Temam os habitantes de toda a terra ao Deus de Daniel, porquanto elle é o Salvador, que faz prodigios e maravilhas na terra: e o que livrou a Daniel do fosso dos leões."

EVANGELHO — O evangelho de hoje é de (*João, C. VII*) e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo andava Jesus em Galiléa, pois já não queria andar na Judéa, porquanto os judeus procuravam matal-o. E estava já perto o dia da festa das cabanas dos judeus. E disseram-lhe seus irmãos: "Passa daqui, e vai-te á Judéa, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes. Porquanto ninguem, que procura ser nomeado, faz alguma coisa em occulto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo." Porque nem ainda seus irmãos criam nelle. E Jesus lhes disse: "Meu tempo ainda não é chegado, mas vosso tempo sempre está prestes. Não vos póde o mundo aborrecer a vós outros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testefico que suas obras são más. Vós outros subi a esta festa: mas eu não subo a esta festa, porque ainda meu tempo não é cumprido. E havendo-lhes dito isto, ficou em Galiléa. Mas havendo seus irmãos já subido, então subiu elle tambem á festa, não manifestamente, mas como em occulto. E os judeus o buscavam na festa, e diziam: "Onde está elle?" E havia grande murmuração delle nas turbas. Porquanto alguns diziam: "E' bom." E outros: "Não; antes engana as turbas." Todavia ninguem falava delle abertamente, com medo dos judeus."

Semana Santa.

Na sexta-feira proxima publicaremos nesta secção o programma detalhado de todos os actos quaresmaes que serão celebrados nos templos desta archi-diocese.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realizou-se sabbado, ás 8 horas da noite, a 9ª sessão da congregação geral deste centro, que foi presidida pelo Dr. Honorio Meneliek e secretariado pelo Sr. Rosalvo Costa, tendo comparecido todos os membros da congregação e muitos associados. Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão foi approvada sem debate. Passando á ordem do dia se regularizou parte dos trabalhos para a grande sessão commemorativa da morte do barão do Rio Branco, a se realizar no dia 21 de abril vindouro, formando nesta occasião o corpo de alumnos do centro. Foi proposto e aceito por unanimidade de votos socio effectivo o capitão-tenente Isaias José dos Santos.

Pelos relevantes serviços prestados ao centro, foram eleitos por unanimidade de votos os Srs. G. Hulbner & Amaral, Francalanza Bonotto, Alberto de Almeida.

— A commissão encarregada da polyanthéa commemorativa da morte do barão do Rio Branco, para ser distribuida na sessão de 21 de abril, promovida por este centro, pede aos directores de estabelecimentos e demais pessoas gradas, que receberam circulares pedindo originaes para a referida polyanthéa a fineza de attender ao mesmo pedido até o fim da presente semana, em face da exiguidade do tempo para a impressão da mesma.

— Acham-se funccionando regularmente as aulas de portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia do Brazil, desenho, 1º, 2º e 3º gráos, musica e piano, continuando abertas as matriculas para estes e outros cursos que se abrem brevemente.

Centro Parahybano.

Presentes os socios Drs. Duarte Dantas e João Pessoa, coroneis Ananias de Albuquerque e Neiva de Figueiredo, padre Francisco de Almeida, Srs. Julio Pimentel e pharmaceutico Francisco de Albuquerque, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, funccionou este centro, em conselho administrativo. Approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior, o presidente, depois de feita a leitura do expediente que constou de officios de agradecimentos do Centro Catharinense e do Paulista, usando da palavra, deu sciencia das manifestações de pesar prestadas á memoria dos pranteados consocios tenente João das Neves de Lima Brayner e major Franklin José de Souza, e em seguida mostrou a necessidade da reforma dos estatutos. Apoiada pelos presentes a indicação do presidente, o conselho, por proposta do Sr. Julio Pimentel, delegou poderes a uma commissão, composta do coronel Jonathas Barreto e Drs. Duarte Dantas, para, estudando as bases dessa reforma, organizar um projecto que, préviamente apreciado pelo conselho, será opportunamente entregue á discussão e approvação da assembléa geral.

Por indicação do 1º secretario, foi mandado inserir na acta um voto de agradecimento ao consocio padre Francisco de Almeida, que, graciosamente, foi o celebrante do officio funebre, resolvendo ainda o presidente, em nome do centro, agradecer a todos os socios e ao Sr. general Gabino Bezouro a gentileza do comparecimento áquelle acto religioso.

Tratou-se por fim de outros assumptos de economia interna do centro.

Liga Nacional.

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, na rua de S. José n. 70, a Liga Nacional, sociedade fundada a 13 de maio do anno passado, cujo escopo principal é amparar e proteger o brazileiro nato.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Olympio Alves Ferreira, 31 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Elvino, filho de Ivo Duque Cesar, 8 mezes, rua General Rocca n. 7; Thereza Maria de Oliveira, 78 annos, viuva, rua Duque de Estrada Meyer n. 11; Pedro, filho de Pedro J. Medeiros, rua Visconde do Rio Branco n. 44; Oswaldo, filho de Luiz Felix Arantes, 15 mezes, rua Vianna n. 16; Antonio, filho de José Banso, 14 mezes, rua Visconde da Gavea n. 86; Etelvino dos Santos, 23 annos, solteiro, bordo do *Minas Geraes*; Laura Vieira da Silva, 22 annos, casada, rua Cunha Barbosa n. 11; Simão Abel Miranda, 55 annos, casado, rua Haddock Lobo n. 353; Victoria Maria da Conceição, 68 annos, viuva, rua General Pedra n. 80; Antonio, filho de Joaquim Pinto, 5 mezes, rua Paula Pinto n. 26; Antonio, filho de Antonio Sá, 17 mezes, rua General Argollo n. 122; feto, filho de José Perez, rua Souza Cruz n. 45; Aurora, filha de Felix de Souza, 17 mezes, rua Visconde Itamaraty n. 178.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Elvira Ferreira Baptista, 40 annos, solteira, Necroterio policial; José, filho de José Bollas, 2 dias, rua Senador Octavianno n. 330; Nair, filha de João de Souza e Sá, 2 mezes, rua General Polydoro n. 24; Raul Izidro da Silva, 30 annos, solteiro, rua Ermelinda n. 186; Antonio Augusto, 23 annos, solteiro, rua 2 de Dezembro n. 40; Paulino, filho de Firmo Leal Martins, 20 mezes, praia do Pinto n. 92; Dorcelina, filha de Joaquim Thomaz de Aquino, 3 1|2 mezes, ladeira dos Guararapes n. 126; João Teixeira Dias, 37 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 79; Adriano Santos, 22 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Christiano Otto Hayden Pinto, 32 annos, casado, rua do Cattete n. 92; Philippa Gomes, 69 annos, viuva, rua de São Christovão n. 304; Helena, filha de José Pereira Santos, 16 mezes, rua Mont'Alverne n. 60; João Barbosa da Silva, 19 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Moreira Vaz, 43 annos, casado, rua Santo Christo n. 79; Laurinda Conceição, 20 annos, solteira, rua Miguel de Paiva n. 30; Maria, filha de José Alves Velloso, 12 horas, rua Senador Nabuco n. 10; Manoel Cunha, 57 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves n. 4; Manoel Braz da Cunha Filho, 20 annos, solteiro, rua do Matteso n. 234; Jayme Ferreira, filho de Alfredo Martins Ferreira, 14 mezes, travessa das Partilhas n. 12; Adhemar, filho de Antonio Silva Porto, 7 annos, rua Garibaldi n. 18; Oswaldo Santos, 20 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Margarida Emilia Santos Almeida Mesquita, 64 annos, viuva, rua Itapirú n. 257, casa 1.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Manoel Fernandes, 49 annos, casado, Necroterio policial; Sesosthenes Antonio da Silva, 65 annos, solteiro, praça da Republica n. 59; Joaquim, filho de Joaquim Augusto Monteiro, 3 mezes, rua Silva Guimarães n. 40; Marina, filha do tenente Feliciano Bittencourt, 18 mezes, rua do Cattete n. 131; Manoel Augusto Menezes Vasconcellos Drummond, 61 annos, casado, rua Christovão Colombo n. 25; Dagmar, filha de Benigna S. Barbosa, 9 mezes, rua Andrade Pertence n. 43.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Olga Marins da Silva, 30 annos, rua Miguel Angelo n. 1; Ilda Laport, 5 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 393; Irene, 22 mezes, rua Christovão Penha n. 704; feto, rua de Cascadura n. 46, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Henriqueta Maria do Loreto, 48 annos, logar Vargem Alegre, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Adailton, 40 mezes, Villa Militar; José, 20 mezes, Sapopemba; Francisco Rabello, 24 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Carlos Basilio da Motta, 38 dias, Santa Cruz.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAUMA

Arminda Rodrigues da Silva, 37 annos, rua Ferreira Leite n. 44; Ondina, 6 mezes, rua Teixeira de Azevedo n. 12; Ildefonso, 10 mezes, rua Dionysio Fernandes n. 56; Godofredo, 3 mezes, rua Leopoldina Rego n. 330; Cassiano, 10 dias, rua Lins de Vasconcellos n. 36.

CEMITERIO DE IRAJA'

Joaquim, 2 mezes, rua Lopes n. 101; feto, rua Capitão Macieira n. 65, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Maria Telles Vasconcellos, 41 annos, rua Albano s|n.

CEMITERIO DO REALENGO

Luiz Teixeira Pimenta, 17 annos, logar Agua Branca.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Athayde, 10 mezes, logar Guandu' do Sapé, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonia Maria da Silva, 54 annos, Santa Cruz.

DIVERSÕES

Congresso Musical Estrella da Aurora.

Na séde deste antigo e conceituado Congresso realizou-se, sabbado ultimo, uma imponente festa em homenagem aos associados benemeritos e directores Srs. Antonio Mendes de Oliveira Ramalho e Francisco Pereira Ferraz, dignos negociantes desta praça, que, em viagem de recreio, seguem para a Europa.

As salas de dansa achavam-se profusamente illuminadas e ricamente enfeitadas com flores naturaes.

A's 2 horas da manhã a directoria fez servir aos presentes lauta mesa de doces, orando, ao ser distribuido o champagne, o Sr. Xavier de Brito, secretario, que, brindando aquelles companheiros, lhes offereceu, em nome de todos os consocios aquella festa, como homenagem do muito que lhes deve o Congresso, e terminou desejando-lhes feliz viagem e prompto regresso.

As dansas, que correram animadissimas durante toda a noite, tiveram o concurso da banda de musica do 2º regimento da brigada policial e o brilho que lhes emprestaram as seguintes senhoras e senhoritas: Amalia Sampaio, Maria Teixeira, Josepha Fagundes, Maria Isabel, Mercedes Villela, Maria Augusta, Rosalina Fagundes, Etelvina Moreira, Olga Ribeiro, Marieta dos Santos, Julieta Martins, Esther Ribeiro, Emilia Bastos, Adelaide Vieira, Rosalina Ferreira, Emilia Preciosa, Amelia Ramos, Etelvina da Silva, Adelaide Rosas, Celestina Martins, Etelvina da Trindade, Proserpina Ribeiro, Adalgisa de Souza, Germana da Silva, Deocleciana Lobo, Palmyra Lima, Maria da Conceição, Julieta da Silva, Umbelina Alves, Deolinda Lima, Porfiria Ribeiro, Helena de Barros, Leonor Esch, Lavina Valente, Maria de Sá, Magdalena da Silva, Aurora Valente, Laura Liberato e Isabel Nogueira.

Dentre o grande numero de convidados, notavam-se os Srs. coronel Jeronymo Beretta, Dr. Franklin Galvão, capitão José Bastos Guimarães, capitão Angelo Ponciano Lopes, Dr. João Guimarães, Hernani Leite e capitão Henrique Guimarães, além dos representantes da imprensa.

A digna directoria do Congresso, composta dos Srs. Antonio José Coelho, Antonio Baptista de Azevedo, Augusto Frederico Xavier de Brito, Delphim de Freitas Moutinho, Antonio Pinto Mesquita, Jayme Pereira de Barros, Octavio de Moura Prado e Manoel Ferreira do Nascimento, bem como diversas commissões encarregadas de dirigir a festa e compostas dos Srs Serafim Antonio dos Santos, Eugenio Silveira da Costa João Pinto Ribeiro, Manoel José Vaz, Arthur Pinto da Fonseca, Joaquim José Dias, Benedicto da Silva Santos, Constancio de Souza Lopes, Joaquim de Oliveira, Sebastião de Pinho e Manoel Vaz Madeira, foram de extrema gentileza para com todos aquelles que assistiram a tão merecida manifestação.

Jardim Zoologico.

Foi extraordinaria a concurrencia de visitantes, no ultimo domingo, ao Jardim Zoologico, em grande numero attrahidos pelas noticias das chegadas de novos animaes, e, tambem, da ferocidade do novo jaguar (felis onça), vindo de Minas Geraes.

Esse animal, que é realmente ferocissimo, empolga a attenção do visitante; ás 4 horas, na occasião em que foi distribuida a ração, era tal a impetuosidade dos seus ataques, que algumas pessoas se retiraram impressionadas.

Entre os outros animaes recebidos pelo jardim, notámos, por sua belleza, os cysnes pretos, os varios faisões, os pombos nicobar, e, pela sua originalidade, as nutrias da Argentina e as raposas voadoras. As diversas macacas, com seus filhos, são interessantes, pelo carinho humano com que cuidam os pequeninos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25:

Foram nomeados, interinamente:

Administrador do cemiterio municipal de Campo Grande, o cidadão Aristides Freire Allemão, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado;

Commissario-vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, o Dr. Paulo Affonso Franco, durante o impedimento do effectivo, Dr. Sylvio Moniz, que se acha licenciado.

Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe Mariana Pereira de Moura.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Alice Santiago da Silva Florião — Restituam-se, mediante recibo;

De Gervasia N. Pires do Amaral — Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 25 de março de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Feliciano Julio da Silva — Certifique-se.

Laudegario Barbosa de Oliveira e Pedro Pereira de Alvim — Deferidos.

Francisco da Costa Gonçalves — Junte o auto de infracção.

Joaquim de Magalhães Leite, José L. da Silva e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Manoel Freire, encontrado á rua Monte Alegre n. 32; José Nunes Valladão, com estabulo á rua Barão de Guaratiba n. 218; Fernandes & C., representados por Luiz Tavares de Pinho, encontrados á rua Evaristo da Veiga n. 105, e Gaspar da Costa, representados por José Manoel Fernandes, encontrados á rua Evaristo da Veiga n. 99, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto).

J. Rainho & C., representados por Francisco Luiz da Silva Carneiro, estabelecidos á rua do Hospicio n. 53, e Dias Garcia & C., representados por Albino de Azevedo Branco, á rua General Camara n. 39 a 43, multados, o primeiro em 1:120$ e o ultimo em 600$, por infracção do art. 1º do edital de 3 de janeiro de 1883 (terem em deposito volumes de inflammaveis).

Araujo & Comba, representados por Feliciano de Araujo, estabelecidos á rua X n. 6 do Mercado Municipal (lançar immundicies á via publica, em frente do seu negocio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Manoel Grillo, morador á rua do Rezende n. 62; José Lagos Carreira & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua do Lavradio n. 52, e José de Freitas Costa, morador á rua do Rezende n. 14, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Carlos Alberto de Almeida, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 15, e Felix Antonio Gioffi, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 8, sobrado, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem aguas servidas e lixo á via publica, do interior dos predios acima referidos).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Matheus Ferreira Nunes, multado em 100$, por infracção do art. 40 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter se esquivado a apresentar o leite que conduzia, ao exame medico, na praia do Flamengo, leite este que se destinava ao consumo publico).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Emilio Campos, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido a sua officina de alfaiate, do predio n. 585 da rua Jardim Botanico, para o de n. 518, da mesma rua, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Eurico de Araujo Lima, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um telheiro, junto ao muro e á face da rua, no seu terreno, á rua Frei Caneca n. 378, sem licença).

Abilio Soares Vinagre, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de botequim, á avenida Salvador de Sá n. 195, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença do seu negocio, no prazo de dez dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Abilio Soares Vinagre, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 195.

LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE TELHEIRO

Foi intimado, na conformidade dos arts. 29 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, á legalização do telheiro construido no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Eurico de Araujo Olinda, proprietario do telheiro construido, sem licença, no terreno á rua Frei Caneca n. 378.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 de corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Uma tesoura, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço, tres peças de rendas, vinte e duas peças de fitas diversas, uma guarnição de pentes-travessa, dois espelhos pequenos, quatro grampos de massa, duas fivelas de massa, oito grampos grandes de ferro, quatro maços de grampos pequenos, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres duzias de colchetes de pressão, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina e dois dedaes de ferro.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Quatro pentes-travessa, tres vidros de oleo de coco, dois ditos de brilhantina, um dito de extracto, seis carreteis de linha, cinco bolas, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres pentes de alisar, dois ditos finos, dois páos de cosmeticos, oito gallinhos, duas cartas de alfinetes, uma escova para dentes, dez maços de grampos, quinze grampos de ferro, cinco dedaes, sete papeis de agulhas, quarenta alfinetes de fralda e doze botões de mola.

Lote n. 2

Doze peças de rendas, sete ditas de cadarço, cinco ditas de ponto russo, tres caixas de sabonetes, quatro ditas de pó de arroz, nove pares de pentes-travessa, seis pentes de alisar, sete ditos finos, um vidro de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, um dito de oleo de coco, dois ditos de extracto, onze carreteis de linha, dezeseis guarnições para cabello, um sabonete, uma tesoura, cinco dedaes, dois espelhos, dois pares de ligas, dez grampos de massa, trinta e oito grampos de ferro, quatro maços de grampos, uma carta de alfinetes, duas escovas para dentes, nove papeis de agulhas, tres papeis de agulhas para machina, quatro agulhas para crochet, duas duzias de colchetes de pressão, dez duzias de botões de madreperola, ditos de botões de vidro, quatro pares de brincos, um collar, dezoito alfinetes de fraldas e vinte e quatro botões de mola.

Lote n. 3

Uma peça de renda, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, dois pares de ligas, um pente de alisar, um dito fino, dois pares de pentes-travessa, duas escovas para dentes, uma caixa de pó de arroz, uma dita de sabonetes, uma dita de pó para dentes, dois grampos de massa, tres maços de grampos, tres papeis de agulhas, um carretel de linha, doze alfinetes de fralda, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, um dito de oleo de babosa e um dito de extracto.

Lote n. 4

Cinco peças de ponto russo, seis ditas de rendas, quatro pares de ligas, um vidro de brilhantina, seis ditos de extractos, uma caixa de pó de arroz, um pente de alisar, dois ditos finos, uma tesoura, um canivete, sete maços de grampos, nove grampos de ferro, tres duzias de colchetes, duas ditas de colchetes de pressão, um papel de agulhas, quatro carreteis de linha, quatro dedaes, tres cartas de alfinetes, nove agulhas para crochet, uma escova para dentes, uma duzia de botões diversos, dois espelhos para bolso e duas fivelas para cabello.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Onze duzias de ventarolas de papel fantasia.

Lote n. 2

Cinco peças de renda, quatro vidros de extracto, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, tres pentes para alisar, um dito para caspa, dois sabonetes, um vidro de brilhantina, tres pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, duas ditas pequenas, um pote de pasta para dentes, tres maços de grampos, uma caixa de botões para ceroulas, quatro papeis de agulhas, um carretel de linha e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, tres ditas ordinarias, um vidro de extracto ordinario, um dito de brilhantina, uma escova para dentes, tres peças de cadarço, um par de travessas, um pente de alisar, dois carreteis de linha, tres maços de grampos, duas duzias de botões de louça e um papel de agulhas.

Lote n. 4

Tres pares de sapatos.

Lote n. 5

Quarenta novelos de linha branca, cinco ditos de crochet, tres ditos para cirzir, seis peças de cadarço, onze peças de ponto russo, uma dita de cadarço preto, onze peças de fitas de côres, seis metros de entremeio, tres ditas de elastico, dois chales de lã, quatro pares de meias para criança, tres ditas para homem, um dito para senhora, oito travessas para cabello, tres pentes de alisar, um dito fino, dois grampos para cabello, oito duzias de colchetes, doze ditas de pressão, vinte e oito ditas de botões diversos, seis papeis de agulhas, doze agulhas para crochet, vinte e dois alfinetes de fraldas, onze maços de grampos, quarenta carreteis de linha e treze duzias de alfinetes com cabeça.

Lote n. 6

Tres babadores, quatro travessas, cinco papeis de agulhas, quatro agulhas para crochet, cinco maços de grampos, dois maços de alfinetes, tres dedaes, tres duzias de colchetes de pressão, sete carreteis de linha e oito peças de ponto russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, na avenida Isabel (antiga graxeira do Bodegão):

Dez suinos (apprehendidos pelo agente fiscal do 14º districto, **Engenho Velho**).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 23 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Numero de cinematographos licenciados no Districto Federal de 1907 a 1911

Zona	N.	Districtos municipaes	1907	1908	1909	1910	1911	Observações
Zona urbana	1	Candelaria	1	1	1	1	1	Não foram incluidos neste quadro os cinematographos que funccionaram com caracter especialmente temporario nos seguintes theatros: S. José, Maison Moderne, S. Pedro de Alcantara, Pavilhão Internacional, Lyrico, Parque Fluminense e Moulin Rouge. Além desses, não foram incluidos 7 cinemas, addicionaes a casas de bebidas, e 13 cinematographos annuncios publicos. Como esses, não estão contemplados os dois cinematographos que funccionaram em 1908 no recinto da Exposição Nacional e bem assim um que funccionou na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, durante os festejos do meio centenario da estrada. Outro excluido é o particular da brigada policial.
	2	Santa Rita	..	...	....	2	1	
	3	Sacramento	5	4	5	8	8	
	4	S. José	7	7	8	3	5	
	5	Santo Antonio	2	4	4	4	3	
	6	Santa Thereza	.	1	—	—	—	
	7	Gloria	....	...	5	2	1	
	8	Lagoa	1	2	3	3	4	
	9	Gavea	1	1	...	1	1	
	10	Sant'Anna	2	2	2	2	2	
	11	Gamboa	—	—	—	—	—	
	12	Espirito Santo	1	1	1	3	4	
	13	S. Christovão	1	2	2	4	2	
	14	Engenho Velho	1	2	3	3	5	
	15	Andarahy	1	1	4	4	2	
	16	Tijuca	—	—	—	—	—	
	17	Engenho Novo	1	...	...	1	2	
	18	Meyer	1	1	6	5	5	
		Total	25	29	39	46	46	
Zona suburbana	19	Inhaúma	.	....	2	5	6	
	20	Irajá	.	1	2	2	2	
	21	Jacarépaguá	—	—	—	—	—	
	22	Campo Grande	.	....	...	2	2	
	23	Guaratiba	—	—	—	—	—	
	24	Santa Cruz	...	1	1	1	1	
	25	Ilhas	....	1	1	1	1	
		Total	...	3	6	11	12	
		Total geral	2	32	[illegible]	57	58	

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 25 de março de 1912 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Confere: *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme: *Rodrigues*, sub-director — *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referente ao mez de fevereiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. general Prefeito:

Albino Rodrigues de Souza — Cancelle-se.

Balthazar da Silva Pereira — Proceda-se, de accordo com o parecer.

Despachos do Sr. director:

Maria Delfina Candida Pinto, Manoel Puga Rodrigues e Fontes Garcia & C. (tres requerimentos) — Certifiquem-se.

Arthur Teixeira de Carvalho — Passe-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director.

Alcibiades Pinto Duarte e outros e Augusto Francisco Raynam — Relacionem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Moreira Barbosa, Alvaro Luiz Pacheco, Abrantes Alves & C., João Goisabia & Vicente, Borlião Maia & C., Lima & Correia, J. Figueiredo & Filho, Joaquim Vieira Reis, Moreira & Sobreira, Vinci & Cataldi, Silva & Mattos, Gouveia & Guerreiro, Francisco Souto Miguez, Figueroa & Werner, Joaquim da Silva Leitão, Sociedade Anonyma Bazar Francez, Marques & Rodrigues (2), Dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz, Tagano Lima & C. e Rocha & C.

Freire de Aguiar, Alvaro da Costa Perpetuo e Joaquim Coelho da Rocha — Dê-se baixa.

Raul Senna — Rectifique-se.

Antonio Soares — Averbe-se a transformação.

Cypriano José Alves — Sim.

José Pires — Proceda-se, nos termos do parecer.

Joaquim da Cunha, Manoel do Carmo e Johan Moore & C. — Indeferidos, á vista das informações.

Arthur Pinto da Costa Aguiar — Indeferido, de accordo com a lei.

Exigencias:

Lopes & C., Rodrigues & Dias, Ignacio Gonçalves Moraes, Joaquim Cao Leys, Miguel Francisco e outro, Paschoal Segreto, Pinto & Ferreira, Portella & Motta, P. F. Soares, Villela & Junqueira, A. Torres & C., Domingos Locatelli, Fernandes & Raposo, A. Assumpção Vieira & C., José Ferreira Alves, Antonio Pereira & Irmão, Antonio Alves da Motta e outro, A. Ferreira & Pinto, Colombo Mengaulti, João Gomes de Carvalho, Agostinho Alves & Pinheiro e José Fernandes.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 25 de março de 1912

1ª SECÇÃO

Acto do Sr. Dr. director geral:

Designando a professora Maria José Medeiros de Oliveira para reger a 6ª escola mixta do 8º districto.

Requerimentos despachados:

Maria de Mello Mourão — Opportunamente;

Eulalia Nunes de Azevedo — Indeferido;

Maria Teixeira da Graça — Deferido.

EDITAES

Passes escolares

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

Convida-se a professora abaixo mencionada a mandar receber nesta directoria o seu titulo de licença, afim de pagar os emolumentos devidos:

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 19 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Pedidos de mappas e livros didacticos

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Residencias de professores e adjuntos

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Srs. inspectores escolares:

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:

Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações — Districto Federal, 12 de março de 1912 — ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados a virem, ou mandarem procurador, a esta directoria geral, quinta-feira, 28 do corrente, a 1 hora da tarde:

Rua Paysandú ns. 25 e 140.

Rua Guanabara n. 39.

Rua Farani n. 52.

Rua Evaristo da Veiga n. 72.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de março de 1912 — O secretario geral.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de março de 1912

Concurrencia realizada em 22 de fevereiro do corrente anno:

Foram aceitas as seguintes propostas:

Roupas para meninos — Azevedo Alves e Carvalho & C.

Trem de cozinha — Fontes Garcia & C.

Requerimentos despachados:

Albino Campos, pedindo levantamento de deposito — Restitua-se;

Thomaz Pereira & C. — Sellem o documento e paguem o imposto de expediente.

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 25 de março de 1912

Requerimentos despachados:

Hortencia dos Santos e Alice Rosalia Xavier — Como requerem;

Carmela Petragila e Maria de Moura — Paguem o imposto de expediente;

Diva Marinho — Deferido.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 26 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno — Geographia — 348, 354, 383, 384, 399, 400, 406, 412, 420 e 424.

A's 2 1|2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 217, 233, 240, 241, 247, 275, 283, 289 e 302.

1º anno — Arithmetica (3ª turma) — 350, 372, 380 e 390.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

3º anno — Pedagogia — 131, 166, 228, 253, 255, 276, 443, 455, 457 e 459.

4º anno — Literatura — 5, 9, 13, 30, 31, 42, 94, 126, 156 e 157.

Secretaria da Escola Normal, em 25 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso nocturno

3º anno — Portuguez

Plenamente: Aracy Agrella, Cecilia de Moraes, Evangelina de Paula Domingues, Luiza Maria Aleixo, Noemia da Rocha, Olegario de Paula Rodrigues Domingues e Petronilha Velloso Pinto.

Faltaram: tres alumnas.

Curso diurno

1º anno — Geographia

Distincção: Edith Mouren da Silva e Maria Coutinho de Amorim.

Plenamente: Adalgiza Cesar Dias.

Reprovada: uma alumna.

Curso diurno

1º anno — 3ª turma — Arithmetica

Simplesmente: Tatiana dos Santos Magalhães.
Reprovadas: quatro alumnas.
Faltaram: quatro alumnas.

Curso nocturno

8º anno — Portuguez

Distincção: Bertha Abramant.
Plenamente: Angelina Amazonas da Silva Couto, Jordelina da Costa Mattos, Romana Fonseca, Rosa Amelia Soares, Virginia Gonçalves Cruz, Maria Magdalena Pereira da Fonseca, Raymunda Olympia da Silva, Isaura Coutinho e Zulmira Severo de Souza Pereira.

Curso diurno

1º anno—Arithmetica

Distincção: Helena de Araujo Cabrita.
Plenamente: Isabel de Moraes.
Plenamente: Isaura Correia de Vasconcellos.
Simplesmente: Grippina Gripp e Jandyra Ribeiro de Moraes.
Secretaria da Escola Normal, em 25 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos para as alumnas já anteriormente matriculadas.
Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, terça-feira, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino:
Secretaria da Escola Normal, em 23 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Maria Filomena das Dores Palhares — Mantenho o despacho anterior.
Transferencias de dominio util:
Joanna Teixeira da Rocha, Maria das Mercês Correia, Antonio Ribeiro dos Santos, Alipio Augusto do Amaral, Antonio Joaquim Pinto Araujo e Manoel Correia da Silva — Deferidos.
Cartas de aforamento:
Carlos Buarque de Macedo e Manoel Lopes dos Santos — Deferidos
Despachos do Sr. Director Geral:
Francisco Antonio da Fonseca Regalla e Antonio de Castro — Provem a posse.
Tito Paura, Francisco Cardoso de Paiva e Maria Adelina Braga — Compareçam para explicações.
Avellar & C. e Alberto Lansdesberg — Facilitem o ingresso no predio, afim de ser feita a medição.
Lesio Pereira Cardoso de Oliveira — Requeira, em separado, quanto aos predios a que se refere a segunda parte da petição.
Lucio Nobrega de Magalhães — Prove melhor o que allega.
Manoel Joaquim Correia da Costa — Satisfaça a exigencia da secção.
José João de Araujo — Legalize a posse.
Margarida Rodrigues Pereira — A requerente assigne a petição.
Carlos Sapie — Declare onde trabalha.
Laurentino Cesario da Cunha — Junte o conhecimento do que pagou.

Directoria Geral de Obras e Viaçã

Expediente do dia 25 de março de 1912

Despachos do Sr. general Prefeito:
Empreza Auto-Avenida — Conceda-se a licença; José Nicoláo Burlamaqui — Deferido, de accordo com a informação; Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e S. Sacramento do Engenho Novo — Deferido; Domingos R. Cordeiro Junior — Restitua-se.
Despachos do Sr. Dr. director:
Joaquim Pedro do Couto Pereira — Indeferido; Antonio Maria Bello, Luiz da Costa e Souza e José Antonio Alves — Deferidos; Pichara Boveri — Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e embellezamento)

Manoel Alves Martins — Providenciado; Thomé Joaquim Augusto Borlido — Rectifique o numero do predio; Raunier & C. — Passe-se alvará.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Ribeiro, Almeida & C. — Satisfaçam a exigencia; F. P. Passos & Filho — Deferido, nos termos da informação do Sr. agente; Miguel Laginestra & C., José Fernandes da Costa, Alvaro & Pinheiro, Fernandes & Azevedo, Albino de Souza Pinheiro, Joaquim Ferreira da Cunha, Luiz Frugoni & C., J. Augusto Esteves & C. e V. Teixeira da Cunha & C. — Deferidos; Fortes & C., Dr. Carlos Duarte Pereira e Evaristo Monasterio — Compareçam; Florestan von Hulsen — Sim, apresentando a identificação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Figueiredo do Couto, Arthur Antunes Pereira, Manoel José Capileto, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Jacomo Lanzelotti, José da Costa Souza Machado, João André de Castro, Machado & Silveira, Secundino José Gavinha Torres, Sylvia Dias da Cruz, Francisco Lopes Ferraz, José Fraga Ribas, João Alves Pontes, Engracia Aurora de Mattos, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel M. Paim e Gregoria Eugenia Atleuza — Passem-se alvarás; Carlos G. de Souza Franco — Indique na planta a posição do predio, em relação á rua aceita e o fechamento do terreno, juntando planta do cadastro; Miguella Imenes — Passe-se alvará em cumprimento do despacho; Dr. Hilario de Gouveia — Indeferido; José da Silva Cardoso — Dê á construcção o pé direito da lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Justino dos Santos Crespo, senador Victorino Monteiro e A. J. de Carvalho Lima — Podem habitar; Manoel Maria Alves — Represente o fechamento da frente por muro, apresentando tambem a planta do cadastro; D. Carlota M. Alves Moreira e Camillo Cristaldi — Passem-se guias; Philomena Conde J. Trillo — Apresente planta do cadastro figurando a construcção projectada e selle a planta em tela; D. Elvira Torres C. Berla — Compareça para explicações; Dr. Theotonio C. de Brito — Compareça para explicações — Dr. Gustavo de Castro Rebello — Póde habitar.

2ª circumscripção:

Drs. Teixeira Martins e O. Pimentel — Concedido; Paulo Lauret — Declare a posição da taboleta; F. J. Ramos — Passe-se guia; Maria B. Guimarães e outras — Compareçam; Domingos C. Pinheiro — Satisfaça a exigencia; Sydoss & C. — Para o que requerem não precisam licença.

3ª circumscripção:

José Joaquim de Souza — Passe-se guia; Antonio Ferreira de Azevedo — Harmonize as plantas; H. Mayrink & C. — Passe-se guia; Alvaro de Oliveira Freitas Guimarães — Indique em projecto as modificações que quer fazer; Joaquim Moreira Mesquita — Satisfaça a duvida do Sr. engenheiro ajudante; Jayme e Maria — Passe-se guia; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente — Prove posse legal do predio.

4ª circumscripção:

Augusto Fernandes Gonçalves — Póde habitar; João Manoel Rodrigues dos Reis — Abra o predio; M. J. da Fonseca — Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Dr. Lincoln de Araujo — Satisfaça as duvidas; Antonio José Leitão — Passe-se guia; Antonio Soares Ladeira — Satisfaça as duvidas; José Martins — Satisfaça as duvidas; — Emilia F. Ribeiro Ewerton — Passe-se guia; João Pinto Ferreira Leite — Apresente a licença de obras dos predios para que pede numeração.

6ª circumscripção:

Rosalina de Souza Ferreira, Thereza Lopes Thitta, José Joaquim da Costa e Lossio da Costa Pereira — Habitem-se; Dr. F. Canuto Emerenciano — Selle o documento; Dr. F. Canuto Emerenciano (petição 244) — Prove o pagamento da multa ou sua relevação; José Gonçalves Pereira — Colloque a planta na obra; Dr. Alcindo Guanabara — Apresente projecto de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

Ferreira & C. e Pellegrim Soares — Compareçam para explicações; Manoel Januario Bezerra Cavalcanti e José Dias Duarte — Façam assignar os requerimentos por despachante habilitado; Ernesto Pereira Garcia — Cerca de arame farpado é prohibida por lei; Antonio Ferreira da Costa — Póde habitar; Sylvestre Torres — Figure a construcção na planta do cadastro; José Martins de Oliveira — Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Balthazar de Sá Carvalho — Passe-se guia; José Francisco da Silva — Junte o alvará com que foi licenciado; Pio Maria de Paula Ramos — Figure o muro na planta do cadastro; Messias Antonio Cataldo — Junte o talão de deposito.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, Quintiliano de Carvalho Azevedo, A. Pelligrini & Soares, D. Idalina Fernandes Lima Torres, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Antonio José Fernandes de Queiroz, Antonio Gomes Correia Junior, Justino Candido Antunes, Antonio Gomes de Castro, Convento de Santa Thereza e A. de Araujo & C. — Deferidos; Albino Ferreira de Mesquita Bastos — Diga qual a testada em que quer construir; João Vieira da Silva — Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes na rua Jardim Botanico

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas no dia 8 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$, e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O serviço constará de:
1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro, em continuação ao collector já existente no passeio do lado par.
2º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curvas, de barro, de 9" e 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.
3º. Construcção de caixas para ralos completos com as respectivas grelhas.
4º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.
a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado do modo a que os collectores não soffram abatimento.
b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa.
c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.
d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.
e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.
f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.
g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as vallas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.
h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as vallas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.
i) O contratante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.
j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0,m60 a 0,m70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.
k) A saida da agua das caixas dos ralos devem ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma deposito de agua.
l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0,m60 e serão collocados de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degrão para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.
m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.
n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".
o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da aceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.
p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.
q) Os proponentes apresentarão em suas propostas:
1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.
2º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".
3º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".
4º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".
5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".
6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".
7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 12" por 12".
8º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".
9º. Preço em globo para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.
10. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m60.
11. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0,m70.
r) Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.
s) Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.
t) O serviço será iniciado dentro do prazo de cinco dias e terminado no de cinco mezes, contados da data da assignatura do contracto.
Visto, 10 — 3 — 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a tarmacadam, fornecimento e assentamento de meios fios lavrados e construcção de passeios de cimento na avenida Beira-Mar

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.
No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O calçamento a tarmacadam ou macadam betuminoso deve ser feito sobre o leito, convenientemente comprimido, a juizo do engenheiro fiscal.
Este calçamento é feito em duas camadas, que, depois de comprimido, terão as espessuras de 0m,15 e 0m,10. A primeira camada de pedra britada, cujo esteja entre 0m,05 e 0m,07, deve ser de granito de primeira qualidade, com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ser espalhadas depois de promptas as sargetas, que serão de parallelipipedos communs sobre base de macadam e com a largura de 0,50, depois de convenientemente comprimido, ficando com a espessura de 0m,15 e com os perfis adoptados pela Prefeitura e será então espalhada a segunda camada de pedras britadas de primeira qualidade, iguaes ás da primeira camada, mas com os diametros entre 0m,025 e 0m,05, devendo ficar com a espessura, depois de comprimida, de 0m,10. A compressão da primeira camada deve ser feita com um compressor de dez toneladas e a da segunda com um compressor de cinco toneladas. Depois de prompta a segunda camada, a juizo do engenheiro fiscal, deverá ser espalhada sobre ella, por penetração, betume quente, cuja qualidade de penetração, plasticidade e cohesão seja adaptavel ao caso, mantendo-se com elasticidade conveniente, de modo a supportar as differenças de temperatura, sem prejudicar o calçamento. A quantidade de betume a espalhar deve ser de sete litros e meio por metro quadrado, de modo a que todas as pedras fiquem completamente envolvidas pelo betume. Depois de completo e espalhado o betume será sobre elle espalhada uma camada de 0m,02 de pó de pedra ou de areia lavada, e novamente comprimido o calçamento, até a completa penetração da areia no macadam, ficando este completamente secco.
2º. Os passeios de concreto serão feitos com uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra quebrada, ficando a argamassa apenas humida, que deverá ser socada até aflorar agua na superficie. Isto feito, será então o passeio revestido com uma camada de 0m,02 de argamassa de uma parte de cimento para duas de areia, ficando a superficie lisa e com desenho do typo já usado na avenida Beira-Mar.
3º. Os meios fios rectos e curvos serão de boa qualidade, lavrados e com as dimensões de 0m,15 de topo, 0m,02 de talude e 0m,5 de tardoz.
4º. O empreiteiro ficará obrigado á conservação do que fizer pelo prazo de um anno.
5º. Os proponentes apresentarão preços para:
a) metro quadrado de calçamento a tarmacadam e preparo do solo, segundo as especificações;
b) metro quadrado de passeio de concreto, segundo as especificações;
c) metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios lavrados, rectos, segundo as especificações;
d) metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios curvos, lavrados, segundo as especificações;
e) metro quadrado de reposição de calçamento, não podendo exceder ao da tabela approvada.
6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de seis mezes, contados da data da assignatura do contrato.
Em 23 de fevereiro de 1912 — ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade

Está em concurrencia este serviço.
Recebem-se propostas, no dia 2 de abril ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a conservar o calçamento a macadam alcantroado da praia d Saudade.
1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.
2º. Para a boa conservação do macadam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras commumente observadas na construcção do macadam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contractante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.
3º. O contractante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do macadam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.
4º. O contractante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após á execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.
5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contractante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.
6º. O contractante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.
No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contracto ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.
7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contracto, o contractante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no macadam propriamente dito, quer no alcatroamento.
8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua area de fazer parte do contracto.
9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contractante.
10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelopes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.
Rio de Janeiro, 1ª circumscripção da viação, 19 de março de 1912 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto. 19-3-1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Alzira Brandão, Salgado Zenha, Club Athletico, Delfina, José Eugenio e travessa da Universidade, empregando-se o material retirado da rua Mariz e Barros.

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados, além dos logradouros acima, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contracto, e bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouro	Deposito	Caução	Prazo para conclusão da obra	Dias e horas em que se realizam as concurrencias.
Rua Alzira Brandão........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 hora.
Rua Salgado Zenha.........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 1 ½ hora.
Rua Club Athletico.........	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 horas.
Rua Delfina................	500$	2:000$	3 mezes	12 de abril, 2 ½ horas.
Rua José Eugenio..........	500$	1:000$	2 mezes	13 de abril, 1 hora.
Travessa Universidade......	500$	2:000$	3 mezes	13 de abril, 2 horas.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.
As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizerm o deposito.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro.
Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura; e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas, não tenham mais de 0m,015 de largura.
Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia acima determinada para cada rua.
Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho, mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.
As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro linear de córte lagedos;
d) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo, aterro ou escavação;
e) por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.
Rio de Janeiro, em .... de abril de 1912.
(Assignatura)..
(Residencia)...
Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.
As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:
Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado

até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a péga do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento-tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e soccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o|o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto, 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos usados sobre base de mac-adam, da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravelas

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 3 de abril, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 600$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; assentamento de parallelipipedos e areia formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a ladeira aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura ao empreiteiro, no deposito da praia da Saudade, mediante recibo passado pelo contratante ou seu representante legal, na base de 34 por metro quadrado, correndo as despezas de transporte por conta do empreiteiro.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua recentemente aberta, em prolongamento da rua Visconde de Caravelas, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios-fios existentes, retocados assentados;
b) por metro linear de meios-fios novos, assentados;
c) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
d) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, em.....de abril de 1912.
(Assignatura)........................
(Residencia)........................

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se ante-hontem, na fortaleza de Villegaignon um exercicio de infanteria de evoluções, sob a direcção do 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo.

Hontem, ás 8 horas da noite, realizou-se uma aula de artilheria theorico-pratica.

A directoria do Tiro Naval está no proposito de eliminar todos os socios que costumam a faltar aos exercicios e aulas.

Na séde social do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5 da confederação, haverá hoje, ás 8 horas da noite, exercicio de infanteria ministrado pelo instructor militar, e amanhã, ás 8 horas da noite, aula theorica para a turma de candidatos a reservistas, que prestarão exame em julho vindouro.

— Hontem houve ensaio da banda de corneteiros e tambores, e aula de esgrima de florete e sabre, na qual tomaram parte diversos officiaes da companhia de atiradores e socios da sociedade.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos, 800$ para a collectoria das rendas federaes de Rio Claro, 320$ para a de Vassouras, 1:575$ para a de Iguassú, 935$ para a de S. Fidelis, 830$ para a de Sapucaia, 302$ para a de Santa Thereza e 1:206$ para a de Pirahy, todas no Estado do Rio.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.590.740 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro, e sellos adhesivos, na importancia de 290:537$000.

Entregou á Caixa de Amortização 19:955$ em notas de diversos valores inutilizadas, provenientes do troco por moedas de prata; á thesouraria do Thesouro 4.000 apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, no valor de 4.000:000$, de ns. 89.001 a 93.000, da emissão do decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912; á brigada policial 50 medalhas de ouro no valor metallico de 2:421$750 e 150 de prata no de 230$546, recebendo a respectiva indemnização e 1:100$ de renda.

Trocou 431$ em moedas de prata e 100$ em moedas de nickel por papel moeda.

TURF

Jockey Club Paulistano.

O "Commercio de S. Paulo" assim descreve a corrida levada ante-hontem a effeito, no prado da Mooca:

"Com um excellente programma e um dia primaveril, deu-nos hontem, o Jockey Club a sua 11ª reunião da actual temporada, á qual não faltaram animação, brilhantismo e ordem.

A concurrencia foi grande, não só de "sportmen" como de "sportwomen", que muito enfeitaram as dependencias do elegante centro de hippismo.

A reunião seria digna de grandes elogios, daria mesmo a nota sympathica da temporada, se um grande senão não viesse empanar-lhe o brilho: a comédia do pareo "Experiencia", representada pelo jockey João Luiz, piloto de Nogent le Roy, para fazer vingar a dupla de Kronprinz e Larissa, o que foi levado a effeito, com **grande escandalo do publico**.

O movimento geral da casa da poule subiu relativamente muito, chegando a 32:726$, o que, na realidade, é bastante animador.

O heroe do dia foi o sympathico "turfman" carioca, capitão-tenente Armando Roxo, que levantou dois primeiros logares, com Lilian e Rio Pardo. Dirigiu esses animaes o jokey João Alonso, que ainda obteve uma outra victoria, com Kronprinz, no premio "Experiencia".

De todos os triumphos desse profissional, o mais bonito e que merece, de facto, um destaque especial, foi, sem duvida, o que alcançou com o valente Rio Pardo, que, diga-se de passagem, produziu uma "perfomance" acima de toda e qualquer espectativa.

As saidas, a não ser a do pareo "Combinação, que foi simplesmente desastrada, foram dadas a contento geral.

Descripção detalhada da noticia:

1º pareo — PREMIO SYRA — 600$ ao 1º, e 120$, ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria — Distancia, 800 metros.

KAMITO, alazão, dois annos, São Paulo, por Lord e America, propriedade do Sr. Antenor de Lara Campos, "entraineur" Lehmann, jockey José Augusto, 50 1|2 kilos 1º
Doris, (A. Gibbons), 48 1|2 kilos 2º
Nyza, (Julio Alonso), 50 kilos... 3º

Poules: 7$ e 14$900.
Tempo da corrida, 57 segundos.
Movimento do pareo: 2:411$000.

Ganhou a vanguarda Niza, seguida de Kamito e Doris. Essa ordem foi mantida até os 1.800 metros, onde Niza esmoreceu de vez, sendo derrotada de passagem por Kamito que, uma vez na principal posição, não mais perdeu, para vencer a corrida a galope, por dois a tres corpos de vantagem, de Doris, que, aproveitando-se de um pequeno descuido de Julio Alonso, piloto de Niza, arrebatou-lhe a segunda collocação, á chegada.

2º pareo — PREMIO EXPERIENCIA — 600$ ao 1º e 120$ ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.609 metros.

Kronprinz, castanho, cinco annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e India, propriedade do Sr. José Leite Filho, "entraineur", Firmino Benevides; jockey, Julio Alonso, 50 kilos.... 1º
Larissa (E. Luiz), 52 kilos...... 2º
Nogent le Roy (João Luiz 53 kilos 3º

Poules, 8$200 e 10$ — Tempo da corrida, 117 1/2 segundos. Movimento do pareo, 3:712$000.

Pareo complicado, cheio de "circumstancias", etc... Kronprinz tomou a ponta, acompanhado de Nogent le Roy e Larissa, ordem essa que não foi alterada até o poste do distanciado, ponto em que João Luiz, piloto de Nogent le Roy, abandonou-o escandalosamente, dando passagem a Larissa, que assim formou a desejada dupla com Kronprinz.

Não correu Delia.

3º pareo — PREMIO COMBINAÇÃO — 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes estrangeiros — Distancia, 1.609 metros.

Marjoleta, zaina, seis annos, Argentina, por Portenho e Myosotis, propriedade do Sr. Americo de Azevedo, "entraineur", o mesmo, jockey, Adelino Pereira, 54 kilos....... 1º
Odalisca (A. Gibbons), 52 kilos.. 2º
Emissario (Protazio de Barros) 54 kilos...................... 3º
Tripoli (E. Gonçalves), 50 kilos. 0

Poules, 29$300 e 33$800 — Tempo da corrida, 111 1/2 segundos. Movimento do pareo, 6:436$000.

A' partida, dada em pessimas condições, pularam na ponta, Marjoleta e Emissario, seguidos a tres ou quatro corpos de Odalisca e Tripoli, completamente fóra de combate.

Mais ou menos assim, foram até á curva do bambual, onde Eurico, piloto de Tripoli, percebendo que Marjoleta já abria regular luz, avançou, logrando collocar-se em terceiro e logo após em segundo na curva da estrada de ferro. Ao entrarem, porém, na recta final, Gibbons, jockey de Odalisca, que corria de alcance, lançou a sua valente pilotada que, correspondeu briosamente ao appello, derrotando, de passagem, Emissario e Tripoli, indo ao alcance da "leader". Mas essa, que levava sobras, fugiu de novo para vencer a carreira, por um corpo de luz. Emissario foi terceiro, e Tripoli, completamente esgotado pelo esforço feito á saida, ultimo.

4º pareo — PREMIO MIXTO — 900$ ao 1º e 180$ ao 2º — (Handicap antecipado) — Animaes de qualquer paiz — Distancia, 1.500 metros.

Lilian, alazã, tres annos, França, por Ex-Voto e Oms, propriedade dos Srs. Hime e Roxo, "entraineur", Manoel Luiz, jockey Julio Alonso, 50 kilos 1º
Cedro (Protazio de Barros), 51 kilos 2º
St. Pol (R. Rifa), 50 kilos...... 3º
Dantez (R. Fiuza), 50 kilos...... 0

Poules, 11$600 e 14$500 — Tempo da corrida, 104 segundos. Movimento do pareo, 7:227$000.

Saltou na vanguarda a esbelta Lilian, seguida de Cedro, St. Pol e Dantez. No bambual St. Pol desalojou os dois da frente, puxando a carreira até a entrada da recta de chegada, onde foi batido successivamente por Lilian e Cedro, que nesta ordem transpuzeram o vencedor.

Dantez nunca figurou.

5º pareo PREMIO JOCKEY CLUB —1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Handicap antecipado — Animaes estrangeiros — Distancia, 1.609 metros.

GERFAUT, castanho, quatro annos, França, por General Albert e Gelinotte, propriedade do Sr. Sylvio Paes de Barros, "entraineur" Francisco Bento de Oliveira, jockey E. Gonçalves, 55 kilos.......... 1º
Nobel (E. Luiz), 55 kilos....... 2º
Ricochet (J. Augusto), 49 kilos.. 3º

Poules: 6$900 e 12$600. Tempo da corrida, 109 1/2 segundos. Movimento do pareo 4:175$000.

Esfusiou na vanguarda o valoroso "crack" carioca Nobel, acompanhado de Ricochet e Gerfaut. Essa ordem foi mantida até o inicio da ultima recta, onde Gerfaut passou para segundo, e logo após para 1º, posição que manteve firme, até transpôr a meta, com meio corpo de vantagem. Nobel, optimo segundo e Ricochet, ultimo.

6º pareo—PREMIO CRITERIUM 900$ ao 1º e 180$ ao 2º — Distancia, 1609 metros.

RIO PARDO, castanho, tres annos, S. Paulo, por Cesar e Creoula, propriedade dos Srs. Hime & Roxo, Julio Alonso, 50 kilos......... 1º
Corambé (A. Gibbons), 53 kilos 2º
Banquete (E. Gonçalves), 51 kilos 3º
Finesse (A. Oliveira), 48 kilos.. 0
Cangussú (Ed. Luiz), 50 kilos.. 0

Poules: 37$300 e 30$200. Tempo, 113 segundos.

Ao "larga", dado em boas condições, partiram agrupados os cinco animaes, que d'ahi a pouco assim se alinharam: Cangussú, Corambé, Banquete, Rio Pardo e Finesse. Nessa disposição percorreram a curva do bambual e parte da recta opposta. Ao finalizar esta, porém, os quatro da frente embolaram, o que enthusiasmou sobremaneira a assistencia, que não cessava de apregoar os seus nomes. E de facto, o momento era de emoções. Rio Pardo, o bello representante do "turf" carioca, appareceu finalmente á frente dos competidores e de então até a meta nenhum delles "roçou mais pello" com elle. Venceu por corpo livre e com alguma sobra. O segundo coube a Corambé, que fez corrida digna. A um corpo deste, chegou Banquete. Cangussú máo terceiro, e Finesse, longe.

O ultimo pareo não se realizou.

Diversas.

Regressa hoje para Bello Horizonte o distincto e estimado "turfman", capitão Claudio de Andrade, proprietario do cavallo inglez Rocambole.

— Lêmos no "Correio do Povo", de Porto Alegre, do dia 14 do corrente:

"Foram hontem abertas as inscripções para a grande exposição da Protectora do Turf, e respectivo pareo, **a realizarem-se, a primeira, a 14** do proximo mez, e o segundo a 12 de maio vindouro.

A'quellas importantes provas comparecerão os seguintes animaes nascidos no Estado, e a completarem tres annos, em 31 de outubro vindouro.

Tupynambá, zaino, 3|4, por Spartacus; Brazilio, tordilho, 7|8, por Horeb; Colibri II, zaino, 3|4, por Spartacus; Echo, ex-Auiú, alazão, 3|4, por Mikado; Itajubá II, 3|4, por Oder; Heroina, alazã, 7|8, por Sir Titus; Hebé, escuro, 7|8, por Mikado; Dourado, testado, 3|4, por Clowis; Clowis II, zaino, 3|4, por Clowis; Othelo, testado, 3|4, por Wisdon, e Faceira, zaina, 13|16, por Horeb.

Com destino sómente á exposição, foram inscriptos mais os seguintes: Syrio, escuro, 3|4, por Horeb e Attila, douradilho, 3|4, por Horeb; Huru, zaino negro, 3|4, por Spartacus, e Saphyra, vermelho, 3|4, por Nicklaus."

—Damos em seguida o resultado dos concursos organizados na casa Mario de Oliveira, pelas corridas de ante-hontem:

Bolo Sportman — Vencedor, com 17 pontos, o concurrente n. 120, a quem coube o premio de 334$600: 2º logar, com 14 pontos, os concurrentes ns. 51, 149 e 156, tocando a cada um 27$800.

Betting — Vencedores, Gerfaut, Marjoleta e Rio Pardo (n. 332), rateio, 38$600.

Friburgo.

Bolo Sportman — Vencedor, com 11 pontos, o concurrente n. 31, Ojenac, a quem coube a quantia de 164$600; 2º logar, com 10 pontos, o concurrente n. 78, A. Cacia, a quem tocou 41$100.

Betting — Vencedores, Franzi, Bel Ange e Vou Ver, n. 211, rateio, 22$700, e Suprema, Bel Ange e Vou Ver, numero 311, rateio, 45$400.

— O jockey Nereo Castro, do turf de Montevidéo, que estava contratado para o stud Albano de Oliveira, resolveu não partir para esta capital.

O Sr. Albano já recebeu carta da capital uruguaya, offerecendo um outro jockey.

— Será disputado hoje, em Lincoln, Inglaterra, o "Lincolnshire Handicap", em 1.609 metros, aberto a animaes de tres annos e mais. O "Lincolshire" é um dos mais importantes handicaps do turf inglez.

Os favoritos do pareo são Warfare, quatro annos, por Valiant e Tar Baby, Spanish Prince, cinco annos, por Ugly e Galazora, Hornet's Beauty, quatro annos, por John ó Gaunt e Hackler's Pride, e Cigar, quatro annos, por Morganatic e Smoke.

— Da corrida de hoje, no prado de Maisons Laffite, em Paris, faz parte o "Prix Délatre", em 2.000 metros, de cerca de 50.000 francos de premio, reservado a animaes de tres annos.

Entre os vencedores desse premio contam-se parelheiros do valor de Faucheur, Oversight, Radis Rose, Montlieu, etc.

— No "Atlantique", regressa hoje de Montevidéo, acompanhado de sua familia, o habil jockey Pablo Zabala.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 16

Problema n. 35, de *A. B. C.*: Angulo.

Decifradores: Av aras, Isaac, Trabuco, Santelmo, Xan ú, Lhéo e Esperança.

Problema n. 57

CHARADA ELECTRICA

(*Arivás*)

3 — Cria muito sarmento a saragoça grosseira de baixa especie.

Problema n. 58

ENIGMA PITTORESCO

(*Bastinhos*)

Problema n. 59

CHARADA PASSIVA

(*Dr. ****)

2-2 — O pagode a bordo de uma embarcação sempre ha de correr pouco.

Correspondencia

Rolando — Recebida a de 22.

D. Sigias

OBJECTOS ACHADO

Acham-se em nosso escriptorio:
Dois vidros de verniz japonez.
Um corpinho.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Oravia, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amazon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Fideirense, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Gancloa, para Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Terence, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Atlantique, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Umbria, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Savoia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 3 horas da tarde, impressos até as 4, cartas para o interior até as 4 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 5.

Cap Ortegal, para S. Vicente, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Malte, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapeva, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, **cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9**, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Clyde, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Konig Friedrich August, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 70ª loteria do plano n. 215, 67ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

3828....	16:000$000	23281....	100$000
83[illegible]9....	2:000$000	23691....	100$000
29663....	1:200$000	24077....	100$000
4484....	1:000$000	25341....	100$000
23430....	1:000$000	25659....	100$000
4[illegible]02....	200$000	26387....	100$000
[illegible]051....	200$000	29781....	100$000
5268....	200$000	30462....	100$000
14110....	200$000	[illegible]0457....	100$000
16124....	200$000	3[illegible]0....	100$000
16999....	200$000	31290....	100$000
32979....	200$000	31652....	100$000
35951....	200$000	33512....	100$000
43262....	200$000	335[illegible]0....	100$000
48878....	200$000	36946....	100$000
9.0[illegible]....	100$000	39198....	100$000
4147....	100$000	40134....	100$000
4746....	100$000	42638....	100$000
8353....	100$000	4[illegible]673....	100$000
9899....	100$000	43[illegible]69....	100$000
11382....	100$000	43[illegible]97....	100$000
14845....	100$000	4[illegible]131....	100$000
15501....	100$000	47[illegible]02....	100$000
20717....	100$000	475[illegible]1....	100$000
2[illegible]057....	100$000	49744....	100$000

APPROXIMAÇÕES

3827 e 3829..........	200$000
8368 e 8370..........	100$000
29662 e 29664..........	100$000
4483 e 4485..........	100$000
23429 e 23431..........	100$000

DEZENAS

3821 a 3830..........	30$000
8361 a 8370..........	20$000
29661 a 29670..........	20$000
4481 a 4490..........	20$000
23421 a 23430..........	20$000

CENTENAS

3801 a 3900..........	4$000
4401 a 4500..........	4$000
8301 a 8400..........	4$000
23401 a 23500..........	4$000
29601 a 29700..........	4$000

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$ e os terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 28.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. **Francisco de Paula** numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

O corretor Martin Adolpho Koch

Tendo de partir, por motivo de molestia, para a Europa, no dia 27 do corrente, despede-se por meio deste dos seus amigos, committentes e pessoas de suas relações, pedindo desculpa de não poder fazel-o pessoalmente. Durante a sua ausencia, ficam como seu preposto o seu antigo empregado Sr. Silverio de Almeida Campos e o Sr. Pedro Hansen, como procurador e chefe do seu escriptorio.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

As duas bem. Deixaram-me surpreso pensar. Crês, possivel, futuro, estando proximo? Soffreu-te supposição, apezar merecer. O que poderei fazer libertar julgo tremecido? Tudo que quizeres estarei prompta, desde que fiques tranquillo. Conversa V... como relatei. Se, de outra fórma, occultava. Coisas intimas verdade. Assim fui obter confissão completa. Consegui e fiz sciente. Só seguiu expresso noite sabbado, por ignorar logar. Festa coincide; nada poderá suavizar lembrança tormento, occurrencia sempre espirito, da qual sou causadora. Agradeço sollicitude Z... Sei grandeza d'alma, inesquecida. Desolada perspectiva falta noticias tão necessarias! Só sei positivo por tl. Eterna.

Um remedio soberano

Todo poderosos para curar a asthma, o catarrho, a oppressão, a tosse espasmodica, os Pós Louis Legras não são menos recommendaveis para prevenir e impedir as complicações causadas pela bronchite. A tosse pertinaz e a expectoração exagerada, que resultam dessa doença, são rapidamente curadas por este remedio tão efficaz.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, rua Sete de Setembro e nas principaes pharmacias.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Domingos Segreto

† Paschoal Segreto, Luiz Segreto (ausente), Affonso Segreto, Elias Segreto, Concetta, Annunziata, José e Domingos (ausentes), Emilia, Paschoalinho, Luiz, Affonso e Martinho Segreto, João, Camillo, Gennaro, Florentino e Angelo Segreto e mais parentes, profundamente magoados pelo fallecimento do seu venerando pai, sogro, avô e tio **DOMINGOS SEGRETO**, em 20 do corrente mez, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que para eterno descanso da alma do estimado e querido extincto, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.

Dr. Francisco Campello

† **O posto central de assistencia commemora o passamento do Dr. FRANCISCO CAMPELLO mandando celebrar uma missa, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.**

Maria Augusta Borges Pires

† Antonio Ferreira Pires e seus filhos convidam todos os que compartilharam de sua dôr e acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãi **MARIA AUGUSTA BORGES PIRES**, á ultima morada, para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Dr. Francisco Campello

† A viuva Dr. Francisco Campello e seus filhos, José Vieira Campello, senhora e irmãs (ausentes), barão de Werneck e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu esposo, pai, irmão, genro e cunhado Dr. **FRANCISCO CAMPELLO**, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Fabrica de Tecidos Botafogo, para resolverem a reconstituição do seu capital.

Os accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, naquella para contas e eleições e nesta para resolver a alteração do seu capital.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia Federal de Fundição, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 400:000$, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de réis 200:000$, assim como as acções nominativas da Companhia de Madeiras Nacionaes, em numero de 2.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 500:000$, ficando cancellada a cotação das acções com 60 o|o de entradas.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

— Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio

— Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10º dividendo desde já.

—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Eram ainda hontem bastante prosperas as condições desse mercado, que funccionou em posição de firmeza, cujo estado se attribuia á necessidade de fazer dinheiro, assim como alliava-se á probabilidade de maiores remessas de ouro, destinado á Caixa de Conversão.

Effectivamente, accusam os bancos, em geral, encaixes moderados, e desde que fique estabelecida a taxa de 16 1|4, sobre papeis particulares, referentes á nossa exportação, o ouro terá margem bastante para ser, em especie, importado.

Com excepção unicamente do Brasilianische Bank, que manteve a tabela official de 16 1|8, os outros sacadores adoptaram a de 16 5|32, sacando todos, porém, para remessas a 16 3|16 e comprando as letras de cobertura a 16 1|4, mas com poucos vendedores dessas letras, que continuavam escassas.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 1|8	a	16 5|32
Paris (por franco)......	$591	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$731	a	$727

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	16	a	16 1|32
Paris (por franco).......	$596	a	$595
Hamburgo (por marco)..	$738	a	$734
Italia (por lira).........	$597	a	$592
Portugal (réis forte).....	$314	a	$307
Hespanha (por peseta)...	$557	a	$552
Nova York (por dollar)..	3$090	a	3$080
Turquia (por pence).....	15 29|32	a	16
Austria (por pence).....	15 31|32	a	16

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$040	a	3$030
Uruguay (por peso).....	3$260	a	3$240

Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$596	a	$593

Operações:			
Bancario................	16 3|16	a	16 13|64
Particular..............	—		16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 5|32	16 1|32
Paris (por franco)......	$590	$595
Hamburgo (por marco)..	$729	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 31|32
Paris (por franco)......	—	$597
Hamburgo (por marco)..	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 25 do corrente:

Entradas—225 ½ libras e 320 francos.

Saidas—7.003 libras, 4.470 francos e 1.003.000 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 353.420:884$790; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 372.753:606$; moeda subsidiaria, 7:600$806.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra).....	16 11|64	a	16 1|64
Paris (por franco)......	$589	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$728	a	$736
Italia (por lira)........	—		$594
Portugal (réis forte)....	—		$312
Nova York (por dollar)..	—		3$085
Operações:			
Bancario................	16 1|8	a	16 3|16
Caixa matriz............	16 5|32	a	16 13|64

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Embora fosse o movimento verificado nesse mercado de pequena importancia, a maioria dos papeis mais em evidencia funccionou bem collocada.

O mercado de apolices, comquanto fossem esses papeis pouco negociados, melhorou de condições, ficando todos elles firmes.

Os papeis da Sul Mineira estiveram ainda em trabalhos, mas não accusaram negocios. Em destaque, estiveram ainda as acções da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes; aquellas ficaram a réis 107$500 e estas a 67$, de sorte que, justamente porque subiram muito, não foram quasi negociadas.

Tudo o mais carecia de significação, como se vê das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 6, 1, 2, 16, 1, 3 e 6 a 1:025$, e 3 e 6 a 1:026$000.

Menores de 500$: 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1903: 1 a 1:030$; idem de 1909: 1 e 5 a 1:013$; idem de 1897: 8 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 1 a 97$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 2 a 990$; idem de 500$ (nominaes): 12 a 950$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1909 (ao portador): 5 a réis 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 50 a 208$000.

Banco do Brazil: 1 a 232$; 1, 2, 6 e 25 a 234$, e 30|10 a 325$000.

Comp. de Tecidos Alliança: 10 a 303$000.

Comp. de Seguros Brazil: 50 a 25$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 67$; (v|c. 15 dias): 100 a 67$500, e 100 a 68$000.

Comp. Docas da Bahia: 50 a 106$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 10, 10, 20 e 30 a 580$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica: 100 e 200 a 207$000.

ALVARÁ'

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 60 a 301$500.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:020$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o):	600$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	975$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ — 7 o|o)..............	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.).....	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	200$500
Idem (ao portador)...	207$000	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)....	—	302$000
Nitheroy (2ª serie).....	208$000	206$000
Idem (ao portador)....	—	208$000
Idem (nominaes)......	—	208$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana...	—	250$000
Fabril Paulistana......	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	212$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Confiança.....	—	213$000
Tecidos Botafogo......	209$000	207$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril....	—	207$000
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Tecidos Mageense.....	212$000	—
Tecidos Manufactora...	212$000	206$000
Mercado Municipal....	—	207$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica.........	—	205$000
Industrial do Brazil....	190$000	185$000
Docas de Santos......	211$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Comp. Edificadora.....	201$000	—
Cantareira e Viação...	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma.....	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy......	—	202$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil............	234$000	232$000
Commercial...........	—	235$000
Do Commercio........	210$000	208$000
Da Lavoura..........	—	190$000
Nacional.............	—	180$000
Mercantil............	274$000	255$000
Func. Publicos........	—	60$000
Hypothecario.........	[illegible]	90$000

Tecidos:

Companhia Alliança....	303$000	290$000
Companhia Corcovado..	315$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa.....	—	300$000
Companhia Confiança..	260$000	250$000
Comp. Petropolitana...	315$000	300$000
Companhia Mageense...	136$000	—
Companhia S. Felix....	—	83$000
Companhia Carioca....	300$000	295$000
Companhia Progresso...	350$000	343$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense.......	—	225$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Comp. Barbacena.....	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	[illegible]
Comp. Santo Aleixo...	—	140$000
Comp. S. Joaquim....	101$000	—
Comp. Manufactora....	250$000	228$000
Industrial Campista....	—	240$000
Companhia da Tijuca...	260$000	—
Bom Pastor..........	—	210$000

Seguros:

Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança..	—	63$000
Companhia Varejistas..	—	113$000
Companhia Integridade	60$000	54$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil.....	30$000	24$000
Companhia Garantia...	300$000	260$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia.......	110$000	107$500
Loterias Nacionaes....	68$000	67$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização...	12$000	11$250
Rede Sul-Mineira......	93$000	91$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador)....	610$000	580$000
Centros Pastoris......	28$000	27$000
E. F. do Norte.......	80$000	65$000
E. F. de Goyaz.......	52$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	—
Mercado Municipal....	—	30$000
Com. e Navegação.....	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	—	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	20$000
Construcções Civis....	—	122$000
Cantareira e Viação...	215$000	200$000
Auto Viação.........	—	210$000
Victoria a Minas......	120$000	103$000
Transp. e Carruagens...	93$000	90$000
Cervejaria Brahma.....	—	300$000
Mat. de Construcções..	—	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25........	5:632$338
Idem de 1 a 25..............	209:321$939
Em igual periodo de 1911.....	145:489$352

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 5.831 saccas, á base de 12$800 para o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.551 saccas, aos preços de 12$800 e 12$900, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 10.382 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.............	3.513
E. F. Leopoldina..............	2.692
E. F. Central..............	1.182
Total....................	7.387

Algodão.

Não houve entradas no dia 23 e sairam 1.435 fardos, sendo a existencia em 25, de 25.133 ditos.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 23 e sairam 5.628 saccos, sendo a existencia em 25, de 417.972 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café continuou hontem em franca posição de alta, protegido sempre pela procura desenvolvida que subsistia e pelas constantes evoluções favoraveis dos centros de consumo.

O nosso *stock* é de 215.000 saccas mais ou menos quantidade essa que seria sufficiente para supprir as grandes necessidades do momento; entretanto, esse genero encontra-se em poder de segundas mãos, estando por isso tão collocado.

Nessas condições nos encontramos com o mercado completamente desprovido, e, pois, na vigencia de uma situação toda favoravel á marcha ascendente de suas cotações.

Não será, pois, difficil que dentro em pouco se constate o limite de 13$, que até o inicio das remessas da nova safra poderá ser excedido em muito.

Funccionou hontem o mercado em condições muito promettedoras, com os preços em alta e com bastante animação.

Os commissarios, na abertura, divulgaram sobre os negocios realizados o preço de 12$800, mas no correr do dia passaram a exigir o de 12$900 sobre o typo 7, ao qual fechou o mercado firme.

Orçaram as vendas do dia por 11.000 saccas, contra 10.000 de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	26
Cabotagem....................	3.25[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.182
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.692
Total.....................	7.387
Desde o dia 1 de julho..........	2.159.045

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	11.000
No dia de ante-hontem.........	10.000
Desde o dia 1 do corrente......	163.000
Desde o dia 1 de julho.........	1.221.500
Passaram por Jundiahy........	10.900

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:

	Saccas
Stock actual....................	221.878
Ultimas entradas...............	3.754
Total......................	225.632
Ultimos embarques.............	9.750
Stock actual...................	215.882

ENTRADAS

Dia 23:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	73.115	4.386.900
Estrada de F. Central	42.150	2.529.000
Por via maritima....	18.723	1.123.380
Total............	133.988	8.039.280

De 1 a 25:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	75.807	4.548.420
Estrada de F. Central	43.332	2.599.920
Por via maritima....	22.246	1.334.160
Total............	141.375	8.482.500

EMBARQUES

Dia 23:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	1.250	75.000
Europa.............	7.810	468.600
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	670	41.400
Total...........	9.750	585.000

De 1 a 23:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	52.629	3.157.740
Europa.............	66.708	4.002.480
Rio da Prata.........	5.320	319.200
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	6.103	366.180
Total...........	130.760	7.845.600
Desde o dia 1 de julho	1.939.803	116.388.180

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo			
Typo n. 3.....	13$600	a	13$700
" n. 4.....	13$400	a	13$500
" n. 5.....	13$200	a	13$300
" n. 6.....	13$000	a	13$100
" n. 7.....	12$800	a	12$900
" n. 8.....	12$500	a	12$600
" n. 9.....	12$100	a	12$200

Tivemos o mercado de Santos com entradas pequenas e saidas regulares, cotando-se o typo 7, de 7$850 a 7$900.

Foram recebidas 8.175 saccas e sairam 15.967 ditas.

Desde o dia 1º entraram 236.668 saccas, na média de 10.290, sendo recebidas desde 1º de julho 9.072.986 ditas.

As saidas foram de 207.870 saccas desde o dia 1º e desde 1º de julho de 6.742.346, sendo o *stock* de 1.923.748 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções da abertura das Bolsas:

Dia 25—Nova York, alta de 11 a 14 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Londres, alta de 9 a 10 1|2 d.

Opções:

Havre—Maio 86, julho 85, setembro 85 e dezembro 84 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 68 3|4, julho 69 1|4, setembro 69 1|4 e dezembro 68 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Maio 63 sh., julho 63 sh. e 3 d., setembro 63 sh. e dezembro 62 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York alta de 11 a 12 pontos nas opções.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

Regulou hontem bem collocado esse mercado, que teve regular movimento de saidas.

Não houve entradas no sabbado, sendo as retiradas dos trapiches de 1.435 fardos.

O deposito hontem era de 25.133 fardos.

Em Liverpool, a Bolsa subiu 5 pontos, cotando o genero pernambucano, 1ª sorte, a 6.83 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a	[illegible]
Idem, 1ª sorte............	10$200	a	10$600
Idem, mediano...........	Nominal		
Assú, 1ª sorte...........	10$300	a	10$700
Natal, 1ª sorte...........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Ceará, 1ª sorte..........	10$200	a	10$500
Idem regular............	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte.......	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		
Maceió, 1ª sorte.........	10$000	a	10$400
Idem regular............	Nominal		

Assucar

Hontem, encontrámos ainda esse mercado em posição de firmeza, mas sem actividade maior.

Não houve entradas no sabbado, tendo sido as saidas dos trapiches de 5.628 saccos.

O deposito hontem era de 417.972 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina...........	$500	a	$530
Idem cristal............	$520	a	$540
Idem, 3ª sorte..........	$500	a	$549
2º jacto................	$420	a	$480
Somenos...............	$390	a	$420
Amarello cristal........	$410	a	$450
Mascavinho............	$300	a	$460
Mascavo bom..........	$280	a	$320
Idem regular...........	$260	a	$285

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte..........	—	8$000
Cristaes................	—	7$000
3ª sorte................	—	6$400
Somenos...............	—	5$000
Branco.................	—	5$000
Demerara..............	—	5$000

Em Campos:

Branco cristal...........	—		20$000
Mascavinho............	21$000	a	22$000
Mascavo..............	19$000	a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)............	220$000	a	230$000
Angra (pipa)............	220$000	a	230$000
Campos (pipa)..........	200$000	a	210$000
Maceió (pipa)..........	200$000	a	210$000
Pernambuco (pipa)......	200$000	a	210$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 grãos...	300$000	a	320$000
De 36 grãos............	290$000	a	300$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)....	$165	a	$170
Azeitonas:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	47$000	a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000	a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000	a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000	a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	27$000	a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500	a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha		
Azeite:			
Prista (litro)...........	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000	a	38$000
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	—		3$000
Farellinho (38 kilos).....	—		4$100
R [illegible] (38 kilos)......	—		4$600
Trigollino (38 kilos).....	—		3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...........	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500	a	3$600
Feijão do por:			
Amendoim, nacional......	Não ha		
Enxofre................	32$500	a	33$000
Mulatinho..............	26$500	a	27$000
Branco, nacional........	20$000	a	21$000
Vermelho...............	21$000	a	21$500
Diversos...............	Não ha		
Branco.................	38$700	a	40$000
Amendoim...............	29$000	a	30$000
Fradinho...............	38$700	a	40$000
Manteiga, nacional......	37$000	a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000	a	20$000
Idem da terra..........	Nominal		
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000	a	21$000
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	2$300
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	$900	a	1$700
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$800	a	1$400
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$200	a	1$800
cumo em folhas,			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$780	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)..	$500	a	2$200
Lombo:			
Especial (kilo)...........	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)............	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo).............	—		1$200
Cysne (idem)...........	—		1$200
Dragão (idem)..........	—		1$200
Super fina (idem)........	—		1$100
Oval, aberta (idem)......	—		$540
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas.........	2$350	a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200	a	2$220
Lepelletier.............	2$300	a	2$320
Lehmsen...............	Não ha		
Masciet...............	Não ha		
Brum..................	2$380	a	2$400
Buck Junior............	Não ha		
Outras marcas..........	1$750	a	2$500
De Minas..............	2$200	a	2$500
Milho:			
Da terra (100 kilos)......	12$000	a	12$300
Idem branco (100 kilos)..	9$000	a	9$500
Oleo de algodão:			
Nacional (litro).........	$580	a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)................	—		1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—		$890
Presuntos:			
Superiores.............	1$850	a	1$950
Inferiores.............	1$700	a	1$780
Pinho:			
Americano (pé).........	$290	a	$300
Resina (duzia).........	—		88$000
Spruce (duzia).........	—		85$000
Sueco branco (duzia)....	—		85$000
Idem vermelho (duzia)....	—		87$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)........	—		77$000
Inferior (duzia)........	—		67$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$350
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo)........	$550	a	$600
Matadouro (kilo)........	$480	a	$540
Vinhos:			
Rio Grande (pipa).......	130$000	a	140$000
Virgem, do Porto (pipa)..	330$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000	a	340$000
Collares, superior (pipa)..	360$000	a	370$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)..	62$400	a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000	a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000	a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)...........	69$000	a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)............	60$000	a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000	a	63$000
Americana:			
Em barris (por libra).....	Nominal		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)...........	49$000	a	50$000
Noruega (caixa)........	41$000	a	42$000
Peixeling (tina)........	41$000	a	42$000
Halifax (tina)..........	43$000	a	44$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000	a	19$000
Breu:			
Escuro (barril)..........	—		33$000
Claro (280 libras).......	—		31$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)...	40$000	a	42$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)......	1$500	a	2$400
Chá da India:			
Verde (kilo)............	6$200	a	9$500
Preto (idem)...........	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$700	a	$800
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	$700	a	$780
Puras mantas..........	$800	a	$900
Cimento:			
Conforme a marca (barrica)	10$500	a	11$700
Ervilhas:			
Estrangeira (100 kilos)...	68$000	a	70$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	18$500	a	19$000
Fina (100 kilos)........	17$200	a	17$800
Peneirada (100 kilos)....	16$400	a	16$800
Grossa (100 kilos)......	14$000	a	14$500
De Laguna:			
Fina (100 kilos)........	Não ha		
Grossa (100 kilos)......	14$000	a	14$500
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina..............	—		20$000
Buda (88 kilos).........	—		27$500
Nacional (88 kilos)......	—		24$500
Brazileira (88 kilos).....	—		23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)...	25$000	a	25$500
O O (88 kilos).........	23$000	a	24$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)......	25$200	a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200	a	23$700
Outros generos:			
Agua-raz (kilo).........	—		$800
Alpiste (100 kilos).......	45$000	a	46$000
Batatas (kilo)..........	$180	a	$200
Carne de porco (kilo)....	$900	a	1$000
Canella (kilo)..........	1$500	a	1$600
Canjica (100 kilos)......	25$000	a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000	a	9$500
Favas (100 kilos).......	Não ha		
Fubá de milho (100 kilos)	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa)........	—		7$200
Ladrilhos (milheiro)......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100	a	1$350
Matte (kilo)...........	$460	a	$580
Pimenta da India (kilo)..	1$100	a	1$200
Phosphoros (lata).......	38$000	a	45$000
Idem de cera (lata)......	—		60$000
Polvilho (100 kilos)......	23$000	a	24$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000	a	28$000
Toucinho (kilo).........	$860	a	$940
Tremoços (100 kilos).....	20$000	a	20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Martha Washington*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Aucklans, pelo vapor inglez *Mamari*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Trieste e escalas, austriaco *Martha Washington*; Aucklans, inglez *Mamari*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*.

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*; Dover, inglez *Cape Ortegal*; Londres e escalas, inglez *Mamari*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Martha Washington*.

Macahé, hiate nacional *Themis*.

Vapores esperados:

26 Portos do sul, *Bocaina*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
26 Nova York, *Craighall*.
26 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Portos do norte, *Mantiqueira*.
27 Portos do sul, *Itanema*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Nova York e escalas, *Acre*.
27 Portos do sul, *Itacolomy*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
28 Portos do norte, *Alagoas*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Portos do norte, *Iluna*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
30 Portos do sul, *Saturno*.
31 Marselha e escalas, *Italie*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ABRIL:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Itaqui*.
1 Rio da Prata, *Magellan*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Bonn*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Marselha e escalas, *Valdivia*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.

Vapores a sair:

26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Mallé*.
26 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
27 Portos do sul, *Itapoan*.
27 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
27 Portos do sul, *Itapery*.
27 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
27 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
28 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
28 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
31 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Liverpool, *Magellan*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Vandyck*.
3 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 23 do corrente, por cabotagem:

Vapor nacional *Maroim*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—2.340 caixas á ordem.

Feijão—193 saccos a Ferraz Irmão, 150 a C. Moreira, 100 a A. C. Vasconcellos, 250 á ordem, 500 a Ferraz Irmão e 985 á ordem.

Farinha—689 saccos á ordem.

Vinhos—40 quintos á ordem.

Alfafa—250 fardos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—50 fardos a John Moore e 82 a H. Kalkul.

Alfafa—200 fardos a Zenha Ramos e 870 á ordem.

Arroz—200 saccos a Azevedo Belchior.

Gorduras—50 decimos e 13 bordalezas á ordem.

Couros—Tres rolos, 17 fardos e uma caixas a Breissan & C.

Xarque—1.034 fardos á ordem.

Biscoitos—15 caixas a Coelho Martins, 10 a N. Zagari, 20 a Azevedo Andrade e 20 a Correia Ribeiro.

Conservas—Duas caixas a Correia Ribeiro, 15 a Filgueiras Macedo e 10 a H. Marti.

Peixe—19 caixas a Couto & C.

De Santos:

Vinhos—Duas quartolas a Pedro Juliano, duas a J. Desiderate e uma a J. Giannini.

—Vapor nacional *Tropeiro*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—300 caixas á ordem.

Feijão—450 saccos á ordem e 500 a Zenha Ramos.

Farinha—490 saccos á ordem.

Cera—17 saccos a J. Rodrigues.

Vinho—100 quintos a C. Carvalho, 50 a C. Monteiro, 100 a Pereira Carvalho e 50 a Pereira Silva.

De Pelotas:

Xarque—159 fardos a K. Kalkul, 480 a P. Oliveira, 258 a C. Belchior, 190 a F. H. Walter e 143 a H. Kalkul.

Alfafa—1.100 fardos á ordem.

Gorduras—98 pipas á ordem.

Caroços—34 saccos a P. Oliveira.

Do Rio Grande:

Sebo—13 pipas á ordem.

Cavacos—16 saccos á ordem.

De Paranaguá:

Carnes—10 barricas a Queiroz Moreira & C.

Matte—30 barricas a Amaral Abreu e 20 a Soares Bastos.

De longo curso:

O vapor inglez *Ben-Nevis*, de Talcahuano, não trouxe carga.

—Vapor francez *Magellan*, de Bordéos:

Legumes—50 caixas e Delfim Coelho.

Licores—40 caixas a Correia Ribeiro e 25 a Teixeira Borges.

Bitter—50 caixas a Soares Souza e 30 a F. Alvarez.

Champagne—Seis caixas a R. L. Freitas e seis a A. de Faria.

Rhum—Oito caixas ao Laboratorio Chimico Militar.

Cognac—200 caixas a Coelho Martins.

Farinhas—14 caixas a Lopes Freire.

Fecula—10 caixas a Lucas & C.

Farinhas—Sete saccos aos mesmos.

Fecula—12 volumes a Gomes da Silva.

Vinhos—35 caixas a Teixeira Borges, 31 a Souza Cabral, seis barris a L. Euzelmann, uma quartola a Carraresi & C., uma a Durval Souza, 10 a Lebrão & C., 10 a Lopes Fernandes, 20 barris a Delfim Coelho, seis a L. de Rezende, quatro a F. Alvarez, 70 caixas ao mesmo, quatro a Dubois & C., 14 á ordem, 22 a J. C. Etchebarne, quatro ao barão de Aguas Claras e 57 a A. de Faria.

Papel de cigarros—Cinco caixas a J. S. da Costa.

Queijos—Seis caixas a H. Marti.

Pelles—Uma caixa a Adão Gaspar e uma a H. Ferreira & C.

Couro—Uma caixa a . O. Pinto, duas a Breissan & C. e duas a G. Carneiro.

Rolhas—Dois fardos ao barão de Aguas Claras.

Capsulas—Uma caixa á ordem.

Couros—Uma caixa a L. Guimarães.

—Vapor oriental *Santos*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Sebo—50 pipas a Castro Reguffe.

Alhos—20 caixas a Marques & C.

Conservas—400 caixas a L. Camuyrano.

De Rosario:

Trigo—29.111 saccos com 1.833.000 kilos a John Moore & C. e 23.340 saccos, com 1.483.000 kilos aos mesmos.

—O vapor inglez *Carrigan Head*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 402:738$717, sendo em ouro 161:682$919 e em papel 241:055$798.

De 1 a 25 do corrente a renda foi de 8.707:035$225, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.761:138$923, sendo a differença a maior para o anno corrente de 945:895$302.

—O inspector exonerou, por portaria de hontem, o guarda desta aduana Jayme Isaac Moss, por abandono de emprego, visto não ter o mesmo guarda comparecido ao serviço desde setembro do anno findo, sem causa justificada.

—O inspector mandou devolver ao collector de Campos o officio n. 19, de 26 de fevereiro do corrente anno, no mesmo recorrendo ex-officio do caso de infracção dos impostos de consumo por João Baptista.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios abaixo:

Ao Sr. A. Camara o de n. 389, do vapor inglez *Sabiá*, procedente de Santa Fé, consignado ao Moinho Inglez;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 390, do vapor norueguez *Rynkan*, procedente de Mokls, consignado a Domingos J. da da Silva;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 391, do vapor dinamarquez *Funding*, procedente de South Orckney, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 392, do vapor austriaco *Martha Washington*, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. G. de Souza o de n. 393, do vapor austriaco *Sofia Hohemberg*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. Guaraná, o de n. 394, do vapor inglez *Indian Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. Guaraná o de n. 395 do vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.

Emilia Ferreira de Lima Coutinho

† Lima Coutinho, senhora e filhos, Dr. Nelson de Lima Coutinho e senhora, Decio de Lima Coutinho e senhora, Duarte Augusto de Figueiredo e senhora, Joaquim Ferreira Machado, filho e enteadas, Lindolpho Teixeira Nunes e Isa Ferreira Lima e netos (ausentes) agradecem cordialmente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e as convidam, assim como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua prezada mãi tia, avó, bisavó e sogra, **EMILIA FERREIRA DE LIMA COUTINHO**, mandam celebrar hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Sr. Eduardo Palassin Guinle

† O Dispensario S. Vicente de Paulo, sob a direcção da irmã Paula, grato á memoria de seu inolvidavel bemfeitor, o Sr. **EDUARDO PALASSIN GUINLE**, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, depois de amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas, no mesmo dispensario, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77, com a assistencia dos pobres. Para esse acto de religião convida os parentes e amigos do finado.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal
Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. director interino, devem comparecer nesta escola, amanhã, 26, ao meio-dia, todos os guardas marinha e aspirantes. Uniforme, sobrecasaca, e azul para os aspirantes. —Escola Naval, 25 de março de 1912 —**Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

ALAGOAS sairá no dia 6 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SIRIO** sairá no dia 2 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de abril, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 30 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria Julia do Couto Pereira requereu titulo de aforamento do terreno aos fundos do predio n. 8 antigo, 18 moderno, á rua D. Joaquina.

Todos os que forem contrarios a essa pentensão devem apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria Geral do Patrimonio, 13 de março de 1912. Pelo chefe da 1ª secção, **J. J. Barros Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Ladislão Dias da Cunha, requereu titulo de aforamento do terreno dos fundos do predio n. 24, á rua D. Joaquina.

Todos os que forem contrarios a essa pretensão devem apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria Geral do Patrimonio, 13 de março de 1912. Pelo chefe da 1ª secção, **J. J. Barros Junior.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de agricultura

(Annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. presidente, são chamados, ás 11 horas da manhã, afim de ser submettidos ás provas oraes de portuguez, francez e historia do Brazil, os seguintes candidatos á matricula:

Portuguez e francez

Carlos Alberto Gonçalves.
Josephino Felicio dos Santos Filho.
José Augusto da Trindade.
Luiz Pinto de Sá Tavares.
Alcides de Oliveira Franco.
Antonio Barreto.
Cesar Salamonde.
Heitor de Assumpção Santiago.

Francez

Lazaro Toledo Arruda.
Oscar Andrade Pfühl.
Gether Werneck de Almeida.

Historia do Brazil

Manoel Rodrigues Pereira.
Tarquinio Oliva da Fonseca.
Aristides Fernandes Ramôa.
Paulo Americo Argollo Silvado.
Alcibiades Guarita Cartaxo.
Jayme Bernardes Cotrim.
Eduardo Claudio da Silva.
Fernando Silva Ojeda.
Irom da Rocha Lima.
Gabriel Nogueira Quadros.
Manoel Mendes Franco.
Henrique Muto.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, 26 de março de 1912 — **Affonso Campos**, secretario da commissão.

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de 4º official da secretaria de marinha, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio do almirantado brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, 2º andar, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas:

Alvaro Monteiro de Barros Catão.
Antonio Peixoto de Azevedo.
Basilio Przewdowski.
Cid Homero de Miranda.
Carolino Ribeiro de Moura.
Gustavo Cardoso Garnier.
Turma supplementar:
George Vannier.
José da Silva Travassos.
José Cabral de Lacerda.
José Agostinho Marques Porto Junior.
João Teixeira Marques.
Silvio dos Santos Barbosa.
Leonardo da Costa Junior.
Silvio da Costa Rubim.
Raphael Levy.
Nelson Pinheiro de Andrade.

Secretaria de marinha, em 25 de março de 1912 — O secretario do concurso, **Nelson de Lemos Villar**, 3º official.

DECLARAÇOES

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912—O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

A' PRAÇA

Declaram Fortunato & Vidal que compraram a Luiz Gonzaga Tinoco as licenças respectivas do botequim da avenida Passos n. 91, e mais todos os utensilios pertencentes ao botequim, não incluindo armação, conforme a relação que passou de todos os artigos. Se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Rio, 25 de março de 1912.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

30:000$000

Segunda-feira, 8 de abril

50:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovar suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula—THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta numero 71, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, a um senhor do commercio ou senhora, que trabalhe fóra, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, na travessa da Universidade.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a pessoas que não lavem nem cozinhem em casa e não tenham crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um grande quarto, com duas janelas de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, e com janela, em casa de respeitavel familia; na rua Vianna n. 53, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE uma casa, na rua da Concordia n. 53, com duas pequenas salas, um quarto e uma pequena cozinha; dinheiro adiantado ou carta de fiança; trata-se na mesma rua numero 9.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, tendo electricidade, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1,542.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 29, Lapa.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos com janelas e cozinha, tudo independente, em casa de uma senhora, só se alugam a pessoas decentes e que não tenham crianças; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com luz electrica; na rua Leopoldo n. 14, casa n. 3.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua Club Athletico ns. 104 e 106, duas boas casas; tratam-se na rua do Hospicio n. 102.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na **rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.**

ROUPAS

MAIS QUE BARATISSIMAS

RECOMMENDAÇÃO MUITO UTIL

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida sem primeiro visitarem e admirarem o grande sortimento de roupas já manufacturadas da grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada, mais barateira e a que melhor serve aos seus freguezes.

Secção de roupas sob medida

Ternos sob medida de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores, feitos no rigor da moda, com forros de primeira qualidade

60$000

Riquissimos ternos do afamado brim TUSSOR, a

35$000

LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO, 160

(Canto da rua dos Andradas)

SO' **E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.**

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ALUGA-SE uma bonita sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala com tres janelas, espaçosa, muito arejada e independente, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para negocio ou deposito; na rua João Alvares n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma linda e independente sala de frente, a moço de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE o predio da travessa Santos Rodrigues n. 19; as chaves estão no mesmo, das 8 ás 12.

ALUGAM-SE, uma grande sala e tres quartos, a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 125, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e quintal grande, bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e trens da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos n. 78; trata-se na rua da Luz numero 120.

ALUGA-SE a casinha da avenida á rua Mariz e Barros n. 428; trata-se na mesma rua n. 430.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com dois bons quartos, salas, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente no n. 132, da rua Barão do Bom Retiro, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

140$000

ALUGA-SE o bom chalet da rua Conde Porto Alegre n. 82, estação do Rocha; as chaves estão no n. 84, onde se trata.

ALUGA-SE por 250$ o 1º andar do predio á rua S. José n. 39; para ver e tratar, no mesmo, das 12 ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

ALUGA-SE por 200$ a boa casa da rua Belfort Roxo n. 56 (Leme), a chave está na casa vizinha, e trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 119, Leme.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, com tres sacadas, frente de mar, em casa nova e de familia, bem mobilada, com pensão; na praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; á praia de Botafogo n. 214.

PRECISA-SE de um quarto bom mobilado e com pensão, em casa de familia; dá-se preferencia em Botafogo; resposta para o "Jornal do Brazil", com as iniciaes R. A.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDEM-SE um breack e um tilbury com arreios; tratam-se e vêem-se na rua D. Francisca n. 109, Engenho Novo.

VENDE-SE um breack e um tilbury com arreios; tratam-se e vêem-se na rua D. Francisca n. 9, Engenho Novo.

VENDE-SE, por 1:500$ um piano Pleyel, completamente novo, como se prova com a factura; na rua Visconde de Nitheroy n. 60, estação da Mangueira, a 10 minutos da Central; negocio decidido até o fim do mez.

COMPRAM-SE cabellos, na casa Henri, coiffeur de dames, Uruguayana n. 78.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

SITUAÇÃO ESPLENDIDA, alugam-se aposentos, com pensão, em casa de familia, com jardim e excellente banheiro; na rua das Laranjeiras n. 346.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

ESCOLA PREPARATORIA

PARA FACULDADES SUPERIORES.

Reconhecido corpo docente. Ensino garantido. Mensalidade: 30$ todas as materias. Rua da Quitanda, 54.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

COMPANHIA EDIFICADORA Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

MOVEIS, CASA AGUIAR

Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas, toilettes, cabides, etc. Colchões de diversos gostos, e reformam-se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões; **rua de S. José n. 52.**

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Acaba de apparecer

VIDA VERTIGINOSA

— DE —

João do Rio

(Da Academia Brazileira)

E' o estudo curioso e paradoxal da transformação dos nossos usos e costumes, nos ultimos tempos. Começa "A éra do automovel", e termina com o sonho de delirio dos aeroplanos, em 1920.

Vida vertiginosa

Estuda a transformação do povo, das visitas, dos jornalistas, dos estudantes, das meninas, dos vagabundos, dos estadistas, dos ladrões, do trabalho, do ganho, etc. E' um dos livros mais interessantes do empolgante autor do "Dentro da noite", da "Alma encantadora das ruas", "Da psychologia urbana", e do "Portugal de agora", que tão grande exito tiveram.

Vida vertiginosa

Um volume em brochura	3$000
Encadernado	4$000
Pelo correio, mais	$500

109 Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE
curada com os
GRÃOS DE VICHY
Um a dois á noite antes da refeição
A caixa: Fr. 1.25
Atacado 13, Place du Hâvre PARIS
RIO DE JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ
e em todas as bôas pharmacias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91.
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

COZINHEIRA

Precisa-se, para um casal; na rua Carvalho Monteiro n. 42, II, Cattete.

PAQUETA'

Vendem-se lotes de terrenos; tratam-se na rua dos Invalidos n. 24.

MODISTA

Precisa-se de uma, que não seja absolutamente nova e tenha habilitações sufficientes para dirigir um "atelier" de modas de uma importante casa da Bahia.

Para informações: rua Gonçalves Dias, casa La Renomée, com o Sr. Alberto Monteiro.

APOLICES PERDIDAS

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, de ns. 144.741, 144.742 e 144.743, emittidas no anno de 1869; a de n. 47.915, no anno de 1860; a de n. 13.239, no anno de 1838, de juros de cinco por cento ao anno, pertencentes á Irmandade do Rosario, de Mogy-Mirim (S. Paulo).

Rio, 21 de março de 1912 — Por procuração, padre **Mariano Matta** — Collegio de S. José — Rio Comprido.

FOLHETIM 281

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XVIII

—Oh! meu Deus! disse ella, creio decididamente que a imagem do Sr. de Coarasse está para sempre apagada no espirito e no coração da rainha Margarida.

E, soltando um suspiro, accrescentou:

—Por que te não vaes tu deitar?

—E' o que vou fazer, e tu?

—Eu vi uma coisa que me intriga, e farejo um mysterio que eu quero esclarecer. Espera-me aqui.

E sahiu, antes que Raul estupefacto lhe pudesse pedir mais amplas informações.

* * *

Onde iria Nancy?

A camareira era sempre a rapariga esperta e ladina, cujo espirito não repousava nunca. Ouvira pronunciar o nome do Sr. de Nancey, o gentil-homem favorito da rainha mãi, e concluira disso, que elle não se achava sómente em Angers, para tomar ares.

Ora, no Louvre, talvez que pela muita semelhança dos seus nomes, a camareira Nancy e Nancey trocavam entre si mil delicadezas.

Quando a rainha de Navarra enviava a camareira aos aposentos da rainha mãi, aquella encontrava vulgarmente na antecamara Nancey, que córava um pouco olhando para ella.

Nancy era bonita, e Nancey tinha apenas vinte annos.

—Quando, pelo contrario, era Nancey, que se aventurava a ir aos aposentos da rainha de Navarra, Nancy fazia-lhe o mais amavel acolhimento.

Nancey amava talvez Nancy.

Esta não amava Nancey, por isso que amava Raul; mas, pensava que é bom tratar bem um bonito rapaz, sobretudo quando é o favorito de uma rainha.

Ora, sabendo que Nancey estava em Angers, e apesar da hora avançada da noite, vendo luz na janella, a camareira ladina começava a farejar a politica.

Depois, sem dar parte, nem das suas reflexões nem do seu projecto á rainha de Navarra e a Raul, Nancy esquivara-se nas pontas dos pés, e penetrara na escada que era situada no meio do castello. Nancy bem sabia que a janella que lhe haviam dito ser a de Nancey, é que essa janella era no segundo andar.

Mas, quando chegou ao patamar do segundo andar, achou-se na entrada de dois immensos corredores, um á direita, o outro á esquerda, ambos sepultados em profundas trevas.

Qual dos dois ia dar ao quarto de Nancey?

A camareira hesitou um momento; depois, pareceu-lhe vêr ao longe, na extremidade do corredor da esquerda, um filete de luz, que filtrava por baixo de uma porta.

—Deve ser ali, disse ella comsigo.

E dirigiu-se para o ponto luminoso.

Nancy caminhava nas pontas dos pés, habito que contraira no Louvre.

Quando chegou á porta, tentou espreitar por ella; mas a porta não tinha outro buraco senão o da fechadura em que estava a chave.

—Tanto peor! murmurou Nancy.

E bateu.

Ninguem respondeu.

Nancy bateu segunda vez; continuou reinando o mesmo silencio.

Nancy era mulher de resolução.

Por a mão na chave, deu-lhe volta, abriu a porta, e parou subitamente no limiar della.

XIX

Nancy ficou surprehendida porque o quarto estava deserto.

Comtudo, ardia uma vela em cima da mesa, e em todo o aposento havia indicios de o habitar um hospede.

Nancy hesitou um momento; mas decidiu-a a entrar uma circumstancia fortuita.

Em cima da mesa, vira um papel e um livro. Entrou, pois, e fechou a porta; depois, com a impudencia de um pagem, assentou-se á mesa, e pegou no livro e no papel.

O papel era uma carta aberta na qual se lia:

A sua alteza o duque d'Alençon.

Nancy estremeceu.

—Como! disse ella comsigo, estarei eu no aposento de sua alteza o senhor duque?

E lançando em torno de si um olhar investigador, verificou que estava só.

—A presença desta carta aqui, pensou ella, leva a crer que o principe estava ausente. Como explicar isto?

Nancy pensou que o melhor meio de profundar aquelle mysterio era lêr a carta que tinha diante dos olhos.

Por conseguinte, abriu-a sem ceremonia, e, aproximando-a da vela, leu:

Meu muito amado filho:

O Sr. de Nancey levar-te-ha de viva voz os detalhes que não era possivel confiar de um pergaminho. Basta que saibas que está tudo prompto para o dia vinte e quatro do presente mez.

Tua mãi,

Catharina.

— De que se tratará? Que significa esta data de *vinte e quatro*? perguntou Nancy a si mesma pensativa.

E pegou no livro, esperando achar nelle uma indicação qualquer.

Mas o livro era um volume do abbade de Brantome, a *Vida dos grandes capitães*. Nancy folheou-o e voltou-o em todos os sentidos.

Nenhum papel caiu delle.

—Como não apparece coisa alguma, não tenho já que fazer aqui, e o melhor é retirar-me, disse comsigo a camareira.

Em seguida levantou-se da poltrona, onde estava assentada, e avançou um passo para a porta.

Mas naquelle momento, ouviu rumor na extremidade do corredor.

Era um rumor de vozes e de passos que pareciam aproximar-se.

Nancy parou toda tremula, e procurou com o olhar uma outra saida.

O quarto era pequeno, e tinha uma unica porta.

Os passos continuavam aproximando-se.

Nancy não hesitou mais; correu para a janela, e escondeu-se por detrás das cortinas.

Quasi ao mesmo tempo, a porta abriu-se, e entraram dois homens.

Um era o Sr. de Nancey; o outro, sua alteza o duque d'Alençon.

Nancy, immovel, contendo a respiração, não pôde, comtudo, reprimir um movimento de espanto ao ver o principe.

Por que razão disse á rainha Margarida que sua alteza estava ausente do castello?

—Outro mysterio pensou a camareira.

E apesar de estar um pouco perturbada com a singular situação, que a curiosidade acabara de lhe crear, nem por isso deixou de permanecer firme no seu posto, com o ouvido á escuta.

—Queira Deus que elles se não lembrem de abrir a janela, pensou ella.

Mas, nem o principe, nem Nancy, se aproximaram da janela.

O primeiro sentou-se na poltrona, havia pouco occupada por Nancy, o segundo permaneceu respeitosamente de pé, com a cabeça descoberta.

Então, Nancy reparou que o principe tinha as botas cobertas de poeira, o que era um indicio de ter feito uma longa jornada.

—Ouf! disse elle, estou deveras fatigado, Nancey. Andei as minhas treze leguas, e olhe que não é má caminhada.

—Seis leguas e meia para ir ver a mulher amada, murmurou Nancy, bravo, Sr. duque!

—Muito mais, que a mulher amada não saiu daqui.

Nancy applicou mais o ouvido, e murmurou:

—Declaro que não comprehendo.

—E com effeito, meu senhor, disse Nancey, que parecia querer satisfazer a curiosidade e o espanto da camareira, eis ahi uma coisa que ninguem explicaria no Louvre.

—Ora!

—Se lhe parece! ter o objecto amado debaixo do mesmo tecto, e afastar-se seis ou sete leguas para voltar alta noite.

O principe poz-se a rir.

—Meu caro Nancey, disse elle, como diz, o caso é difficil de comprehender, mas, não é impossivel.

—Parece-me comtudo...

—E vou-lhe fazer uma inteira confidencia.

Nancey olhou para o principe.

—Porque, proseguiu aquelle, será necessario que explique á rainha Catharina, minha muito amada mãi, a razão por que me encontrou esta tarde a sete leguas de Angers.

Nancey inclinou-se.

O principe sorriu com mysterio, e proseguiu nos seguintes termos:

—Imagine que me apaixonei loucamente pela sobrinha do meu velho capitão das guardas.

—Deveras?

—Uma formosa allemã de quem elle é tio e tutor ao mesmo tempo, e á qual quer dar a mão de esposo. Entretanto o velho é cioso como se ella fosse já sua mulher.

—Sim?

—Creio até que me mataria a mim proprio, apesar de principe que sou, se visse a saber que a sobrinha me olha desfavoravelmente.

—Muito bem, mas, não vejo a que vossa alteza quer chegar.

—Já lá vamos. A sobrinha é coquette, e não desgosta que lhe façam a côrte. Concedeu-me uma entrevista esta noite, no parque do castello; mas, tem um medo terrivel do tio, e foi para desviar as suspeitas daquelle velho tonto, que esta tarde, depois do jantar, montei a cavallo e disse ao capitão das minhas guardas: "O senhor vae acompanhar-me até ao burgo de Santo Antonio, que fica a seis leguas de Angers".

—Ah! exclamou Nancey.

O capitão obedeceu com a docilidade de um verdadeiro soldado que é. Montou, pois, a cavallo, e saimos ambos seguidos pelo meu escudeiro. Quando chegámos fóra da cidade, disse-lhe:

(Continúa.)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.......... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........ 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a. 1$200
Créme puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a.......... 1$000
Idem, em litros a.......... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente..... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

O PURGATIVO IDEAL

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 26 de março de 1912 HOJE

Grandiosa funcção!!! Extraordinarias attracções!! Exito completo!!

Willo and Lillie — Equilibristas de fama mundial. Vêr para crer!

WRAY AND BURNS — Impagaveis acrobatas excentricos

TRIO THEREZAS — Acrobatas parisienses

Cardona e William — Os queridos excentricos do publico

Terminará a 2ª parte do espectaculo com o 2º acto da popular revista

TUDO PEGA!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e musica de PAULINO DO SACRAMENTO.

Aviso—Na proxima semana alta novidade.

Amanhã—Monumental espectaculo da moda.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

HOJE --- TERÇA-FEIRA, 26 de março --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, às 8 3|4 e às 10 1|2

A mais completa victoria do theatro popular

130ª, 131ª e 132ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A Dama Chic, CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites—ZE' PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

Pela 165ª e 166ª vezes a hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com 6 novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

festejos de outubro

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã —JÁ TE PINTEI

A seguir, **Cerco á dama**, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—PREÇOS DE CINEMA.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Terça-feira, 26 de março de 1912 HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

TODOS AO PALACE

para ver o famoso chimpanzé

The gentleman up to date!

O PRINCIPE DON JOSEPH 1º

que come, bebe e vae em bicycleta melhor do que um homem !!!

Vêr para crêr!!!

Domingo, 31 do corrente—Grande *matinée* familiar da mais rigorosa moralidade! em que tomarão parte todos os artistas da excellente troupe e o famoso chimpanzé **principe Don Joseph 1º**, o amigo das crianças!!!

Brevemente 2 surprehendentes estréas ? —CAMPBELL and BRADY e FLORENCE FAURE

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Terça-feira, 26 de março

RIRI! - Espectaculo familiar - RIRI!

1ª representação da comedia em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, imitação do applaudido escriptor theatral, João Soler

CONTOS DO VIGARIO

Toma parte toda a companhia

A acção passa-se em Lisboa — Actualidade.

Mise-en-scéne do actor **Pato Moniz**

GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

Preços e horas do costume.

AMANHÃ—Uma unica representação do drama em tres actos de Giacometti —

MORTE CIVIL

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE — A 1 hora da tarde em ponto

SOIRÉE—A's 6 1|2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca—127 RUA DO OUVIDOR 127—Empreza STAMILE—Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE — SUBLIME E ATTRAHENTE PROGRAMMA DE GRANDE SUCCESSO COMPOSTO — HOJE de ineditos films americanos, dos quaes faz parte o monumental film—A BATALHA DE TRAFALGAR (ou a morte do almirante Nelson), triste e commovente episodio da guerra entre os inglezes e a Hespanha.

PRIMEIRA PARTE

500 METROS **MONTES DE GELO NA COSTA DO LABRADOR** 500 METROS

Verdadeiros encantos naturaes—EDISON

SEGUNDA PARTE

A BATALHA DE TRAFALGAR

ou A MORTE DO ALMIRANTE NELSON

Triste e commovente episodio de guerra entre as esquadras ingleza, franceza e hespanhola no Mediterraneo, no qual vamos ver o valoroso almirante, ferido de morte, dar as ultimas instrucções de commando para a gloria de seu pavilhão, executado fielmente pelos seus subalternos. A victoria é obtida, e elle, satisfeito, exhala seu ultimo suspiro, contente de ver a flammula de seu almirantado coberta de gloria.

TERCEIRA PARTE

GADO, OURO E PETROLEO

Comedia impagavel que vem demonstrar um espertalhão que julgando ser roubado, sae roubado. AMERICAN FILM.

QUARTA PARTE

AS TRES IRMÃS

Sentimental drama, de verdadeira arte, desempenho da invejavel BIOGRAPH

QUINTA PARTE

IDYLLIO NA ENSEADA

Comedia sem igual. Verdadeiro successo da LUBIN. Desempenhado pelos notaveis artistas da BIOGRAPH ARTHUR V. JOHNSON e MISS FLORENCE LAURENCE. Encanto verdadeiro.

Brevemente o monumental film --- A SETTA NEGRA --- SUCCESSO INCESSANTE NO OUVIDOR !!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX. Endereço telegraphico: STAMILE. Telephones: escriptorio, 3.927, cinema, 3.551. Caixa postal, 428.

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE -- MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO -- HOJE

Exhibição das ultimas creações dos melhores fabricantes!

O grandioso e commovente drama com 600 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica MILANO-FILM

A BURLA

«Mise-en-scene» a rigor e soberba execução artistica

Seguir-se-ha o vibrante drama patriotico, de M. de Saint Mesmin, com 400 metros, da fabrica PATHE' FRERES

A PATRIA ANTES DE TUDO!

A sentimental comedia dramatica, de M. Hache, da fabrica ECLAIR

PELO AMOR

O empolgante e doloroso drama de ECLAIR

QUANDO A MORTE BATE A' PORTA

Finalizará o programma com a hilariante farça

MAX APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Soberbo trabalho comico pelo impagavel Max Linder

Sexta-feira—O magnifico drama, A DASARINA DESCALÇA.

CINEMA PATHÉ

SEXTA-FEIRA — A dansarina descalça — Film dinamarquez

SEXTA-FEIRA — Reapparição de Did

ARNALDO & C. --- AVENIDA RIO BRANCO

A unica casa que exhibe tres programmas novos por semana

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI

SOIRE'E DA MODA HOJE SOIRE'E DA MODA

SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA

Em continuação aos films sensacionaes que o Pathé sempre exhibe, apresenta

HOJE

O NOIVO DA GEISHA

MIMODRAMA JAPONEZ - Interpretado pelos artistas do Imperial Theatro de Tokio — The H. Japonese Art Film — Serie de arte Pathé, PATHECOLOR — Cinematographia em cores naturaes de Pathé Fréres

A PATRIA ANTES DE TUDO!

Cinemascena de M. de Saint Mesmin

Angustioso conflicto entre o coração e a consciencia, entre o amor e a honra de um joven e genial inventor

Successo--O REI DO RISO--Successo

APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Scena comica representada por MAX LINDER

PELO AMOR

ECLAIR—Comedia dramatica do Sr. A. Hache

O PATHÉ JORNAL -- 2 numeros num só programma 2

Acontecimentos mundiaes — Os 2 ultimos numeros

AVISO — Os films, que se exhibem no Cinema Pathé, não são vistos em outros cinemas da Avenida

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

EMPREZA JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por A. FARIA

Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

NESTA SEMANA

A desopilante revista de costumes nacionaes, de F. Cardoso de Menezes

CABOCLO VELHO!...

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1912 HOJE!

3 *colossaes sessões!...* 3

As 37ª, 38ª e 39ª representações do chistoso vaudeville em tres actos, de João Silvestre e João do Palco

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor **BRANDÃO**. Partitura original do maestro **PAULINO DO SACRAMENTO.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50, e 10.20

Sexta-feira, 29—Reprise da extraordinaria revista O CARNAVAL, para solemnizar o 2º festejo a MOMO!... Sexta-feira.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje e sempre— O TIRO FEMININO!...

A seguir—**Fóra dos trilhos**, de JOÃO CLAUDIO.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Terça-feira, 26 de março HOJE

Artistico programma constituido pelos seguintes films

1º — NOIVA DE GEISHA, drama.
2º — AVENTURAS DO VELHO MARCHANTE, comica.
3º — GARIBALDI EM MARSELHA, drama.
4º — OCULOS AZUES, comica.
5º — MISSÃO OFFICIAL, comica.
6º — ILHA DE MARKEN, natural.

NOTA—As entradas de 1ª classe têm gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM-BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

CINEMA IDÉAL

Rua da Carioca 60 E 62 — EMPREZA M. PINTO

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA NOVO HOJE

Primeira exhibição de dois maravilhosos e sensacionaes films de grande metragem EM UM SO' PROGRAMMA

VENUS

Magistral trabalho cinematographico da laureada fabrica **NORDISK-FILM**, com **1.000 metros** de extensão, dividido em duas partes e 38 quadros. *Scenas da vida real.*

O MORTO VIVO

OU O RESUSCITADO

Possante scena dramatica, com **1.200 metros**, dividida em **cinco partes**, cujos transes revolvem num interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica **Gaumont**, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia.

Na matinée, como extra, será exhibido o mimoso film comico: **FIRULI, CRIADO**

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes a preços vantojosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C. — Endereço telegraphico «ODEON»

Hoje — Muita luz e ventilação --- Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores --- Conforto e elegancia --- PROGRAMMA NOVO — Hoje

O MORTO VIVO

Possante scena dramatica, cujos transes evoluem num interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica Gaumont, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia. O escrupuloso desempenho artistico foi confiado aos seguintes actores:—Julio Gerard, tenente, M. M. JULLIEN; Pedro Lesparre, granadeiro, M. M. NAVARRE; Brsac, cantineiro. MANSON; Procurador da corôa, AYME'; Mulher do cantineiro, Mme. RENE' KARL; Filha do procurador, Mlle. IVETTE ANDREYOR.

1.200 METROS DE EXTENSÃO EM TRES ACTOS — RESUMO DA IMPORTANTE PEÇA

Descansa nas proximidades de uma aldeia um destacamento de granadeiros. Commentam os soldados as successivas e mortiferas refregas das quaes conseguiram sair illesos. Bem sabem que o inimigo não está longe; d'ahi a minutos é possivel que haja necessidade de enfrental-o... Pouco importa... Cada um saberá cumprir o seu dever!..

Dois officiaes, o tenente Julio Gerard e Pedro Lesparre, estão trocando as respectivas impressões a respeito da guerra, saboreando ao mesmo tempo um garrafão de bom vinho e, quem sabe, talvez o ultimo, quando um estafeta entrega uma carta ao tenente Gerard. Ironia da sorte!!! Em tão triste circumstancia, a carta participa ao joven official que um seu tio acaba de fallecer, legando-lhe enorme fortuna. Para recebel-a bastará que se apresente ao tabellião, onde o fallecido tinha depositado todos os seus haveres. O tenente Lesparre, o cantineiro e sua mulher felicitam calorosamente o afortunado mancebo. De repente as guardas avançadas do inimigo irrompem de toda a parte, envolvendo os bravos granadeiros, que apenas têm tempo de segurarem suas armas para a defesa. O encontro é encarniçado e horrivel!... Superior em forças o inimigo, desbarata facilmente o punhado de heroes, que caem exanimes para sempre... No meio delles, tombaram os dois tenentes, um ao lado do outro.

Passados alguns minutos, o tenente Lesparre, que estava apenas ligeiramente ferido, move-se e levanta-se. Apavorado, contempla o horrivel morticinio; vê ao seu lado o tenente Gerard, coberto de feridas, immovel, sem dar o minimo signal de vida.

Um pedaço de papel branco pende da tunica do desditoso official: era a communicação que ha pouco recebera do tabellião.

Mil pensamentos se cruzam no cerebro de Lesparre. Subito, uma idéa diabolica o domina: apodera-se da carta do tabellião e substitue os seus papeis de identidade pelos do seu infeliz amigo, e, arrastando-se do local da carnificina e do crime que acabava de perpetrar, desapparece.

Seis annos mais tarde — Lesparre conseguiu, munido dos papeis que roubara do seu amigo, que suppunha morto no campo da batalha, entrar na posse da herança, tendo sido nessa tarefa coadjuvado pelo cantineiro e sua mulher que attestaram a sua falsa identidade.

Agora está o nosso ex-tenente num magnifico castello, rodeado de luxo e de criadagem, senhor de conspicua fortuna do desventurado companheiro. Nada o preoccupa, os raros minutos que dedica á sua vida fazem-no monologar: OS MORTOS NÃO RESUSCITAM...

Resuscitado! — A Providencia, porém vella, e cedo ou tarde ajusta contas com os scelerados. De facto, vemos o tenente Gerard, que, depois de ter sido internado em um hospital militar, devido aos seus gravissimos ferimentos, em franca convalescença, voltar a Paris. Ahi procura o tabellião, depositario dos bens do seu tio, que lhe pertencem, e, com espanto, sabe que havia sido roubado pelo seu camarada e amigo, tenente Lesparre.

Facilmente descobre o paradeiro do perverso ladrão, pelos informes do cantineiro, que apavorado diante da sua apparição, quiz restituir-lhe a partilha que lhe coubera, por attestar a falsa identidade de Lesparre.

Em procura do criminoso—Apresenta-se ao castello ao seu ex-companheiro. Este recua horrorizado e um turbilhão de idéas lhe affluem desordenadamente ao cerebro.

Estaria porventura sonhando?... Não, o tenente Gerard ahi estava vivo e são. Recuperando a calma, um novo e satanico plano tenta executar, como de facto executa: Finge arrependimento e implora perdão, e promptifica-se a entregar os bens.

Encarcerado — Acompanha o Gerard a uma excursão em redor do vasto castello e subindo uma alta torre de onde deveriam contemplar a exuberancia da natureza, Lesparre faz entrar cavilosamente o companheiro em uma masmorra existente no interior na torre, e ahi o fecha, condemnando-o á morte infame e lenta: "Desta vez Gerard não resuscitará". A providencia novamente se encarrega da protecção do innocente e incauto Gerard... Dois seres vivos, symbolo da candura e da bondade, fazem companhia ao prisioneiro: E' um casal de pombos a quem a masmorra serve de morada. O infeliz afaga os companheiros, que se familiarizam com elle.

Após alguns dias um dos pombos trazendo um pedaço de papel amarrado na aza, abandona a masmorra e mergulha no espaço. Neste pedaço de papel o prisioneiro escreveu as seguintes palavras: "Em uma masmorra de Brevieres está um homem encarcerado, acudam". A ave salvadora vôa para o regaço de uma gentil donzella, filha do procurador da corôa. Vê o papel, lê e o substitue por outro onde se lia esta unica palavra: Animo!!

A salvação — O pai da piedosa menina é inteirado do facto, e comquanto descrente, cede aos rogos da filha e se encaminha com os seus guardas para o castello da morte. Ahi encontra não só o infame assassino como tambem duas pessoas que lá se achavam em visita e que tambem haviam pedido informações do desapparecido. Eram o cantineiro e sua mulher...

Castigo — A presença da autoridade tudo esclarece e o pobre detido é retirado quasi moribundo do infecto cubiculo. O infame Lesparre é preso e encarcerado, na mesma masmorra, emquanto o Gerard entra na posse da sua fortuna. **Epilogo.** Reanimado e completamente curado dos soffrimentos da prisão, implora do procurador o assentimento para ser esposo da sua salvadora, o que lhe é concedido.

Depois de algum tempo, a donzella filha do procurador da corôa é a esposa terna e extremecida do outr'ora inditoso Gerard.

Embora o film supra equivalha a um programma de real successo, exhibiremos o n. 10 do **CINE-JORNAL-BRAZIL** e dois graciosos films comicos